

# REVISTA DOS CRIADORES



## NESTE NUMERO

- O ETERNO PROBLEMA DA CARNE
- VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
- XV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE CURVELO
- V SEMANA DO LATICINISTA DE JUIZ DE FORA
- O TRABALHADOR RURAL EMPREGADO DE INDUSTRIA
- LABORATORIO DE VACINAS EM BARRETOS
- MERCADO DE CARNE
- MERCADO DE LEITE E LATICINIOS



## *Rações* **EQUILIBRADAS**

Uma boa ração, cientificamente fabricada, possibilita a manutenção de uma elevada produção leiteira, mesmo nos períodos de prolongada estiagem.

Previna-se contra os efeitos da seca sobre a alimentação dos seus rebanhos, dando-lhes *Rações*

# AVISCO

UMA ORGANIZAÇÃO DE CRIADORES

**Avisco - Avicultura Comércio e Indústria S. A.**

Rua Artur Azevedo, 1643 - Caixa Postal 6.920 - Tel. 80-4114 - São Paulo



**DIRETOR-RESPONSÁVEL**

Luiz A. Penna

**COLABORADORES ESPECIALIZADOS**

Dr. Fidelis Alves Netto  
Dr. José de Assis Ribeiro  
Dr. Henrique Raimo  
Dr. Rolando Lemos

**REPRESENTANTE NO DISTRITO FEDERAL**

Mário Land Ferreira Lima  
Rua Paulo Barreto, 69  
Tel.: 46-0589

**VENDA AVULSA NO DISTRITO FEDERAL**

José Fico  
Rua da Constituição, 36 — 2.º

**CORRESPONDENTE EM MOÇAMBIQUE**

José Antonio Cardoso Vilhena  
Médico Veterinário

**REDAÇÃO**

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja  
Tel.: 32-8268

Endereço telegrafico:  
«CRIADORES»

SÃO PAULO — Brasil.

**ASSINATURAS**

|                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| 1 ano .....                       | Cr\$ 100,00 |
| 1 ano (sob registro postal) ..... | Cr\$ 106,00 |
| Semestre .....                    | Cr\$ 60,00  |
| Numero avulso .....               | Cr\$ 10,00  |
| Numero atrasado .....             | Cr\$ 12,00  |



# Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXV

AGOSTO - 1954

NÚMERO 296

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                 | Pag. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|
| O eterno problema da carne.....                                                                                                                 | 2    |
| De um para outro governo.....                                                                                                                   | 3    |
| Economia — A teoria económica da liberdade — Brenno Ferraz do Amaral.....                                                                       | 4    |
| XV Exposição Agro-pecuária e Industrial de Curvelo.....                                                                                         | 7    |
| Apreciação dos animais expostos .....                                                                                                           | 8    |
| Julgamento dos animais .....                                                                                                                    | 10   |
| Os prémios outorgados .....                                                                                                                     | 13   |
| V Semana do Laticinista de Juiz de Fora.....                                                                                                    | 19   |
| Auxílios para construção de silos e banheiros carrapaticidas ou sarnicidas.....                                                                 | 23   |
| Secção Jurídica — O trabalhador rural empregado na industria — Rolando Lemos.....                                                               | 25   |
| A VI Exposição Regional de Animais em S. João da Boa Vista                                                                                      | 26   |
| Comissão organizadora .....                                                                                                                     | 27   |
| As exposições devem ser anuais e em data certa. A maior exposição de gado leiteiro do Brasil — Licínio Vita da Silva..                          | 31   |
| Desfilada dos animais expostos.....                                                                                                             | 32   |
| Os resultados do concurso leiteiro.....                                                                                                         | 65   |
| O gado Guzerá na VI Exposição Regional de S. João da Boa Vista — Alberto Alves Santiago.....                                                    | 68   |
| Classificação de equinos, asininos e muars.....                                                                                                 | 72   |
| Relação de taças.....                                                                                                                           | 74   |
| Um leilão de última hora.....                                                                                                                   | 77   |
| Relação de prémios.....                                                                                                                         | 79   |
| As taças — fichas de consolação? .....                                                                                                          | 84   |
| Adubação — Os cafeeiros podem viver muito mais — Bruno Lotti ..                                                                                 | 86   |
| Avicultura — Relação entre a intensidade da cor da casca dos ovos na raça New - Hampshire e os resultados da incubação — Henrique F. Raimo..... | 87   |
| O financiamento à pecuária de corte e a COFAP.....                                                                                              | 92   |
| Mercado de laticínios.....                                                                                                                      | 95   |
| Mercado de carnes.....                                                                                                                          | 97   |
| Relatório n.º 115 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.....                                                                               | 100  |

## NOSSA CAPA

Apresentamos em nossa capa a quadrieromia de Arigideen Lanny, reprodutor Schwoyz americano, puro sangue de origem. Arigideen Lanny é duas vezes bisneto de Jane of Vermont, grande campeã americana, que aos quatro anos e meio e em tres ordenhas produziu 10.605 kg. de leite e 475 kg. de gordura com 4,56%! Pertence ao plantel da Fazenda Rio Claro, propriedade do sr. Jorge João Nasser, em S. João da Boa Vista. O plantel da Fazenda Rio Claro concorrendo à VI Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, na classe de puros de origem obteve os seguintes prémios: Campeã da raça, Reservada Campeã, Melhor Conjunto e Melhor Conjunto misto, quatro primeiros prémios e um segundo prémio. Entre os puros por cruza obteve os campeonatos da raça de machos e de fêmeas, o melhor grupo de família, sete primeiros prémios e quatro segundos.



# O eterno problema da carne

Enquanto não forem ouvidos os homens do campo, todos os problemas do abastecimento, seja de carne, seja de leite ou arroz, continuarão em foco, com características de eternização. E' absolutamente inútil, é perfeitamente identico ao trabalho das Danaides, esse que se propoz à COFAP: tabelar artigos e produtos, numa época em que o cruzeiro cada dia muda de valor. Melhor seria que, em vez de manter um pessoal tão dispendioso para a Nação e impotente para o objetivo a que se destina, este órgão se limitasse a alterar os preços dos produtos, que insiste em manter tabelados, tão somente na proporção das emissões e da desvalorização do cruzeiro. Nenhum perito economico, que encare tais problemas com a necessaria seriedade, poderá chegar a qualquer conclusão sobre preços, num pais e num ambiente em que os valores das coisas mudam antes que se tenha completado uma simples conta de somar.

Eis porque pensar em tabelamento, seja de carne ou de qualquer outro produto, não é mais do que se arriscar a devaneios próximos da loucura. Sim, nossos problemas, vistos friamente sob este aspecto, somente podem ser recebidos com um sorriso de desconfiança por qualquer perito honesto seja de onde for. E' por isso que os problemas da carne e dos demais produtos se apresentam entre nós como eternos. Mas é preciso não confundir: os serviços de abastecimento têm um caráter de eternidade, porém certas dificuldades encontradas não podem nem devem ser permanentes como se apresentam aqui.

A situação em que se encontra o País, a despeito dos esforços anunciados e das providencias tomadas, lembra um carro na ladeira: seus freios não funcionam. Os recursos aplicados têm sido vãos, muitos estão sendo repetidos, mas o carro continua a rodar ladeira abaixo, cada vez em maior velocidade, sem que os condutores encontrem meios para suspender sua marcha. Conselhos e sugestões dos ocupantes têm sido dados aos seus dirigentes. As vezes, um ou outro é aceito temporariamente, para logo ser abandonado. E a situação continua sempre a mesma, com o carro a rodar ladeira abaixo...

Para o encaminhamento da solução do problema da carne, todos têm sugestões boas, regulares, ou excelentes. Há um sem número de planos e trabalhos feitos por diferentes organizações. O Conselho de Política da Agricultura de S. Paulo tem em mãos um excelente trabalho do eminente técnico Dr. Barisson Vilares. Mas, de que adianta o estudo desse plano, se os homens que vão executá-lo não estão convencidos da gravidade do problema, se não se pode esperar a cooperação final indispensável? Que adianta sugerir a instalação de matadouros aqui ou ali, melhorar os transportes nesta ou naquela região, recomendar a utilização desse mar de cupim colônio que se espalha pelo Interior do Estado de S. Paulo e avança por Mato Grosso, Minas e Goiás, formando um conjunto capaz de produzir carne para o dobro do nosso consumo e para exportar, se aos homens que devem trabalhar essa carne, que devem criar, e engordar os animais que irão produzi-la se nega o direito de viver, qualquer esperança de liberdade de trabalho? Se a esse mesmo homem do campo os da cidade insistem em lhe insinuar por quanto deve vender sua produção, mas não lhe garantem o custo nem a qualidade do menor prego ou alfinete de que necessita, para as cercas que irão conter esse gado, para o vestido da mulher que lhe prepara a comida?

Evidentemente, o problema é de confiança e está muito acima das soluções técnicas que vêm sendo buscadas. A estabilização do preço da carne para o homem da cidade depende não só da estabilização do valor da moeda, mas, também, do tempo que seja dado ao homem do campo para produzir livremente e vender seus produtos pelos preços que puder conseguir. Enquanto houver falta, eles poderão parecer altos. Quando houver abundância, colocar-se-ão no devido lugar.

Uma sã orientação governamental poderá conduzir os preços a uma estabilização, dentro do regime do livre comércio e, ao mesmo tempo, poderá, tanto quanto possível, acelerar o rebaixamento dos preços, seja pela maior oferta, com produção interna, seja através da redução das despesas e da atenuação das dificuldades que cercam todas as fases da produção, desde a criação do bezerro até a entrega da carne ao consumidor.

## MM-33

FORMICIDA À BASE DE BROMETO  
DE METILA

PRONTA ENTREGA

Registro Federal N. 809

Patente Deferida N. 53.713

Fabricantes:

**COBIN S. A. COMÉRCIO E  
INDÚSTRIA**

R. Anchieta, 35 - 7.º and. - S. Paulo



### CARBOLINEUM

O famoso preservativo das madeiras, protegendo-as contra podridão e ataques de cupim. — Fornecido de acordo com as especificações do I.P.T. — Impermeabilizantes em geral

Industria de Impermeabilizantes  
"BIANCO" Limitada

SÃO PAULO

Escritório e Loja: Al. Barão de Limeira, 1051  
Caixa Postal 2158 — Telefone 52-2549



## REFINAZIL

O AMIGO DA CRIAÇÃO  
**FARELO COM 28%  
DE PROTEÍNA**  
A BASE DAS BOAS  
**RAÇÕES  
BALANCEADAS**



## De um para outro governo

Assinalou-se o mes de Agosto por uma serie de importantes acontecimentos, que culminaram na mudança do governo do Pais.

Não é esta revista um órgão partidario ou politico. Não obstante, os fatos a que nos referimos transcendem do âmbito politico partidario, para se situar no quadro dos mais altos interesses nacionais, de tal maneira que não podemos furtar-nos ao seu registro. Ademais, o desfecho da crise veio atingir tambem a direção suprema dos negocios da pasta da agricultura e pecuaria nacionais.

Como é do conhecimento publico, originou-se a crise de um brutal atentado, cometido friamente por um bando de sicarios, alapardados na propria sede central do governo do Pais, abrindo-se um tumulto para receber o corpo inanimado de um valeroso official das forças aéreas nacionais, vítima da insidiosa trama. Culminou a tragedia no desaparecimento inesperado do proprio presidente da Republica, que, em pleno desenrolar dos acontecimentos politicos, poz termo a seus dias, em circunstancias pateticas. Não comentaremos o ocorrido. Ainda é cedo para se proferir um juizo a respeito: todas as palavras surgem agora eivadas de partidarismo. Não poderemos senão lamentar que viessemos a ver marcadas as paginas de nossa historia por acontecimentos tão sangrentos e comovedores.

O novo governo, presidido pelo sr. João Café Filho, inicia-se sob bons augurios. Reunindo um grupo de brasileiros ilustres, entre os quais algumas personalidades realmente notaveis no cenario nacional e mesmo internacional, como Raul Fernandes, Eduardo Gomes, Eugenio Gudín e Juarez Tavora, inspira-se em principios e ideias de salvação nacional, estando destinado a grandes realizações. E' preciso, porém, que tenha mão forte e saiba afastar os maus elementos que ai estão e que, por certo, vão procurar fazer tudo para impedir o sucesso dos empreendimentos que o Pais exige.

A pasta da Agricultura foi entregue ao sr. Costa Porto, personalidade em que se depositam grandes esperanças, pois, se não é um tecnico de renome, vem recomendado pela sua atuação nos circulos rurais de seu Estado. Dele dependerá em grande parte o prestigio do governo, porque a prosperidade e o socego nacionais repousam na produção — e a esse ministerio estão confiados todos os assuntos que dizem respeito a essas atividades. Precisamos produzir mais e sempre mais, sem o que não haverá ordem: a escassez dará pretexto aos agitadores, que sempre sabem pescar em aguas turvas.

O sr. João Café Filho tem diante de si a maior oportunidade de sua vida publica: assumindo o governo do Pais em circunstancias tão dramaticas, prestigiado por todas as correntes partidarias e pelas massas populares, está em suas mãos tornar-se o presidente de que realmente o Brasil precisa: energico, equanime, progressista. Porque — não nos iludamos — ou o Pais aproveita esta oportunidade magnifica para tomar rumos novos na senda do progresso, ou naufragaremos na mais lamentavel das lutas, em que os vencedores serão aqueles que desejam escravizar-nos à barbárie.

A lavoura e a pecuaria, olhos postos na gente nova que orientará os negocios do Pais, está, pois, confiante em que seus negocios vão ser resolvidos com justiça. Chega de dois pesos e duas medidas. Chega de favoritismos a certas classes, em prejuizo dos legitimos produtores.



# A TEORIA ECONOMICA DA LIBERDADE

Brenno Ferraz do AMARAL

Depois da segunda guerra mundial, prosseguiram com maior intensidade e extensão os esforços, iniciados após a primeira, para organizar o comércio mundial. Se, anteriormente, afóra certas conferências monetárias de interesse apenas teórico e outras de comércio, só se efetivaram alguns acordos de país para país, em relação à moeda e ao crédito, desta vez se empreende algo de sistemático, amplo e, de algum modo, coercitivo, já que em forma de convenio internacional, extensivo a toda uma parte do mundo. Constituem um episódio do contratualismo contemporâneo a Organização das Nações Unidas, o Pacto do Atlântico, o Convênio de Bretton Woods (Fundo Monetário Internacional e Banco de Reconstrução e Desenvolvimento), congressos de normas de comércio e conferências de tarifas. Após as duas grandes guerras, que interromperam a tendência, procedente pelo menos da Conferência de Haya e das instituições que dela decorreram, há que reler e meditar Rousseau. Tenta-se um imenso contrato social — um super Estado — e é o contrato da sobrevivência de uma civilização. Nesse movimento concentrado de organização, não há como não lembrar a angústia de Kierkegaard — não o sentimento da carencia de algo indeterminado — (Professor G. de Ruggiero), senão a angústia da predeterminação, em que o homem, entre o abismo do nada, que é o passado e o abismo do mesmo nada, que é o futuro, anseia por construir o dia de amanhã e, em caso de insucesso, nada mais tem a fazer, senão recomençar na mesma ansiedade.

Mas que é que se objetiva nessa "nova ordem mundial"?

Certo, não é o regime de um ditador da produção e do abastecimento, da distribuição e dos preços, numa palavra, a ditadura do planificador onisciente. Importa, pois, assentar previamente em que consistem os princípios dos regimes que se lhe opõem. Desdenhando a coação, a nova ordem mundial se funda, para ser breve, em certa e inconsciente ordenação de coisas e fatos, que é possível discernir na aparente anarquia, resultante da liberdade humana e da autonomia das nações. Ordenação natural, na mobilidade do mundo humano, diz melhor que ordem. Coerção dos próprios fatos, melhor que coação político-jurídica, descida ao extremo. Bem se vê que, nessa delicadeza de orientação, nem se pode falar em malogro e é preciso dar significação muito relativa a termos como desordem e caos. Em essência, a teoria econômica da liberdade, num esforço de síntese, é a seguinte:

No mundo moderno — esse imenso formigueiro, onde só vemos desordem — já ninguém produz, ou quase, para seu próprio consumo. Todos empregamos a fim de encontrar bens com que satisfazer nossas necessidades, o procedimento indireto, que é a compra, por intermédio de um bem comum, como instrumento de troca, o dinheiro. No fundo, todo esse borborinho é articulado segundo o princípio da divisão do trabalho. Pressupõe este, porém, certa coordenação harmoniosa do todo desse "processus". Quem dela se encarrega?

Suponha-se o abastecimento de uma grande metrópole, que consome tudo, desde a manteiga e a carne, até copos e pregos, cigarros, pratos e livros. Toneladas de trigo, quilômetros de tecidos, tu-

do a tempo e hora, proporcionados em quantidade e qualidade, cada mês e cada ano, à procura de milhões de indivíduos. Forçosamente, essa procura é função de meios e poderes de compra de milhões de pessoas que, de alguma forma, já produziram bens e serviços, ora oferecidos em troca, sob o véu da moeda. Mas, esse "processus" não se limita a uma cidade, senão que abrange todo o mundo. Gigantesco, extenso, complicado, só pode funcionar se todos os elementos estiverem perfeitamente entrosados. De outra forma, o abastecimento de milhões de homens estará em perigo.

Quem se encarrega desse acordo geral? Ninguém. Nenhum ditador. Ao revés, no chamado mundo capitalista, apesar das injunções administrativas, domina sempre, em todas as decisões econômicas — produção, consumo, poupança, compra, venda — o princípio da apreciação pessoal de cada qual. De um lado, portanto, um processo econômico extremamente diversificado e, de outro, ausência de direção central, consciente, que reja esse mecanismo monstruosamente complicado. "Nosso sistema econômico, formação diferenciada ao extremo, de rara sutileza — conclui uma das eminências da escola austríaca (W. Roepke), em livro famo-

so, já universalmente traduzido — só existe, por assim dizer, graças a uma anarquia fundamental." Resumindo: se a anarquia política leva irremessivelmente ao caos, para nosso grande espanto, anarquia fundamental? Resumindo: se nosso sistema de economia, "a tal ponto difere de um caos que seríamos tentados a ver antes nela uma espécie de cosmos". São forçados a reconhecê-lo mesmo aqueles que, socialistas, queriam substituí-lo por uma ordem consciente e centralizada. Contra a ordem "comandada", a espontânea, apesar de todas as reservas que lhe façamos, quando contrastada com tal ou qual ideal, "será ainda a única maneira de ordem possível".

Retrocedemos, pois, às harmonias econômicas de Bastiat, Dunoyer e outros expoentes do velho liberalismo econômico? Não. A explicação prossegue. E é a vida da sociedade humana comparável à dos formigueiros, das colmeias e dos cupins (térmitas)? De certo modo, sim. Já que, com Schumpeter, a vida econômica é mais função de nosso automatismo que da consciência e do entendimento: a rotina de um ano se reproduz no ano seguinte, sem executar o cálculo de produção e este, decerto, é um dos elementos de ordem na anarquia.



## NOSSAS GRANDES PRODUTORAS

AMAZONAS IPALAGE 10.329 é mais uma boa vaca pura por cruz, dentre as muitas de alta capacidade de produção recebidas da Argentina. A fotografia foi tirada já no meio da lactação, em momento desfavorável para a vaca e em posição também não muito própria. Todavia, permite uma idéia da conformação desse valioso animal.

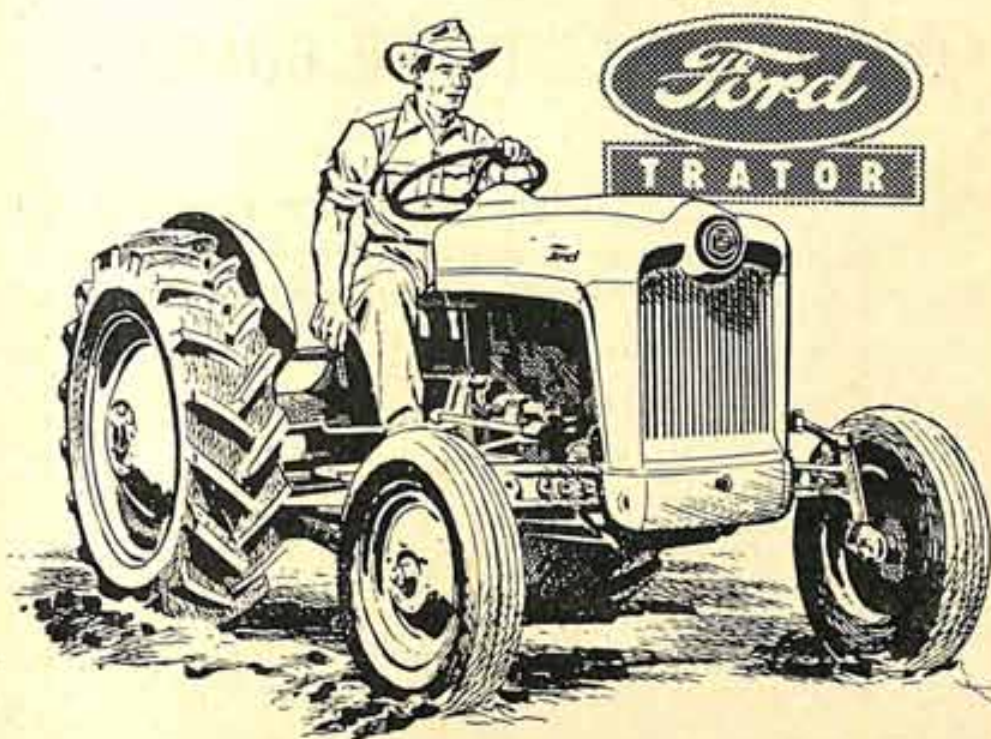
Amazonas Ipalage foi registrada como pura por cruz de origem desconhecida, embora em registro particular sua origem seja conhecida: nasceu em 4 de outubro de 1949, filha de Santabri Cortyrs Governor Pooh e de Foronida Cum Penone 4616. Sua mãe em primeira lactação, em sete meses, apresentou a média de 25,154 kg de leite.

Amazonas Ipalage, é a atual recordista da A.P.C.B. na produção de leite na categoria de duas ordenhas, classe de três a quatro anos, em 305 dias. Iniciou sua lactação recorde aos 3 anos e 9 meses, alcançando os 305 dias com 7.113,210 kg e 218,258 kg de gordura, percentagem de 3,06. Sua média diária de produção nesse período foi de 23,322 kg de leite e de 0,715 kg de gordura.

Vacas como esta, bem cuidadas e adequadamente conduzidas, constituem o tipo de animal puro por cruz ideal que convém à nossa importação. Pertence ao plantel da Granja Irai, em Mogi dos Cruzes, SP.



**Um trator que rende mais!  
Trabalha o ano inteiro!**



# Trator FORD

para todos os serviços da fazenda!

Um trator que V. usa apenas em 4 ou 5 meses do ano é capital parado, que não rende juros! Mas só um trator com uma linha completa de implementos, como o Trator Ford, pode ser utilizado durante o ano inteiro! Para qualquer serviço há sempre um implemento Ford — pronto para trabalhar mais depressa e a menor custo! Consulte o seu Revendedor Ford para escolha dos implementos indispensáveis ao maior rendimento do seu TRATOR FORD.

E para sua garantia...

**ASSISTÊNCIA MECÂNICA E PEÇAS  
EM TODO O PAÍS**

**FORD MOTOR COMPANY**  
SÃO PAULO



CULTIVO



PLANTIO



CORTE DE FORRAGENS



ARAÇÃO



COLHEITA



ATERROS



TRANSPORTE



CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS



... A PROPÓSITO DE

## FORMICIDA "ATÔMICO" E "EXTINTOR DUARTE"

escreve a Indústrias J. B. Duarte S/A  
um lavrador entusiasmado com o ex-  
término da saúva em suas terras.

"Buri, Caixa Postal, 46, 30 de Outubro de 1953"

*Cordiais saudações.*

No princípio do mês corrente comprei de Industrias J. B. Duarte S/A. uma caixa de FORMICIDA ATOMICO por . . . . . , sendo-me fornecido um EXTINTOR DUARTE gratis. Já matei 4 formigueiros novos e 2 velhos, os quais tentara liquidar uma porção de vezes, mas resistiam sempre e até tinha perdido a esperança de os vencer. Causavam muitos prejuizos não só para mim como para meus vizinhos. Com FORMICIDA ATOMICO matei-os facilmente e matei-os de verdade! Tenho a certeza de que o proprio Estado, se recorresse a tão extraordinário formicida, poderia acabar com essa terrivel praga das lavouras e dos pomares. Fiquei tão satisfeito que não tenho palavras para agradecer à Industrias J. B. Duarte S/A., mas estou fazendo pessoalmente, em retribuição, uma grande propaganda. Atenciosamente, Valdomiro Felichech".

**Observação —** Molhando-se a terra do formigueiro, a ação do formicida é mais rápida, mais segura e menos sujeita a erros de aplicação.

**Indústrias J. B. DUARTE S/A**

Av. Presidente Wilson, 3404 — Caixa 1002  
S. PAULO



# XV Exposição Agro-pecuária e Industrial de Curvelo

Realizou-se em Curvelo, (Estado de Minas) de 23 a 27 de maio, a XV Exposição Agro-Pecuária e Industrial, certame que alcançou invulgar êxito, constituindo significativa expressão econômico-social e uma demonstração da pujança da agro-pecuária e da indústria daquela região mineira.

Este certame, realizado pela Sociedade Rural de Curvelo, com a colaboração dos governos Federal, Estadual e Municipal, serviu como um atestado da capacidade, da tenacidade e da confiança dos homens do Norte de Minas no futuro da pecuária, mau grado os últimos reflexos da crise que atingiu tão profundamente toda economia mineira.

Sem dúvida alguma Curvelo, devido à excelência de suas pastagens, condições climáticas e posição geográfica, se tornou um dos maiores centros de criação de zebu no Brasil, o que faz com que criadores de diversas regiões do País ali vão, para admirar apurados rebanhos. Quando da recente Exposição Nacional realizada em São Paulo e Exposição de Uberaba, a representação zebuina de Curvelo alcançou quase a unanimidade dos principais prêmios.

Na XV Exposição de Curvelo, foram exibidos 438 animais representativos de treze municípios do Centro Norte de Minas, destacando-se, na representação bovina, os das raças Gir e Guzerá.

O referido certame ofereceu aos técnicos e criadores de todo o país, oportunidade para apreciação do maior e melhor plantel de gado Guzerá do Brasil. Os animais expostos, tanto dessa raça como o Gir e o Indubrasil, foram considerados como dos melhores e mais puros do Brasil.

## INAUGURAÇÃO

Perante numerosa assistência, às 17 horas do dia 23 de maio, foi a XV Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo solenemente inaugurada, com a presença do representante do Sr. Governador do Estado, Dr. Juarez de Souza Carmo, secretário da Agricultura, Dr. Euclides Franco Filho, Inspetor Chefe da I.R., de Pedro Leopoldo, Sr. João Hercúlio, Dr. Oswaldo de Paula Pinto, dr. Sebastião C. Valadares, respectivamente, Prefeitos de Sete Lagoas, Corinto, Felixlândia; Sr. Euzébio Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Curvelo; Sr. Sica Pio Fernandes, Ephrem Epiphanyo Pereira, Dr. Enes Guimarães, Sr. Aloysio de Paula Penna, Sr. João S. de Paula, Sr. Adauto de Paula Penna, diretores da Sociedade Rural; Dr. Péricles Pinto, Sr. Adolfo Coelho Lemos, Presidente da Associação Rural de Passos, Dr. João Lima Guimarães, Cel. Juscelino Pio Fernandes; Drs. Juiz de Direito e Promotor de Justiça de Curvelo, Sr. Vilmondes Crúvinell Borges da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Drs. A. F. Junqueira, Neto, José Maria da Silva, Geraldo T. Vidigal e técnicos do Departamento Vegetal, do Departamento de Produção Animal,

da I. R. de Pedro Leopoldo do Ministério da Agricultura, Prefeitos e vereadores de municípios vizinhos, representantes, do comércio, indústrias e da imprensa, além de muitas pessoas de destaque nos meios econômicos, financeiros e sociais do Estado.

Após percorrer o recinto de Exposições, o Sr. Secretário da Agricultura e sua comitiva caminharam para o palanque, de onde iriam receber as homenagens que lhes eram devidas e presenciar o desfile dos animais.

Inicialmente, em nome da Sociedade Rural, falou o Dr. João Lima Guimarães, saudando o representante do Sr. Governador e visitantes. O orador, muito brilhantemente, teve êxito de historiar o início da criação de zebu em Curvelo e a vida da Sociedade Rural.

Por fim, o Dr. Juarez de Souza Carmo usou da palavra, para tecer considerações sobre a pecuária mineira, afirmando os propósitos de seu governo de amparar este ramo da nossa economia. Fez eloquente saudação ao fazendeiro curvelino, conclamando-o a trabalhar sempre pelo progresso do Brasil e pelo aperfeiçoamento da indústria pastoril. Sob calorosos aplausos, declarou, em nome do Sr. Governador, inaugurada a XV Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvelo.

## COMISSÕES JULGADORAS

As comissões julgadoras foram constituídas dos Srs. Dr. José Maria da Silva, Euclides Franco, A. F. Junqueira, neto, Maurício Ribeiro, Geraldo Soares de Paula, Viriato Mascarenhas Gonzaga, Humberto Canabrava Pereira, Adolfo Coelho Lemos.

Em seguida, foi iniciado o grande desfile de animais inscritos, quando foram prestados permenorizadas explicações sobre a qualidade, valor e demais detalhes de cada animal apresentado.

A noite, nos salões do Curvelo Clube, foi oferecido pela Prefeitura Municipal e Sociedade Rural, um grande baile em homenagem as autoridades e expositores presentes.

## MUNICIPIOS REPRESENTADOS

A XV Exposição de Curvelo, foram apresentados animais dos seguintes municípios: Curvelo, Cordisburgo, Corinto, Belo Horizonte, Jequitibá, Lagoa Dourada, João Ribeiro, Dorcas do Indaiá, Matosinhos, Felixlândia, Sete Lagoas, Pará de Minas e Betim. A maior representação foi de Curvelo, com 213 bovinos, 29 equídeos e 33 aves.

A Exposição Agro Industrial compareceram mais de 300 expositores, com os mais variados produtos de sua lavoura ou indústria. Dos "stands", destacaram-se os da Cia. Textil Othon Bezerra de Mello, do Serviço de Fomento do Algodão, da Escola Profissional da E.F.C.B. em Corinto, Laticínios



E' a marca que garante a continuação da obra de EURIPEDES DE PAULA, pois significa a preservação da pureza do rebanho GIR por ele formado, através do grande número de animais que importou da INDIA.

**Geraldo Soares de Paula**

Caixa postal, 161

**CURVELO — MINAS GERAIS**



"AÇOTÉIA" — 17 meses, controlada pela SRTM. 1.º prêmio e CAMPEÃ JUNIOR das XVI e XV Exposição Agro Pecuária e Industrial de Curvelo. Filha de "BAIANO" — RG 1.602 e "JOIA" — RG 4.276.



Soares Nogueira, Empresa Irmãos Tolentino, Durães e Dornas, Cia. Fábio Bastos, etc.

### ORGANIZAÇÃO GERAL DA EXPOSIÇÃO

A organização geral da XV Exposição esteve a cargo dos Drs. Humberto Canabrava Pereira e Gil Guimarães Andrade, do Departamento de Produção Animal, auxiliados pelo sr. José Diamantino Pinto e Srta. Felipa Soares de Souza.

A Seção Agro Industrial esteve a cargo do Dr. Samuel Alves Terra, do Departamento de Produção Vegetal, auxiliado pelos Srs. Célio Coelho Soares, João Rodrigues Bittencourt, Vicente de Paula Pinto, Orestes Rodrigues e Geraldo Alves Terra.

### HOMENAGENS

No dia 25 de Maio, o certame recebeu a visita do Dr. Américo Renê Giannetti, Prefeito Municipal de Belo Horizonte e ex-Secretário da Agricultura do Governo passado, grande amigo dos pecuaristas mineiros. Ao ensejo de sua visita, a Sociedade Rural, a Prefeitura de Curvelo, os expositores e as classes conservadoras da região prestaram-lhe significativa homenagem, que constou de um grande banquete, realizado no Curvelo Club. Saudando o homenageado falaram o Dr. Enes Guimarães, em nome da Sociedade Rural; o Dr. Juvenal Gonzaga, em nome dos pecuaristas; o Dr. Paulo de Salvo em nome dos técnicos; e, ainda o Prefeito José Julio Mascarenhas, em nome do município. Todos os oradores enalteceram a figura brilhante do Dr. Américo Giannetti e a sua gratidão pelo que o ilustre homem público fez em prol da pecuária mineira. Por fim, falou o homenageado, que agradeceu aquela manifestação de carinho e amizade. Terminado o banquete, em ambiente de franca cordialidade, S. Excia., acompanhado de comitiva, encaminhou-se para o Parque de Exposições onde permaneceu cerca de três horas.

### TRANSACÇÕES EXPRESSIVAS

No decorrer da XV Exposição de Curvelo, o que nos chamou atenção foi o volume de negócios realizados: criadores de todas regiões, conhecedores do alto grau de aprimoramento dos zebús de Curvelo, ali compareceram à procura de bons reprodutores. As transações realizadas no recinto e fazendas próximas foram superiores a Cr\$ 2.500.000,00, o que é muito significativo para a pecuária curvelana e uma afirmação de que o criador daquela zona não se tem descuidado de selecionar cada vez mais o seu rebanho, para maior aceitação de seus produtos pelo comércio brasileiro.

### ENCERRAMENTO

O encerramento da XV Exposição Agro-Pecuária e Industrial se deu às 17 horas do dia 27 de maio, com a presença do Sr. Governador do Estado, Dr. Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar do Prefeito José Julio Mascarenhas, do Sr. Sica Pio Fernandes, Presidente da Sociedade Rural e toda sua diretoria, autoridades civis, militares e eclesásticas e grande massa popular. Após ter S. Excia. percorrido todo o recinto da Exposição, encaminhou-se para o palanque oficial, de onde foi saudado pelo Dr. João Lima Guimarães, que, em nome da Sociedade Rural e do povo de Curvelo, relatou o que havia sido o certame que se encerrava. Discursou depois o Sr. Governador do Estado abordando importantes problemas do desenvolvimento econômico do Norte de Minas e felicitando os expositores pelo êxito alcançado no certame. Em seguida, realizou-se o desfile de todos os animais premiados, após o que fez o Sr. Juscelino Kubitschek a entrega dos prêmios conferidos aos expositores de animais e produtos agro-industriais.

## APRECIÇÃO DOS ANIMAIS EXPOSTOS

A Exposição de Curvelo, que se realiza há 15 anos, continua sendo um índice seguro do alto grau de desenvolvimento da pecuária da região Centro Norte de Minas, mostrando os resultados já conseguidos no aprimoramento de tão importante setor da economia nacional e afirma a capacidade e a confiança de seu povo no futuro da pecuária de Minas. Vem constituindo ainda uma bela escola, em que técnicos e criadores se irmanam na troca de ideias e observações úteis, sempre com o objetivo único de conseguir melhor seleção zootécnica em benefício dos próprios criadores e da indústria pastoril.

Compareceram 251 zebuínos, sendo 91 da raça Gir, 85 Guzerá, 57 Indubrasil e 18 Nelore. Das raças européias 22 animais das raças Holandesa preto e branco e vermelho e branco, Normanda, Guernsey e Simental.

### RAÇA GIR

Do Gir, as melhores representações foram as da Fazenda do Cortume, do Dr. Evaristo S. de Paula, da Fazenda do Papagaio do Sr. Geraldo Soares de Paula, da Fazenda Tamboril do Sr. João S. de Paula e da Fazenda Poço Azul, do Sr. Bernardo Dale Mascarenhas, além de outros ótimos criadores. Os animais apresentados quase que dispensam maiores comentários, se levarmos em conta que os irmãos Soares de Paula já se tornaram conhecidos pelo capricho e seleção de seus rebanhos.

A Fazenda do Cortume detém dois campeonatos de machos e quatro de fêmeas em exposições nacionais e quatro campeonatos consecutivos nas Exposições de Uberaba. Este ano, em

Curvelo, levantou com Eneida o campeonato de fêmeas e Juréia — Reservada Campeã. Com o lote constituído de Eneida, Juréia, Maruja, Marapoama e Naruê, classificou-se em primeiro lugar no Conjunto da raça Gir. Toda a sua representação é de filhos do excelente reprodutor White, que há cinco anos seguidos lhe vem dando o campeonato de grupos de família nas Exposições a que comparece. A Fazenda de Cortume detém o Prêmio "Banco Mercantil de Minas Gerais", que se destinava ao "animal da raça indiana mais precoce da Exposição" e obteve este prêmio tão significativo, apresentando Naruê, com onze meses. A representação do Dr. Evaristo de Paula, como sempre, maravilhosa e cuidadosamente preparada, foi toda muito bem classificada.

A representação da Fazenda do Papagaio, do Sr. Geraldo Soares de Paula, constituída de animais de caracterização perfeita, todos de sua criação e premiados, obteve excelente classificação; assim é que obteve, com Piá, o título de Reservado Campeão da Raça; Japi tornou-se o Campeão Junior e Açotéia, pela segunda vez, foi a Campeã Junior. Apresentou ainda Geraldo de Paula, um belo lote, constituído de Panambi, Japi, Açotéia, Urupema e Piá, o qual foi o segundo classificado no concurso de conjunto de raça.

A Fazenda do Tamboril, do Sr. João S. de Paula também logrou obter os mais significativos títulos na XV Exposição de Curvelo. No concurso de grupo de família, apresentou o lote constituído de Itú de Haiti, Guararema, Marimba e Sibéria, que foi classificado em primeiro lugar. Este grupo, esmeradamente preparado, é todo filho de Itú, o reprodutor que na Exposição Nacional de 1944, realizada em Belo Horizonte, foi considerado o "Grande Campeão Raçador do Brasil" e tem

## PULVERIZADORES MOTORIZADOS

### PARA INSETICIDAS LIQUIDOS

Próprios para aplicação de inseticida em gado e uso em plantações de tomate, batata, videiras, figueiras, etc.

DIVERSAS CAPACIDADES

# Escobar S.A.

Indústria e Comércio

AVENIDA NOVA ANHANGABAU 663

Tel.: 351303 - Cx. P., 5827 - End. Tel.: ESCOBAR - S. PAULO





sido o alicerce da criação da Fazenda do Tamboril. Um dos componentes do grupo mencionado — Itú de Haiti — tem como pais o grande Itú e Haiti, Campeã da Exposição de Curvelo e Estadual de 1953; ainda este ano, apesar de não ter podido concorrer, foi o detentor da "Taça Revista dos Criadores", destinada "ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para produção de carne."

A Fazenda "Poço Azul", do Sr. Bernardo Mascarenhas, exibiu excelente representação Gir, tanto assim que levantou, com o bovino "Congo", o campeonato da Raça Congo, animal de segunda muda, de linhas perfeitas, muito promete.

Ainda falando sobre a raça Gir apresentada no certame Curvelano, não poderíamos deixar de mencionar o bellissimo lote de garrotes apresentado pelo Sr. Vicente Soares de Paula, da Fazenda Santa Marta. Foi um conjunto de 10 a 12 animais, da mesma era e cor, que muito impressionou. Também o reprodutor "Caruso", de propriedade da senhorita Lillian Abreu, "Calourinha" da exposição, foi classificado em primeiro lugar na categoria de machos de mais de quatro dentes, agradou imensamente. Os animais apresentados pelo Sr. Wilson de Melo Franco, de Pará de Minas, e do Sr. Sigefredo Costa, de Dôres do Indaiá, foram merecidamente muito bem classificados.

#### RAÇA GUZERA

Curvelo, o maior reduto de criação da raça Guzerá no Brasil, onde existem os mais numerosos e selecionados rebanhos, apresentou-se magnificamente ao certame. A representação Guzerá, em qualidade, parece-nos que este ano foi melhor que em 1953: animais selecionados e homogêneos. Vimos animais de conformação e caracteres raciais perfeitos, o que confirma que o criador curvelano ainda confia nas qualidades daquela raça como de alto valor econômico para a pecuária de corte, ao lado de boa produção leiteira.

As representações que mais se destacaram no certame foram as dos Srs. Ephrem Epiphânio Pereira, Soc. A.D.M. Ltda., D. Mercedes de Paula Penna, Sr. Aloysio de Paula Penna e Ernesto de Salvo.

O Sr. Ephrem Epiphânio Pereira, da Fazenda Xarqueada, levantou o Campeonato da raça com "Predileto", Campeão Junior com "Cravo", Campeã Junior com "Bôa Sorte", Reservada Campeã da Raça com "Purêsa", além de outros significativos prêmios e o primeiro lugar no conjunto de Raça e Grupo de Família. O conjunto era constituído de Predileto, Cravo, Bôa Sorte e Purêsa, todos campeões, enquanto o grupo era formado de Predileto, Cravo, Bôa Sorte e Sibéria, filhos do grande reprodutor Indianinho, Campeão da XIII Exposição de Curvelo e netos de dois Campeões Nacionais, "Indiano e Curvelana". Os inúmeros prêmios obtidos pelo Sr. Ephrem foram os mais merecidos, o que vem coroar o esforço, o capricho e a inteligência de um dos mais adiantados criadores de Guzerá no Brasil. A criação da Fazenda Xarqueada é hoje das mais conhecidas no País, pelas suas belas qualidades e seleção. Seu proprietário vem obtendo, como este ano, em São Paulo, as mais expressivas vitórias.

Os animais da Fazenda da Cachoeira, da Soc. A.D.M. Ltda., apresentados ao certame de Curvelo, foram mais bem escolhidos este ano e obtiveram prêmios muito merecidos, principalmente com Armentia, que se classificou Campeã da Raça.

A Granja América, da Sra. Mercedes de Paula Penna, compareceu com um lote de animais esmeradamente escolhidos e preparados, que se classificaram sobremaneira. Cassú CP 538 sagrou-se pela segunda vez Reservado Campeão e juntamente com Apache, Kailama e Namorada, todos otimamente classificados, formou um conjunto muito homogêneo e bonito.

Muito agradeu a representação do Sr. Aloysio de Paula Penna, da Fazenda das Flores, que teve onze animais premiados, sendo três em primeiro lugar, fora um grupo de Família, filhos de Pavilhão, e um Conjunto de Raça, classificados em segundo lugar. Foram prêmios muito merecidamente conquistados, pois os animais estavam magnificamente preparados e demonstravam excelentes caracterizações raciais.

Também alguns animais do Sr. Ernesto de Salvo, da Fazenda das Canoas, e do Sr. Tancredo de O. Penna se classificaram muito bem. Do primeiro, chamou-nos atenção a novilha Argentina.

#### RAÇA NELORE

A representação da raça Nelore, como em 1953, esteve praticamente ausente da Exposição de Curvelo, pois, apenas 18 animais de quatro criadores compareceram. A melhor representação foi a do Sr. Bernardo Dale Mascarenhas, que obteve, com Pirama III o título e Reservada Campeã; com Pirama, primeiro lugar, e Pirama IV, segundo lugar. Concorreram mais a Soc. A.D.M. Ltda., o Sr. Euclides C. Valadares e D. Mercedes de Paula Penna, com animais que obtiveram boa classificação, porém, de um modo geral, a mostra Nelore não foi das melhores.



# Bichol

O SALVADOR DOS ANIMAIS

MARCA REGISTRADA

GRACIAS AO BICHOLOS ANIMAIS  
ESTÃO FORTES E SADIOS

REMÉDIO INFALÍVEL  
PARA A CURA DE  
BICHEIRAS, FERIDAS  
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM  
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA  
**INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI**

FÁBRICA E ESCRITÓRIO

RUA FAUSTOLO, 898 • SÃO PAULO • TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA  
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SOBRE LOJA



DEIRA  
**MACIFE**

DISTRIBUIDORA DE:

CIA. SIDERURGICA NACIONAL  
CIA. SIDERURGICA BELGO-MINEIRA  
USINAS DE FERRO E AÇO DO  
ESTADO DE SÃO PAULO

REVENDEDORA DE:

ARAMES - CHAPAS DE FERRO  
CANTONEIRAS E TES  
FERRO EM GERAL  
TUBOS GALVANIZADOS

FERRAMENTAS, FERRAGENS, GERADORES DE LUZ PARA FAZENDAS,  
LANTERNAS DE PRESSÃO, ENXADAS, MACHADOS,  
EXTINTORES DE FORMIGAS, ETC.

**MACIFE S. PAULO S/A**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Florencio de Abreu, 763 — Tel. 35-9141

Caixa Postal, 474 — End. Telegr.: "Ultraferro"





## RAÇA INDUBRASIL

57 bovinos da raça Indubrasil compareceram este ano ao certame de Curvelo e, como em 1953, os prêmios, na sua totalidade, couberam ao Sr. Sica Pio Fernandes, da Fazenda Jataí do Paraúna, muito merecidamente. Este criador, com um grande rebanho selecionado e registrado, ha anos vem levantando inúmeras vitórias nas exposições nacionais, estaduais e regionais a que comparece, não medindo esforços no aprimoramento de seu plantel, o que lhe está valendo o título de um dos pioneiros na criação do Indubrasil no País. Ainda na Exposição Nacional de São Paulo, conseguiu três expressivas classificações e o melhor conjunto da raça. Em Curvelo, este ano, obteve os seguintes e merecidos prêmios: Campeã da Raça, Bamba; Reservada Campeã, Platéia; Campeã Junior, Alterosa; 1.º lugar de Conjunto de Raça, com Bamba,

Platéia, Bambinha e Alterosa; 1.º lugar do Grupo de Família, com Famoso, Java, Única e Linda, filhos do reprodutor Fernet, Campeão da Raça na Exposição de Curvelo e Belo Horizonte em 1953.

O Sr. Sica Pio Fernandes obteve 25 prêmios e, com o conjunto constituído de Lindóia, Platéia, Predileta, Bamba e Bambinha, recebeu a Taça "Othon Bezerra de Melo", destinada "ao conjunto de raça ou grupo de família que apresentar os melhores caracteres para produção de carne".

Os animais da Fazenda Jataí do Paraúna, muito bem tratados e uniformes, foram, sem dúvida, os animais de características raciais mais perfeitos apresentados e por esta razão fizeram jus aos prêmios conquistados.

Também os Srs. João de C. Pitangui, Sigefredo Costa e José Alcantara Costa apresentaram alguns garrotilhos de boa qualidade.

## JULGAMENTO DOS ANIMAIS

O julgamento dos animais teve início no dia 24 de maio, e foi motivo para que grande número de expositores não se afastasse do recinto da Exposição, acompanhando o desenrolar de todo o trabalho.

### SECÇÃO DE BOVINOS

#### Raça GIR — Classe VI

##### ANIMAIS CONTROLADOS

CATEGORIA 201 — machos de 6 a 12 meses

1.º prêmio e Campeão Junior — JAPI — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Fazenda Papagaio — Curvelo.

2.º prêmio — CALÁU — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Fazenda Papagaio — Curvelo.

CATEGORIA 204 — Fêmeas de 12 a 20 meses

1.º prêmio e Campeã Junior — AÇOTÉIA — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Fazenda Papagaio — Curvelo.

2.º — CARUABA — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Fazenda Papagaio — Curvelo.

S. de Paula — Faz. do Cortume — Curvelo.

3.º — MOEMA — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo.

##### ANIMAIS REGISTRADOS

CATEGORIA 205 — Machos de 20 a 30 meses

2.º — ITU DE HAITI — prop. Sr. João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvelo.

CATEGORIA 206 — Fêmeas de 20 a 30 meses

2.º — MANÓIA — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo.

3.º — URUPÊMA — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Faz. Papagaio — Curvelo.

CATEGORIA 207 — Machos de 30 a 48 meses

1.º e Campeão da Raça — CONGO — prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Fazenda Poço Azul — Curvelo.

2.º e Reservado Campeão da Raça — PIÁ — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Fazenda Papagaio — Curvelo.

3.º — PANTOCHE — prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo.

CATEGORIA 208 — Fêmeas de 30 a 48 meses

1.º e Campeã da Raça — ENEIDA — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Faz. do Cortume — Curvelo.

2.º — MARUJA — prop. do Dr. Evaristo Paula — Faz. do Cortume — Curvelo.

CATEGORIA 209 — Machos de mais de 48 meses

1.º — CARUSO — prop. Srta. Lillian Abreu — Fazenda Santo Antônio — Curvelo.

CATEGORIA 210 — Fêmeas de mais de 48 meses

1.º e Reservada Campeã da Raça — JURÉIA — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Faz. do Cortume — Curvelo.

2.º — MARAPOAMA — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Faz. do Cortume — Curvelo.

3.º — PANAMBI — prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Faz. Papagaio — Curvelo.

##### ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

CATEGORIA 201-A — Machos de 6 a 12 meses

1.º — NARUÊ — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Fazenda do Cortume — Curvelo.

2.º — GANGES — prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Faz. Poço Azul — Curvelo.

CATEGORIA 202-A — Fêmeas de 6 a 12 meses

1.º — JACA FILHA — prop. Sr. João S. de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo.

2.º — PINDORAMA FILHA — prop. Sr. João S. de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo.

3.º — CURIOSA FILHA — prop. Sr. João S. de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo.

CATEGORIA 203-A — Machos de 12 a 20 meses

1.º — GRANADEIRO — prop. Sr. Vicente Soares de Paula — Faz. Santa Marta — Curvelo.

2.º — DAMASCO — prop. Sr. Vicente Soares de Paula — Faz. Santa Marta — Curvelo.

3.º — PATEK — prop. Sr. Sigefredo Costa — Dões do Indalá.

CATEGORIA 204-A — Fêmeas de 12 a 20 meses

2.º — LUNAI — prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Faz. Poço Azul — Curvelo.

##### CONJUNTOS DA RAÇA GIR

1.º prêmio — Conjunto constituído dos seguintes animais: Enéida, Maruja, Juréia, Marapoama e Naruê — prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Faz. Cortume — Curvelo.

2.º prêmio — Conjunto constituído dos animais: Panambi, Piá, Urupema, Açotéia e Japi — prop. Sr. Geraldo S. de Paula — Fazenda Papagaio — Curvelo.

3.º prêmio — Conjunto constituído dos animais: Haiti, Sibéria, Marimba, Guararema e Itú de Haiti — Prop. Sr. João S. de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo.

##### GRUPO DE FAMÍLIA DA RAÇA GIR

1.º prêmio — Grupo constituído dos animais: Itú de Haiti, Guararema, Marimba e Sibéria, filhos do reprodutor Itú, de prop. do Sr. João S. de Paula — Faz. Tamboril — Curvelo.

##### Raça Nelore — Classe VII

##### ANIMAIS REGISTRADOS

CATEGORIA 216 — Fêmeas de 20 a 30 meses

1.º prêmio — Astória CP 66 - n.º 67 — prop. D. Mercedes de Paula Penna — Granja América — Curvelo.

## ESTABELECIMENTO Mecanico TUPAN SÃO PAULO BRASIL

### — PRODUTOS TUPAN —

Modelo A-5, curso de 4" a 5 1/2". Com motor elétrico, trifásico ou monofásico, 50 ou 60 ciclos. Para profundidade até 40 metros. Cilindro especial internamente, de bronze. Rendimento horário: 950 a 1200 litros. — Nossa Organização possui o mais eficiente serviço técnico. — Nossas bombas tem eficiência e durabilidade — Peças substituíveis facilmente, sem o uso de ferramentas especiais. — Grande estoque de peças sobressalentes

Rua Padre Raposo, n. 377

Telefone: 9-77-34

S. PAULO





2.º prêmio — Pirama IV - n.º 115 — prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Faz. Poço Azul - Curvelo.

**CATEGORIA 218 — Fêmeas de 30 a 48 meses**  
1.º prêmio e Reservada Campeã da Raça - n.º 114 — Pirama III — prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Faz. Poço Azul - Curvelo.

**CATEGORIA 220 — Fêmeas de mais de 48 meses**

1.º prêmio — Pirama n.º 112, prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Faz. Poço Azul - Curvelo.

2.º prêmio — Mangaba n.º 113, prop. Sr. Bernardo Dale Mascarenhas — Faz. Poço Azul - Curvelo.

3.º prêmio — Matinha n.º 165, prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Faz. Cachoeira - Curvelo.

#### ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

**CATEGORIA 212-A — Fêmeas de 6 a 12 meses**

2.º prêmio — Imanjá n.º 74, prop. Sr. Euclides de Campos Valadares — Fazenda Imbirassu - Felixlândia.

**CATEGORIA 213-A — Machos de 12 a 20 meses**

3.º prêmio — Lampeão n.º 167, prop. Soc. Clides de Campos Valadares — Faz. Imbirassu - Felixlândia.

**CATEGORIA 215-A — Machos de 20 a 30 meses**

3.º prêmio — Louro n.º 166 — prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Faz. Cachoeira - Curvelo.

**CATEGORIA 217-A — Machos de 30 a 48 meses**

2.º prêmio — Uruba n.º 164 — prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Faz. Cachoeira - Curvelo.

#### RAÇA GUZERA — Classe VIII

#### ANIMAIS CONTROLADOS

**CATEGORIA 221 — Machos de 6 a 12 meses**

1.º prêmio — Assu n.º 182, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. Flores - Curvelo.

**CATEGORIA 222 — Fêmeas de 6 a 12 meses**

2.º prêmio — Cocaina n.º 183, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.

3.º prêmio — Jussara n.º 180, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.

#### ANIMAIS REGISTRADOS

**CATEGORIA 225 — Machos de 20 a 30 meses**

1.º prêmio e Campeão Junior — Cravo n.º 3, prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Faz. Xarqueada - Curvelo.

**CATEGORIA 226 — Fêmeas de 20 a 30 meses**

1.º prêmio e Campeã Junior — Boa Sorte n.º 10, prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada - Curvelo.

2.º prêmio — Namorada CP 646 - n.º 61, prop. D. Mercedes de Paula Penna — Granja América - Curvelo.

**CATEGORIA 227 — Machos de 30 a 48 meses**

1.º prêmio e Campeão da Raça — Predileto n.º 2, prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada - Curvelo.

**CATEGORIA 228 — Fêmeas de 30 a 48 meses**

1.º prêmio — Argentina n.º 79, prop. Sr. Ernesto de Salvo — Faz. das Canoas - Curvelo.

3.º prêmio — Venezuela n.º 80, prop. Sr. Ernesto de Salvo — Faz. das Canoas - Curvelo.

**CATEGORIA 229 — Machos de mais de 48 meses**

1.º prêmio e Reservado Campeão — Cassu CP 533, n.º 66, prop. D. Mercedes de Paula Penna — Granja América - Curvelo.

2.º prêmio — Jurua n.º 160, prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Faz. Cachoeira - Curvelo.

3.º prêmio — Pavilhão - n.º 174, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.

**CATEGORIA 230 — Fêmeas de mais de 48 meses**

1.º prêmio e Campeão da Raça — Arménia, n.º 161, prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Faz. Cachoeira - Curvelo.

2.º prêmio e Reservada Campeã — Pu-

reia, n.º 8, prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Faz. Xarqueada - Curvelo.

3.º prêmio — Favela, n.º 176, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.

#### ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

**CATEGORIA 222-A — Fêmeas de 6 a 12 meses**

1.º prêmio — Malaguenha, n.º 181, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.

**CATEGORIA 223-A — Machos de 12 a 20 meses**

1.º prêmio — Apache CP 666, n.º 63, prop.

D. Mercedes de Paula Penna — Granja América - Curvelo.

**CATEGORIA 224-A — Fêmeas de 12 a 20**

2.º prêmio — Sibéria n.º 14, prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Faz. Xarqueada - Curvelo.

3.º prêmio — Kalena CP 673, n.º 56, prop. D. Mercedes de Paula Penna — Granja América - Curvelo.

**CATEGORIA 226-A — Fêmeas de 20 a 30 meses**

1.º prêmio — Crisandalla - n.º 179, prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.

## Onde os outros ficam



## O Jeep segue... WILLYS

Se V. realmente precisa passar... vá de "Jeep".  
Grças a seu extraordinário mecanismo de tração nas 4 rodas, o "Jeep" Willys transpõe obstáculos que seriam insuperáveis para outros veículos. Nas fazendas, o "Jeep" é insubstituível: pode ser manobrado dentro de um espaço reduzido; transporta facilmente grandes cargas; puxa reboques e implementos agrícolas; aciona máquinas. O novo "Jeep" Willys, equipado com o possante motor "Hurricane", tem uma potência 20% maior!

**Preço Tabela: Cr\$ 162.000,00**

**AGROMOTOR S/A**

Distribuidor exclusivo para São Paulo —

Mato Grosso — Goiás e Triângulo Mineiro

**Praça Julio Prestes, 141**

**S. PAULO**



# TENHA MAIORES E MELHORES COLHEITAS, USANDO ADUBO PRODUTOR

- equilibrado, completo, concentrado e solúvel!

Aplicando em suas terras os elementos nobres que elas precisam e as culturas exigem, o Adubo PRODUTOR melhora as condições de fertilidade, possibilitando maiores colheitas em áreas menores, diminuindo o custo e deixando u'a margem de lucro mais compensadora. Revigore as suas terras de cultura, adubando-as na época propícia com Adubo PRODUTOR - fabricado com as melhores matérias primas e de ótimos resultados em fazendas de todo o Brasil.



UM PRODUTO DA ANDERSON, CLAYTON & CIA.  
LIMITADA

## CONJUNTOS DE RAÇA GUZERA

- 1.º prêmio — Conjunto constituído dos seguintes animais: Cravo, Predileto, Boa Sorte e Purêsa — prop. Sr. Ephrem Epiphânio Pereira - Curvelo.
- 2.º prêmio — Conjunto constituído dos animais: Pavilhão, Favela, Palma e Crisandália — prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Faz. das Flores - Curvelo.
- 3.º prêmio — Conjunto constituído dos animais: Cassô CP 538, Namorada CP 646, Apache CP 666 e Kaena CP 673 — prop. D. Mercedes de Paula Penna — Curvelo.

## GRUPOS DE FAMÍLIA DA RAÇA GUZERA

- 1.º prêmio — Grupo constituído de filhos de "INDIANINHO": Cravo, Predileto, Boa Sorte e Sibéria — prop. Sr. Ephrem Epiphânio Pereira - Curvelo.

- 2.º prêmio — Grupo constituído de filhos de "PAVILHÃO": Pavilhão, Assô, Malaguenha, Cocaina e Jussara — prop. Sr. Aloysio de Paula Penna — Curvelo.
- 3.º prêmio — Grupo de filhos de "ELDO-RADO" constituído de: Fluminense, Argentina, Venezuela e Colômbia — prop. Sr. Ernesto de Salvo — Curvelo.

## Raça Indubrasil — Classe IX

### ANIMAIS REGISTRADOS

- CATEGORIA 236 - Fêmeas de 20 a 30 meses
- 1.º prêmio e Campeã Junior — Alterosa, n.º 248, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.
- CATEGORIA 238 - Fêmeas de 30 a 48 meses
- 1.º prêmio e Reservada Campeã da Raça — Platéia, n.º 246, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 2.º prêmio — Felica, n.º 244, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 3.º prêmio — Fazenda n.º 249, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna - Curvelo.

## CATEGORIA 240 - Fêmeas de mais de 48 meses

- 1.º prêmio e Campeã da Raça — Bamba, n.º 241, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 2.º prêmio — Bambinha, n.º 245, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 3.º prêmio — Predileta, n.º 242, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

## ANIMAIS NÃO REGISTRADOS

### CATEGORIA 231-A — Machos de 6 a 12 meses

- 1.º prêmio — Famoso, n.º 232, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 2.º prêmio — Príncipe, n.º 235, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 3.º prêmio — Índio, n.º 250, prop. do Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

### CATEGORIA 232-A — Machos de 6 a 12 meses

- 1.º prêmio — Linda, n.º 238, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 2.º prêmio — Java, n.º 240, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 3.º prêmio — Única, n.º 239, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

### CATEGORIA 233-A — Machos de 12 a 20 meses

- 2.º prêmio — Tesouro, n.º 228, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

- 3.º prêmio — Jardim, n.º 227, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Faz. Jataí do Paraúna - Curvelo.

## CONJUNTO DE RAÇA INDUBRASIL

- 1.º prêmio — Conjunto constituído dos seguintes animais: Bamba, Platéia, Bambinha e Alterosa, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Curvelo.

## GRUPO DE FAMÍLIA DA RAÇA INDUBRASIL

- 1.º prêmio — Grupo de filhos de "Fernet", constituído dos seguintes animais: Famoso, Java, Única e Linda, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Curvelo.

## RAÇA HOLANDESA VERMELHO E BRANCO Classe II — Animais sem registro

### CATEGORIA 59-A — Machos de mais de 48 meses

- 3.º prêmio — Panamá, n.º 273, prop. Sr. Tancredo de O. Penna - Curvelo.

## RAÇA GUERNSEY

### Classe III — Animais registrados

### CATEGORIA 97 — Machos de 30 a 48 meses

- 1.º prêmio — Herói, n.º 151, prop. Sr. José Amari Filho, Granja Santa Branca - Curvelo.

### CATEGORIA 99 — Machos de mais de 48 meses

- 1.º prêmio — Abaíba Rebate, n.º 282, prop. Cia. Agro Industrial de Matosinhos — Matosinhos.

## RAÇA NORMANDA

### Classe K

### Animais sem registro

### CATEGORIA 245 - Machos de 20 a 30 meses

- 1.º prêmio — Dalton de São José, n.º 150, prop. Sr. José Amari Filho — Granja Santa Branca - Curvelo.

## SEÇÃO "B" — EQUIDEOS

### Equinos da RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

### Classe XII

### Animais sem registro

### CATEGORIA 259-A — Machos de 18 a 20 meses

- 1.º prêmio — Sheik, n.º 91, prop. Sr. Car-

REVISTA DOS CRIADORES



los Guilherme Maldini, Faz. Uruguáia, Corinto.

2.º prêmio — Danúbio, n.º 93, prop. Sr. Carlos Guilherme Maldini, Faz. Uruguáia - Corinto.

CATEGORIA 260-A — Fêmeas de 18 a 30 meses

1.º prêmio — Corvêta, n.º 194, prop. Sr. Antônio F. Pitangui, Fazenda Barreirinha - Cordisburgo.

2.º prêmio — Camurça, n.º 196, prop. Sr. Antônio F. Pitangui, Fazenda Barreirinha - Cordisburgo.

CATEGORIA 271-A — Machos de 30 a 42 meses

1.º prêmio — Primór, n.º 279, prop. Sr. Antônio F. Pitangui, Fazenda Barreirinha - Curvelo.

2.º prêmio — Bolero, n.º 89, prop. Sr. Carlos Guilherme Maldini - Fazenda Uruguáia - Corinto.

CATEGORIA 272-A — Fêmeas de 30 a 42 meses

2.º prêmio — Birmânia, n.º 191, prop. Sr. Antônio F. Pitangui, Fazenda Barreirinha - Cordisburgo.

3.º prêmio — Britânia, n.º 189, prop. Sr. Antônio F. Pitangui, Fazenda Barreirinha - Cordisburgo.

CATEGORIA 273-A — Machos de 42 a 54 meses

2.º prêmio — Nobre, n.º 281, prop. Cia. Agro Industrial de Matosinhos - Matosinhos.

3.º prêmio — Danúbio, n.º 75, prop. Sr. Domingos Barbosa Mascarenhas - Curvelo.

CATEGORIA 264-A — Fêmeas de 42 a 54 meses

1.º prêmio — Boemia, n.º 190, prop. Sr. Antônio F. Pitangui, Fazenda Barreirinha - Cordisburgo.

#### EQUINOS DA RAÇA CAMPOLINA

Classe XIII — Animais sem registro

CATEGORIA 273-A — Machos de mais de 54 meses

1.º prêmio — Imperador, n.º 42, prop. Dr. Antônio de Souza Rezende - Lagoa Dourada.

2.º prêmio — Caruso, n.º 95, prop. Sr. Basílio Baggi Campolina - Jequitibá.

#### SEÇÃO "D": - SUINOS

Classe XXXII Terno acima de 15 meses

#### RAÇA POLLAND CHINA

CATEGORIA 409-410

1.º prêmio — Terno n.º 281 — prop. Sr. Oswaldo de Mattos — Fazenda Santa Cruz - Curvelo.

CATEGORIA 410 — Animais isolados, acima de 15 meses

1.º prêmio — animal n.º 286, prop. do Sr. Oswaldo de Mattos — Fazenda Santa Cruz - Curvelo.

CATEGORIA 405 — Lote de 6 machos e 6 fêmeas de 6 a 10 meses

1.º prêmio — lote 282 e 284, prop. Sr. Oswaldo de Mattos — Fazenda Santa Cruz - Curvelo.

#### RAÇA DUROC JERSEY

Classe XXXIII

CATEGORIA 411 e 412 — Ternos de leitões de 6 a 10 meses

1.º prêmio — Ternos n.º 286, prop. Sr. Oswaldo de Mattos — Fazenda Santa Cruz - Curvelo.

## OS PREMIO OUTORGADOS

#### RAÇA GIR

Ao Campeão da Raça — CONGO — Propriedade do Sr. Bernardo D. Mascarenhas — Taça Sociedade Rural de Curvelo, medalha Banco do Brasil e Prêmio "Revista dos Criadores".

Ao Reservado Campeão — PIA — Prop. do Sr. Geraldo Soares de Paula — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

A Campeã da Raça — ENEIDA — Prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

A Reservada Campeã — JUREIA — Prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

Ao Campeão Junior — JAPI — Prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Taça Sociedade Rural.

A Campeã Junior — AÇOTEIA — Prop. Sr. Geraldo Soares de Paula — Taça Sociedade Rural.

Ao 1.º Prêmio da Categoria 48 — machos de mais de 4 dentes — CARUSO — Prop. Srta. Lillian Abreu.

Ao melhor conjunto da raça Gir — ENEIDA, JUREIA, MARUJA, MARAPOAMA e NAURÉ — Prop. Dr. Evaristo S. de Paula — Taça Socil.

#### RAÇA PIAU

Classe XXIX

CATEGORIA 387 e 388 — lotes de 6 machos e 6 fêmeas de 6 a 10 meses.

1.º prêmio — Lotes ns. 288 e 295, prop. Sr. Oswaldo de Mattos — Fazenda Santa Cruz - Curvelo.

#### RAÇA CARUNCHO

Classe XXXV

CATEGORIA 423 e 424 — Terno de leitões de 6 a 10 meses

1.º prêmio — Terno n.º 287, prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí do Paraúna - Curvelo.

2.º prêmio — Terno n.º 289, prop. Sr. Oswaldo de Mattos — Fazenda Santa Cruz - Curvelo.

Ao melhor grupo de Família — ITU DE HAITI, MARIMBA, GUARAREMA e SIBERIA, filhos do reprodutor Itú — Prop. Sr. João S. de Paula — Taça Sociedade Rural.

Taça "Revista dos Criadores", ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para produção de carne — HAITI — Prop. Sr. João S. de Paula.

Taça "Banco Mercantil de Minas Gerais" — ao animal das raças indianas mais precoce economicamente — NAURÉ, com 11 meses — Prop. Dr. Evaristo S. de Paula.

#### RAÇA NELORE

A Reservada Campeã — PIRAMA III — Prop. Sr. Bernardo D. Mascarenhas — Taça Sociedade Rural.

Ao 1.º Prêmio da categoria de 20 a 30 meses — fêmeas registradas — ASTORIA CP66, — Prop. D. Mercedes de Paula Penna.

#### RAÇA GUZERÁ

Ao Campeão da Raça — PREDILETO — Prop. Sr. Ephrem Epiphânio Pereira — Medalha Banco de Crédito Real, Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

Ao Reservado Campeão — CASSU CP538 — Prop. D. Mercedes de Paula Penna — Taça

## CAFEICULTOR

Colha mais café com o

SALITRE DO CHILE POTÁSSICO

Contém 14-14% de oxôto e 10-11% de potássio e mais 32 elementos menores indispensáveis à saúde e produtividade das plantas. Ano após ano, os fatos confirmam que o Salitre do Chile Potássico

- ★ aumenta a produção e melhora a qualidade
- ★ prolonga as palmas para colheitas abundantes
- ★ segura a florada e os chumbinhos
- ★ dá vigor e resistência às plantas contra ataque de pragas

- ★ ajuda a corrigir a acidez do solo  
Sua aplicação é fácil e econômica;
- ★ nos terrenos planos, na superfície do solo, na projeção da sãia
- ★ no momento em que as plantas necessitam em doses parceladas de 100 gramas, com intervalos de 30 dias a contar da última chuva, desde a esparração do cisco até abril.

Faça agora a sua encomenda para embarques imediatos ou futuros

Agentes Exclusivos para S. Paulo e Minas Gerais

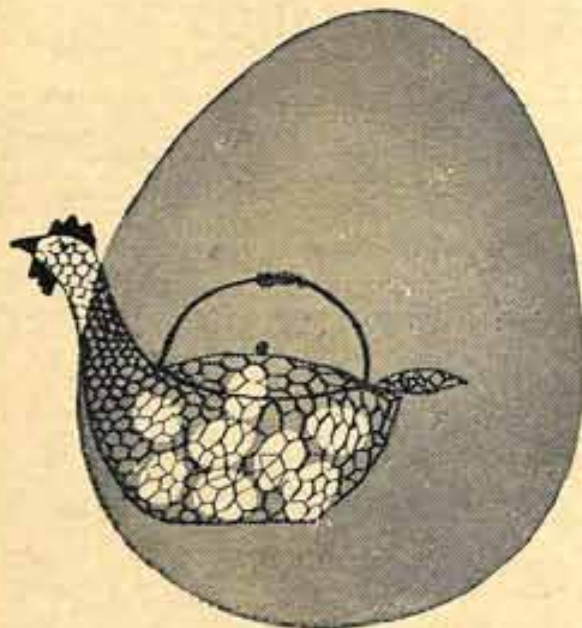
ARTHUR VIANNA CIA DE MATERIAIS AGRÍCOLAS

Rua Florencio de Abreu, 270 - São Paulo • Av. Santos Dumont, 227 - Belo Horizonte



# mais 973 OVOS...

## criapen



Com a ração habitual um pinto consome cerca de 5 quilos de alimento para chegar a ser um frango de quilo e meio. Com a adição de fatores estimulantes do desenvolvimento (como em CRIAPEN) obtem-se o mesmo resultado com 4 quilos de alimentos.

Também em relação às galinhas poedeiras eis um fato importantíssimo. Com uma tonelada de alimento conseguem-se 3217 ovos, em média. Agora, com a junção de "fatores estimulantes" conseguem-se 4190 ovos - mais 973 ovos ou seja quase um milheiro a mais.

★

Cada frasco de CRIAPEN contém 2 gramas de penicillina-procalina. Basta adicionar 1 colher das de café para cada balde de ração.

★

CRIAPEN é cômodo e econômico.

★

CRIAPEN diminui as despesas e aumenta os lucros.

F.Y.

Fontoura-Wyeth

Cx. Postal, 7156 - S. Paulo

Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

A Campeã — ARMENIA — Prop. Soc. A. D. M. Ltda. — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

A Reservada Campeã — PURESIA — Prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

Ao Campeão Junior — CRAVO — Prop.

Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Taça Sociedade Rural.

A Campeã Junior — BOA SORTE — Prop. Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira — Taça Sociedade Rural.

Taça "Banco da Lavoura de Minas Gerais" ao melhor Conjunto ou Grupo de família da raça Guzerá — PREDILETO, CRAVO, BOA SORTE, e PURESIA, filhos de Indianinho — Prop. do Sr. Ephrem Epiphanyo Pereira.

### RAÇA INDUBRASIL

A Campeã da Raça — BAMBIA — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

A Reservada Campeã — PLATEIA — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Taça Sociedade Rural e Prêmio "Revista dos Criadores".

A Campeã Junior — ALTEROSA — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Taça Sociedade Rural.

Ao melhor Conjunto da Raça — BAMBIA, PLATEIA, BAMBINHA e ALTEROSA — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Taça Sociedade Rural.

Ao melhor Grupo de Família — FAMOSO, JAVA, UNICA e LINDA — filhos de Fernet — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes — Taça Sociedade Rural.

Taça "Othon Bezerra de Mello" — ao melhor Conjunto de raça ou Grupo de Família que apresentar os melhores caracteres para produção de carne — LINDOIA, PLATEIA, PREDILETO, BAMBIA e BAMBINHA — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes.

### PRÊMIOS DIVERSOS

Taças Sociedade Rural de Cuvêlo

1.º prêmio da raça Holandesa preto e branco — DAVID OF S. MARTINHO — Prop. Sr. D. Crawford.

1.º prêmio da raça Normanda — DALTON DE S. JOSE — Prop. Sr. José Amaral Filho.

1.º prêmio da raça Mangalarga Marchador — categoria machos de 18 a 30 meses — SHEIK — Prop. Sr. Carlos Guilherme Maldini.

1.º prêmio da raça Mangalarga Marchador — categoria fêmeas de 18 a 30 meses — CAMURÇA — Prop. Sr. Antônio F. Pitangui.

1.º prêmio para lote de suínos da raça Caruncho — Prop. Sr. Sica Pio Fernandes.

Taça "Socil" — Aos primeiros prêmios de lote de suínos das raças Polland China, Plau e Duroc Jersey — Prop. Sr. Osvaldo de Mattos.

Prêmio "Prefeitura Municipal de Cuvêlo" — ao 1.º prêmio terno de galináceos da raça New Hampshire — Prop. Sr. Antônio Alves Ferreira.

Prêmio "Prefeitura Municipal de Cuvêlo" — ao 1.º prêmio terno de galináceos da raça Rhode Island Red — Prop. D. Marona Maldini Penna.

Dos prêmios de maior destaque, cumprenos fazer menção ao "Prêmio "Revista dos Criadores", instituído por esta Revista:

"Ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para produção de carne": salu vitorioso o reprodutor Gtr "Haiti", de propriedade do Sr. João S. de Paula, Fazenda de Tamboril. Destacaram-se também os Prêmios "Prefeitura Municipal de Cuvêlo" e "Prefeitura Municipal de Corinto".



## ESTEIRAS DIAMOND

NOSSA IMPORTAÇÃO: CATERPILLAR • INTERNATIONAL P & H • ALLIS CHALMERS • HANOMAG

GERALCOMERCÊ IMP. E DISTR. LTDA.

TELS. 35-7826 E 32-0859

AV. CASPER LIBERO, 36 - SÃO PAULO

ESTEIRAS  
PARA PRONTA ENTREGA:  
D 8

A CHEGAR:  
D 4 • D 7  
TD 9 • TD 14 • TD 18  
HD 5 • K 50/K 55



# MEIO SÉCULO DE SELEÇÃO A SERVIÇO DA PECUARIA MINEIRA

A tenacidade e perseverança de EURIPEDES DE PAULA, que teve no Dr. Evaristo de Paula o seu legítimo continuador, vem conquistando para o rebanho GYR da Fazenda do Cortume, em Curvelo, Estado de Minas, uma sucessão de vitórias, nos grandes certames Nacionais, que muito credenciam e recomendam os animais de sua criação.

A FAZENDA DO CORTUME detém DOIS CAMPEONATOS de machos e QUATRO de fêmeas em Exposições Nacionais e QUATRO CAMPEONATOS CONSECUTIVOS nos certames de Uberaba. Em 1954, em Uberaba, obtêve o Campeonato de fêmea com a novilha "MANCHETE", da categoria de 2 dentes, 1.º prêmio com "ENEIDA", 2.º com "JURÉIA" e 3.º com "MARAPOAMA", todos filhos de "WHITE", o que formou o "MELHOR CONJUNTO DA RAÇA GYR". Há CINCO ANOS que os filhos do grande genearca "WHITE" formam o "GRUPO DE FAMÍLIA" campeã nas Exposições Nacionais.

☆

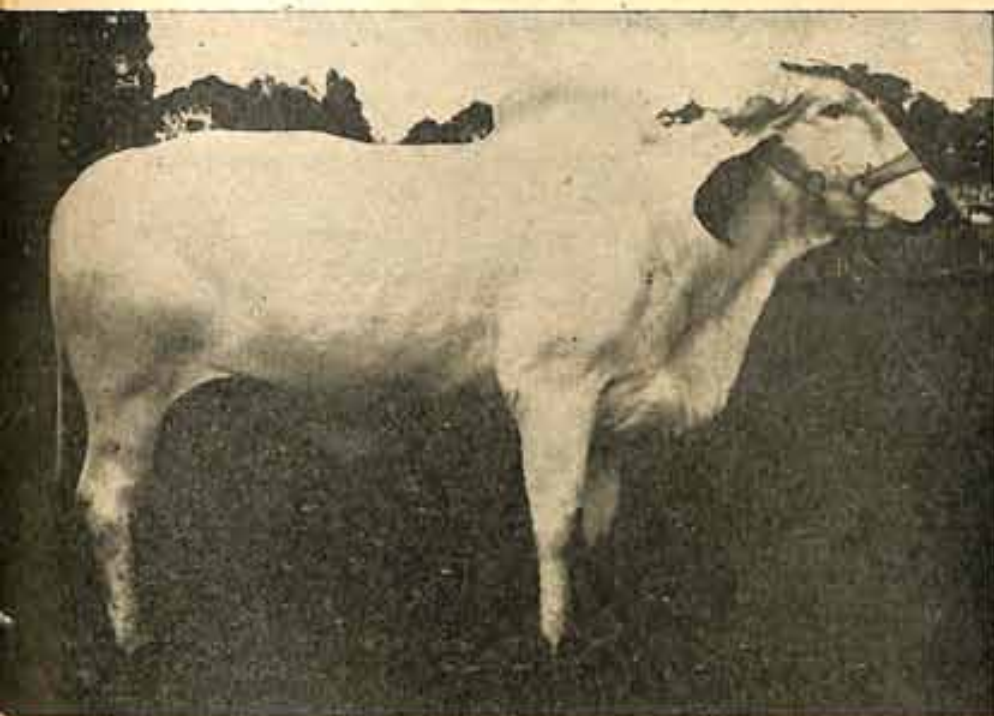
Na XV Exposição de Curvelo, realizada em maio de 1954, obtêve ainda, com filhos de "WHITE", o Campeonato de Fêmea com a novilha "ENEIDA", RESERVADA CAMPEÃ com "JURÉIA" CAMPEÃO DE CONJUNTO DE RAÇA formada por ENEIDA, JURÉIA, MARUJA, MARAPOAMA e NARUE. Com o bezerro NARUE, deteve a Taça "Banco Mercantil de Minas Gerais, destinada ao animal das raças Indianas mais precoce economicamente" — Naruê, com 11 meses. Magnificamente premiados ainda foram todos outros animais inscritos: Manôa, Fantoche, Maruja, Moema e Marapoama.

☆

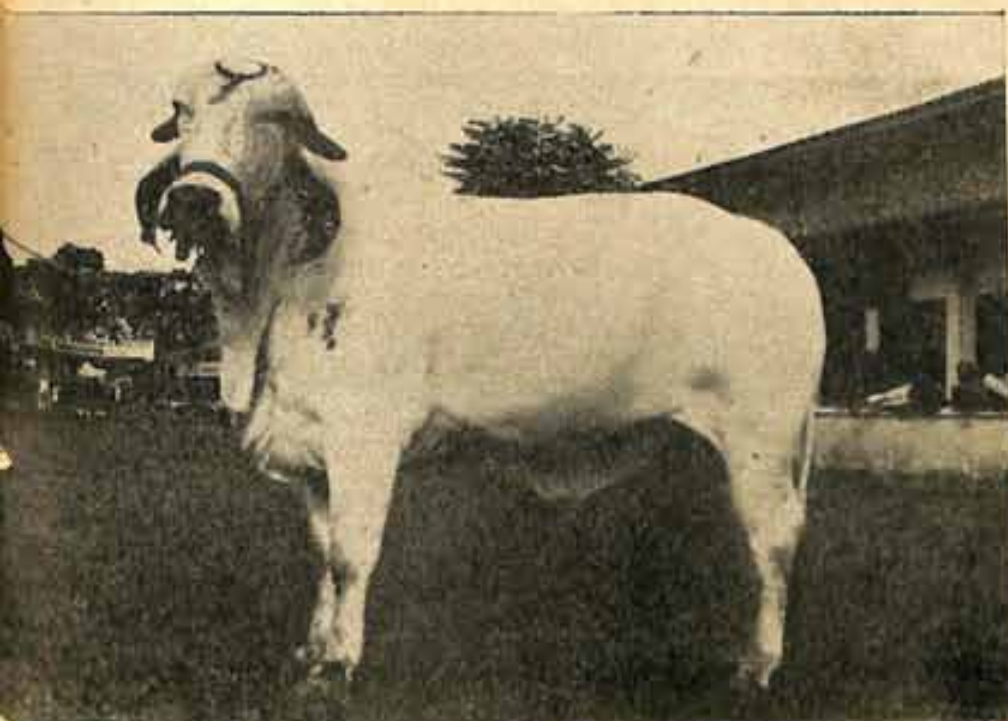
As fotos aqui estampadas aconselham a que, se desejardes adquirir reprodutores GYR que correspondam às exigências de vosso rebanho, preferi a marca *Eva* cuja sequência de sucessos nas grandes exposições do País constitui garantia inequívoca de estardes adquirindo o melhor.



**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GYR**



*"MANCHETE" Campeã da Exposição de Uberaba em 1954.*



*"ENEIDA" Campeã da Exposição de Curvelo em 1954.*





# FAZENDA DA XARQUEADA EPHREN EPIPHANIO PEREIRA

CURVELO MINAS GERAIS BRASIL

**GADO GUZERATH  
PURO DE ORIGEM**

MARCA



DO GADO

A FAZENDA DA XARQUEADA em Curvelo, Minas Gerais, que é o orgulho da criação do GUZERÁ no Brasil, continua sendo a detentora dos grandes prêmios nas Exposições a que comparece. Depois das vitórias alcançadas na XXI Exposição Nacional de São Paulo, onde levantou o Campeonato da Raça com o reprodutor "URUGUAI", CAMPEÃ DA RAÇA COM GUARANÉSIA e o MELHOR CONJUNTO DA RAÇA, com os animais "URUGUAI, JAVA, LANA e GUARANÉSIA", obteve, em Curvelo, na sua XV Exposição Agro Pecuária, os seguintes prêmios:



*PURESA, Reservada Campeã, PREDILETO, Campeão da raça, CRAVO, Campeão Junior e BOA SORTE, Campeã Junior, formaram "O CONJUNTO CAMPEÃO" da XV Exposição de Curvelo - 1954.*



1.º Prêmio e **Campeão da Raça** — PREDILETO

1.º Prêmio e **Campeão Junior** — CRAVO

1.º Prêmio e **Campeã Junior** — BOA SORTE

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA — PUREZA

MELHOR CONJUNTO da RAÇA, constituído de: "PREDILETO, PUREZA, CRAVO e BOA SORTE"

MELHOR GRUPO DE FAMILIA DA RAÇA, formado de "CRAVO, PREDILETO, BOA SORTE e SIBÉRIA" filhos de "INDIANINHO"

TAÇA BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, ao "melhor conjunto ou grupo de família da raça Guzerá" e mais CINCO EXPRESSIVOS PREMIO



Os três Campeões, "PREDILETO, CRAVO e BOA SORTE", são filhos de "INDIANINHO", Campeão da XIII Exposição de Curvelo, em 1952 e netos de Dois Grandes Campeões Nacionais — "INDIANO E CURVELANA".



A FAZENDA XARQUEADA, distante 10 minutos da Cidade de Curvelo, mantém o maior e mais selecionado rebanho de gado Guzerá registrado no Registro Genealógico das Raças Indianas



"INDIANINHO", filho de dois Campeões Nacionais: "INDIANO" e "CURVELANA", foi o Grande Campeão da Raça Guzerá na XIII Exposição Agro Pecuária de Curvelo em 1952 e Pai dos Campeões do certame de 1954.

**CRIAÇÃO, SELEÇÃO E VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES  
REBANHO REGISTRADO E CONTROLADO NO REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS  
INDIANAS.**

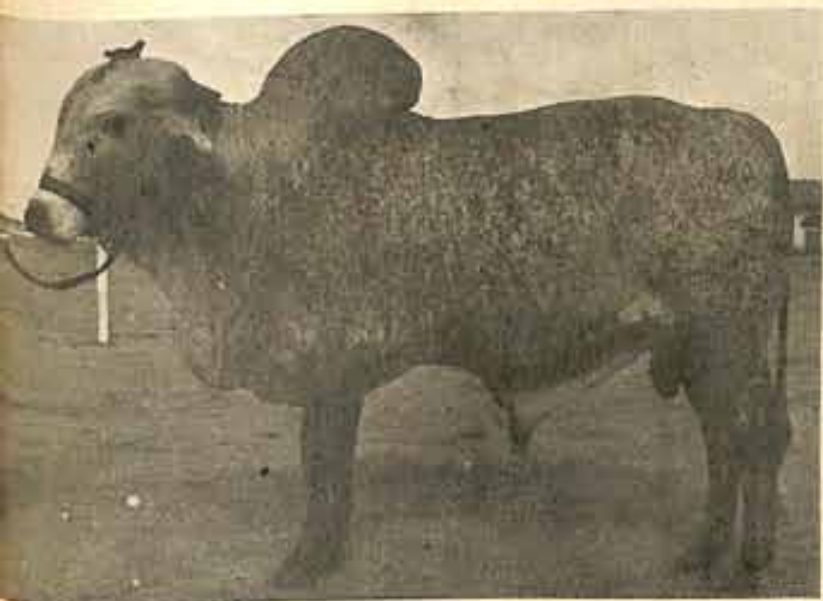


Σ

*Esta marca assinala a continuidade da seleção da raça Gyr, iniciada por Euripedes de Paula, há meio século no rebanho da*



*"HAITI", filha de "White" e "Coréia", a reprodutora CINCO VEZES CAMPEÃ.*



*"ITU DE HAITI", filho de "HAITI" e "ITU", o "grande Campeão raçador do Brasil".*



## FAZENDA TAMBORIL

Prop. do Sr. JOÃO S. DE PAULA

Caixa Postal, 131

CURVELO - Est. de Minas



A representação de bovinos da raça GYR da Fazenda Tamboril que concorreu à XV Exposição Agro Pecuária e Industrial de Curvelo, realizada em maio de 1954, conquistou os mais expressivos prêmios, o que vem confirmar a qualidade e seleção de seu rebanho. As fotos que estampamos nesta página, são de "HAITI", filha de "White", CAMPEÃ CINCO VEZES. Na XIV Exposição de Curvelo e 1.º Estadual de Belo Horizonte "HAITI" foi classificada em 1.º lugar e CAMPEÃ da raça e classificada como "A MELHOR FEMEA DAS RAÇAS INDIANAS". Na XV Exposição de Curvelo, apesar de inscrita fora de julgamento individual foi classificada "O MELHOR REPRODUTOR (entre machos e fêmeas) DAS RAÇAS INDIANAS", conquistando, assim, o prêmio "Revista dos Criadores", destinado "ao reprodutor das raças indianas que apresentar os melhores e mais acentuados caracteres para produção de carne".

"ITU DE HAITI", belíssimo bezerro, filho da CAMPEÃ HAITI e de "ITU", o "GRANDE CAMPEÃO RAÇADOR DO BRASIL", título conquistado, muito mercedamente, na Exposição Nacional de Belo Horizonte em 1944. "ITU" é o alicerce do rebanho da FAZENDA TAMBORIL, e são filhos dele, os animais que formaram o "Grupo de família Campeão" do certame de Curvelo, cuja foto também estampamos. O "Grupo de Família Campeão" foi constituído de "ITU DE HAITI", "GUARAREMA", "MARIMBA" e "SIBÉRIA".



*"ITU DE HAITI", "GUARAREMA", "MARIMBA" e "SIBÉRIA", filhos de "ITU", formaram o GRUPO DE FAMÍLIA CAMPEÃO DA XV Exposição de Curvelo - 1954.*



FAZENDA DO TAMBORIL

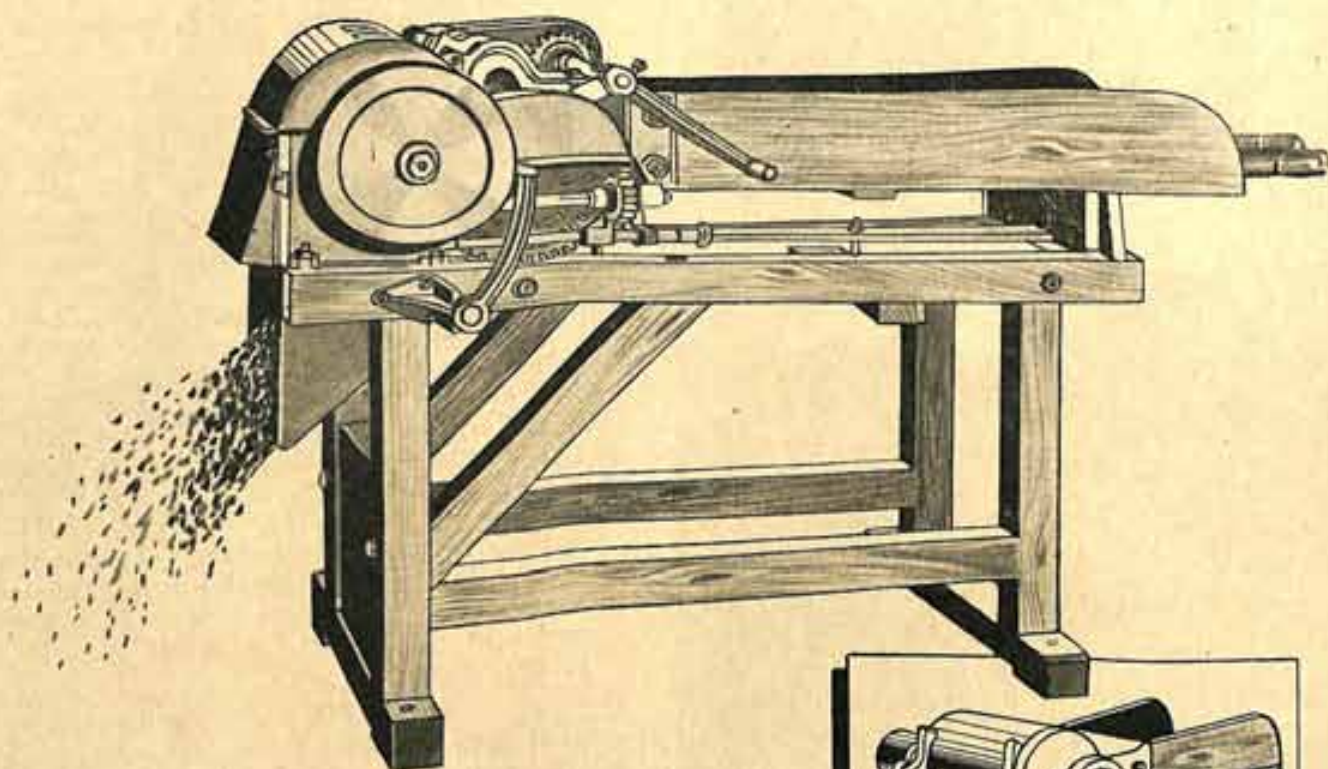
APURADA E CUIDADOSA CRIAÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA GYR



*RAPIDEZ* no preparo de

MÁQUINAS  
**JUNQUEIRA**

*FORRAGENS  
SUBSTANCIOSAS!*



Saiba também aproveitar as inúmeras vantagens que esta perfeita máquina vem proporcionando aos criadores, no preparo de rações frescas, saborosas e SUCULENTAS. Ela desfibra a forragem SEM lhe extrair o suco, tornando-a própria para alimentação de bovinos, equinos, suínos, aves etc. A Máquina "JUNQUEIRA", especialmente adequada para forragens verdes, é de construção extremamente sólida e fabricada em três tamanhos para atender às necessidades de pequenos até grandes rebanhos. Produção: de 250 a 800 kg/hora. Podem ser fornecidas com motor elétrico ou a gasolina. Fabricantes: Máquinas JUNQUEIRA S.A., Juiz de Fora — Minas.



N.º 1 e 2 para montagem econômica sobre tóco de madeira.

*Peça, sem compromisso, folhetos ilustrados e preços aos*

**DISTRIBUIDORES**

*Cia. Fabio Bastos*

SÃO PAULO - RUA FLO-  
RÊNCIO DE ABREU, 898  
CAIXA POSTAL, 2350  
TELEFONE, 35.2111  
TELEGRAMAS "NIFAF"



RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO  
BELO HORIZONTE  
PORTO ALEGRE  
JUIZ DE FORA  
CURITIBA



# V Semana do Laticinista

O certame realizado pela Fabrica-Escola de Laticínios "Candido Tostes" - Bolsas de estudo instituídas por industriais paulistas

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se de 12 a 17 de Julho, em Juiz de Fora, a Semana do Laticinista, promovida pela Fabrica-Escola de Laticínios "Candido Tostes", estabelecimento único no gênero na America do Sul e que muito tem contribuído para o progresso de nossa industria nacional de laticínios.

A V Semana do Laticinista foi mais um assinalado serviço que o modelar estabelecimento de ensino técnico prestou ao Brasil, congregando produtores de leite, industriais e especialistas para, no decorrer da semana, trocarem ideias, debaterem os problemas que se apresentam em todos os setores da produção, buscando soluções compatíveis com a situação e que possam conduzir ao aperfeiçoamento desse importante ramo da economia nacional.

A V Semana do Laticinista iniciou-se na manhã do dia 12, no auditório da Fabrica-Escola, presidida pelo diretor Dr. Sebastião Ferreira de Andrade, que, inicialmente, convidou, para integrarem a mesa diretora dos trabalhos, os srs. Policarpo Rocha, representante do diretor da DIPOA; tenente-coronel Francisco de Assis Miranda, comandante do 2.º B.I. de Juiz de Fora; J. J. Carneiro Filho, inspetor regional da DIPOA em Belo Horizonte; Walter Fonseca, representante do inspetor regional da DIPOA, em S. Paulo; Otto Franzel, diretor da Sociedade Nacional da Agricultura e diretor do "Boletim do Leite", Teófilo Ferreira, inspetor da DIPOA em Juiz de Fora e Caetano Carvalho, representante da Cooperativa de Produtores de Belo Horizonte.

Aberta a sessão, o dr. Sebastião de Andrade faz uma análise retrospectiva das Semanas Laticinistas que, como iniciativa da Escola que dirige, têm por objetivo o progresso da industria nacional em todas as fases, da produção ao consumo. Por isso, conceituou perfeitamente o termo laticinista, o qual, no seu entender, deve abarcar todos aqueles que, por qualquer forma, tenham suas atividades ligadas ao leite e derivados. Dizendo das muitas dificuldades encontradas na realização desses conclaves anuais e principalmente da falta de apoio e de interesse dos próprios laticinistas, referiu-se elogiosamente à representação de S. Paulo e Minas Gerais, ressaltando que a do primeiro, integrada por produtores e técnicos,

era a mais numerosa até então presente à Escola "Candido Tostes". Discorreu sobre o ato, dizendo de sua fé e do seu entusiasmo em realizar os certames com o único sentido de elevar cada vez mais o nível da industria, que é básica para Minas Gerais e força economica poderosa para a vida da Nação. Atribuiu aos laticinistas o papel de verdadeiros desbravadores, que transportam civilização e progresso, fato que se evidencia quando pequenas fabricas se levantam em regiões longinquoas e à margem de qualquer comunicação com as cidades, porque é o caminhão encarregado da coleta do leite o primeiro veículo de ligação e contato de interesses os mais variados. Fazendo uma sumula dos principais problemas que entravam o progresso da industria laticinista nacional, afirmou que as portas da Escola "Candido Tostes" sempre estarão abertas para acolher os seus verdadeiros donos, isto é, os laticinistas de todos os quadrantes do País não só para discutirem questões de interesse, como também para dar sugestões construtivas, pois seu grande desejo é lançar as bases para a criação da Estação Experimental de Laticínios na própria Escola.

Falou depois o dr. Walter Fonseca que, em brilhante alocução, saudou a mesa diretora dos trabalhos e os participantes da V Semana de Laticinista, em nome da representação de S. Paulo, finalizando por declarar que, atendendo ao desejo de seus companheiros, considerava membros honorários da representação paulista todos os participantes da mesa, aos quais ofereceu os emblemas-distintivos da delegação.

Para agradecer o emblema-distintivo recebido da representação paulista falaram os srs. tenente-coronel Francisco Miranda, J. J. Carneiro Filho e Otto Frenzel. Finalizando a reunião, o representante da "Revista dos Criadores" propoz que o plenário saudasse, de pé e com uma salva de palmas, o dr. Sebastião de Andrade que pelo seu esforço e entusiasmo, bem merecia o título de "bandeirante da causa laticinista".

## REPRESENTAÇÃO PAULISTA

A V Semana Laticinista estiveram presentes delegados de diversos Estados da Federação; porém, a repre-



Aspectos da reunião laticinista em Juiz de Fora. Da esquerda para a direita: D. Maria de Carmo Hoehne, química da DIPOA em S. Paulo, colocando a flâmula da representação paulista na lapela de Dr. Sebastião de Andrade, Otto Franzel, companheiro do "Boletim do Leite" recebe a flâmula da representação paulista. Dr. Walter Fonseca, inspetor da DIPOA em S. Paulo e chefe da caravana paulista, saúda a assistência. Dr. Oswaldo D. Soldado, representante do DPA, de S. Paulo, entrega a flâmula paulista a D. Pantide Ribeiro.



TELHAS FIBRO - ASFALTICAS MINERALIZADAS

# ONDALIT

2 CORES:  
BRANCA OU  
VERMELHA

Tamanho GIGANTE  
0,85 m x 1,77 m (1,5 m<sup>2</sup>)

Tamanho CLASSICO  
0,85 m x 1,20 m (1 m<sup>2</sup>)

LEVES  
DURAVEIS  
PRATICAS  
ECONOMICAS



Solicite folheto as casas do ramo ou a fabrica:

## ONDALIT

R. VIEIRA DE CARVALHO, 132 • SÃO PAULO • TELEFONE 34-5753

## POÇOS DE CALDAS

*o melhor clima do Brasil!!*



Para férias, veraneio ou lua de mel  
hospede-se no

### HOTEL LEALDADE

Antigas tradições de boa hospedagem  
e conforto do hotel moderno.



Caixa Postal, 102 — Fone 339

### POÇOS DE CALDAS

Sul de Minas

sentação mais numerosa foi a de S. Paulo, graças aos esforços desenvolvidos pelo dr. Walter Fonseca, da Inspeção Regional do DIPOA de S. Paulo, o qual, atendendo ao convite dirigido pela Fabrica-Escola "Candido Tostes", conseguiu formar expressiva delegação. Dela participaram industriais e técnicos, a saber: Usinas Vigor, sr. Winifried Jordan, Laticínios Flôr de Natã, sr. Antoninho Lamanna, Usina União, sr. Pedro Ruiz, Laticínios Catupiry, sr. Oldano de Carvalho, Nestlé, com dois representantes, Cooperativa Central de Laticínios com quatro representantes, sra. Maria do Carmo Hoehne, Wandie Viana, Anísio Machado Cesar, Rui Caldas, técnicos do DIPOA, sr. Oswaldo Soldado, do Departamento da Produção Animal e Paschoal Mucciolo, da Faculdade de Medicina Veterinária e representantes da "Revista dos Criadores".

#### TRABALHOS APRESENTADOS

Durante a realização da V Semana, falaram os sr. J. J. Carneiro Filho, Oto Frenzel e Homero Machado Coelho. O primeiro ocupou-se do tema: "Detergentes e desinfetantes", tendo feito um apanhado dos métodos de lavagem e desinfecção do equipamento utilizado em laticínios, demonstrando os erros que frequentemente se cometem na prática em matéria de higienização. Passou em revista as diversas classes de substâncias empregadas, acentuando-lhe as vantagens e desvantagens e explicando, em breves palavras, o método correto de uso. Finalizou por afirmar que desejava apenas alertar os laticinistas para um problema de grande importância e que até o momento não conseguira interessá-los devidamente.

O sr. Oto Frenzel ocupou a atenção do plenário tendo comentado a respeito da produção de caseína. Seu conciso trabalho deu ideia geral do custo da produção do importante derivado do leite.

Sobre o tema "Abastecimento de leite à cidade de Belo Horizonte", falou o dr. Homero Machado Coelho, presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite daquela capital. Referiu-se inicialmente ao agrupamento cooperativista e a suas vantagens, quando o sistema funciona em bases de compreensão e honestidade. O abastecimento de leite de Belo Horizonte, que era feito por sitiantes em moldes primitivos de transporte, às vezes até conduzindo o próprio animal à casa do freguez, recebeu o auxílio do Estado com a construção de uma usina destinada a melhorar a qualidade e a quantidade do produto necessário à população. Formaram-se seis cooperativas de produtores para se utilizar dos serviços da usina de beneficiamento do leite, mas o volume reduzido de produção foi a causa essencial do malogro observado. Em 1949, decidiu o governo mineiro entregar a direção da usina aos produtores, livrando, assim, o abastecimento do leite das peias da burocracia e as dezessete cooperativas fundadoras entregavam, na época, 30.000 litros de leite. Citou o orador que, com o mesmo pessoal e idênticas instalações, hoje, a usina beneficia 70.000 litros, assim mesmo muito aquém da inteira capacidade de engarrafamento, que é 100.000 litros. Salientou que grande volume de leite pasteurizado é hoje distribuído em carros-tanques, o que representa ponderável economia no sistema de abastecimento. O preço atual pago pela usina aos produtores é de 3,20 posto no estabelecimento, pagando o público 3,90 para o litro entregue a domicílio. Com relação à manteiga, disse o dr. Homero Coelho, que este produto também oferecia ideia precisa para se avaliar da evolução experimentada pela Usina. Assim, a produção que, antes de 1949, era de 300 quilos diários, passou para duas toneladas, quantidade que se destina integralmente ao abastecimento da capital mineira. Pagam-se 50 cruzeiros pelo crême e vende-se a manteiga a 48 no atacado e 50 cruzeiros no varejo, ficando a Usina satisfeita com a margem mínima necessária para as despesas do beneficiamento.

Passou o orador a falar das vantagens dos cooperados, detendo-se nas facilidades que usufruem em suas relações com os órgãos oficiais, no fomento da produção que a Cooperativa desenvolve através da fabrica de rações, aquisição de arame, grampos, tubos galvanizados, máquinas, sal, motores, caminhões, etc. Só no ano passado,



a fábrica de rações produziu 41.200 sacos do produto entregues aos cooperados.

Auxiliando os produtores na construção de silos e na melhora do gado, a Cooperativa levantou a média de produção e incentivou a formação de plantéis leiteiros de alta linhagem, para o que muito contribuiu a importação feita na Holanda e, ultimamente, a aquisição de 60 novilhas e 15 touros do Rio Grande do Sul.

Como resultado das atividades da Cooperativa Central de Produtores de Leite de Belo Horizonte, verifica-se que, ao passo que houve escassez de leite no período 1949-1950, hoje há superprodução, pois a capacidade da bacia leiteira é de 300.000 litros e o consumo atual pouco ultrapassa os 65.000 litros. Esta superprodução levou a direção da Cooperativa ao estudo do aproveitamento do excesso de leite, optando-se pela fabricação de leite em pó através de uma fábrica construída em Sete Lagoas e, cuja produção atual de 22.000 litros póde, entretanto, facilmente atingir 60.000 litros diários.

Finalizou o dr. Homero Coelho sua interessante palestra citando o binômio consumidor-produtor como a base principal em que pode alicerçar-se o êxito do abastecimento de leite às populações.

#### BOLSAS DE ESTUDO

No decorrer dos trabalhos da V Semana do Laticinista, dois industriais paulistas instituíram bolsas de estudo para moços, que, desejando cursar a Fábrica-Escola de Laticínios "Candido Tostes", estivessem impedidos de fazê-lo por falta de recursos. Foram os srs. Antonio Lamanna, da firma Laticínios "Flôr de Nata" e Oldano Carvalho, da firma Laticínios Catupiry, os quais, num gesto edificante de verdadeiro patriotismo, atenderam ao apelo da juventude menos favorecida, colaborando assim diretamente para que, por um lado, sejam atendidas as tendências vacacionais e, de outro, possa o Brasil contar com maior número de técnicos para o progresso da indústria de laticínios.

Comunicada a decisão dos doadores pelos srs. Walter Fonseca e Oto Frenzel, ruidosa salva de palmas saudou os ofertantes, partindo da assembléia a proposta para que a primeira bolsa recebesse o nome de IV Centenario, como homenagem às comemorações da cidade natal da delegação mais numerosa presente ao conclave. O Dr. Sebastião de Andrade, diretor da Escola "Candido Tostes", agradeceu a valiosa doação dos industriais paulistas com palavras cheias de entusiasmo, dizendo que se abria, assim, a esperança de que o gesto dos paulistas pudesse ser imitado em benefício de muitos estudantes que cursam a Escola esbarrando com grandes dificuldades de ordem financeira.

#### CURSO DOS TRABALHOS

Em ambiente de inteira e franca camaradagem desenvolveram-se os trabalhos da V Semana do Laticinista, tendo sido ventilados assuntos variados de interesse da produção, transporte, beneficiamento, indústria, distribuição e consumo. Muitos participantes do conclave aproveitaram sua viagem para acompanhar, nas instalações da Escola, a elaboração de produtos de laticínios em demonstrações práticas instrutivas, que despertaram o interesse da assistência e puzeram à prova a boa vontade e esforço dos técnicos encarregados dos trabalhos.

Entre as muitas propostas apresentadas, o representante da "Revista dos Criadores" destaca a referente à programação dos trabalhos para o próximo conclave. De fato, a falta de programa previamente anunciado e do competente temário para conhecimento dos interessados acarretou serias dificuldades e embaraçou, até certo ponto, a marcha dos trabalhos. O assunto foi amplamente discutido, chegando-se à conclusão de que o vultoso de que se revestem as Semanas do Laticinista está a exigir um roteiro prefixado, uma vez que os certames deixaram de ter caráter estritamente "doméstico", para se expandir de modo a interessar elementos de outros Estados do País. Sendo a Semana do Laticinista a única manifestação da classe em todo o País, constituindo conclave impar no gênero, impunha-se, com o amadurecimento da brilhante ideia, acudir à sua evolução natural e decorrente da frutificação da semente que foi lançada em sólo fértil pela Fábrica-Escola de Laticínios "Candido Tostes".

AGOSTO DE 1954

## TRITURADOR "FOSTER" N.º 462

FAZ O SERVIÇO DE 3 MÁQUINAS:



1.º) Reduz a farelo grosso e milho com palha e sabugo.

2.º) Esterco a cana de açúcar sem perder o suco, tornando-a muito apreciada pelos animais.

3.º) Produz fubá médio e grosso mediante simples mudança das peneiras.

ótima também para cortar mandioca, batata doce, alfafa, milho verde, etc. etc.

PRODUÇÃO: de 300 a 1500 quilos por hora, dependendo do produto a ser trabalhado.

Esta máquina, por sua grande utilidade, não deverá faltar em nenhuma fazenda ou propriedade agrícola.

## CASA FOSTER

Rua Florencio de Abreu, 562 - Caixa Postal, 56 - S. PAULO

Av. Almirante Barroso, 91 - 4.º - Caixa Postal, 1412

RIO DE JANEIRO

Rua do Imperador, 290 - Caixa Postal, 907 - RECIFE



*Ultradina  
Veterinaria*

**PROTEGE A CRIAÇÃO**

Dá gosto ver como sara uma criação atacada de diarreia e tratada com Ultradina Vet. Na fazenda, o Anti-Disenterico Ultradina Vet. facilita o trabalho de todos, curando logo e salvando tempo para outros serviços. Se aplica tanto em leitão como em galinha, tanto em bezerro como gado grande. Fácil de dar por boca, nunca faz mal, sai barato e, além de curar, desinfeta as fezes, evitando novos contágios.

● O Anti-Disenterico Ultradina Vet. é dado por boca, em qualquer estado, idade ou espécie de animal — não tem contra-indicações; pode ser guardado muito tempo, nunca se estraga. ● Prefiro o Concentrado para um litro, que sai ainda mais barato. ● Os maiores criadores do Brasil afirmam as vantagens do Ultradina Vet.

#### PRODUTOS DE PRATA QUE VALEM OURO!

Ultradina Veterinaria é irmã do afamado pó Dinocargem à base de prata esponjosa.

Pedidos à A.P.C.B., rua Senador Feijó, 30 ou à Multifarma, à rua Direita, 191, 6.º andar  
SÃO PAULO



# Mais saúde para mim

e mais lucros para o patrão!

use **LYSOFORM Bruto**

para higienizar e desinfetar os chiqueiros



**PREENCHA  
E MANDE HOJE!**

Mantenha um alto índice de saúde entre as suas criações desinfetando o local onde vivem e a água que bebem, com Lysoform Bruto. Perigosas doenças dos suínos, assim como dos equinos, bovinos e das aves são eficazmente combatidas com este poderoso desinfetante. Preencha o cupom ao lado, a fim de que lhe sejam enviadas, gratuitamente, instruções completas sobre o uso de Lysoform Bruto em sua fazenda.

Aos LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.  
Caixa Postal 2502 — São Paulo

Sou criador de.....  
Quero combater estas doenças.....

Meu nome.....  
Rua.....  
Cidade.....  
Estado.....

## LYSOFORM *Bruto*

O DESINFETANTE  
MUNDIALMENTE FAMOSO

Para combater a febre aftosa use Lysoform Bruto • Peça-nos instruções



## AUXÍLIOS PARA CONSTRUÇÃO DE SILOS E BANHEIROS CARRAPATICIDAS OU SARNICIDAS

O Ministério da Agricultura auxilia financeiramente as construções de silos destinados à conservação de forragens verdes e de banheiros carrapaticidas e sarnicidas. Para os silos este auxílio varia, conforme o seu tipo e capacidade, podendo ser:

a) Silo elevado, isolado, construído de tijolos, de concreto, ou de chapa metálica — Cr\$ 120,00 por tonelada de silagem;

b) Silo de encosta de morro, de alvenaria de pedra, de tijolo ou de concreto — Cr\$ 100,00 por tonelada de silagem;

c) Silo aberto na terra, revestido de tijolos, pedras ou concreto — Cr\$ 75,00 por tonelada de silagem;

Para a verificação da tonelagem será tomado por base, por metro cúbico de silagem;

a) para os silos de forma cilíndrica, o peso de 600 kg;

b) para os silos de forma não cilíndrica e pouco profundos o peso de 500 kg;

Não será concedido auxílio para os silos cuja capacidade seja inferior;

a) a 20.000 kg para o trigo elevado (isolado ou de encosta de morro);

b) a 10.000 kg para os do tipo aberto no solo;

De acordo com a portaria n.º 427, de abril de 1952, publicado no D.O. de 28 de abril de 1952, o auxílio para a construção de banheiros será de:

a) Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para os carrapaticidas e instalações para pulverização de animais;

b) Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para os sarnicidas.

Os pedidos de pagamento dos auxílios de que tratam as presentes instruções deverão ser instruídos convenientemente, de sorte que o seu processamento, para a liquidação da despesa se efetue sem maiores delongas.

A construção deverá ser feita de acordo com as condições técnicas aconselhadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal (Praça 15 de Novembro, Edifício do Entrepósito da Pesca, 6.º andar-Rio de Janeiro, D.F.).

Uma vez construído o banheiro carrapaticida ou sarnicida, o criador deverá solicitar da Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, sob cuja jurisdição encontrar-se-á a propriedade, a presença de um funcionário — que possa fornecer-lhe o laudo comprobatório.

O pagamento do auxílio poderá então, ser feito, desde que o interessado dirija requerimento ao ministro da Agricultura, com o laudo anexo, declarando a qualidade de criador registrado no Ministério (citar o número correspondente ao registro), e ter construído o banheiro de acordo com as plantas oficiais. Selar o requerimento com estampilhas de Cr\$ 3,00 mais o selo de Educação de Cr\$ 1,50.

### PARA SUAS PLANTACÕES DE LEGUMINOSAS SEMENTES DIERBERGER



FEIJÃO GUANDÚ  
FEIJÃO PORCO  
FEIJÃO SOJA

FEIJÃO MUCUNO, ANÃO e TREPadeira  
LUPINUS OU TREMOÇO  
CROTOLARIAS

COW-PEAR (ERVILHAS) etc.

PRODUTOS ESCOLHIDOS

ELEVADO TEOR GERMINATIVO

Peça qualquer quantidade à

**DIERBERGER**

**Agro - Comercial Ltda.**

Rua Libero Badaró, 499

Tel. 36-5471 — Cx. Postal 458

Av. Anhangabaú, 392/394

SÃO PAULO



# Sem

# MANAH



# Com

# MANAH



# Depois

# do MANAH



**MANAH** é de efeito surpreendente!

De uma aplicação para outra, nota-se o extraordinário efeito de **MANAH** que enriquece a terra e alimenta a planta, garantindo frutos saudáveis e colheita multiplicada!



Um produto de

## MANAH S. A.

**COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES**

Rua Senador Queirós, 498 - Fone: 33-2293 - São Paulo



# BRUCELOSE

(Abôrto Contagioso)

A doença de Bang, comumente conhecida como "abôrto Contagioso" ou "Brucelose", é causada pela *Brucella abortus* e tem sido observada em bovinos, suínos, caprinos e equinos, sendo, no entanto, mais comum nos primeiros citados, pois atacando as vacas, determina o abôrto nos primeiros meses da gestação e pode, como consequência, esterilizar o animal.

O prejuízo que êste mal causa aos nossos rebanhos bovinos tem um significado importante para a economia rural.

O recurso seguro para a profilaxia da Brucelose consiste na vacinação dos animais adultos e dos bezerros quando atingirem a idade de 4 a 8 meses, por meio de injeções que devem ser precedidas dos cuidados de assepsia local já conhecida dos Srs. Criadores.

A Vacina contra a Brucelose é fabricada pelo INSTITUTO PINHEIROS, sob solicitação, e com as amostras B 19 de *Brucella abortus*.

O Departamento de Veterinária do Instituto Pinheiros responde gratuitamente a toda e qualquer informação solicitada, bastando dirigir a correspondência àquele Instituto, para a Caixa Postal, 951, São Paulo.



## O trabalhador rural empregado na indústria

Dr. Rolando LEMOS

A consulta é feita por uma indústria açucareira, com sede em Piracicaba: pergunta-nos, se aquela indústria quisesse dedicar-se ao plantio de cana de açúcar, através de uma divisão criada para esse fim, como seriam classificados os empregados encarregados dessa lavoura, para os efeitos das leis trabalhistas? Seriam considerados trabalhadores rurais?

A Consolidação das Leis Trabalhistas, em um de seus primeiros artigos, o 7.º, ao mesmo tempo que, de um modo geral, exclui dos direitos trabalhistas, esses "trabalhadores conceituados na sua letra b o que seja trabalhadores rurais: "aqueles que, exercendo funções diretamente ligadas à agricultura e à pecuária, não sejam empregados em atividades que, pelos métodos de execução dos respectivos trabalhos ou pela finalidade de suas operações, se classifiquem como industriais ou comerciais."

Aí temos a lei, no seu texto normativo, sem comentários, nos apresentando este conceito: *a natureza do trabalhador é determinada, menos pela atividade exercida do que pela finalidade do estabelecimento a que dá o seu trabalho.*

Não resta dúvida que os empregados que trabalham no campo, na zona chamada rural, dedicam-se ao amanho da terra e

ao cultivo de uma das lavouras que têm caráter extensivo, mas que será emprezada por uma organização industrial e que está presa a ela como uma atividade subsidiária.

Acresce que esse pensamento, que já temos firmado, encontra apoio na jurisprudência do Tribunal Regional de Belo Horizonte, de 13-2-50, processo 17-50, e que está publicada na "Jurisprudência, Mineira", pag. 501, Vol. I, n.º 5 e 6:

"A condição do trabalhador é determinada pela natureza e finalidade do estabelecimento e não pela atividade exercida."

É de notar ainda, que desde 1947, assim vêm entendendo, sem divergência, os magistrados mineiros, que têm visto prevalecer os mesmos conceitos a respeito, em São Paulo e no Tribunal Superior do Trabalho. Veja-se, por exemplo, a decisão unânime do Tribunal Regional de São Paulo, publicada na "Legislação Trabalhista", de Junho de 1952, pag. 244-Vol. XVI:

"Aquele que presta serviços em fazenda ou estabelecimento equivalente, subsidiário de empresa que tem por finalidade de suas operações a indústria ou comércio, é o empregado de que cogita a lei e está amparado pelas normas do Direito do Trabalho".

Como se vê, a finalidade pre-

cípua, o escopo determinante da atividade da empresa é que qualifica a condição do trabalho dos empregados, como rural ou não. Dir-se-á que o trabalho de natureza rural daquela indústria de açúcar aparece como avançado aperfeiçoamento da própria indústria, que atingiu um ponto tal que ampliou sua equipe de produção, a ponto de criar ela mesmo sua matéria prima. Essa criação da matéria prima, feita nos campos, por essa indústria açucareira, difere, pela sua finalidade, daquela em que aparece o agricultor autônomo, que faz, na venda de sua colheita, o termo de suas atividades. Aí temos, a empresa industrial, com a colheita, iniciando suas atividades, e com ela o agricultor fazendo ponto final, para reiniciá-la.

Oportuna ainda seria a transcrição de jurisprudências de nossos tribunais trabalhistas, que viriam ilustrar e fundamentar esse nosso trabalho. Entretanto, limitar-nos-emos a citar seus repertórios: "Revista Forense" — Vol. 117-264; "Revista dos trabalhos" — Janeiro de 1948, pag. 18; "Revista Forense" — Vol. 111/247 e "Revista Forense" Vol. 122/584.

Isto posto, concluímos que o artigo 7.º da C.L.T. já nos oferecia elementos para afirmar que (como vem consagrado na jurisprudência supra citada) A CONDIÇÃO DO TRABALHADOR É DETERMINADA PELA NATUREZA E FINALIDADE DO ESTABELECIMENTO, E NÃO PELA ATIVIDADE EXERCIDA.



RUA GENERAL OSÓRIO, 187  
CAIXA POSTAL, 36

TELEFONE: Rede Interna 3936  
3937  
3938  
Modelos 4849  
Of. Ponte Preta 2496

MATRIZ:

CAMPINAS

Manufatureira - Importadora  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO

MACHARDY

RUA FLORENCIO DE ABREU, 485

TELEFONE:

35-2178

(Rede Interna)

CAIXA POSTAL, 5195

FILIAL:

SÃO PAULO

MÁQUINAS PARA BENEFICIAR: ALGODÃO, CAFÉ, MANDIOCA.

Debulhador de Milho "Caboclo"  
Descascador de arroz. Engrenhos de setra. Dornas para lavar. Curtir couros. Moendas de cana. Máquinas de cilindrar solas. Moimho de martelo. Pressas manuais para feno. Máquinas para picar cana e capim. Desintegradores. Forjas. Ventiladores. Condutores. Rodas d'água. Bombas hidráulicas simples e de pressão. Máquinas e Ferramentas. Depósitos de Ferros, Madeiras, Cimento e Cal. Oficinas Mecânicas, Fundição e Carpintaria.



# A VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Inaugurou-se no dia 3 de Julho, em São João da Boa Vista, a VI Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, promovida pela Prefeitura Municipal, sob o patrocínio do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura e da Associação Rural de S. João da Boa Vista. Presidiu a cerimônia o sr. dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura que representou o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez. Estiveram presentes os srs. Sebastião Pais de Almeida, secretário da Fazenda; Quineu Corrêa, diretor-geral do Departamento da Produção Animal; João Ferreira Varzim, prefeito municipal; José Ruy de Lima Azevedo, presidente da Associação Rural do município; João de Moraes Barros, presidente da Associação Paulista de Criadores de Bovinos; Dario Freire Meirelles, representante da Associação Brasileira de Criadores de Gado Holandês; José Pericles Freire, diretor do Fomento Agrícola Municipal de Araraquara; Enio Di Franco, Fidelis Alves Neto, Salvador Berardinelli e Otto de Melo, do Departamento da Produção Animal e grande numero de

criadores, de S. João da Boa Vista e dos municípios da Media Mogiana e da Paulista.

## *Os oradores*

Falou em primeiro lugar o sr. Marcelo de Godoi, secretário da Prefeitura, que em nome do prefeito municipal, apresentou votos de boas vindas às autoridades presentes e enalteceu o trabalho de quantos se dedicaram à organização do certame, notadamente o secretário da Agricultura, dr. Renato Costa Lima que tem correspondido à expectativa dos criadores da região, os técnicos do Departamento da Produção Animal e o sr. Julio F. Genoud, zootecnista argentino, que deu o seu concurso para o julgamento dos animais expostos. Solicitou, por fim, ao dr. Renato Costa Lima que transmitisse as saudações de S. João da Boa Vista ao governador do Estado.

Falou depois, em nome da Associação Rural de S. João da Boa Vista, o dr. Licínio Vita da Silva que, depois de se referir aos primórdios da pecuária no estado de S. Paulo, desde a chegada de Martim Afonso de Souza, passou em revista o que se expunha nos cinco pavilhões do certame: es-

pecimes bovinos das raças leiteiras e de corte, de equídeos, de suínos e de aves, num total de cerca de 500 animais.

## *Palavras do secretário da Agricultura*

Dando por inaugurado o certame, o dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura agradeceu a cooperação dos pecuaristas às realizações que tem conseguido na gestão da pasta que dirige no governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, tendo salientado a atividade dos criadores da Media Mogiana e da Paulista que ali expunham os produtos de suas atividades pastoris.

Passou depois a referir-se à reforma que pretende fazer na orientação dos trabalhos de fomento da Secretaria da Agricultura para que haja coordenação entre a orientação da produção animal e vegetal, como deve ser observado nas modernas práticas agrícolas. Acentuou que nenhuma região como a de São João, oferece melhores condições para incrementar por essa forma a produção da lavoura e da criação. Referiu-se depois à colaboração decidida que tem recebido da secretaria da Fazenda na gestão do sr. Sebastião Pais de Almeida

Aspecto do desfile inaugural.





que tem mostrado compreensão perfeita do interesse que o próprio Estado tem no desenvolvimento de sua agricultura, para o natural crescimento de suas rendas, tão ligadas e dependentes se acham uma da outra, as duas secretarias.

Disse esperar também, dessa mesma orientação financeira, o desenvolvimento da Carteira Agrícola do Banco do Estado para que agricultores e criadores tenham no momento oportuno os recursos precisos para custeio de suas atividades produtoras.

Fez em seguida, o dr. Renato Costa Lima, o elogio do trabalhador rural do Estado que devidamente capacitado para as lides do campo, e compreensivo e compreendido, não foi surpreendido pelo decreto que estabeleceu o salário mínimo por isso que o que já recebia era superior ao que foi determinado pelo presidente da Republica.

Concluiu a sua oração apresentando aos criadores ali presentes as congratulações do governador do Estado pelo exito do empreendimento que se tornou possivel graças a compreensão que esses mesmos criadores têm demonstrado do dever que lhes cabe de produzir sempre mais e melhor.

*Os municipios participantes do certame*

Participaram do certame os municipios de Pinhal, Aguas da Prata, Agual, S. José do Rio



Com graça e elegância as senhoritas da sociedade local conduzem suas montarias preferidas

### COMISSÃO ORGANIZADORA

**Presidente:** Dr. Renato Costa Lima, Secretário de Estado dos Negocios da Agricultura.  
**Vice-Presidente:** Dr. Quineu Corrêa, Diretor Geral do Departamento da Produção Animal.

**Diretor da Exposição:** Dr. Renato Lopes Leão, Diretor Substituto da Divisão de Fomento da Produção Animal.  
**Secretário Geral:** Dr. Salvador Bernardinelli, Chefe da Secção de Exposições e Estações Zootécnicas.

**ASSISTENCIA VETERINARIA**  
Dr. Fabio Meirelles Reis e Dr. José Cavalcanti Queiróz

#### JUIZES

**RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA E VERMELHA E BRANCA**

Julio F. Genoud

**RAÇAS SCHWYZ E JERSEY**  
Dr. Celso Souza Meirelles

**RAÇAS CARACÚ E MÓCHA NACIONAL**

Dr. Alberto Alves Santiago

**RAÇAS INDIANAS**  
Dr. Walter Carvalho Miranda

**EQUIDEOS**  
Florianio Esteves Martins  
Geraldo Diniz Junqueira  
Tte. Cel. Job Figueiredo

**SUINOS**  
Dr. Jorge Macario de Mello  
**OVINOS E CAPRINOS**

Dr. Coriolano F. Caldas Filho  
**AVES E COELHOS**

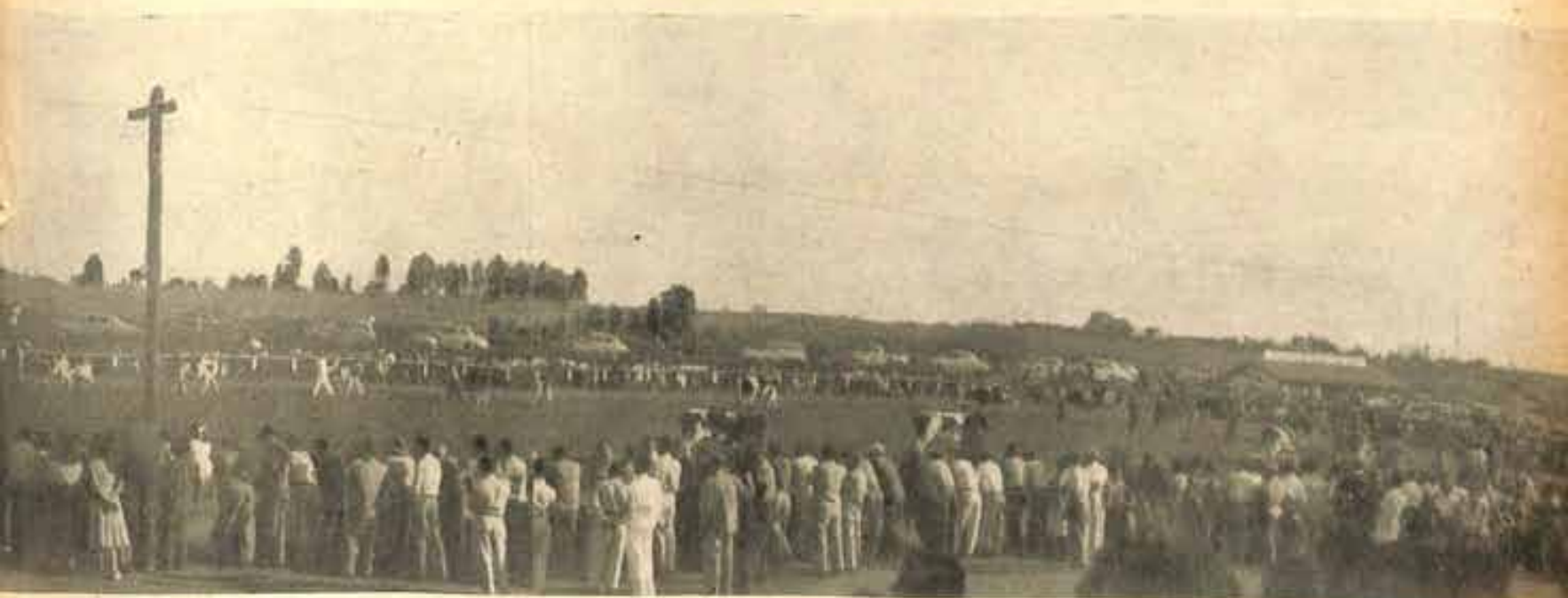
Dr. Henrique Francisco Raimo  
**CONCURSO LEITEIRO**

Laercio Ludovice  
Milton Ribeiro Zilli  
Dr. Fidelis Alves Netto  
Dr. Manoel José de Alcantara

Pardo, Mococa, Tambaú, Cajuru, Gramma, Caconde, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul, Mogi

Mirim, Mogi Guaçu, Casa Branca, Palmeiras, Americana, Serra Negra, Amparo, Analandia, Ara-

Aspecto do desfile inaugural.





**DE CIMA PARA BAIXO:** Por ocasião da sessão de encerramento do certame, entre outras pessoas, usaram da palavra o Dr. João de Moraes Barros, presidente da A.P.C.B. e Dr. Quinçu Corrêa diretor do D.P.A. A seguir vemos o Dr. Otto de Mello, zootecnista regional, fazendo entrega de uma taça ao Dr. Sílvio Sampaio Moreira e finalmente, flagrante da homenagem prestada pelos criadores ao Dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

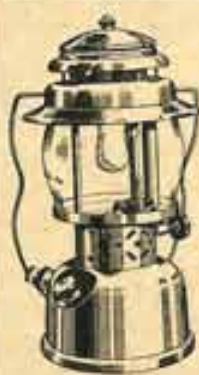
ras, Itapira, Leme, Campinas, Lindóia, Pedreira, Piracicaba, Pirassununga, Porto Ferreira, Rio Claro, Santa Rita do Passa Quatro, Socorro.

Essa relação dá uma ideia da grande área que abranje o certame de São João da Boa Vista e de sua importância na vida econômica do Estado.

#### *Homenagem ao Dr. Renato Costa Lima*

Depois de terminada a cerimônia inaugural da VI Exposição Regional de Animais, reuniram-se no escritório do certame os elementos da Associação Rural de S. João da Boa Vista para prestar uma homenagem ao dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura. Consistiu essa demonstração de reconhecimento na colocação de uma placa de bronze com a seguinte inscrição: "A Renato Costa Lima, homenagem dos pecuaristas da Região".

A solenidade foi presidida pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, tendo falado sobre o significado da homenagem o sr. José Ruy de Lima Azevedo, presidente e o dr. Licínio Vita da Silva que se externaram sobre as atividades do dr. Renato Costa Lima, como agricultor e pecuarista e também como secretário da Agricultura, atento sempre aos problemas da produção agropecuária do Estado.



CIA. SIDERURGICA NACIONAL  
CIA. SIDERURGICA BELGO-MINEIRA  
USINAS DE FERRO E AÇO DO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
ARAMES - CHAPAS DE FERRO  
CANTONEIRAS E TÊS  
FERRO EM GERAL  
TUBOS GALVANIZADOS

FERRAMENTAS, FERRAGENS, GERADORES DE LUZ PARA FAZENDAS,  
LANTERNAS DE PRESSÃO, ENXADAS, MACHADOS, EXTINTORES  
DE FORMIGAS, ETC.

**MACIFE S. PAULO S/A**

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**





## ENCERRAMENTO DO CERTAME

*Palavras do engenheiro agrônomo João de Moraes Barros, presidente da A.P.C.B.*

A noite, na sede da Associação Rural de São João da Boa Vista, realizou-se a solenidade de encerramento do certame, a qual reuniu numerosa e seleta assistência, em cujo meio se notava a presença de autoridades, pessoas gradadas, criadores e famílias. Os discursos então pronunciados constituíram plena demonstração do êxito do certame e inequívoca demonstração do firme propósito de fazer com que a próxima exposição exhiba progresso ainda maior da pecuária paulista.

Na impossibilidade de divulgar o texto de todas essas orações, limitámo-nos a resumir as significativas palavras que, como representante da A.P.C.B. e da A.B.C.B.R.H., proferiu de improviso o engenheiro agrônomo João de Moraes Barros.

Começou o nosso companheiro por assinalar o prazer que lhe foi dado ao conhecer o recinto de exposições de S. João da Boa Vista, não somente pelas suas perfeitas condições técnicas, mas também pela harmonia do conjunto, que muito agrada ao visitante. Ao lado disso, sentia-se satisfeito por verificar o alto nível zootécnico do gado exposto, fruto do trabalho persistente do criador. Todavia, achava que esse trabalho não estava completo, porquanto o criador não apresenta seus animais em exposições apenas por prazer, mas, sim, visando também fins econômicos. Passa a lembrar os certames a que assistiu, quando menino, no antigo Posto Zootécnico da Moóca, época em que a pecuária leiteira ensaiava seus passos em S. Paulo. Daí para cá houve sensível progresso: a pecuária leiteira avançou e hoje os criadores estão compenetrados da necessidade e do valor dos certames agropecuários, nos quais os prêmios agora se baseiam na verificação de princípios zootécnicos. Acha, entretanto, que isso ainda não é suficiente, diante dos problemas e dificuldades que se antepõem ao trabalho do criador de gado leiteiro. Precisamos é cuidar da parte comercial, afim de alcançar resultados satisfatórios, que garantam o desenvolvimento e o progresso técnico do nosso rebanho leiteiro. Nesse setor, estamos atrasados. Os negócios de venda de reprodutores são realizados esporadicamente, sem critério, feito o preço conforme o freguês ou a disposição do vendedor, no momento. Por isso, apelava para todos os criadores afim de que colaborem na organização do comércio de reprodutores, parecendo-lhe que a melhor maneira de uniformizar os valores está na institui-

ção de leilões. Aliás, isso não é novidade, porque, em todos os países de adiantada pecuária leiteira, como os Estados Unidos, Holanda, Inglaterra, Argentina, Uruguai e outros, a venda é sempre feita por esse processo. Em nosso meio, os leilões darão resultado. Como exemplo ali estava o leilão de S. João da Boa Vista, realizado sem qualquer preparo, à última hora e que, a seu ver, foi um sucesso: cinco rezes quasi alcançaram a média de vinte mil cruzeiros. Apreciando as exposições no seu verdadeiro sentido, que é o de proporcionar oportunidade ao comércio de reprodutores, devem elas ser denominadas exposições-feiras, sendo seu principal objetivo os leilões, valorizados na parte zootécnica pelos prêmios conquistados na pista de julgamento.

### APROVEITAMENTO DOS RECINTOS

Antes de terminar, o sr. João de Moraes Barros fez sentir que os leilões poderão proporcionar melhor aproveitamento dos recintos de exposições e que, determinando-se épocas certas para sua

realização, os recintos poderão ser usados uma, duas ou mais vezes por ano. Um recinto de exposição e obra de vulto, cara, que, se for bem aproveitada, trará progresso à pecuária, tornando-se, portanto, perfeitamente econômica. Entretanto, isso não acontece: os recintos de exposições no Interior são utilizados dois em dois anos e o da Agua Branca, às vezes, de três em três anos. Essas instalações representam caríssimo empate de capital e, sem resultado prático.

Promovendo leilões doravante, como se espera, não só vendedores como compradores de gado terão época e lugares certos para realizar seus negócios e, o que é muito importante, de poder confrontar no mesmo local produtos de diferentes origens.

Para a concretização dessas idéias que acredita representarem os interesses da classe, concitou todos à cooperação fazendo votos, também, para que a compreensão, a união e o progresso continuem a ser o apanágio dos criadores da região.

## DEPOIMENTO DE JULIO GENOUD

**Fala o zootecnista argentino sobre o desenvolvimento da pecuaria leiteira em São Paulo**

O sr. Julio F. Genoud, zootecnista e criador da Republica Argentina que recentemente tomou parte nos julgamentos do gado leiteiro exposto na Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, convidado para julgar os espécimes da raça holandesa preto-branco e vermelho e branco expostos nos certames de São João da Boa Vista, falando ao "O Estado de São Paulo", assim se expressou:

Tive grande satisfação em participar dos trabalhos de uma exposição no interior do País e entrar em contacto com a realidade da exploração da pecuária brasileira, pois dessa forma pude satisfazer o desejo de ver e examinar a criação do gado leiteiro em seu meio natural de produção.

E maior é a satisfação de afirmar que o que vi excedeu a todas as previsões que havia feito, tanto quanto ao gado na exposição, ou no estabulo, como no campo podendo atestar, como técnico, que são magnificas as condições deste País para criação e produção do gado leiteiro. Esta pode desenvolver-se racionalmente com as possibilidades econômicas que caracterizam as explorações rurais proprias do Brasil.

As fazendas e os fazendeiros que visitei nesta região de gado fino, apresentam-se de modo eficiente para criar a riqueza natural dos povos que desenvolvem as suas atividades de acordo com as proprias características e com a qualidade e possibilidade de suas terras.

O desenvolvimento do gado puro por cruzas é aqui indice eloquente dessas possibilidades biológicas e econômicas da seleção e da produção. Assim, o esforço conjugado dos criadores e dos tecnicos oficiais ligados à pecuária, apresenta-se em condições de dotar o País de uma produção digna do povo brasileiro. Esse conjunto de atividades possibilita ainda a eliminação dos riscos que a monocultura representa para a terra e a produção.

Preso à consideração desses fatores, devo expressar os meus agradecimentos e a minha admiração pela cultura e compreensão dos criadores e dos tecnicos e demais funcionarios que tenho conhecido no Brasil e que têm se mostrado tão compreensíveis com a minha orientação zootecnica que não tem outro merito senão o de observar e sentir a realidade das nossas condições de trabalho e de exploração do campo tão semelhantes e comuns da America do Sul.



# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

**A CORTADEIRA "PENHA"**



## Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. — Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. — Produção horaria: 6 toneladas!! — Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

**NOTA:** Fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a



## R. HAMA

RUA FLORENCIO DE ABREU, 464 - FONES 33-1325 e 33-9654 - CAIXA POSTAL 1817 - S. PAULO



# AS EXPOSIÇÕES DEVEM SER ANUAIS E EM DATA CERTA

## CABE ÀS ASSOCIAÇÕES RURAIS A INICIATIVA E A REALIZAÇÃO DOS CERTAMES REGIONAIS

A realização da Exposição de São João da Boa Vista veio evidenciar alguns problemas de técnica desses certames, os quais devem ser estudados pelos criadores e por eles mesmos resolvidos, sem que fiquem à espera da ação dos poderes públicos. É preciso que todos nos convençamos de que nem tudo devemos esperar do governo, que nem sempre pode fazer aquilo que seria do agrado de seus titulares. A iniciativa particular, em matéria de criação, seleção e venda de animais, muitas vezes poderá adiantar-se ação oficial, quasi sempre lerda.

No caso dos certames regionais

de gado, cumpre que se convençam todos da necessidade de se realizarem anualmente, de maneira que o produtor tenha oportunidade de apresentar o resultado de seus esforços durante o ano e de realizar algum negocio que lhe minore as dificuldades de todos os dias. Ademais, seu trabalho se processará sem solução de continuidade, pois, a cada doze meses, encontrará no certame local a oportunidade de medir suas realizações e possibilidades, o que certamente constitui incentivo.

Todavia, erroneo será admitir que o governo, no caso o estadual, venha a promover anualmente es-

ses certames. Muitos são os municípios do Estado que merecem as atenções da secretaria da Agricultura, de maneira que não se deve contar com que possa levar a efeito regularmente essa tarefa. Caberia, então, às prefeituras o empreendimento? Pensamos que nem só a elas, mas, principalmente, às associações rurais locais, as quais já se mostram perfeitamente capacitadas para tal, pois contam com elementos administrativos cujo valor não se discute. Quanto aos julgadores, iriam recrutar-los onde lhes parecesse melhor — e estamos certos de que nenhum técnico se recusaria a servir, dado que um convite dessa natureza constitui uma honra. Assim, não seria preciso movimentar uma secção inteira da secretaria da Agricultura, a qual tem outros deveres a cumprir, não podendo nem devendo interromper seu programa de trabalho, para se locomover frequentemente daqui para ali, aonde quer se realizem exposições.

Outro problema a resolver — e importantíssimo — é a fixação da data em que deva realizar-se a exposição regional ou municipal: precisa o criador saber antecipadamente para quando deve preparar seu gado. Sem esses dados informativos, não poderá traçar seu programa de trabalhos da fazenda. Aliás, tendo ele que comparecer pessoalmente à exposição, sómente assim poderá fazê-lo, ageitan-

## A MAIOR EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO DO BRASIL

Licínio Vita da Silva

Esta VI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São João da Boa Vista, através desses cinco pavilhões de fino e numeroso gado leiteiro, com magníficos espécimes da raça holandesa, preto e branco, de holandês vermelho e branco, de Schwyz e Jersey, contando com animais que dão até 40 quilos de leite, bem podemos dizer que é a maior exposição de gado leiteiro do Estado, quicá do Brasil. Por este prisma, comungamos aquele otimismo dos técnicos da pecuária brasileira, quando afirmaram: "Com o vasto território de 8,5 milhões de quilômetros quadrados imensas áreas cobertas de pastagens nativas, ao lado de outras, menos extensas, cultivadas principalmente com as gramíneas, capim gordura e jaraguá, com clima ameno todo o ano, na quase totalidade dos Estados, o Brasil será, cedo ou tarde, um grande produtor de carne, leite e derivados, em tonelagem capaz de abastecer sua população, que se adensará no correr de tempo, e também fonte apreciável de reserva desses alimentos, para outros países que não foram tão bem aquinhoados pela natureza".

Examinando-se os outros pavi-

lhões de bovinos, verificamos a técnica influinte, ainda na melhora do gado Caracu e Zebu, próprios para a criação extensiva nas áreas menos valorizadas, como tipo de gado para carne. A representação dessas raças bovinas completa a euforia dos zootecnistas quanto à pecuária brasileira.

Os equídeos sobressaem nos belos produtos da Raça Mangalarga, Campolina e para fins militares, além de outras, indicando a atenção de nossos criadores para esse setor.



O melhor conjunto de família da raça holandesa, molhada de preto, puro sangue de origem. Criação e propriedade do sr. Francis Forbes, Granja Santa Carolina, Volinhos, Est. de S. Paulo



do as coisas para que possa ausentar-se sem que pereça a atividade em seus pastos e currais.

As associações rurais, que tamanho impulso vem dando ao adiantamento das lides do campo em São Paulo, endereçamos estas palavras, às quais desejamos emprestar não apenas o cunho de um lembrete, mas o de uma advertência, que nos parece oportuna, no momento em que tão promissoramente se verifica grande surto na pecuária e invulgar interesse pelas exposições e concursos que concomitantemente se realizam.

**ANITA** — Reservada Campeã da Raça Jersey, puro sangue de origem. Criação e propriedade de D. Yolanda Penteado Matarazzo, Fazenda Empireo, Leme, Estado de São Paulo



EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

## DESFILADA DOS ANIMAIS EXPOSTOS

### RAÇA HOLANDESA PRETO E BRANCO Puros de origem

De todas as raças apresentadas, como não podia deixar de acontecer, a holandesa foi a que concorreu com maior numero, revelando acentuada melhora. Há, pode-se dizer, verdadeira preocupação de melhorar, podendo o observador arguto notar que não se trata de uma obsessão maníaca, que leve à procura do touro ou da vaca mais cara ou de melhor linhagem do mundo. Não. Buscam-se espécimes de boa linhagem leiteira com controle oficial da produção leiteira, ao tempo em que se dispensa cuidadosa atenção ao planejamento das pastagens de gramineas com leguminosas e ao armazenamento da silagem e distribuição de concentrados. Assim a criação do gado holandês segue segura orientação e não será de admirar se, dentro de pouco tempo, São João da Boa Vista se tornar o maior ou um dos maiores centros criadores de reprodutores.

Este ano o certame ganhou amplitude com o comparecimento de expositores de outros importantes centros criadores como Campinas, Americana, Serra Negra, Piracicaba, Piraçununga, Porto Ferreira,

Rio Claro, Araras, Leme, Limeira.

Seguindo a orientação adotada em São Paulo, por ocasião da Exposição Nacional, o julgamento foi realizado por juiz único, tendo sido escolhido o criador argentino Julio Genoud.

#### O Campeão da Raça.

A escolha do Campeão da Raça recaiu em S.C. Carolino Inka Hoarne, um frísio americano, filho de Hoarne Roland, importado da Holanda e B. Marksmann Inka Judy, Holstein-Friesian. E' crioulo da Granja Santa Carolina, pro-

priedade do sr. Francis Forbes, em Valinhos. S.C. Carolino Inka Hoarne, inscrito na categoria de machos de 15 a 18 meses, teve por competidores mais dois outros espécimes, que, aliás, já tinham sido seus rivais na XXI Exposição Nacional de Animais, quando obteve a segunda classificação em sua categoria. Por essa ocasião, a disputa se fez entre 10 competidores.

Na opinião do juiz, o campeão apresentou muito boa constituição, boa caixa, bons aprumos, pescoço e cabeça masculina e muita harmonia no conjunto. Já o Reservado



O melhor conjunto puro por cruz da raça Holandesa, malhada de vermelho, propriedade do sr. Gonçalves & Filho, Pinhal, Estado de S. Paulo



Campeão, S. Martinho Optimist Strandjutter, que foi o segundo classificado na categoria, foi considerado um reprodutor robusto, com boas veias mamárias, mas em conjunto, um pouco menos harmonioso. De um modo geral os dois reprodutores são muito bons, excelentes e não foi sem alguma dificuldade que o juiz se decidiu pelo campeão. O reservado campeão é crioulo do sr. Dario Freire Meireles e é filho de vaca importada da Suécia, coberta em seu país de origem.

#### As campeãs

Os títulos de Campeã da Raça e Reservada Campeã foram para a Granja São Martinho, do sr. Dario Freire Meireles. As vencedoras foram Tania Maria, muito boa reprodutora de leite, filha de Pabst Comet Roaker, americano e Colantha Rui Piebe Segis, produtora nacional e de origem americana. A Reservada Campeã foi S. M. Queen Meer Roakerco, também filha de Pabst Comet Roaker e S. M. Queen Aaltje Chieftain.

#### Os conjuntos

Na categoria dos puros de origem, apresentou-se só um conjunto de animais crioulos do sr. Dario



TANIA MARIA — Campeã da Raça Holandesa, puro sangue de origem, malhada de preto. Criação e propriedade do sr. Dario Freire Meireles, Granja São Martinho, Campinas, Estado de S. Paulo

Freire Meireles e com características excepcionais de tipo leiteiro e rusticidade. Todos seus integrantes foram premiados em sua categoria: S. M. Optimist Strandjutter, Tania Maria, S. M. Queen Meer Roakerco e S. M. Alfana I Roosevelt.

Também no conjunto de família só se apresentou um concorrente, que foi a Granja Santa Carolina,

de propriedade do sr. Francis Forbes, com Dandy Rag Apple, S. C. Crezo Fobes Marksman, S. C. Attila Marksman e S. C. Aida Marksman, todos filhos do touro importado do Canadá, Sir Ormsby Marksman, filho de Rag Apple Marksman (Extra XXX).

#### Puros por cruza

O Melhor Macho Puro Por Cruza saiu da categoria de 12 a 15 meses: Guassú, filho de Pabst Comet Roaker e de Decia. Trata-se de um espécime que chama atenção pela beleza e harmonia de suas linhas, pela pronunciada capacidade leiteira, arqueamento de costelas, amplitude torácica e forte paleta.

No julgamento dos melhores conjuntos da raça, puros por cruza, foram apresentados dois lotes, tendo saído vencedor o lote integrado por S.C. Coringa Hoarne, S.C. Acarajé Hoarne Roland, S.C. Carole Hoarne Roland e S.C. Esperta Hoarne Roland, da Granja Santa Carolina, propriedade do sr. Francis Forbes.

Interessante foi o julgamento dos grupos de famílias, ao qual compareceram sete lotes, pertencentes aos criadores Alfredo Egídio de Souza Aranha, José Rui de Lima Azevedo, João de Moraes Barros, Silvino de Andrade Perelra (2) D. Barreto & Cia. e Francis Forbes. Inicialmente, foram eliminados dois lotes: o do criador José Rui de Lima Azevedo e D. Barreto & Cia. Feito isso, o sr. Genoud con-



Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução; a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuízo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:

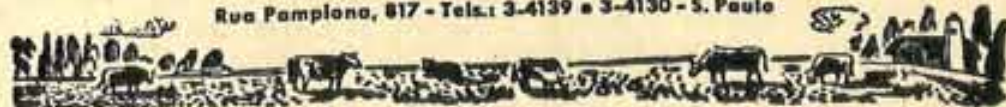


**VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA B-19)**

Peça literatura completa para:

**PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.**

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo





tinuou suas observações e separou o quinto e o quarto classificados, os lotes pertencentes aos criadores Silvino de Andrade Pereira (2) e Alfredo Egidio de Souza Aranha. Restava a escolha entre o primeiro lote do Silvino de Andrade Pereira, e os dos srs. João de Moraes Barros e Francis Forbes.

Após acurada observação e mensuração, o juiz solicitou que os animais fossem apresentados em linha indiana e formando lotes distintos. Com isso, tornava-se-lhe possível apreciar e julgar os constituintes de cada lote, cuja uniformidade tornava-se difícil o julgamento. Por fim, após apurada observação, o sr. Genoud decidiu pelo lote do sr. Francis Forbes, que, aliás, já tinha sido premiado como o melhor conjunto da raça, puro por cruza. Tratava-se de um conjunto muito uniforme em tipo, com um touro Campeão e três fêmeas muito boas em seus caracteres leiteiros.

O segundo lote classificado foi o do criador João de Moraes Barros, o qual, apesar de ser muito bom, teve a infelicidade de concorrer com um lote que já ostentava um título e tinha por cabeça um campeão da raça.

O terceiro lugar coube ao lote do sr. Silvino de Andrade Pereira, formado por Canção, Veneza, Sinfonia e Lavras. Lote harmonioso e que poderia figurar com grande destaque em qualquer certame do país.

Finalmente, tivemos o terceiro grupo de conjuntos formado por animais mixtos, isto é, puros de origem e por cruza. Concorreram apenas dois conjuntos: um do sr. Dario Freire Meirelles e o outro do sr. Francis Forbes. Foi, também, uma disputa difícil. Os lotes, para melhor serem observados, foram colocados paralelamente na pista, mas mesmo assim, somente, após acurada observação foi que

## FAZENDA "BELA VISTA"

ALBERTO FERRAZ

RESENDE, R. J.

### GADO PURO DE ORIGEM IMPORTADO DIRETAMENTE GUERNSEY — SCHWYZ — JERSEY

o sr. Genoud deu o primeiro lugar ao lote de propriedade do sr. Dario Meirelles, integrado por Guassu, Tania Maria, S.M. Queen Meer Roakerco e S.M. Alfania I Roosevelt. A decisão do juiz fundou-se em que se tratava de um tipo leiteiro forte, animais robustos de boa conformação ossea e acentuadas qualidades leiteiras.

#### O HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO

De ano para ano, os criadores do holandês vermelho na região de S. João da Boa Vista vêm aumentar o numero de seus adeptos, o que vem reforçar a convicção da excelência do gado. Não têm eles poupado esforços na aquisição de bons reprodutores e no trabalho de seleção para a obtenção de um tipo estritamente leiteiro.

Pela representação exposta podemos constatar um progresso geral, principalmente no puro por cruza.

A convite dos criadores da região, o julgamento do holandês vermelho foi realizado pelo sr. Julio Genoud, que procurou dar aos seus trabalhos a orientação seguida no julgamento do holandês preto e branco.

#### OS CAMPEONATOS DA RAÇA

O título máximo da raça, ou seja, o de grande Campeão, coube a Holambra Lind's Prins, filho de Jana 395 Prins 2 e de Lina 2 Van Ender, criação da Cooperativa Agropecuária Holambra e propriedade do sr. Rubens Novais, de Pinhal.

O título de Reservado Campeão coube a outro Holambra, o H. Anna's Joop, hoje propriedade do sr. Miguel Namem.

A Campeã da Raça foi Holambra Lieza, outra filha de Joop 3 Van Ender em Lieza, criação de Holambra e propriedade do criador Ruben Novais, de Pinhal.

A Reservada Campeã foi Marambala California Alexina, por Alex e Heintze 3, criação e propriedade do criador Luciano Vasconcelos de Carvalho, Fazenda Marambala, Vinhedo.

Nos conjuntos, não houve disputa, por se ter apresentado um só concorrente no conjunto de raça e um de família.

O melhor conjunto de raça foi apresentado pelo sr. Rubens Novais, constituído por Holambra Lind's Prins, Holambra Lieza, Holambra Bertha 14 e Holambra Anne.



Não capine... regue com  
**MATA-ERVAS**  
ACABA COM A TIRIRICA E QUALQUER VEGETAÇÃO  
SEM PREJUDICAR O TERRENO OU AS PLANTAÇÕES  
INOFENSIVO - ECONOMICO

Publ. BEARN — Cx. Postal, 6809 — S. Paulo



O conjunto de família foi apresentado pela Cooperativa Agro-Pecuaría Holambra, integrado por Holambra Rein, H. Theodora IV, H. Noldien III, H. Ana 21-145.

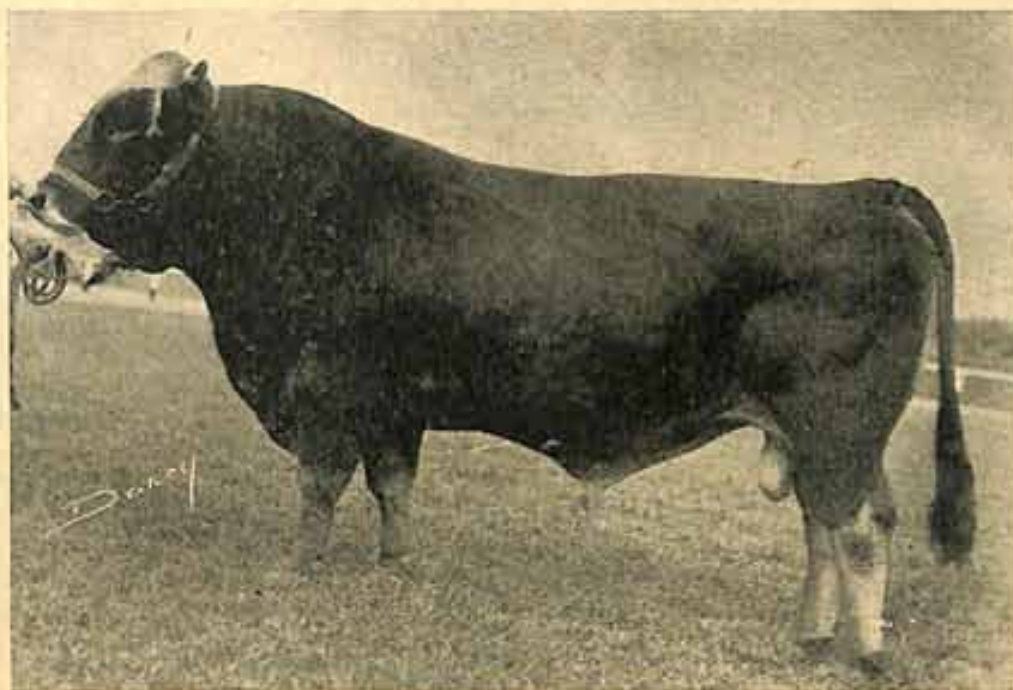
### PUROS POR CRUZA

O título de melhor reprodutor foi adjudicado a Frans Tricordiano de Palmeiras, por Frans e Tricordiana, criação dos srs. Gonçalves & Filho, apresentado pelo sr. José Carlos de Siqueira. Coube ao José Procópio do Amaral apresentar ANA, a melhor fêmea pura por cruza.

Na disputa do melhor conjunto puro por cruza, apresentaram-se cinco lotes. Após longo julgamento, o sr. Genoud decidiu-se pelo conjunto dos srs. Gonçalves & Filho, com os animais Desacato de Palmeiras, Vila Nova, Famosa de Palmeiras e Golden Revanche.

Já na disputa do título de melhor conjunto de família apresentaram-se dois conjuntos, saindo vencedor o de propriedade do sr. Miguel Namem, com os reprodutores Tarso IV, Borboleta II, Mazurca II e Joia.

Na disputa do melhor conjunto misto, formado por animais puros de origem e por cruza, competiram tres conjuntos, saindo vencedor o conjunto integrado por H. Lind's Prins, Santa Maria Xucra Sabi, Santa Maria Vila Rica, Santa Maria Realeza Saba, propriedade do sr. Rubens Novais, de Pinhal.



"Arigideen Lenny" — Reprodutor Schwyz americano puro sangue de origem, apresentado na categoria Fora de Concurso da VI Exposição de São João da Boa Vista. Pertence ao plantel da Fazenda Rio Claro, propriedade do Sr. Jorge João Nasser em São João da Boa Vista.

### RAÇA JERSEY

A raça Jersey sómente agora começa a se expandir na região. A representação, apesar de pequena, esteve boa. Inscreveram-se 6 puros de origem e 20 puros por cruza.

Não houve Campeão da Raça, por não ter comparecido nenhum representante para a disputa do título. A Campeã foi Jardim Eremita, propriedade do Sr. Antonio

A. Nogueira; Reservada Campeã foi Anita, propriedade de D. Yolanda Penteado Matarazzo.

Na categoria de puro por cruza, também não houve o Melhor Reprodutor, surgindo apenas a Melhor Fêmea, que foi Mariposa, do sr. Alaor de Lima e o Melhor Conjunto, formado por Jardim Mickey, Mariposa, Arizona e Caixita, do mesmo criador.

## Associação Paulista de Criadores Bovinos

25 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

### DIRETORIA

Presidente  
Dr. João de Moraes Barros  
Vice-Presidente  
Dr. João Baptista Lara  
1.º Secretário  
Dr. Bernardo Gavião Monteiro  
2.º Secretário  
Paulo Eduardo de Souza  
1.º Tesoureiro  
Dario Freire Meirelles  
2.º Tesoureiro  
Antonio Caio da Silva Ramos

### DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

### CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Mario Masagão  
Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo  
Eliseu Teixeira de Camargo  
Orlando Barros Pereira  
Dr. Naur Martins  
Carlos Alberto Willy Auerbach  
José Procópio do Amaral  
José C. Moraes  
João Laraya

### SUPLENTES

Dr. Francisco Pereira Lima  
Dr. Fernando Leite Ferraz  
Dr. Franklin Siqueira  
Antonio Matos Ribas  
Arnaldo Borba de Moraes  
Manuel Carlos Gonçalves

### MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meireles  
Dr. Walter Batiston

### TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS  
E CONTROLE LEITEIRO

Dr. Fidelis Alves Netto

AVICULTURA

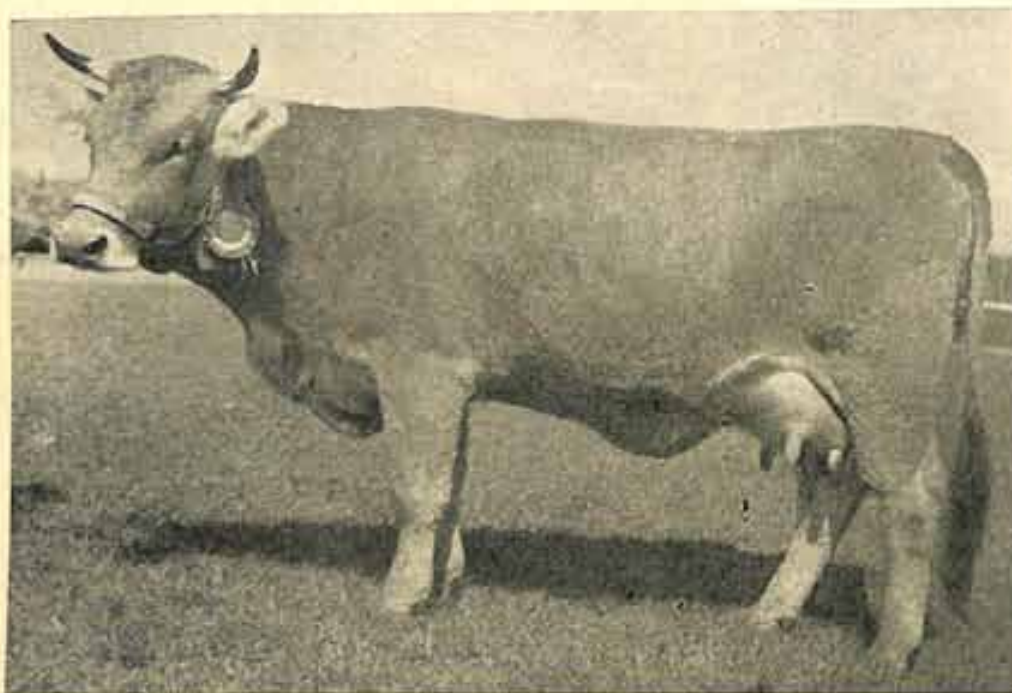
Dr. Henrique Raimo

GERENTE COMERCIAL

Virgilio de Almeida Penna

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 32-3832 e 32-6429 — SÃO PAULO





**CHINESA II** — Puro sangue por cruza da raça Schwyz e primeiro premio na categoria de 24 a 36 meses. Propriedade do sr. Jorge João Nasser, Fazenda Rio Claro, S. João da Boa Vista, Est. de S. Paulo

#### RAÇA SCHYWZ

Já a raça Schywz apresentou maior numero de rezes, totalizando 46. Acreditamos que a raça já tenha tido maior projeção na região; entretanto, esteve muito bem representada, com bons exemplares, tanto puros de origem como puros por cruza. Não houve Campeão da Raça. A Campeã foi Jarra e Lira, a Reservada Campeã, ambas propriedade do sr. Jorge J. Nasser. O melhor Macho da raça foi Tesouro, ainda pertencente ao mesmo criador, que indiscutivelmente possui o melhor plantel Schywz do Estado. Corroborando essa assertiva, veremos que Jorge João Nasser apresentou a Melhor fêmea da raça, Fortaleza; o melhor Conjunto da Raça e Melhor Conjunto de Família, integrado por Tesouro, Chinesa II, Rosinha, Tesoura. Pertence-lhe também a honra de ter apresentado o melhor conjunto mixto, integrado por Tesouro, Chinesa, Jana e Maraba.

#### EQUINOS MANGALARGA.

A região de São João da Boa Bista, que sempre se destacou pela criação de bons equinos, teve uma boa representação da Mangalarga. Apesar de não haver novos expositores, nota-se entusiasmo e

interesse entre os afeiçoados do equino nacional.

O Campeão da Raça foi Sultão, um crioulo do sr. Rubens Novaes

## ALIMENTOS PARA AVES E ANIMAIS

Criadores e avicultores, peçam cotações à Casa Especializada em Forragens.

### GUILHERME D'AMICO

Deposito permanente de alfafa, milho, aveia, cevada, farelo, linhaça, trigoilho, farinha de carne, ossos, refinaxil, estras, etc.

Rua Brigadeiro Galvão, 996

Fone 52-6770

SÃO PAULO

e que, pela segunda vez, conquista esse ambicionado titulo. O titulo de Reservado Campeão foi para a criação do sr. José Ruy de Lima Azevedo, com Cruzeiro. A Campeão salu do plantel do sr José Oswaldo Junqueira, com Palomita e a Reservada Campeã foi Salamina, do sr. José Ruy de Lima Azevedo.

#### Temos em estoque:

Pasteurizadores de placas      **FISCHER**  
Resfriadores      "      **SCHMIDT**  
Material para Laboratorio      **FUNKE**

Desnatadeiras      **BALTIC**  
Batedeiras      **ROTH**  
Compressores      **SABROE**  
de amonia

**Grupos e Motores Diesel SIMMERING**

Consultem-nos sem compromisso

**SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA**

**RIO DE JANEIRO**

Av. R. Branco, 14

Cx. Postal, 1404



Endereço: Telégrafico  
"SUSSA"

**SÃO PAULO**

Rua 7 Abril, 264

Cx. Postal, 7939





No crescimento  
ou na engorda

As rações  
**ALPAN**  
aumentam peso  
e produção



Saúde para os animais...  
Lucro para o criador!

**Alpan**

*Alimentos para Animais Ltda.*



rações adequadas para  
GADO LEITEIRO  
TOUROS REPRODUTORES E "FRIOS"  
ENGORDA DE BOVINOS  
BEZERROS E NOVILHOS

ESCRITÓRIO: Rua São Bento, 470 - 12.º - salas 1204/1208 - Tel.: 33.3391  
FÁBRICA: Estrada de Campinas, 627 - End. Tel. "Forragil" - São Paulo



VI EXPOSIÇÃO  
REGIONAL DE  
ANIMAIS DE  
S. JOÃO DA  
BOA VISTA.



CAROLINO INK HO-  
ARNE — CAMPEÃO  
DA RAÇA HOLANDE-  
SA. Filho de Hoarne

*Roland CIV e de B. Marksmann Inka Judy  
Nascido em 23 de Fevereiro de 1953.*

*Conquistamos* o CAMPEONATO DA RAÇA e o MELHOR GRUPO DE FAMILIA. Conquistamos, ainda, dois primeiros premios, dois segundos e dois terceiros. Com os puros por cruzamento apresentamos o MELHOR CONJUNTO e o MELHOR GRUPO DE FAMILIA. Conquistamos, tambem um segundo premio e quatro menções honrosas.

# Granja



MELHOR CONJUNTO e MELHOR GRUPO DE FAMILIA puros por cruza, integrado por CORINGA HOARNE, ACARAJÉ HOARNE ROLAND, CAROLE HOARNE ROLAND e ESPERTA HOARNE ROLAND, filhos de HOARNE ROLAND CIV.



HOARNE ROLAND CIV —  
 Holandês da Frisia e um dos  
 nossos 4 grandes TOUROS é o  
 pai do CAMPEÃO DA RAÇA  
 e entre os puros por cruza é o  
 pai dos integrantes do ME-  
 LHOR CONJUNTO e ME-  
 LHOR GRUPO DE FAMILIA.  
 Outro touro de nosso plantel  
 SIR ORMSBY MARKSMANN,  
 é o pai dos integrantes do ME-  
 LHOR CONJUNTO e ME-  
 LHOR GRUPO DE FAMILIA  
 puro de origem. — — — — —



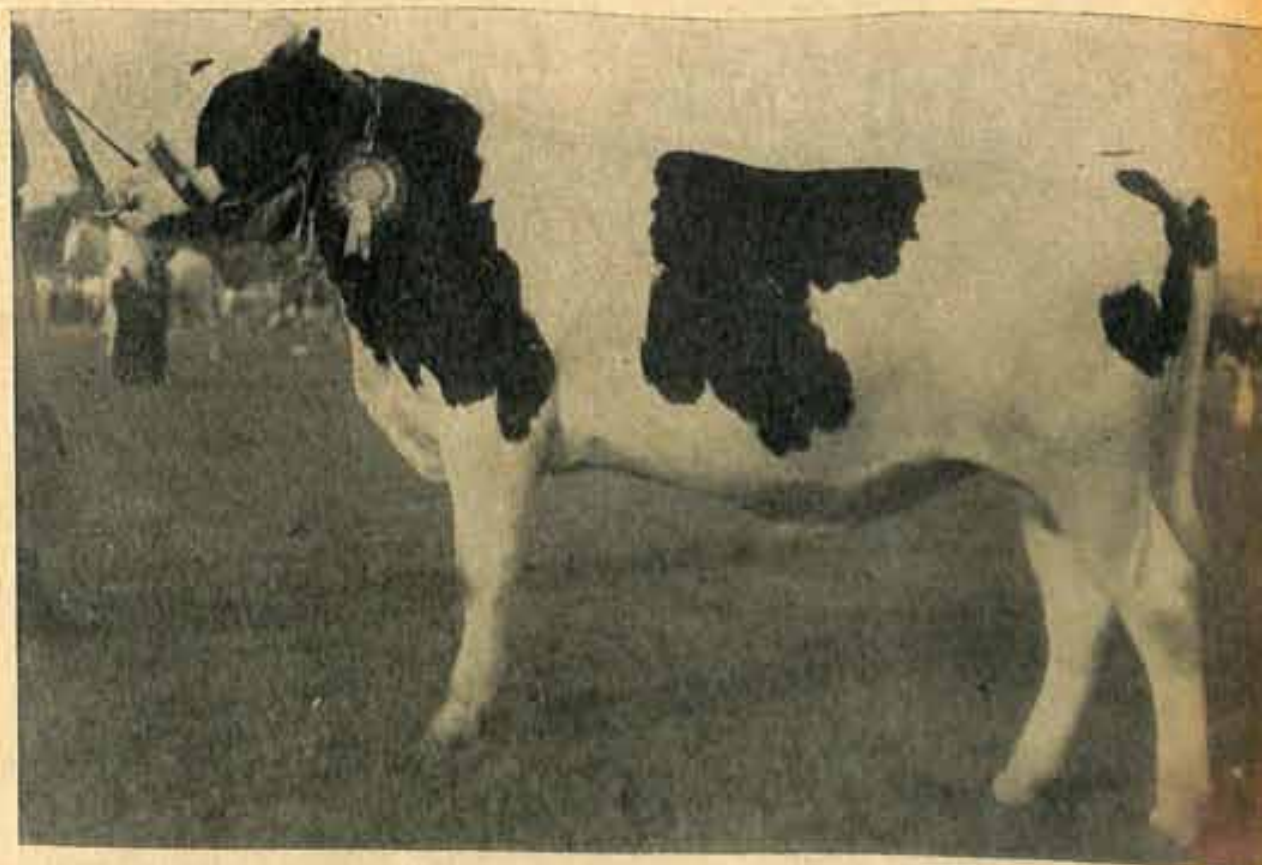
*MELHOR GRUPO DE FAMILIA PURO DE ORIGEM integrado por:  
 DANDY RAG APPLE, GRENZO ROBES MARKSMANN, ATILANDA  
 MARKSMANN e AVIDA MARKSMANN, filhos de SIR ORMSBY  
 MARKSMANN.*

# SANTA CAROLINA

Prop. FRANCIS FORBES

VINHEDO

EST. S. PAULO



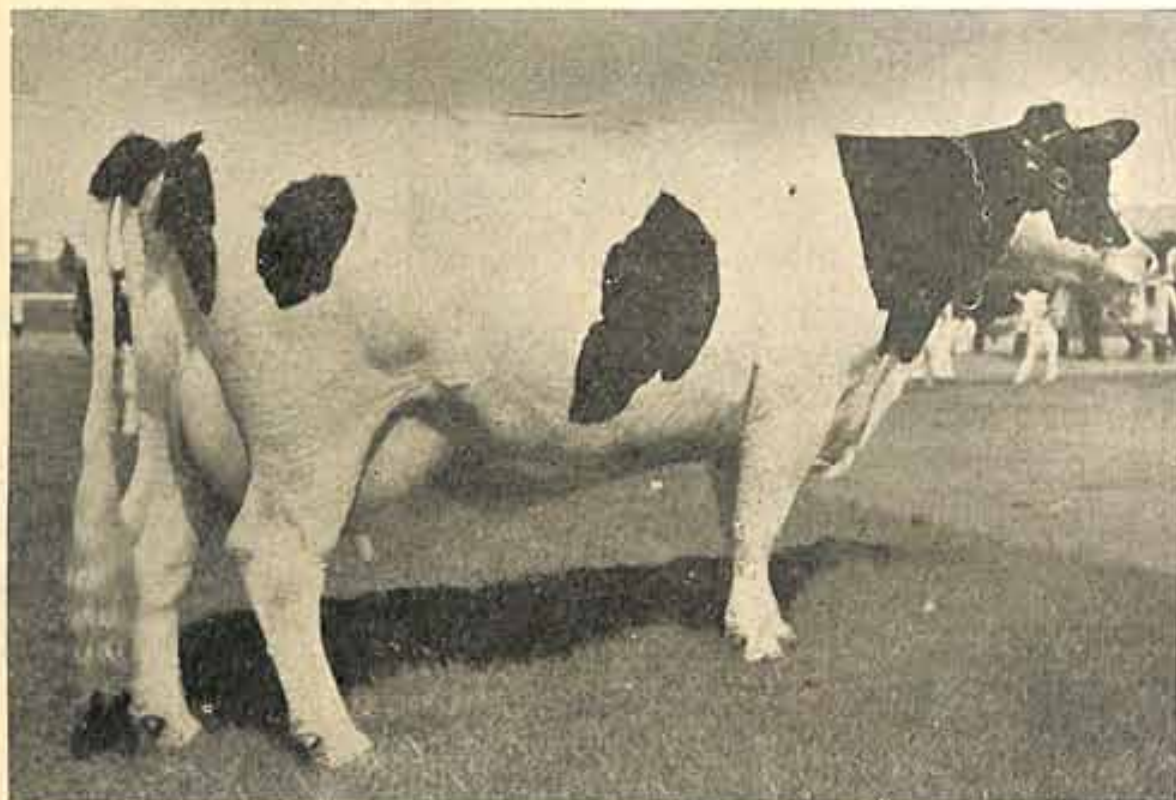
DANDY RAG APPLE  
 1.º premio na catego-  
 ria de 12 a 15 meses.  
 Nascido em 6 de maio  
 de 1953.



# Tipo...

Na VI Exposição Regional de Animais de SÃO JOÃO DA BOA animais obteve CINCO PRIMEIROS PREMIOS, um segundo e RESERVADA CAMPEÃ de pedigree, o CAMPEÃO puro por LHOR CONJUNTO DA RAÇA e o MELHOR CONJUNTO

## CAMPEÃ LEITEIRA



ALLEMBY MARGIE ORMSBY HEILO

Produziu no concurso: 37 quilos de leite por dia. Em Controle Oficial da A.P.C.B., produziu em 293 dias e com 3 anos de idade 5.869 quilos c/ 3,27%

## GRANJA SÃO MARTINHO

TOURINHOS PUROS DE ORIGEM E PUROS POR CRUZA  
DAS MELHORES PRODUTORAS

GRANJA PRODUTORA DE LEITE TIPO "A"

Em São Paulo, pedidos à: RUA JOSÉ MARIA LISBOA, 751 - TEL. 31-2608

## CAMPEÃO PURO POR CRUZA



IGUASSU S. MARTINHO

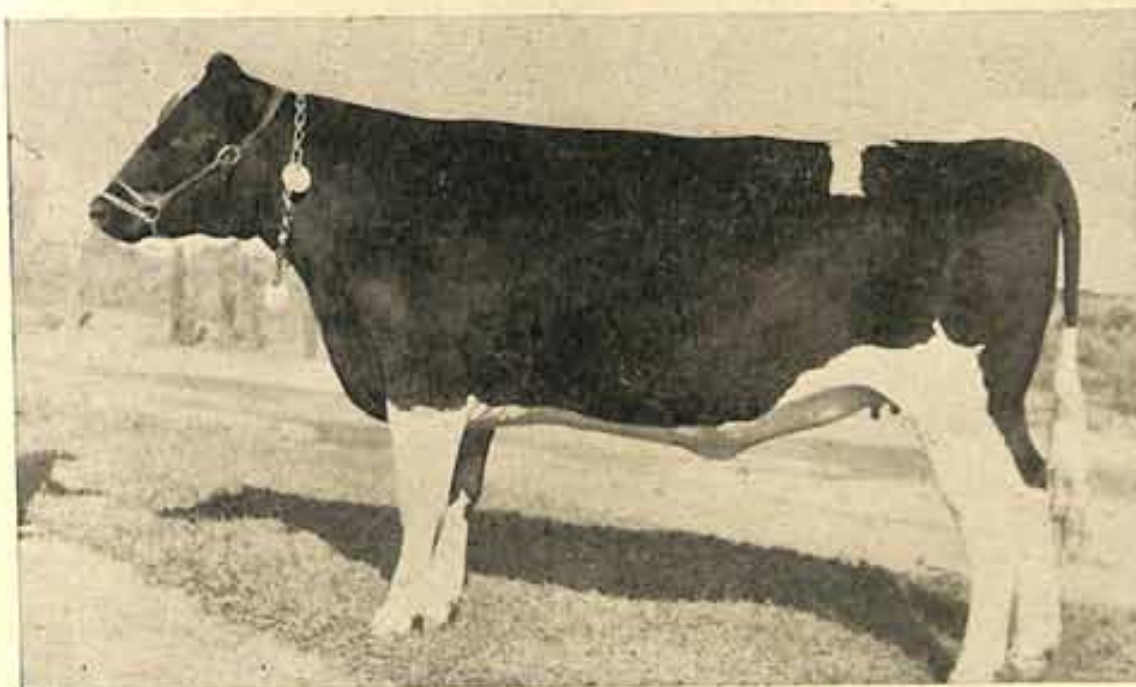
Pai: Pabst Comet Roaker.  
Mãe: Decia S. Martinho. Prod.  
5.125 quilos de leite c/ 3 anos  
e 2X.  
Vendido ao sr. Arthur Milan, Var-  
gem Grande do Sul).



# com produção

VISTA a "GRANJA SÃO MARTINHO", apresentando SETE um terceiro e assim a CAMPEÃ LEITEIRA, a CAMPEÃ e a cruza, o RESERVADO CAMPEÃO de pedigree, além do ME-MIXTO (pedigree e cruza).

## CAMPEÃ DA RAÇA (pedigree)



TANIA MARIA

Pai: Pabst Comet Roaker. Mãe: Colantha Rui Piebe Segis.

## PROPRIETARIO:

**DARIO FREIRE MEIRELLES**

CAMPINAS

CAIXA POSTAL, 18

EST. SÃO PAULO

## RESERVADO CAMPEÃO (pedigree)

### S. MARTINHO OPTIMIST STRANDJUTTER

Pai: Strandjutter.  
Mãe: Oda 72, que produziu em  
2X e 479 dias c/ 2 anos 6.399  
quilos de leite c/ 4,37%.  
Vendido à Granja Boa Vista —  
Campinas.



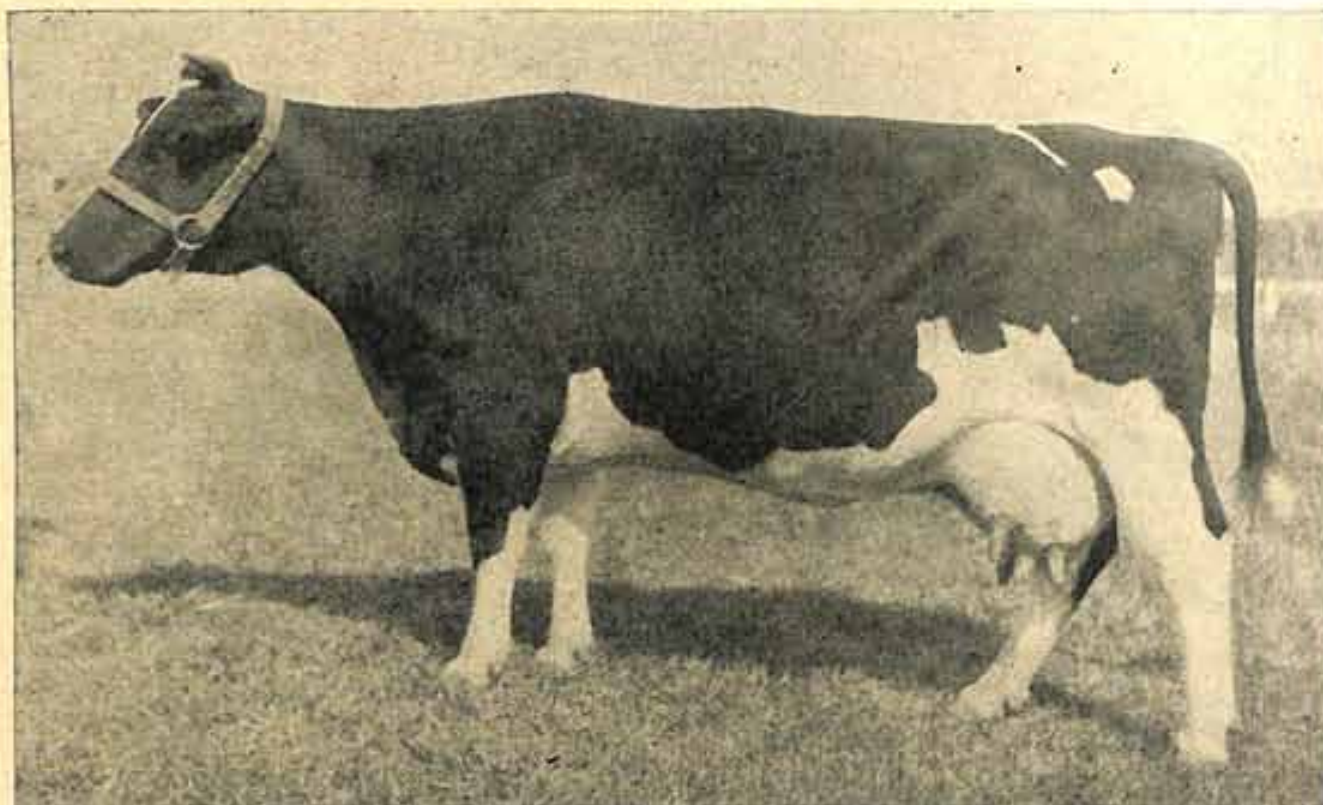


# DR. SILVINO DE ANDRADE PEREIRA

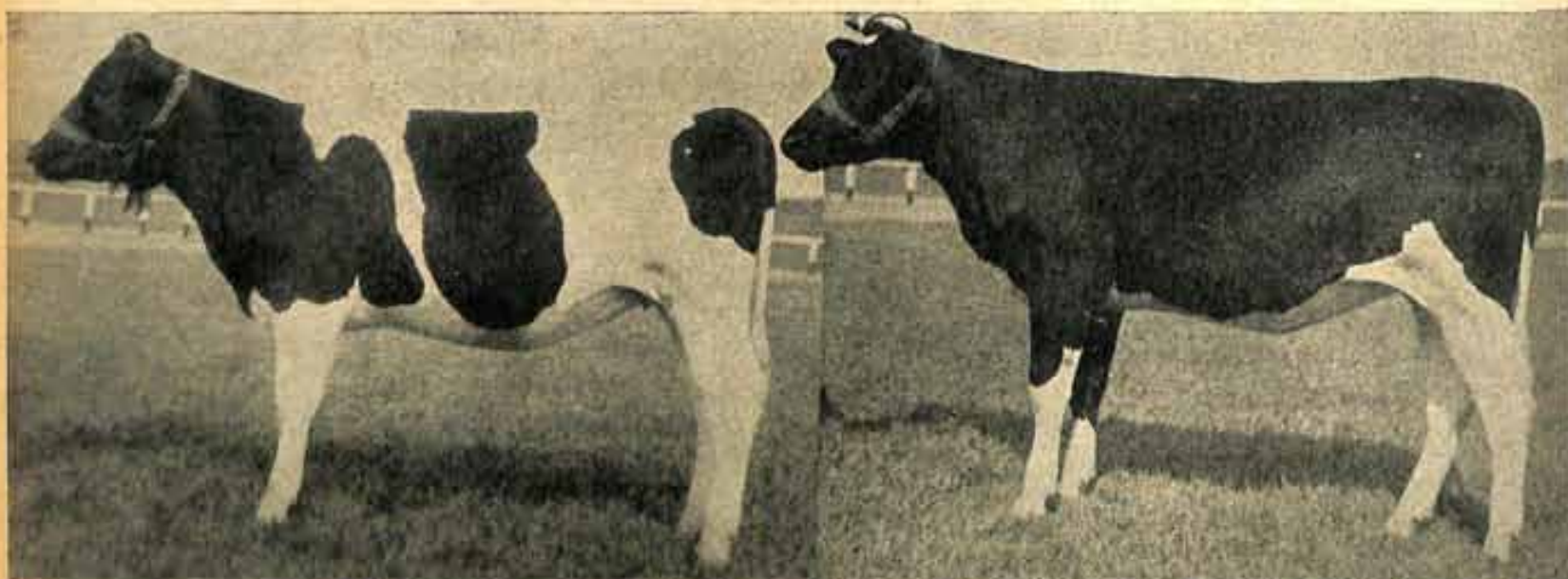
FAZENDA SANTA HELENA

S. JOÃO DA BOA VISTA

GADO HOLANDÊS DE GRANDE RUSTICIDADE E PRODUÇÃO



"Bela Vista", MELHOR FÊMEA P. C. DA RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO E MELHOR FÊMEA DAS RAÇAS LEITEIRAS, ganhando assim, a posse transitória da "TAÇA TRICORDIANA", instituída por Gonsalves & Filho. Obteve 1.º lugar no "Concurso Leiteiro" do certame, como produtora de Matéria Gorda e sagrou-se Vice-Campeã de produção de leite. Conquistou, ainda, na VI Exposição de S. João da Boa Vista, as seguintes taças: "Gastão Vidigal", "Bugus Adibe", e "Fiatege".



"Walkiria", 1.º premio entre as novilhas P. C. de 15 a 18 meses, no certame de São João da Boa Vista — 1954

"Veneza", 1.º premio entre as novilhas P. C. de 18 a 24 meses. Conquistou a "Taça Prefeitura Municipal" de S. João da Boa Vista

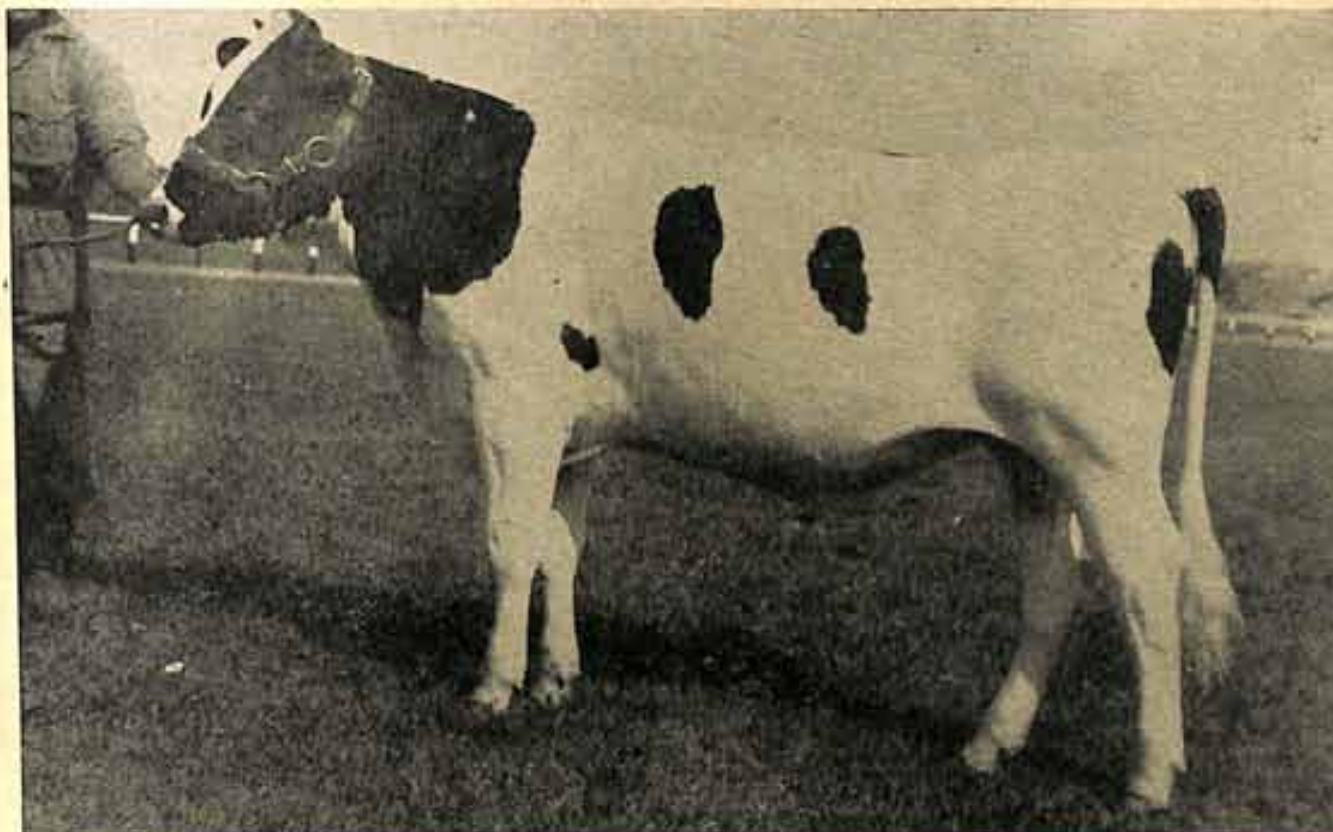


# CIA. CAFEIEIRA DO RIO FEIO

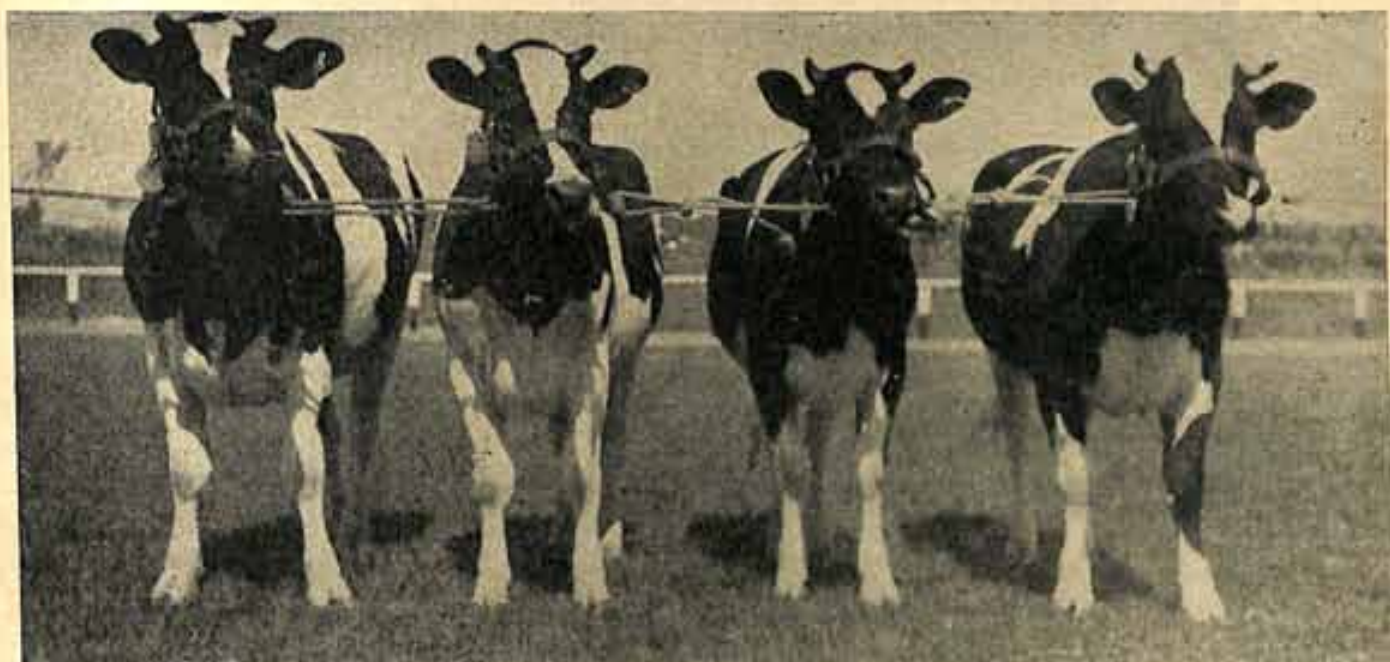
Criador: DR. JOÃO DE MORAES BARROS

FAZENDA BOA VISTA

CAMPINAS



"B. V. TIMIÃO", 1.º premio entre os machos de 12 a 15 meses, na VI Exposição de Animais de São João da Boa Vista. Nascido em 10-3-53. Pai: S. Martinho Top Burke Van Der Meer. Mãe: Amazonas Chivonnaita.



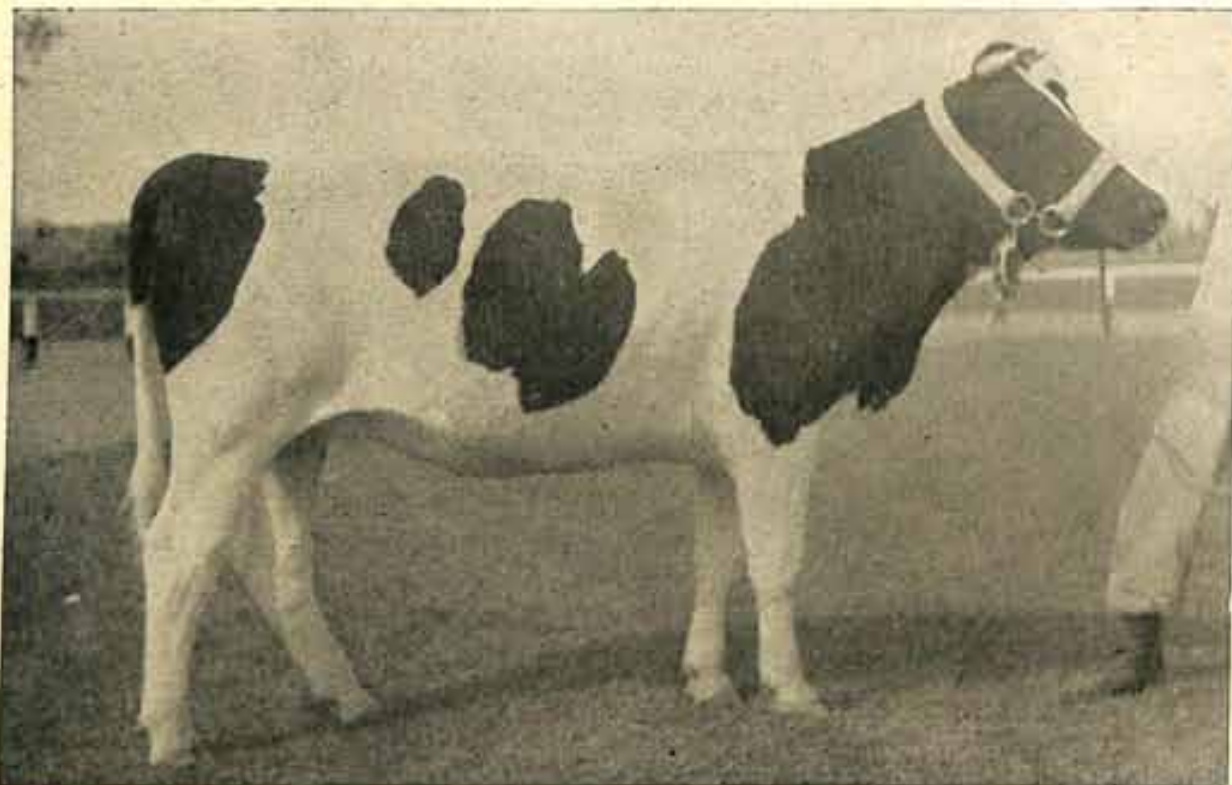
O apreciado conjunto Holandês que representou o plantel da FAZENDA BOA VISTA no grande certame de S. João da Boa Vista.



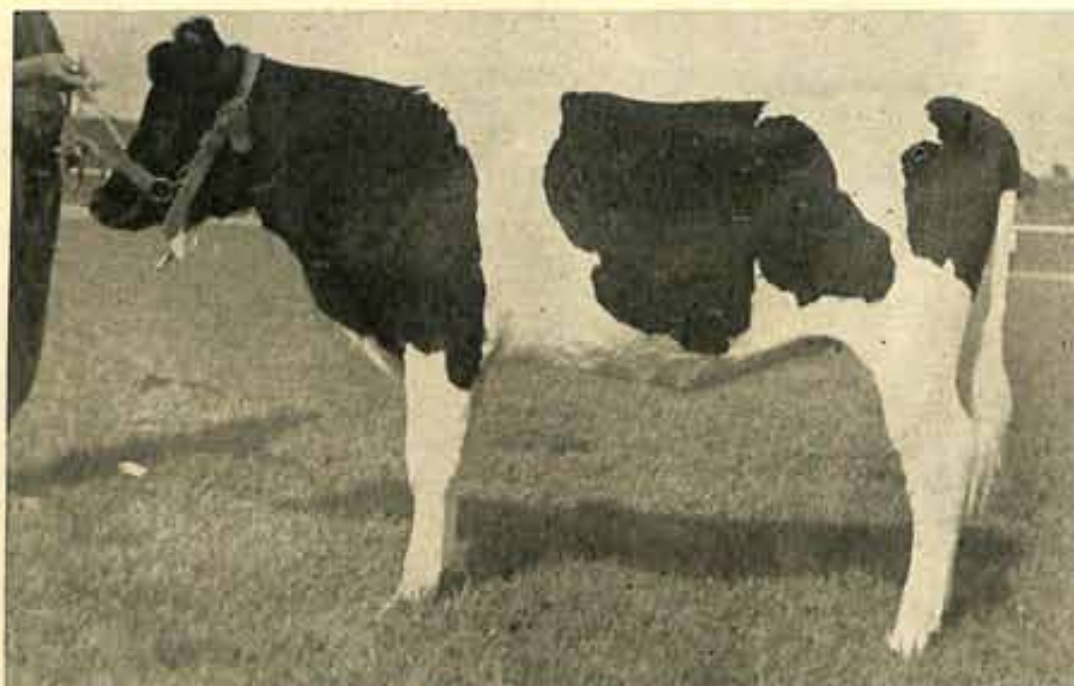
**FAZENDA PARAISO**  
**DR. ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA**

C. Postal 78 - Tel. 75

S. João da Boa Vista



"LAGOA", 1.º premio entre as fêmeas P. C. de 24 a 36 meses, na VI Exposição de Animais de São João da Boa Vista - 1954. Nascida em 9-10-51. Pai: Maryr's King Bessie Gerard. Mãe: Iomita.



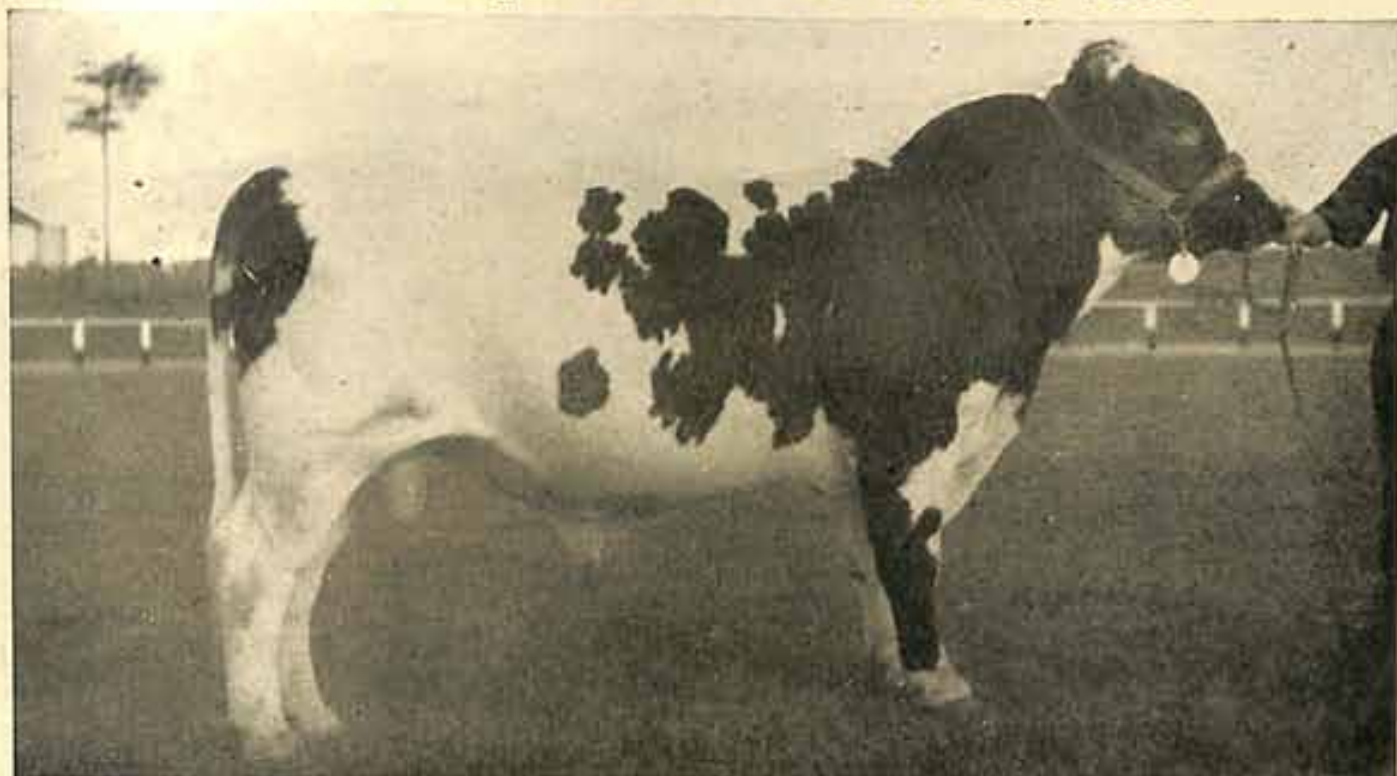
"DENGOSA", 2.º premio entre as novilhas P. C. de 12 a 18 meses, na VI Exposição de São João da Boa Vista - 1954. Nascida em 24-6-53. Pai: Maryr's King Bessie Gerard. Mãe: Mocinha.



# ***Ruben Novaes***

**Fazenda Santa Maria — Pinhal — Estado de São Paulo**

APRESENTA OS CAMPEÕES  
DA VI EXPOSIÇÃO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA



"H. Lind's Prins", 1.º premio entre os machos puros de origem de 24 a 36 meses e GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO, na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Nascido em 22-1-52. Pai: Jana 39 s Prins 2. Mãe: Lina 2 Van Ender. Na ultima exposição nacional realizada em S. Paulo, H. Lind's Prins sagrou-se Reservado Campeão Nacional da Raça.



H. Lind's Prins, H. Lieza, Berta 14 e Santalina Lina San formaram o "Melhor Conjunto Puro de Origem da Raça", na VI Exposição de Animais de São João da Boa Vista — 1954.

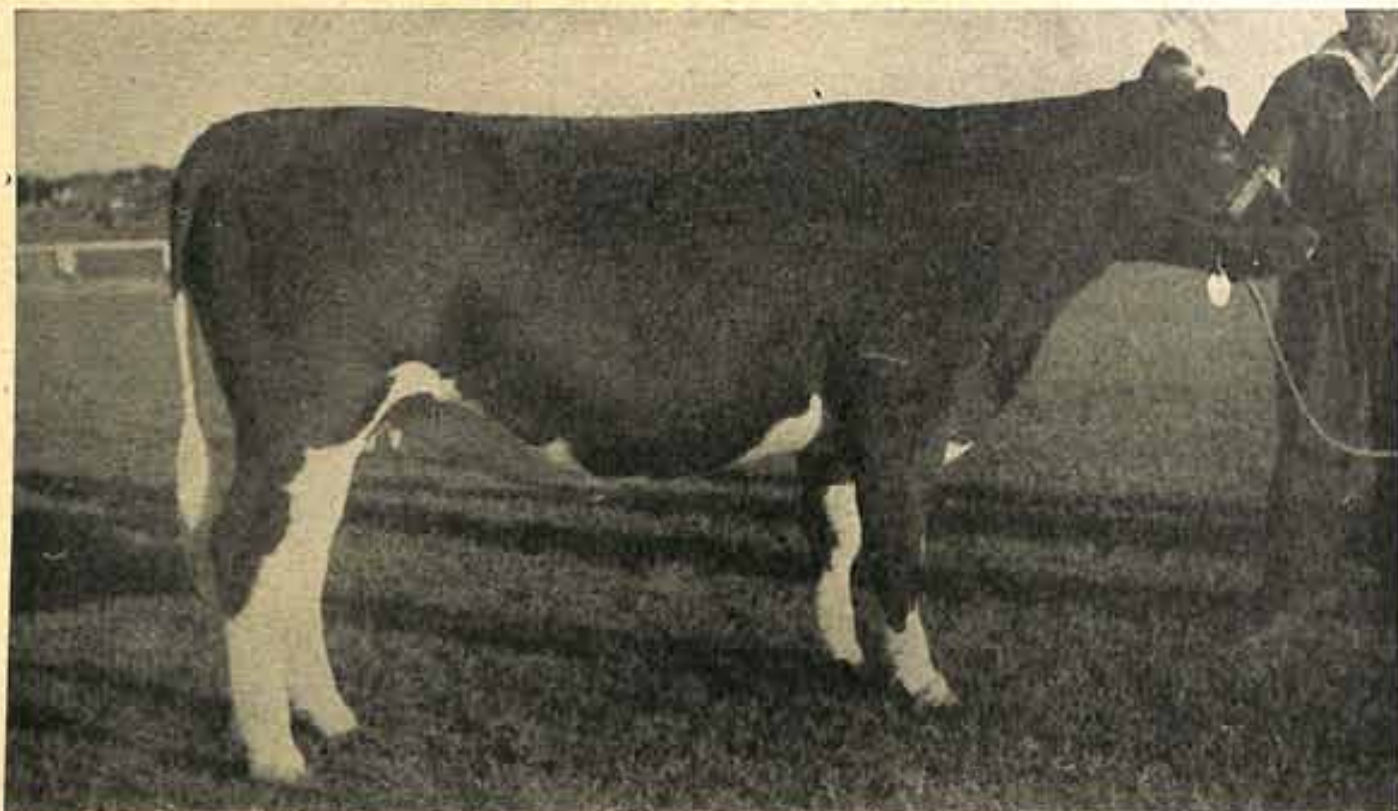




# ***Ruben Novaes***

**Fazenda Santa Maria — Pinhal — Estado de São Paulo**

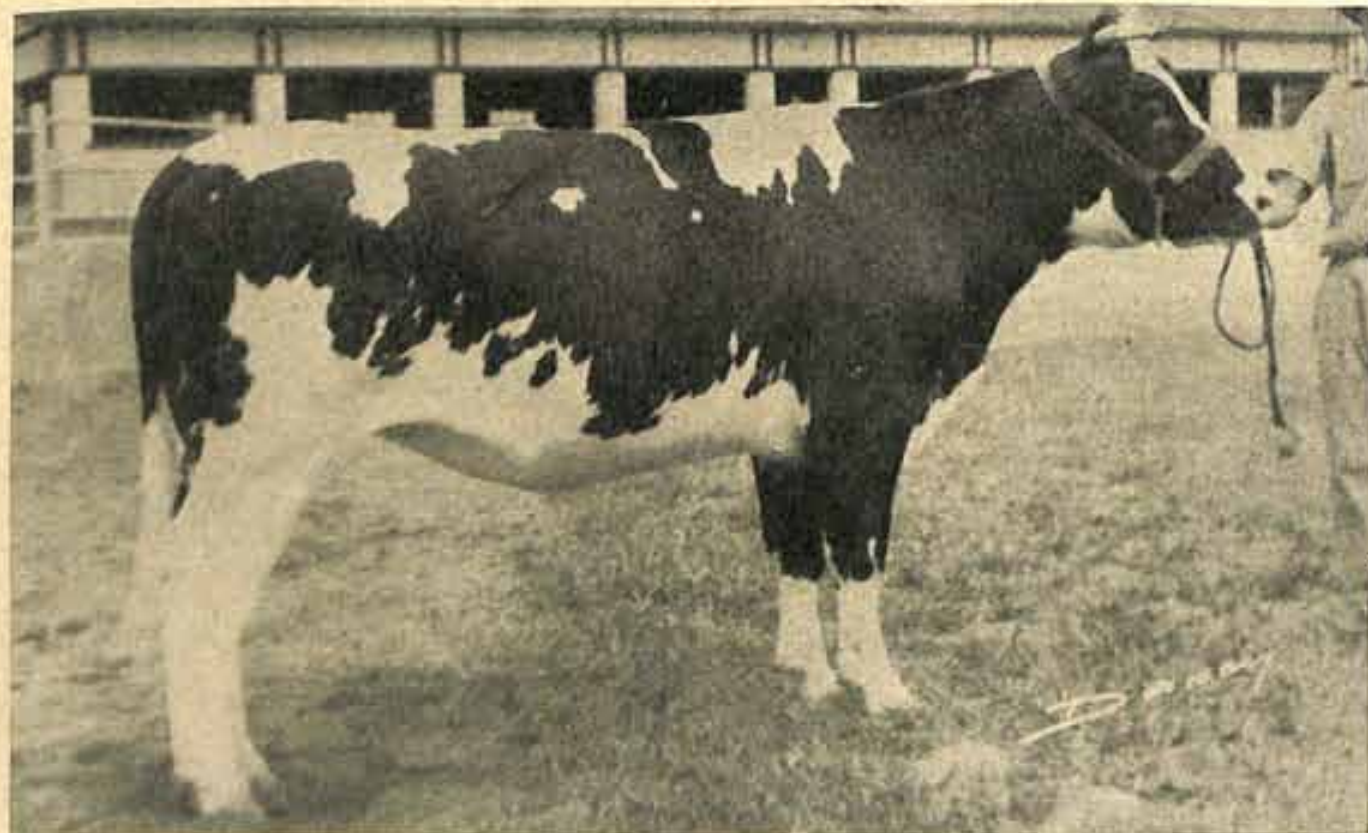
**GADO HOLANDES MALHADO DE VERMELHO  
PUROS DE ORIGEM E PUROS POR CRUZA**



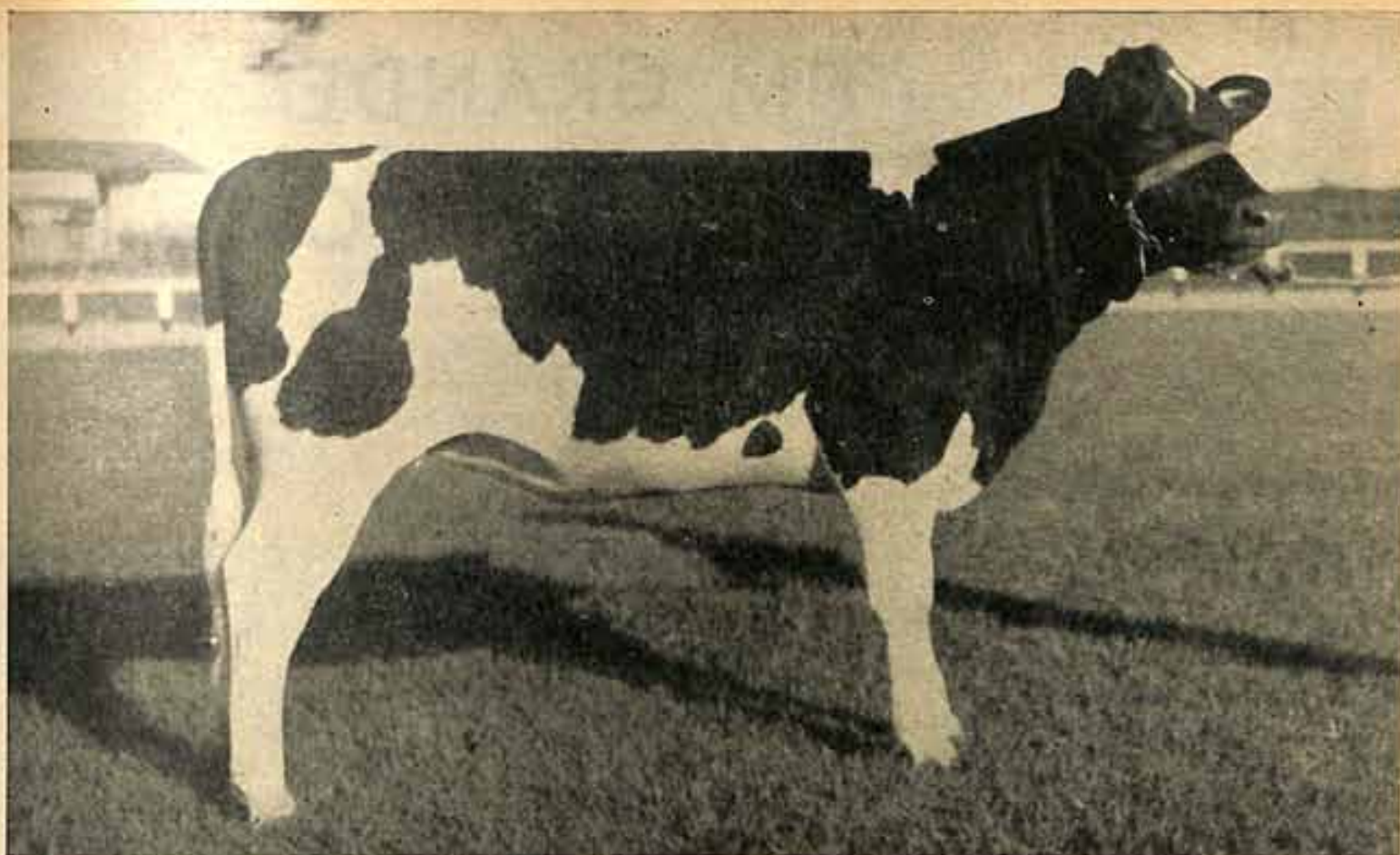
H. Lieza, 1.º premio entre as fêmeas puras de origem de 24 a 36 meses e GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO, na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Nascida em 6-2-52. Pai: Joop 3 Van Ender — Mãe: Lieza.



"H. Bertha 14", 2.º premio entre as fêmeas puras de origem de 24 a 36, na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Nascida 16-1-52. Pai: Joop 3 Van Ender. Mãe: Bertha 13.







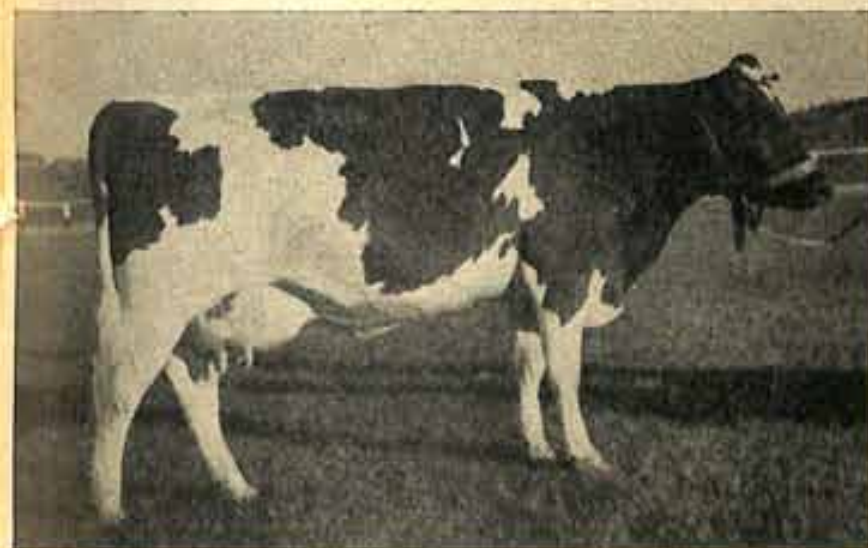
"S. M. REALEZA SABI", Campeã da raça Holandesa Malhada de Vermelho, pura por cruzamento, na XXI Exposição Nacional de Animais — 1954. Figurou fora de concurso na VI Exposição de S. João da Boa Vista. Mereceu do grande jurado Don Julio F. Genoud as mais elogiosas referencias, chegando mesmo a dizer que "Realeza" deve ser tomada como padrão para o trabalho de seleção que vimos realizando, no sentido de se criar um tipo de gado Holandes Malhado de Vermelho altamente leiteiro.



## ***Ruben Novaes***

**Fazenda Santa Maria — Pinhal — Estado de São Paulo**

S. M. REALEZA SABI, pode figurar com êxito em qualquer certame de gado leiteiro do mundo — afirmou DON JULIO F. GENOUD, grande jurado da Argentina.



"S. M. Xucra SABI", 1.º premio entre as fêmeas puras por cruz de mais de 48 meses. Nascida em 30-5-50. Pai: Sabichão. Mãe: Brasina.



"S. M. Rica San", 1.º premio entre as fêmeas de 24 a 36 meses, puras por cruzamento, na VI Exposição de S. João da Boa Vista. Nascida em 25-8-51. Pai: "Santarem". Mãe: Yara S. M.



# FAZENDA MARAMBAIA

DE

LUCIANO  
VASCONCELLOS  
DE CARVALHO

VINHEDO

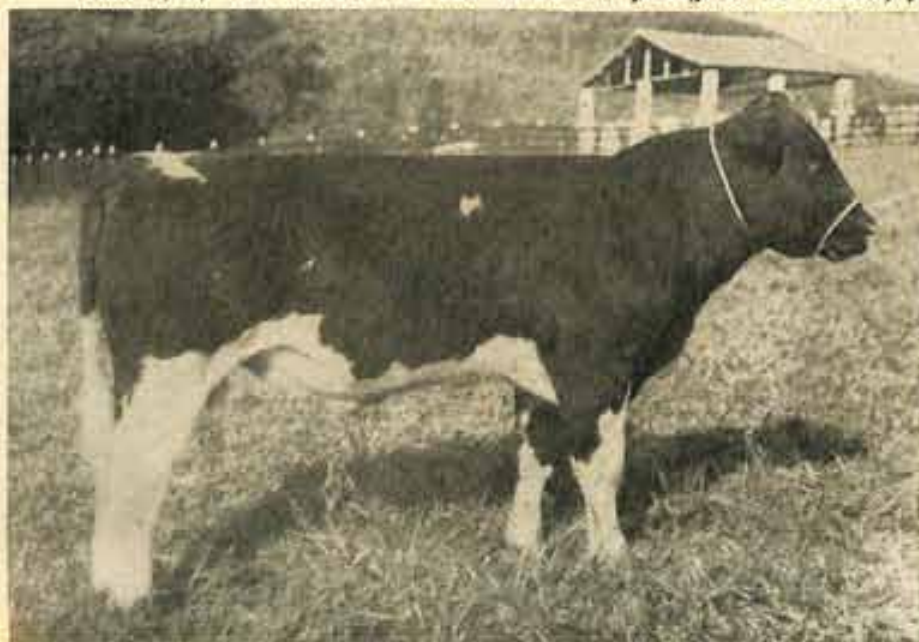
Est. S. Paulo

# UM GRANDE TOURO...

*Pelas fotos que seguem poderemos observar que "ALEX" imprime em seus filhos um tipo essencialmente leiteiro porém vigoroso, capaz de assegurar a indispensável rusticidade que se busca no gado Holandês Vermelho e Branco.*



- *ALEX* reprodutor holandês vermelho e branco. Tipo Frísio. Seu pai, é o notável Miena's Joost 15, reprodutor recomendado pelo Governo da Holanda. Sua mãe ALI, produziu 5.355 quilos de leite com 3,36% de M. G. em 339 dias (ano de guerra). Miena's 27, sua avó paterna, produziu 7.441 quilos de leite com 3,96% de M. G. em 334 dias. No pedigree de Alex, figuram dois (2) reprodutores recomendados pelo Governo da Holanda: seis (6) reprodutores preferentes; onze (11) Registros de Escol e 5 produções superiores a 7.000 quilos de leite. Fotografado aos dois anos de idade. Nascido em Abril de 1950.



- *Marambaia Colorado Alexino*, o mais provável sucessor de seu pai. Sua mãe produziu na 1.ª cria 4.560 quilos de leite em 422 dias. Nascido em Dezembro de 1950. Fotografado aos 7 meses. Pai: Alex. Mãe: Pintada.



# ...FORMANDO UM GRANDE REBANHO

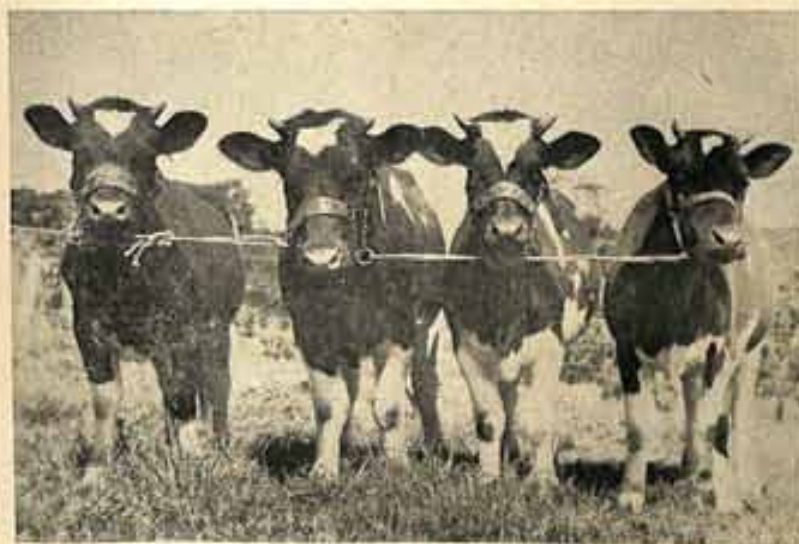
*É com justificado orgulho que apresentamos nestas páginas a "folha de serviços" do nosso reprodutor "ALEX", já sobejamente conhecido como possuidor de um dos melhores "pedigree" da raça Holandesa Vermelho e Branco, existentes no país.*



- *"Marambaia Cacique Alexino", 1.º premio entre machos de 12 a 15 meses e Campeão Junior na XXI Exposição Nacional de Animais - 1954. Puro de origem. Nascido em 4-2-53. Pai: Alex. Mãe: Fretje.*



- *"Marambaia California Alexina", 1.º premio entre as fêmeas pura de origem de 15 a 18 meses na VI Exposição do S. João da Boa Vista - 1954, e RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA. Nascida em Maio de 1953. Pai: Alex. Mãe: Heintje 3. Fotografada aos 14 meses.*



- *A partir da esquerda: Marambaia Castanha Alexina, Marambaia Cascata Alexina, Marambaia Boa Vista Alexina e Marambaia California Alexina, formam este homogenio conjunto, atestando a prepotencia do reprodutor Alex.*



- *"Marambaia Boliviana Alexina", 1.º premio na XXI Exposição Nacional de Animais - 1954. Nascida em 18-2-52. Pai: Alex. Mãe: Bolivia.*

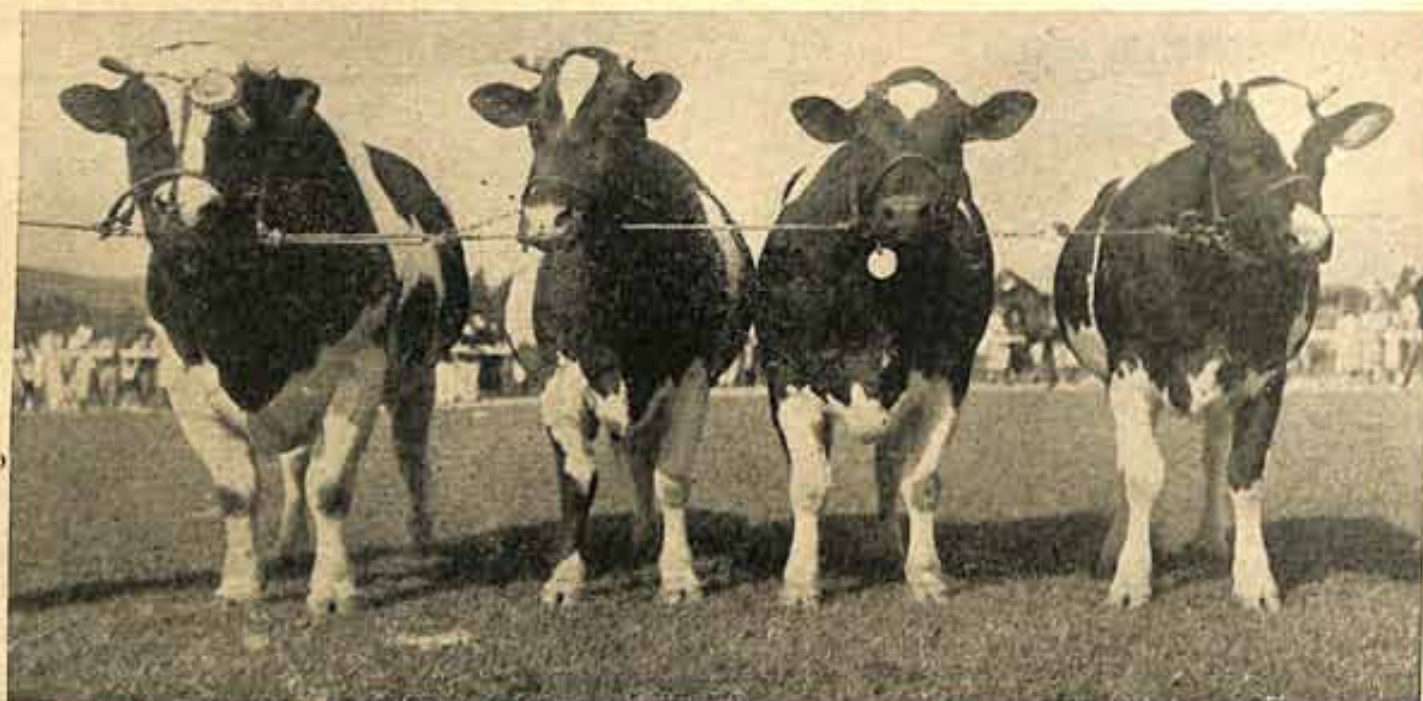


**FAZENDA**  
**"PALMEIRAS"**

**GONÇALVES & FILHO**  
**CAIXA POSTAL 5 — PINHAL**

**CRIAÇÃO DE GADO**  
**PURO**

**REGISTRADO E**



CONJUNTO CAMPEÃO P. C. FORMADO POR "DESACATO", "VILA NOVA", "FAMOSA" E "GOLDEN REV. DE PALMEIRAS". CONQUISTOU O TROFEU A.P.C.B. E AS TAÇAS BANCO PAULISTA DO COMERCIO S/A E COMPANHIA ITAÚ DE FERTILIZANTES.





# HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO POR CRUZA

CONTROLADO PELA A.P.C.B.

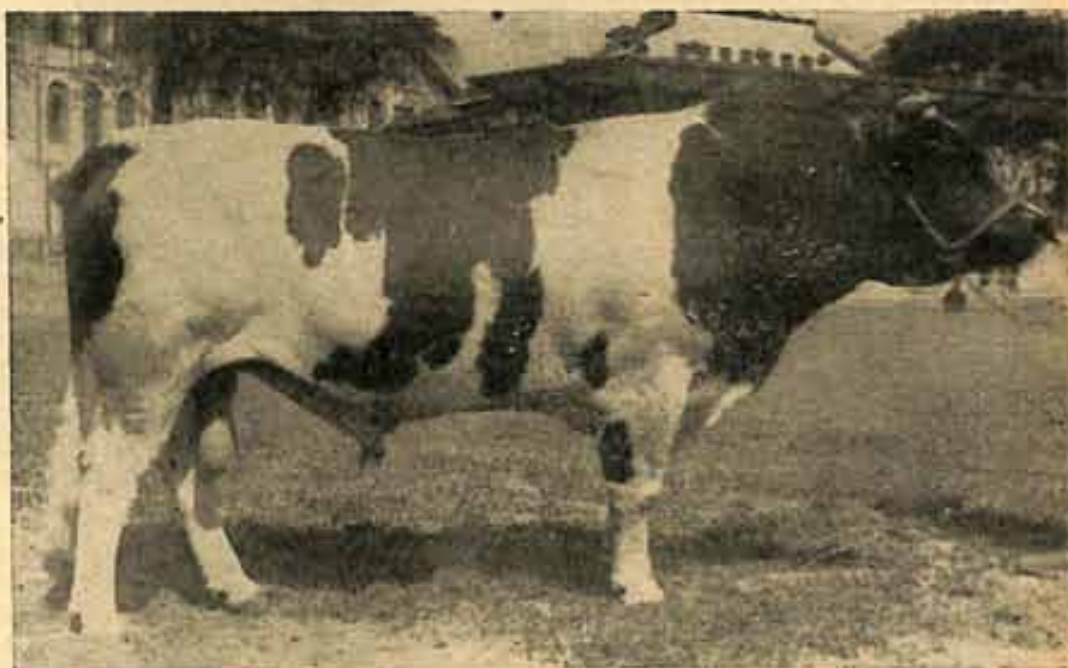
## A P R E S E N T A

SEUS ANIMAIS PREMIADOS NA  
VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA



"DESACATO DE PALMEIRAS"  
APCB 12.582 POR "SABONE-  
TE" e "FRIZA", IRMÃO PRÓ-  
PRIO DE "COLUMBIA" DE  
PALMEIRAS" QUE DEVE EN-  
CERRAR SUA 3.ª LACTAÇÃO  
CONTROLADA COM MAIS DE  
8.000 QUILOS DE LEITE

TAÇA  
PREFEITURA MUNICIPAL  
DE  
S. JOSÉ DO RIO PARDO



"HEBE DE PALMEIRAS"  
APCB - 19.295  
POR "FRANS VAN SJOERD" E  
"VAIDOSA". EXEMPLAR TIPI-  
CO DE ROBUSTEZ ALIADA A  
CARACTERÍSTICAS LEITEIRAS.

TAÇA  
BANCO DE SÃO PAULO S/A.





# RAPHAEL NOVAES

FAZENDA CORREGO DA ONÇA — Pinhal — Estado de São Paulo

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS MALHADO DE VERMELHO E CAVALOS MANGALARGA



A partir da esquerda: "S.M. Urso San", 2.º premio entre os garrotes de 12 a 15 meses, puros por cruzamento, registrados, na VI Exposição de S. João da Boa Vista — 1954. Nascido em 13-10-52. Pai: — "Santarem" P.S. 115", o melhor branca", 2.º premio entre as fêmeas P.C. de mais de 48 Brasil. Mãe: "S.M. Iara", registrada. A seguir: "Lem-raçador Holandês malhado de vermelho que já se viu no meses, no mesmo certame. Nascida em 10-7-48. E' filha do famoso reprodutor "Horizonte" e uma das grandes produtoras de nossa Fazenda. Em baixo: "Vagalume", 1.º premio entre os machos de 36 a 48 meses da raça Mangalarga, registrados. Nascido em 10-8-50. Pai: "Bazar". Mãe: Imbuia.

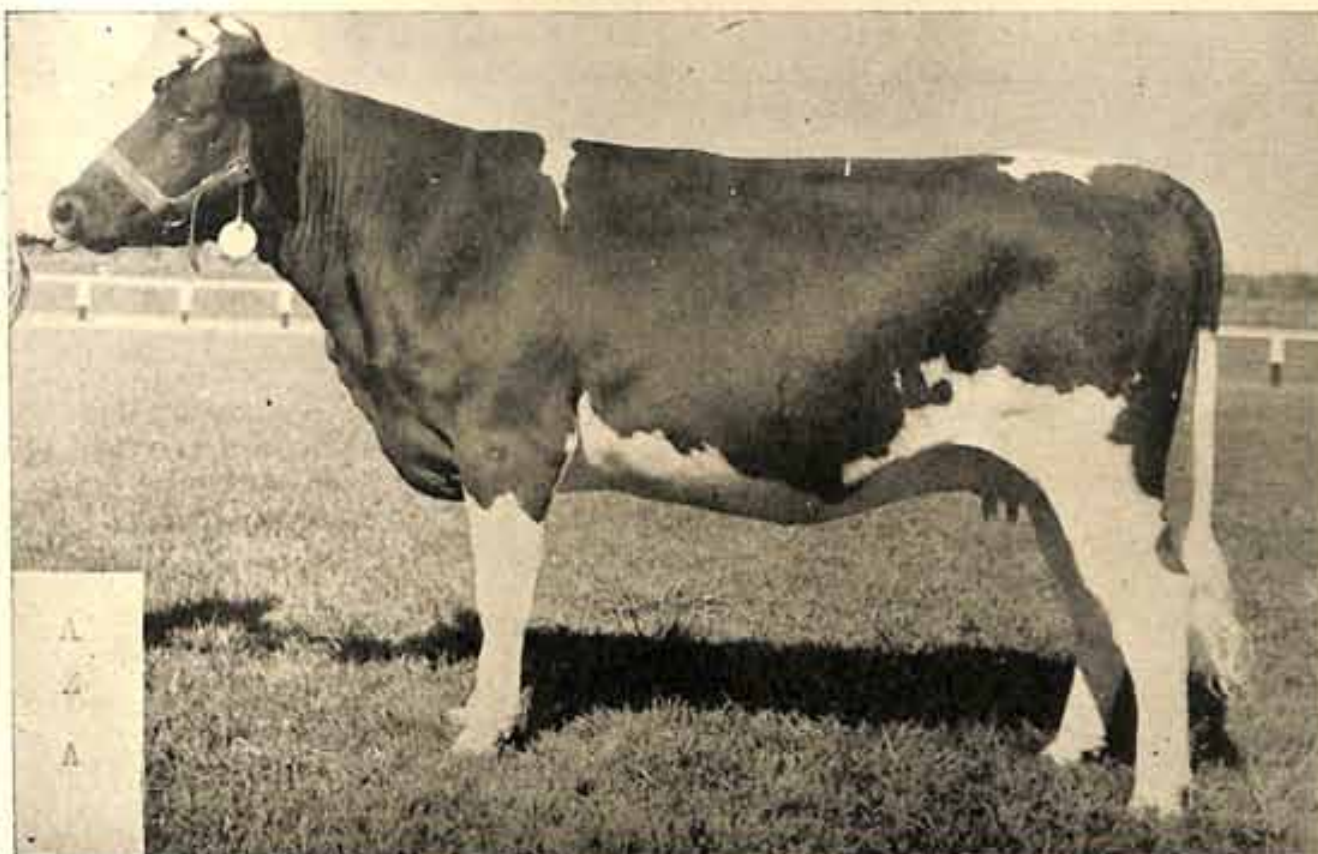


VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES





**DR. JOSÉ PROCOPIO DO AMARAL**  
**FAZENDA SÃO GERALDO** **SÃO JOÃO DA BÔA VISTA**  
 CRIAÇÃO DE GADO HOLANDÊS MALHADO DE VERMELHO PURO POR CRUZAMENTO  
 EM REGIME DE CAMPO



AZA, 1.º premio e Melhor Fêmea P. C. da Raça Holandêsa Malhada de Vermelho na VI Exposição de São João da Boa Vista. Nascida em 9-4-51. — Pai: Sultão. — Mãe: Barquinha.

**RELAÇÃO DOS PREMIOS OBTIDOS EM  
 SÃO JOÃO DA BOA VISTA — 1954**

|                      |   |              |
|----------------------|---|--------------|
| Aza . . . . .        | — | Melhor Fêmea |
| M. Mineiro . . . . . | — | 1.º premio   |
| Campeã . . . . .     | — | 1.º premio   |
| Alteirosa . . . . .  | — | 2.º premio   |
| Bacana . . . . .     | — | 2.º premio   |
| Lorena . . . . .     | — | 2.º premio   |

Melhor Conjunto P. C. Formado Por  
 Animais Até dois (2) anos

**TAÇAS E PREMIOS**

Alpan  
 Cia. Brasileira de Adubos  
 Banco Federal de Credito  
 A. R. S. José do Rio Pardo  
 Revista dos Criadores  
 Posto Pinhal

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIAL-  
 MENTE CONTROLADA PELA  
 A. P. C. B.**



“Muquem Mineiro”, 1.º premio entre os garrotes de 12 a 15 meses, na VI Exposição de S. João da Boa Vista-1954.



# “CHACARA ROSAS”

JOSÉ CARLOS DE SIQUEIRA

**PINHAL**

*CRIAÇÃO DE GADO HOLANDES VERMELHO E BRANCO  
OBTVEU NA VI- EXPOSIÇÃO REGIONAL DE  
SÃO JOÃO DA BÓIA VISTA*



**O CAMPEÃO PURO POR CRUZA**



**FRANS**

**TRICORDIANO DE PALMEIRAS**

POR “FRANS VAN SJOERD” E  
“TRICORDIANA”, CAMPEÃ  
NACIONAL DAS RAÇAS LEI-  
TEIRAS NA XVIII EXPOSI-  
ÇÃO NACIONAL REALIZADA  
EM SÃO PAULO EM 1951 E  
CAMPEÃ DA RAÇA NA V  
EXPOSIÇÃO DE S. J. DA BOA  
VISTA.

CRIOULO DA FAZENDA PAL-  
MEIRAS DE GONÇALVES & F.º.

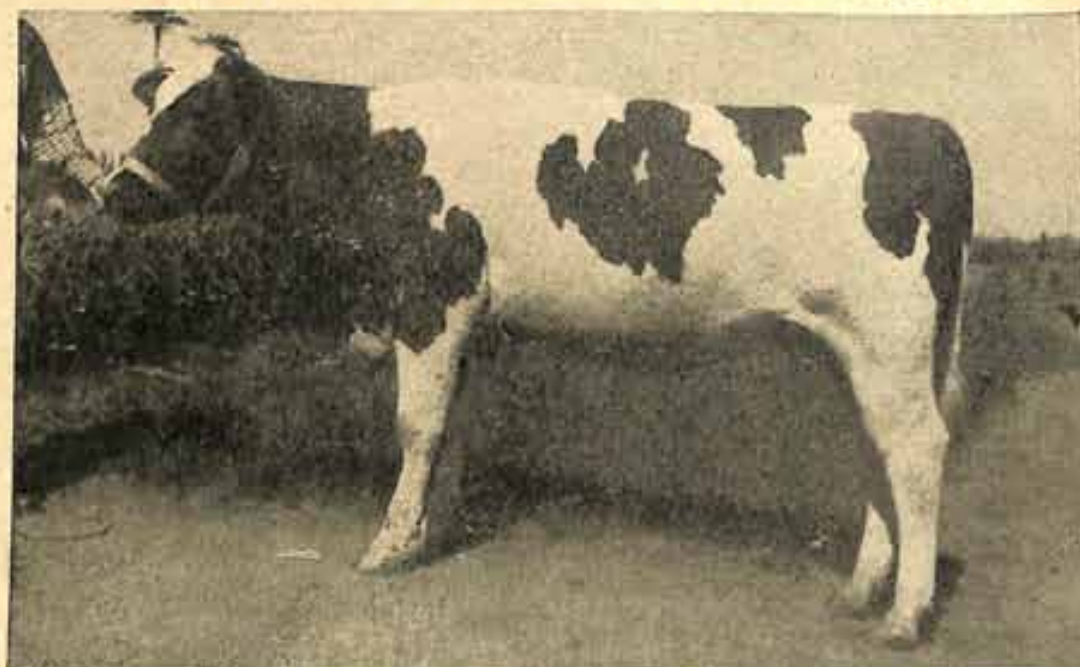


**O 1.º PREMIO DE FEMEAS DE 18 A 24 MESES**



**SONATA**

POR “FRANS VAN SJOERD” E  
“AMERICANA de PALMEIRAS”.  
ELOGIADA PELO JUIZ D. JU-  
LIO GENOUD DEVIDO A SEU  
DESENVOLVIMENTO E ACEN-  
TUADAS CARACTERÍSTICAS  
LEITEIRAS



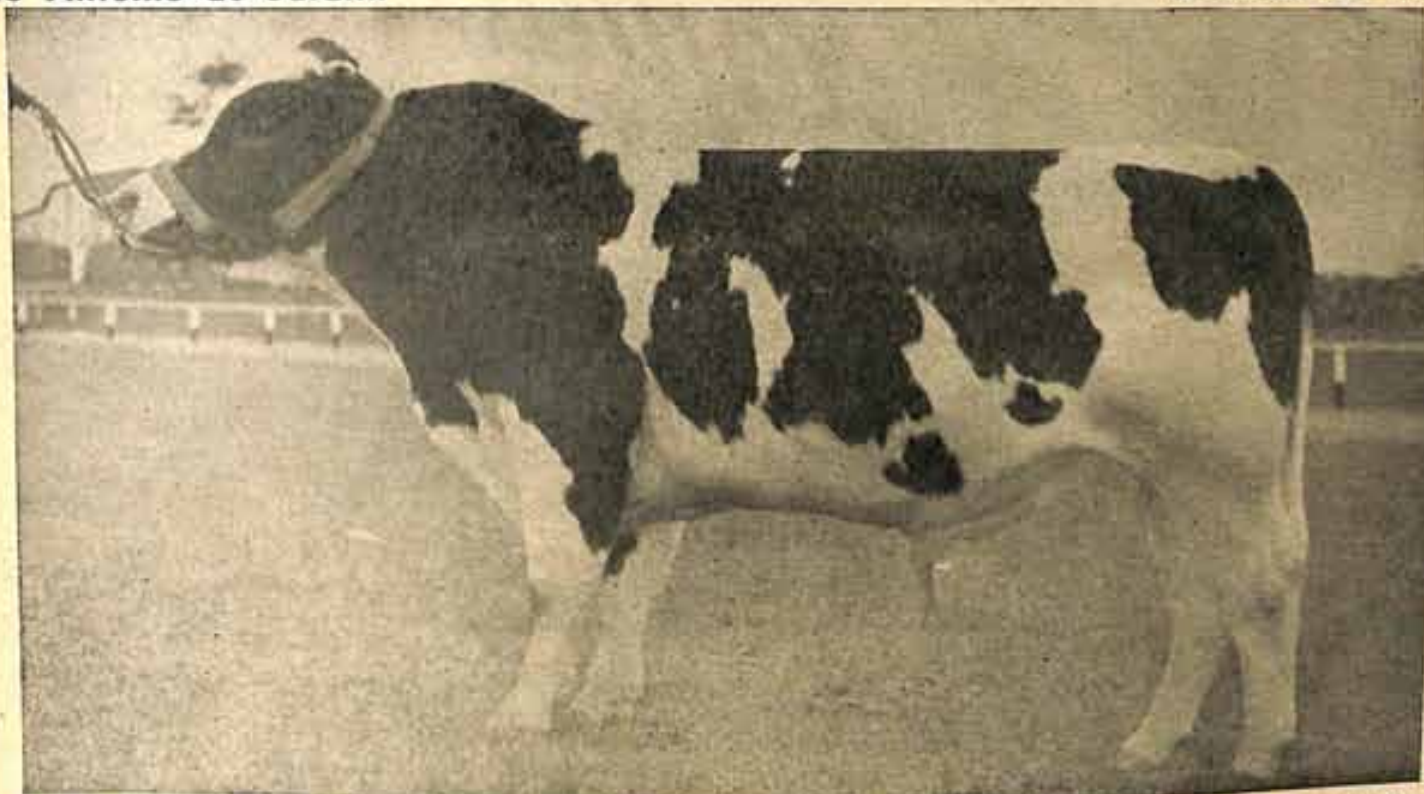


# FAZENDA CACHOEIRINHA

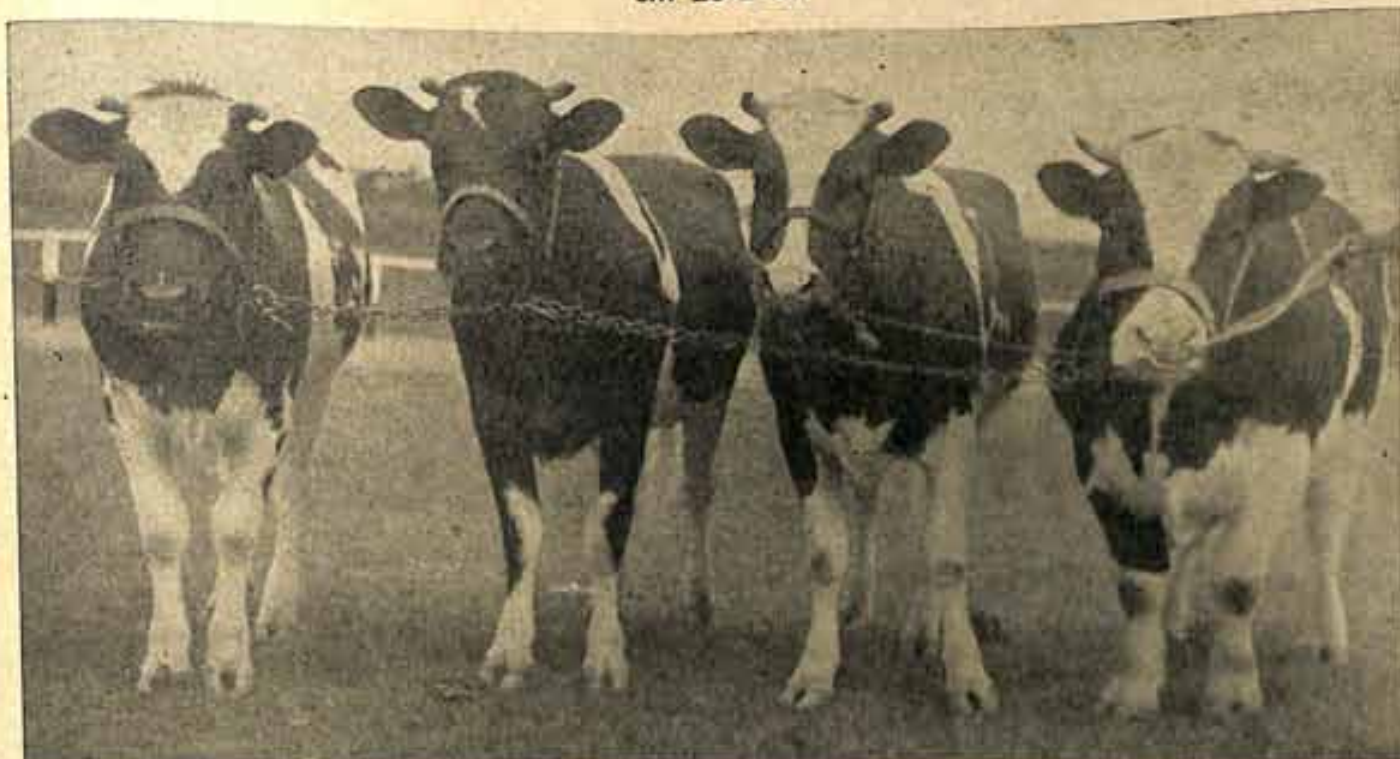
## MIGUEL NAMEM

Santo Antonio do Jardim

Comarca de Pinhal



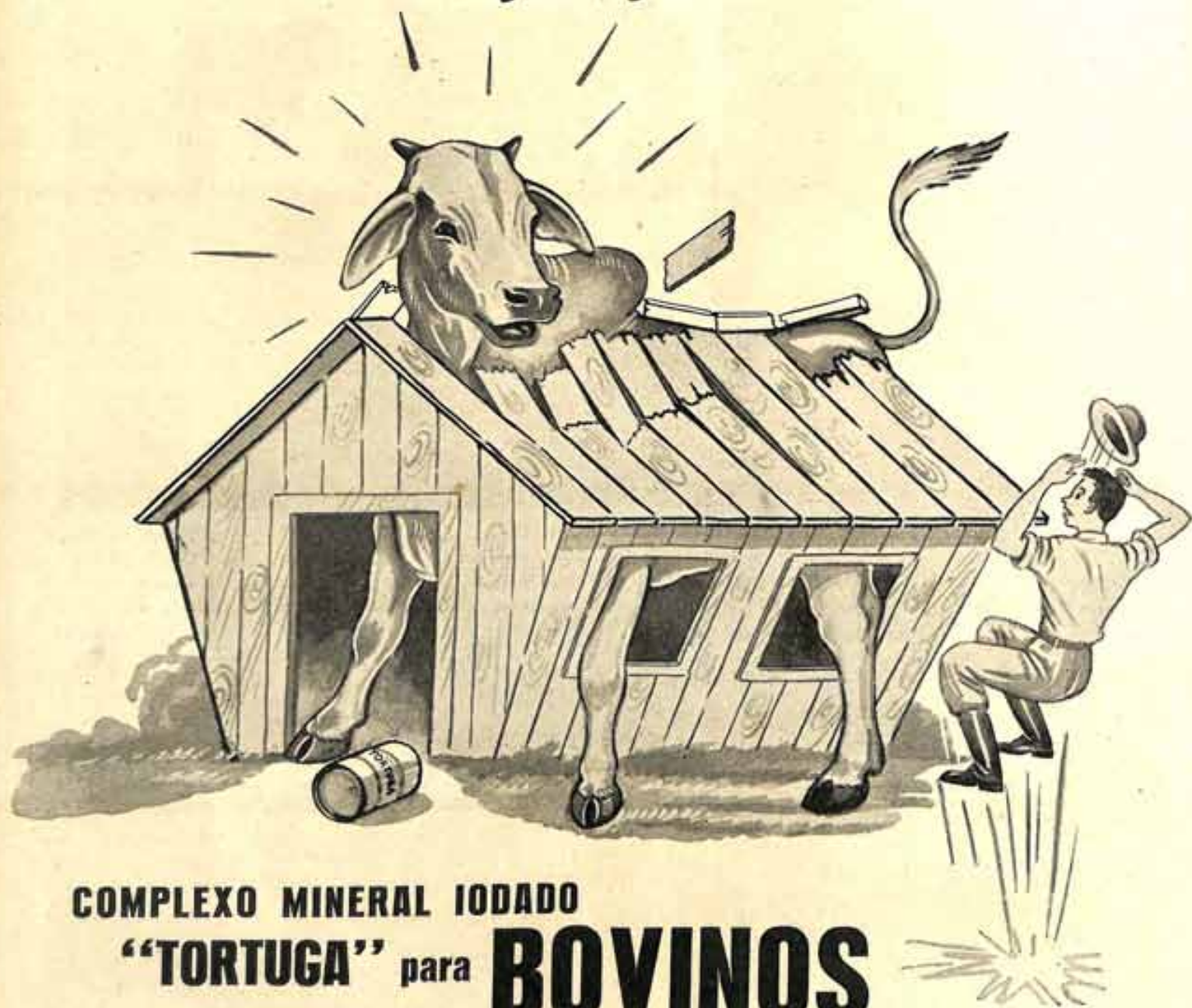
"H. Anna's Joop", RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO, na VI Exposição Agro-Pecuaría de S. João da Boa Vista — 1954. "Joop", se fez notar, principalmente, pela excelência de seus caracteres leiteiros, o que não é muito frequente em reprodutores puros de origem, filhos de importados. Pai: Joop 3 Van Ender — Mãe: Anna. Nascido em 28-2-52.



"MELHOR GRUPO DE FAMILIA P. C." da Raça Holandesa Malhada de Vermelho. Formado por filhos do nosso reprodutor "Tarso I", no grande certame de S. João da Boa Vista - 1954



*Crescimento  
rápido!*



COMPLEXO MINERAL IODADO

**"TORTUGA" para BOVINOS**

**"TORTUGA" COMPANY**

Av. João Dias



# MINERALIZAÇÃO DO GADO ZEBU

O zebu reúne, pela sua criação em zonas tropicais e subtropicais, muitos e inegáveis predicados. Não se pode, porém, deixar de salientar um grande defeito que ele apresenta: *é uma raça tardia* no desenvolvimento, tanto que, para alcançar 500 kg. de peso nos machos ou a maturidade sexual nas fêmeas, emprega quase o dobro de tempo que as outras raças de corte.

Fatores genéticos, climáticos, alimentares e outros contribuem para tornar o zebu uma raça tardia.

O fator alimentar ocupa o principal lugar. Ficamos completamente

convencidos disso, depois de termos visto zebus habitualmente alimentados com feno de alfafa, rico em proteínas e minerais, alcançarem o dobro do tamanho dos animais da mesma raça, família e idade, criados em pastos comuns, pobres em minerais como geralmente são os nossos.

A carência mineral no período de desenvolvimento é a causa principal da diminuição do tamanho de uma raça bovina. O zebu, como gado de corte, tem de ser o mais desenvolvido possível.

## SINTOMAS DE CARÊNCIA MINERAL

Os principais sintomas de carência mineral são os seguintes:

- 1) — Os bezerros nascem com pouco peso;
- 2) — As crias nascem fracas;
- 3) — Casos de bezerros que nascem mortos;
- 4) — Vacas que abortam sem estar com brucelose;
- 5) — A produção leiteira cai bruscamente depois do 2.º ou 3.º mês da parição;
- 6) — Casos de retenção da placenta;
- 7) — Grande número de animais estéreis;
- 8) — Atrazo ou irregularidade na manifestação do cio;
- 9) — Na estação da seca o gado emagrece muito;
- 10) — O gado mostra-se ávido de sal;
- 11) — Os bezerros comem terra;
- 12) — Ocorrência do papo ou bócio.

## VANTAGENS ECONÔMICAS DA MINERALIZAÇÃO

Com uma despesa anual de 164 cruzeiros por cabeça, assegura-se uma completa mineralização do gado de campo.

Esta quantia representa um valor inferior ao preço de uma arroba de peso vivo. Em trabalhos de campo, para verificação da influência dos minerais no desenvolvimento dos bovinos, constatou-se que novilhas zebu de lotes mi-

neralizados atingiram, em um ano, de 2 a 3 arrobas a mais de peso, que aquelas de lotes não mineralizados. Nessas mesmas experiências, observou-se ainda: apreciável aumento de resistência às doenças, antecipação da primeira parição, baixa da mortalidade e diminuição das despesas com medicamentos, o que prova de modo evidente a grande vantagem econômica da mineralização.

**HIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA**

1.360 - SANTO AMARO - Tel. 61-1712 - S. PAULO



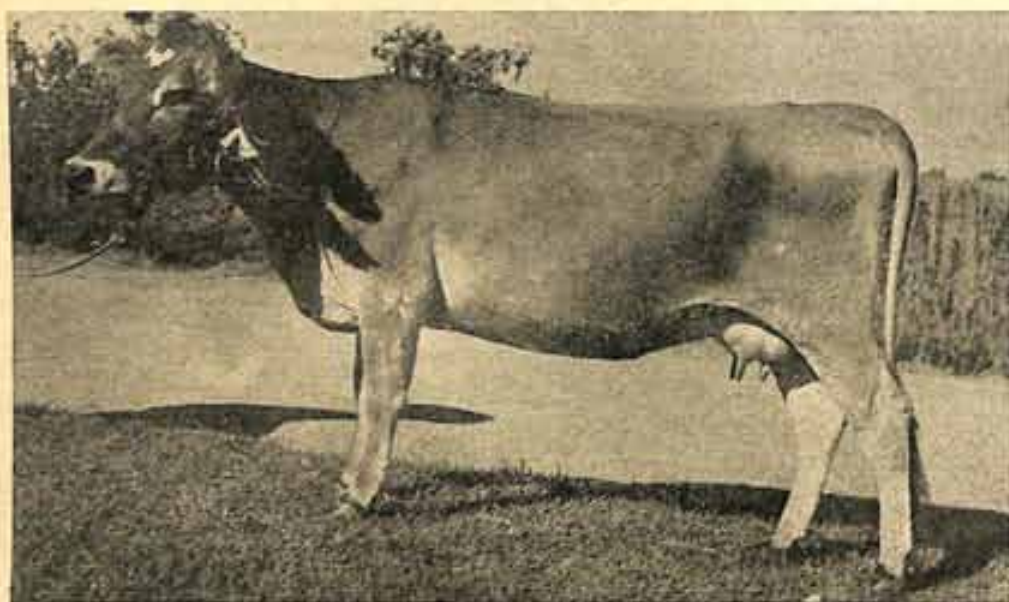


# DR. ALAOR DE LIMA

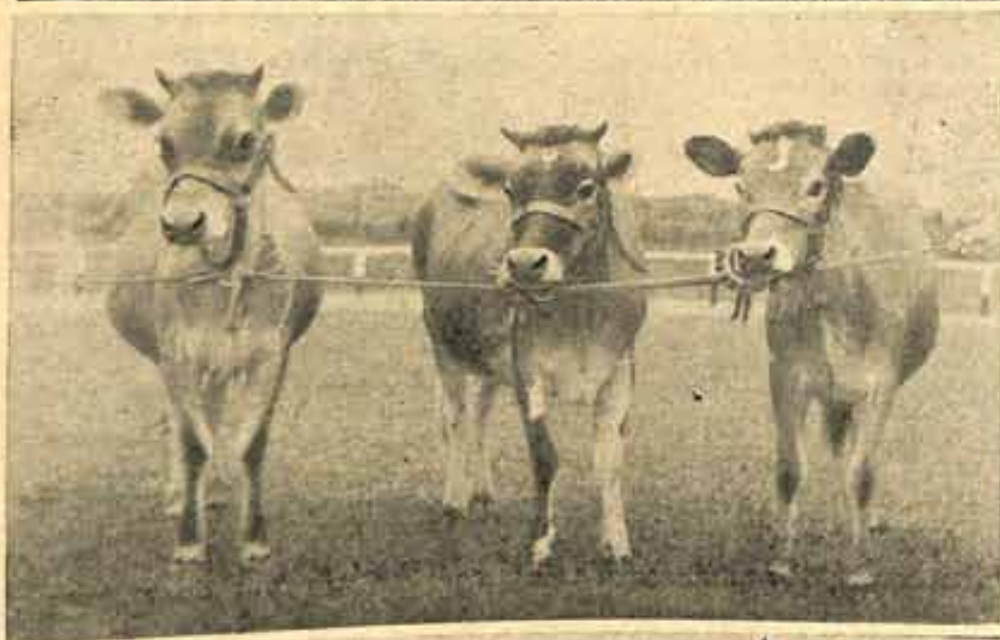
Fazenda N. S. Aparecida

VARGEM GRANDE DO SUL

## CRIAÇÃO DE GADO JERSEY



MARIPOSA, Campeã P.C. da raça Jersey  
na VI Exposição de São João da Boa Vista.  
Nascida em 2-3-52.



Conjunto de novilhas que representou nosso  
plantel no certame de S. João da Boa Vista.  
A partir da esquerda: Rolinha, 3.º prêmio;  
Cochito, 1.º prêmio e Maringa, 1.º prêmio.



### VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



A partir da esquerda: Amazonas, 2.º pre-  
mio; California, 1.º prêmio e Mariposa,  
1.º prêmio, formaram este magnífico con-  
junto na VI Exposição.

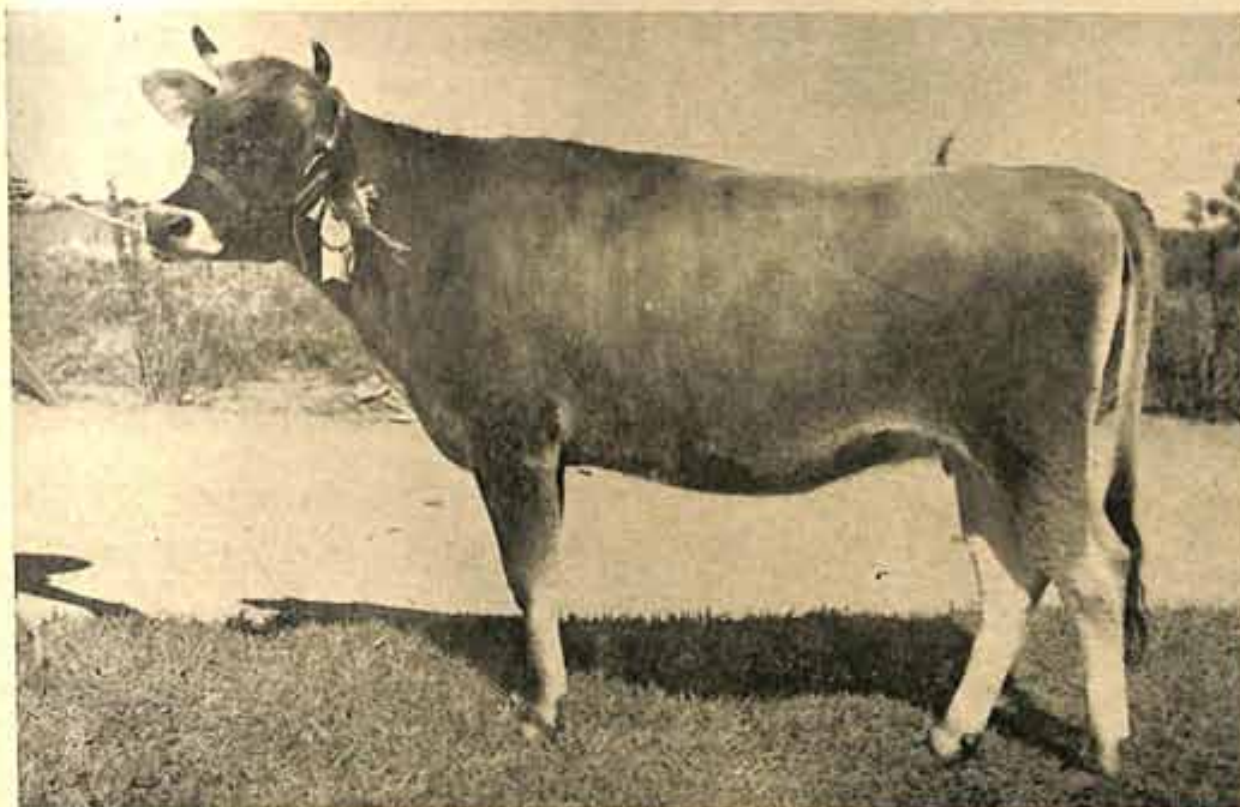


# FAZENDA EMPYREO

LEME

YOLANDA PENTEADO MATARAZZO  
CRIAÇÃO DE GADO JERSEY PURO DE ORIGEM

ESTADO DE SÃO PAULO



**ANITA — RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA JERSEY**, na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Nascida em 10-11-52. Pai: Histon Midshipman. Mãe: Histon Annette 9th. Concorreu na categoria de fêmeas de 18 a 24 meses onde obteve 1.º premio, seguida pela sua companheira de plantel, "Belinda", que focalizamos a seguir.



**"BELINDA"**, 2.º premio entre as fêmeas puras de origem de 18 a 24 meses, na VI Exposição de S. João da Boa Vista — 1954. Nascida em 25-9-52. Pai: Hinton Midshipman. Mãe: Hinton Lady Betty 19 th.

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**





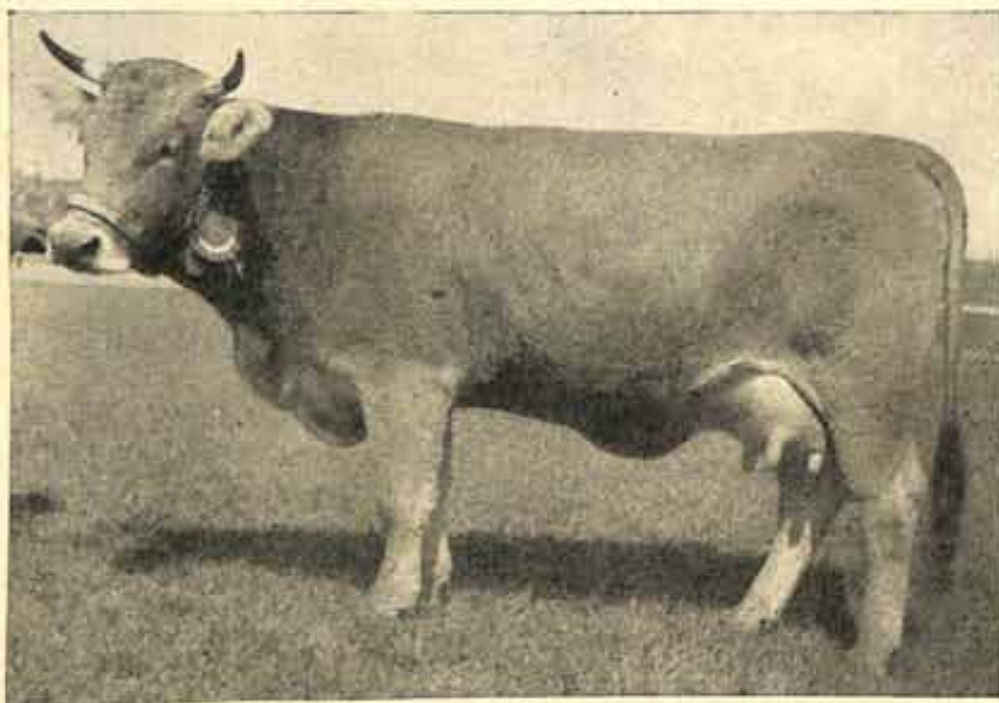
# GADO SCHWYZ

## VI EXPOSIÇÃO DE SÃO JOÃO DA BÔA VISTA

**JORGE JOÃO NASSER**  
FAZENDA RIO CLARO  
S. JOÃO DA BÔA VISTA - Est. S. PAULO

Com 17 animais obtivemos 25 prêmios sendo:

4 MELHORES CONJUNTOS 5 SEGUNDOS PREMIOS  
4 CAMPEÕES 1 MENÇÃO HONROSA  
11 PRIMEIROS PREMIOS 8 TAÇAS



*"Chinesa II", 1.º prêmio entre as fêmeas P.C. de 24 a 36 meses, na VI Exposição de S. João da Bôa Vista. Pai: Jardim Heitor — Mãe: Graciosa. Nascida em 20-12-51. Está aguardando a sua primeira cria.*

### RELAÇÃO DOS PREMIOS PUROS DE ORIGEM

Campeã — Jarra  
Res. Campeã — Lira

Melhor — Milano  
Conjunto — Jarra  
da — Lira  
Raça — Marabá

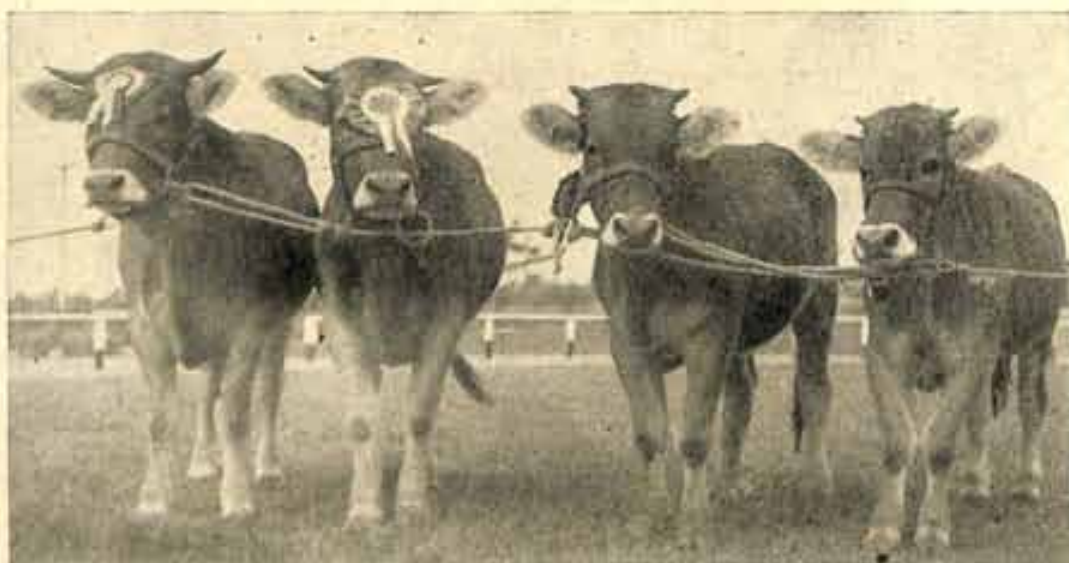
Machos de 12 a 15 meses:  
1.º prêmio — Milano

Fêmeas de 12 a 15 meses:  
1.º prêmio — Marabá  
2.º prêmio — Milanese

Fêmeas de 15 a 18 meses:  
1.º prêmio — Lira

Fêmeas de 18 a 24 meses:  
1.º prêmio — Jarra

Melhor — Tesouro  
Conjunto — Chinesa II  
Misto — Jarra  
— Marabá



*"Jarra", campeã da raça e 1.º prêmio entre as novilhas de 18 a 24 meses; "Lira", reservada campeã e 1.º prêmio entre as novilhas de 15 a 18 meses; "Marabá", 1.º prêmio entre as bezerras de 12 a 15 meses e "Milanesa", 2.º prêmio entre as bezerras de 12 a 15 meses. Todas puras de origem.*



## RELAÇÃO DOS PREMIOS

### PUROS POR CRUZA

Campeão P. C. — Tesouro  
Campeã P. C. — Fortaleza

Machos de 15 a 18 meses:

1.º premio — Tarzan

Machos de 24 a 36 meses:

1.º premio — Tesouro

Fêmeas de 12 a 15 meses:

1.º premio — Melindrosa

2.º premio — Catarina

Fêmeas de 15 a 18 meses:

1.º premio — Faisca

2.º premio — Milanese

Fêmeas de 18 a 24 meses:

1.º premio — Tesoura

2.º premio — Moeda

M. Honrosa — Santana

Fêmeas de 24 a 36 meses:

1.º premio — Chinesa II

2.º premio — Rosinha

Fêmeas sobre 48 meses

1.º premio — Fortaleza

Melhor — Tesouro

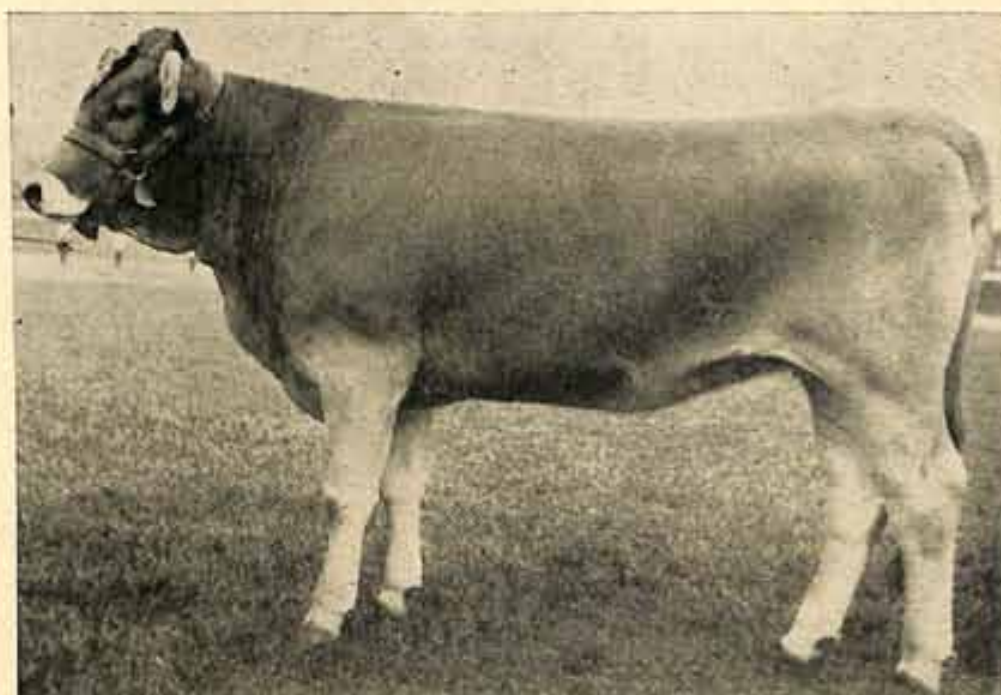
Grupo P.C. — Chinesa II

de — Rosinha

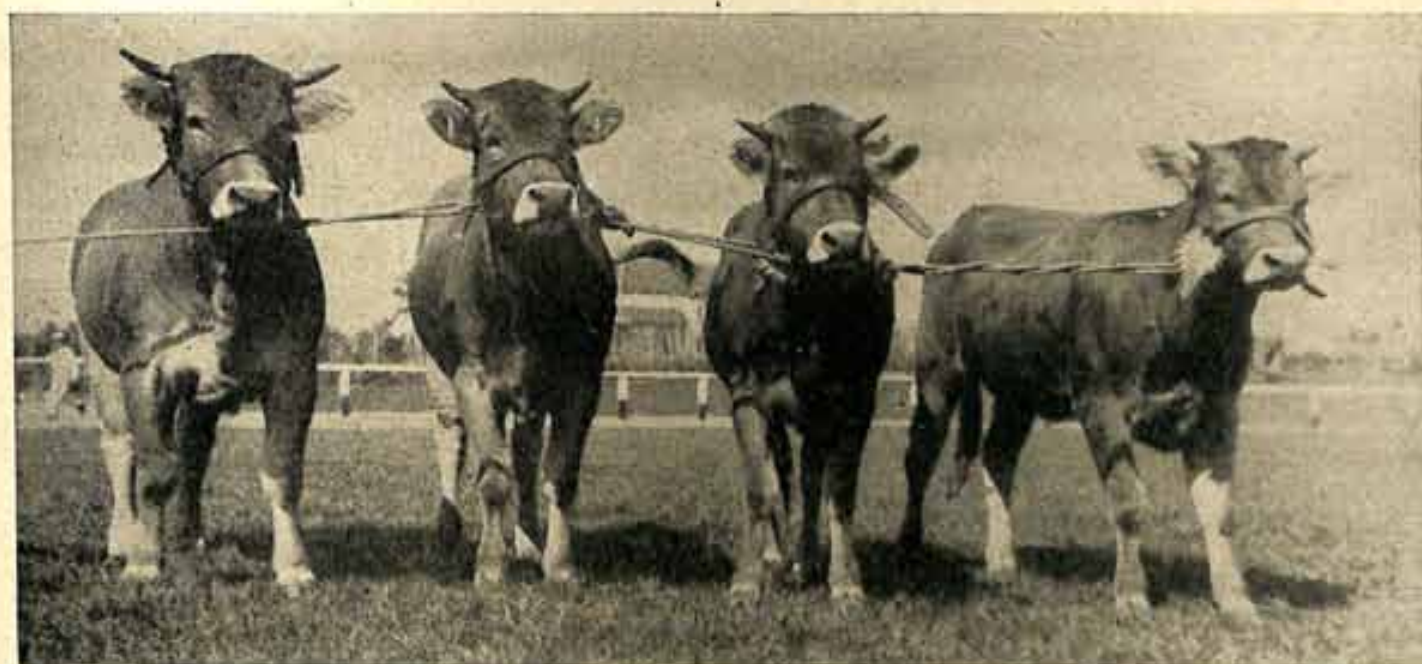
Família — Tesoura

## ORIGIDEEN LANNY

O esplendido reprodutor que ilustra a capa da presente edição, é um dos chefes de nossos plantéis. Sua bisavó, "JANE OF VERMON", campeã dos Estados Unidos, produziu 10.606 kg de leite em 365 dias.



"Melindrosa", 1.º premio entre as novilhas de 12 a 15 meses, no grande certame de S. João da Boa Vista - 1954. Pai: Jardim Heitor. Mãe: Fantazia. Nascida em 4-4-53. Pura por cruzamento.



"Tesoura", 1.º premio entre as novilhas P.C. de 18 a 24 meses; "Melindrosa", 1.º premio entre as bezerras de 12 a 15 meses; "Milaneza", 2.º premio entre as novilhas de 15 a 18 meses; e "Faisca", 1.º premio entre as novilhas de 15 a 18 meses. Todas puras por cruzamento.



# FRANCISCO ANTONIO MANCINI

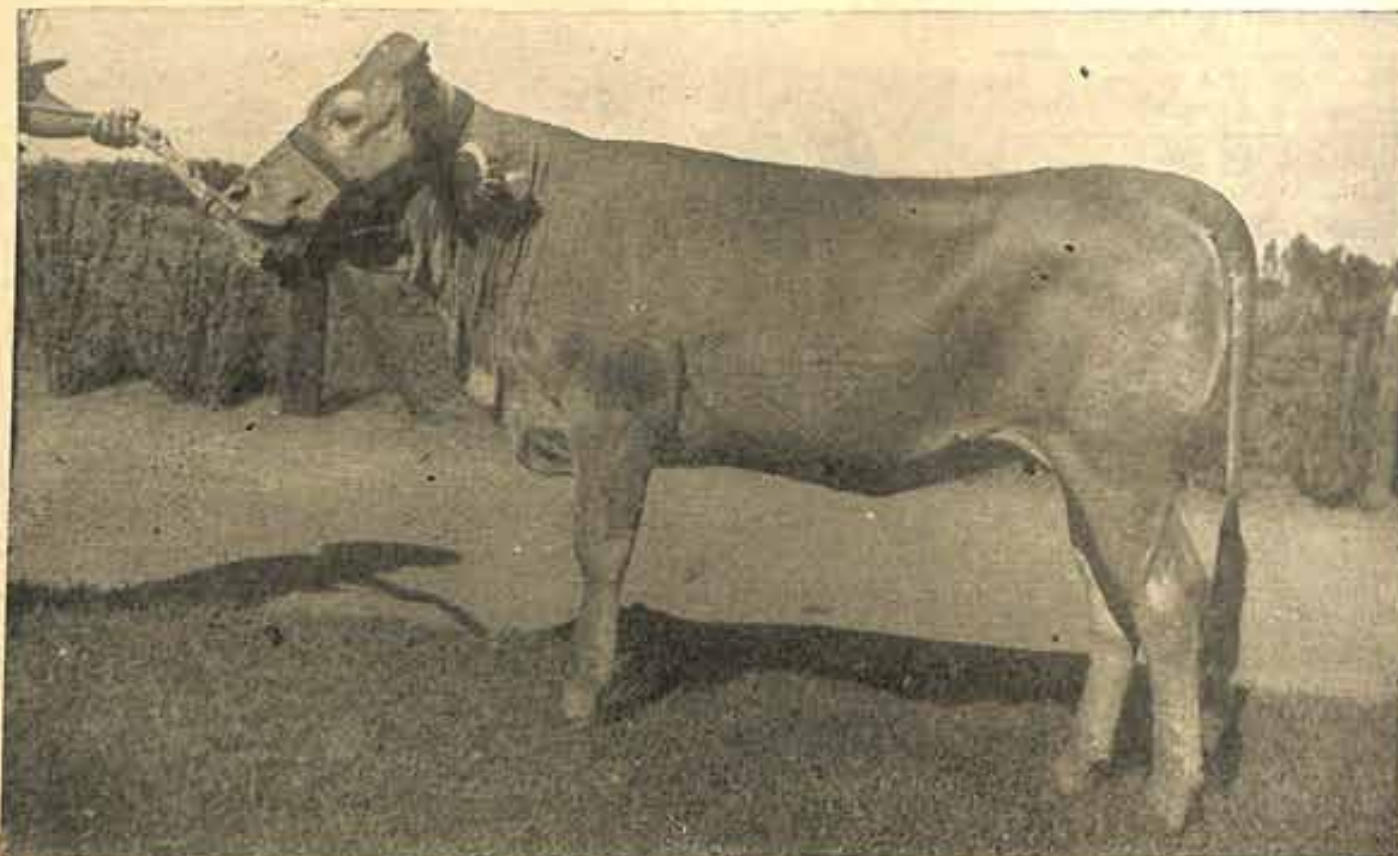
## FAZENDAS REUNIDAS

NOVA AMÉRICA — MONTE SINAI — SÃO SEBASTIÃO  
SANTO ANTÔNIO DO QUADRÃO

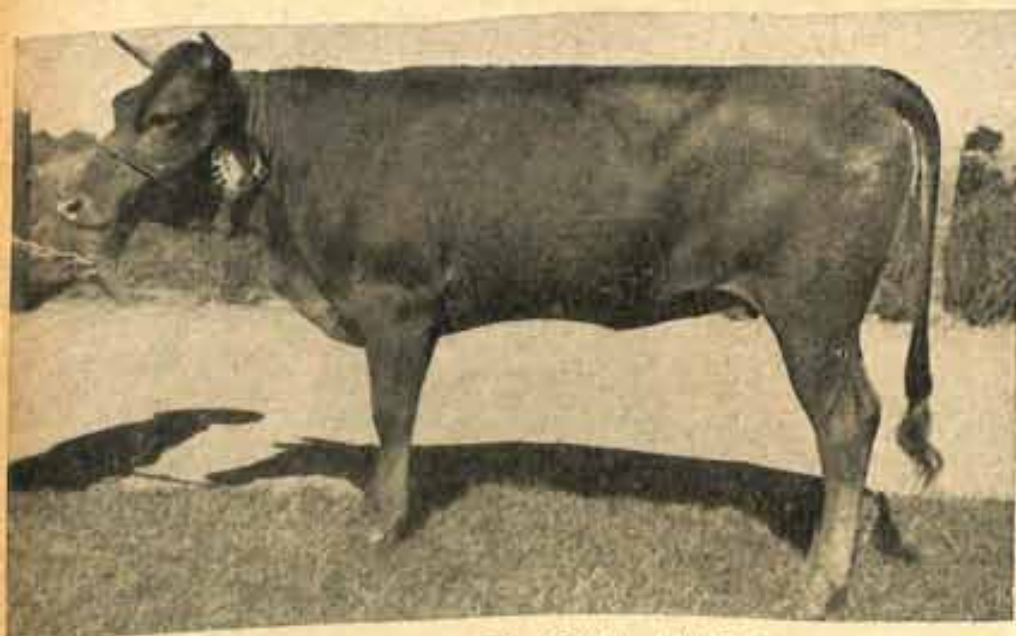
Tel. 30 e 32

Município de Analandia

C. P. E. F.



"AMADA DA NOVA AMERICA", 1.º premio entre as novilhas de 18 a 24 meses, na VI Exposição de São João da Boa Vista - 1954. Pai: Amador - Mãe: Alteza. Nasc. em 25-8-52. Caracú.



"AMEIXEIRA DE NOVA AMÉRICA", entre as fêmeas da raça Caracú no grande certame de S. João da Boa Vista. Pai: Apolo — Mãe: Angatuba. (3-3-52)

### RELAÇÃO DOS PREMIOS CONFERIDOS AO NOSSO REBANHO EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

#### RAÇA CARACÚ

- 1.º premio — Amada Nova America
- 2.º premio — Amara Nova America
- 3.º premio — Amadora Nova America
- M. Honrosa — Amoreira Nova America
- 1.º premio — Ameixeira Nova America
- 3.º premio — N.º 407 — D. 312

#### RAÇA SCHWYZ

- 2.º premio — Guaru
- 3.º premio — Buque Bug
- M. Honrosa — Wiski
- M. Honrosa — Claudia do Quadrão
- M. Honrosa — Clauro do Quadrão
- 3.º premio — Claudina do Quadrão
- M. Honrosa — Claurinda do Quadrão

#### TAÇAS

- "ALPAN"
- "ARMAZEM S. JOSÉ"
- "BANCO COMERCIAL"
- "HERD BOOK CARACÚ"
- "LATICINIO PIRASSUNUNGA"

REVISTA DOS CRIADORES



# LINDOLPHO PIO DA SILVA DIAS

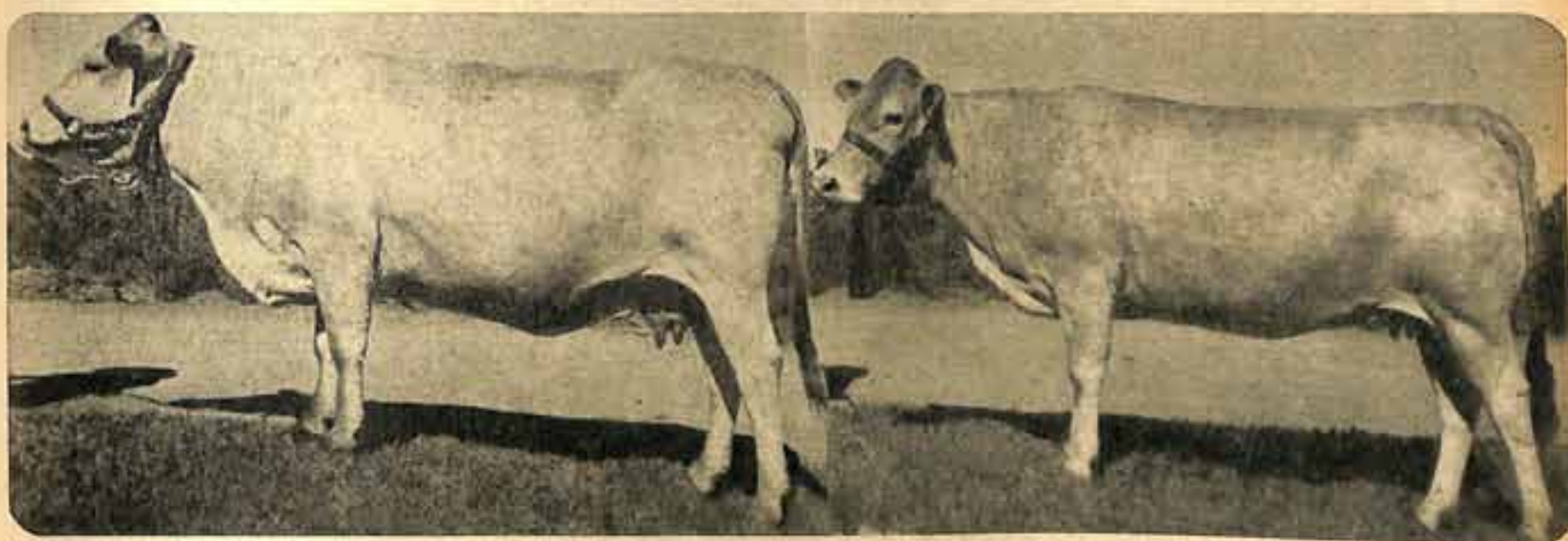
FAZENDA RECREIO

POÇOS DE CALDAS

SELEÇÃO DE GADO CARACU PARA PRODUÇÃO DE LEITE  
COM ALTO TEOR DE MATERIA GORDA



"SOBERBO", Grande Campeão da Raça Caracú, na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Nascido em 1947. Pai: "Saudade". Sua mãe, "Pompéia", produziu 1978 Kg. de leite em 241 dias, em regime de uma ordenha por dia.



"CARINHOSA", notável produtora que registrou, no "Concurso Leiteiro Regional de São João da Boa Vista — 1953, um controle de 19,25 kg de leite. Sua mãe "Barra Grande", produziu em regime de duas ordenhas 3575 kg de leite, em 365 dias. Na foto seguinte vemos a esplendida "Lanceta I", filha do reprodutor "Casino", que é irmão do campeão "Soberbo".

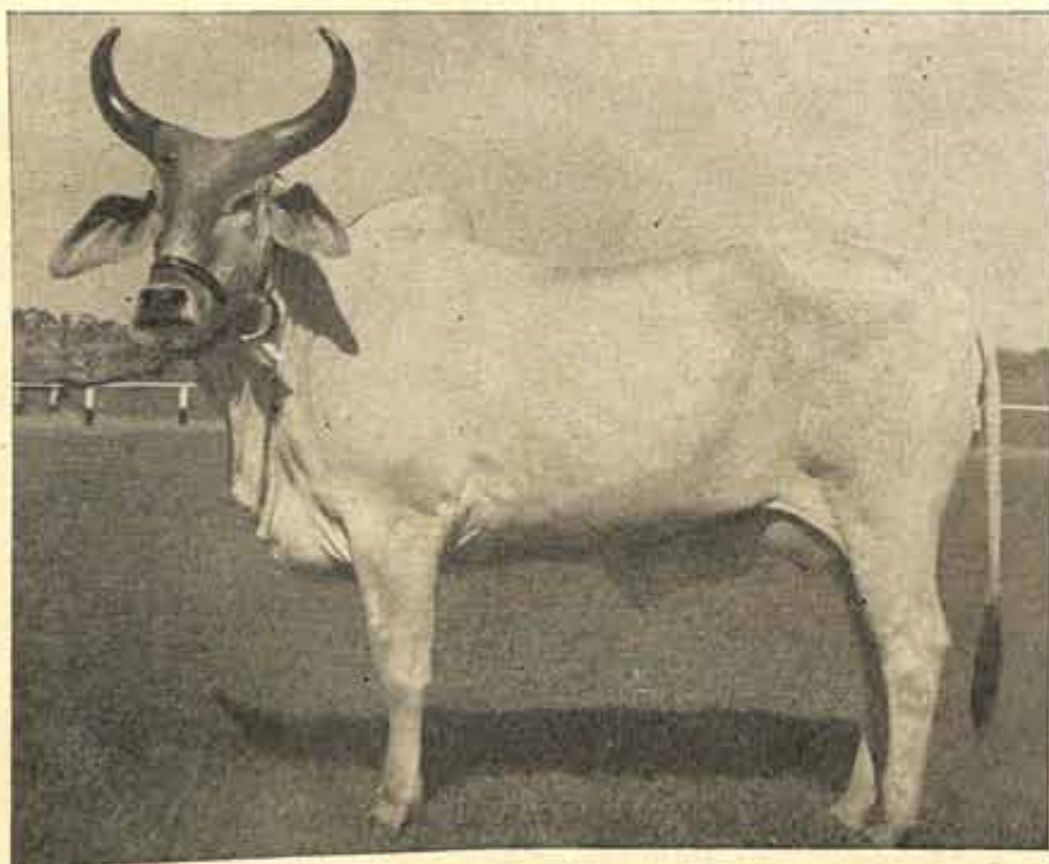


# **RENATO COSTA LIMA**

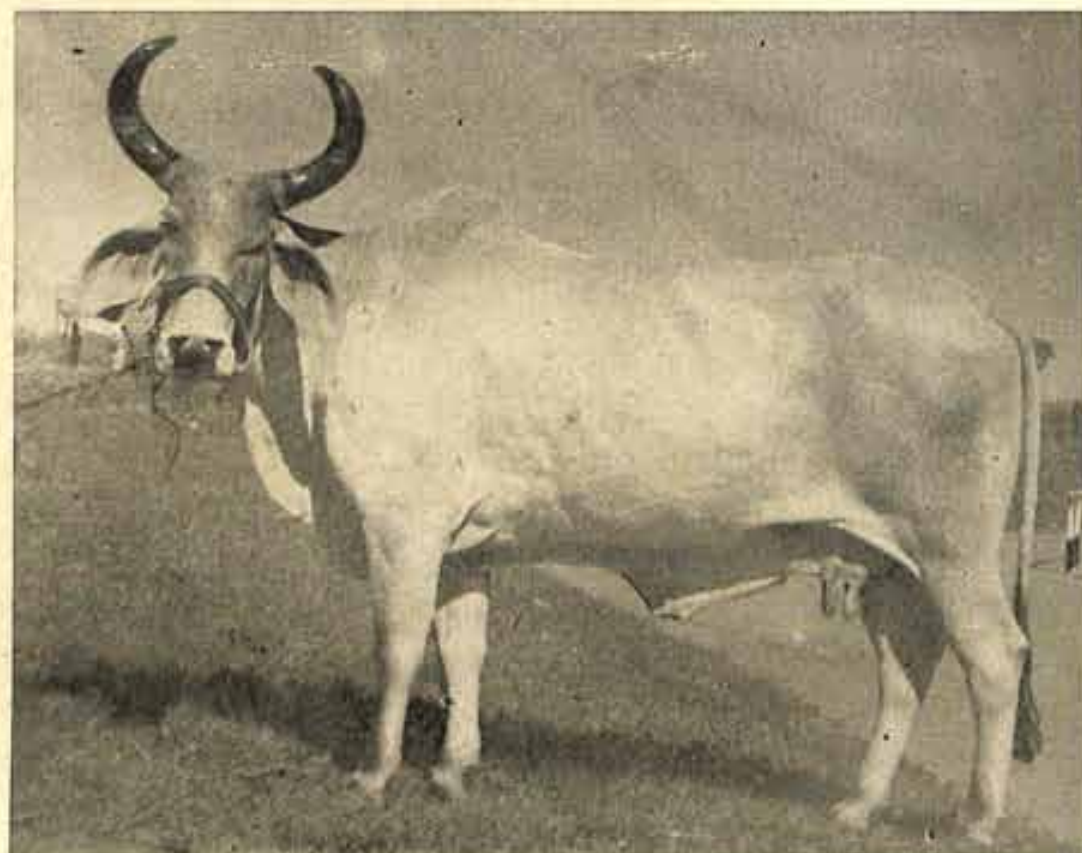
FAZENDA SÃO BENTO

MOCOCA — EST. S. PAULO

## **GADO GUZERÁ DE LINHAGEM LEITEIRA**



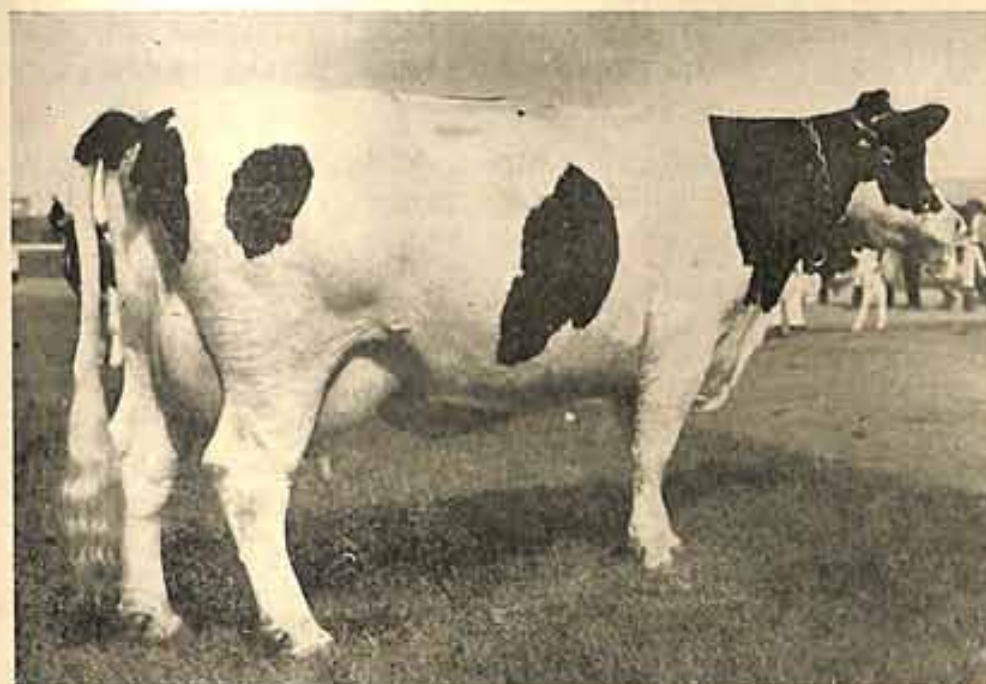
MANJUBA, 1.º PREMIO ENTRE AS FÊMEAS DE 36 A 48 MESES NA VI EXPOSIÇÃO DE S. JOÃO DA BÔA VISTA - 1954. PAI: NAPOLEÃO. MÃE: FAROBA. NASCIDA EM 21-5-951. RAÇA GUZERÁ



MUSICA, 1.º PREMIO ENTRE AS FÊMEAS DE MAIS DE 48 MESES, DA RAÇA GUZERÁ, NA VI EXPOSIÇÃO DE SÃO JOÃO DA BÔA VISTA - 1954. NASCIDA EM 11-7-45. PAI: DARDO. — MÃE: BARRISTA.



## OS RESULTADOS DO CONCURSO LEITEIRO



A. MARGIE ORMSBY HEILO — A Campeã do Concurso Leiteiro, com produção de 111,010 kg. de leite e 3.111 kg. de gordura, em três dias. É da raça holandesa, preta e branca, puro sangue de origem e de criação do sr. Dario Freire de Meirelles, Granja São Martinho, Campinas, Estado de São Paulo

Ao concurso leiteiro concorreram dez vacas, que disputaram o título de maiores produtoras de leite e gordura, em regime de duas e de três ordenhas. Do ponto de vista racial, tivemos três vacas da raça Caracú, quatro mestiças de Schwyz e três da raça holandesa preta e branca. Entre as holandesas se destacou a apresentada pelo criador Dario Freire Meirelles, uma pura de origem, importada. Cremos que é a primeira vez que uma vaca pura de origem e importada

disputa a prova, pois em geral concorrem mestiças ou quando muito puros por cruzas.

Os resultados podem ser considerados bons.

No grupo das holandesas, todas em regime de três ordenhas, tivemos boas produções, como veremos a seguir:

Marggie, a pura de origem, apesar de se apresentar com forte dispneia e não se ter alimentado durante parte do primeiro e segundo dia de concurso, tendo sinais de cio, produziu nos três

dias 111,010 kg de leite, ou média de 37,003 kg de leite com 2,79% de gordura; a maior produção registrada num só dia foi de 39,040 kg, depois de ter produzido 34,310 kg no primeiro dia e completar a prova com 37,660 kg.

Bela Vista, a segunda classificada em leite e primeira em gordura, registrou também apreciável média, ou seja 31,310 kg de leite com 3,49% ou 93,330 kg de leite com 3,258 kg de gordura nos três dias. Bela Vista teve atuação mais regular que sua vencedora de leite e, no último dia de prova, demonstrou que ainda teria mais a mostrar se a prova continuasse, pois apresentou a seguinte marcha de produção: 29,450 kg no 1.º dia, 30,570 kg no 2.º dia e 33,310 kg no 3.º dia. Esta vaca, de propriedade do Dr. Silvino Andrade Pereira, e que está em controle leiteiro oficial, tal como Marggie, deverá registrar bela lactação se tudo correr bem.

A terceira classificada, propriedade do Sr. Oswaldo Mancini, também se apresentou doente e com séria inflamação no úbere. A queda de produção que mostrou no decorrer da prova é indicio de situação anormal. Recentemente parida, não pôde revelar-se inteiramente a contento, apesar de sua grande capacidade de produção. Registrou um total de 73,370 kg de leite, com 3,90% de gordura, com a seguinte marcha: 25,320 kg de leite no 1.º dia, 24,570 kg no 2.º dia e 22,380 kg no 3.º dia.

No quadro adiante podem ser observados os resultados gerais registrados no Concurso Leiteiro da VI Exposição Regional de S. João da Boa Vista:

SNR. CRIADOR: Vacine seus animais com as

### VACINAS MANGUINHOS

- ★ CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA (carbúnculo sintomático)
- ★ ANTICARBUNCULOSA (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS
- ★ CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS

### PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO



| Regime de duas ordenhas       |        | Produção Diária |        |       |        |       |  |
|-------------------------------|--------|-----------------|--------|-------|--------|-------|--|
| Daba - Mest. Schwyz - Caracú  | 23,720 | 0,938           | 21,910 | 0,859 | 22,450 | 0,836 |  |
| Danila - mest. Schwyz - zebú  | 21,860 | 0,952           | 21,180 | 0,893 | 21,810 | 0,975 |  |
| Daitata - mest. Schwyz - zebú | 26,810 | 0,855           | 25,590 | 0,883 | 25,980 | 0,924 |  |
| Dambuquirada Schwyz - zebú    | 21,140 | 0,905           | 20,110 | 0,734 | 20,460 | 0,746 |  |
| Doçura - caracú caldeana      | 15,600 | 0,822           | 15,680 | 0,754 | 14,970 | 0,811 |  |
| Venezuela - caracu caldeana   | 14,710 | 0,663           | 14,870 | 0,316 | 15,060 | 0,783 |  |
| Regime de três ordenhas       |        |                 |        |       |        |       |  |
| Garota - Hol. pb PC           | 25,320 | 0,910           | 24,670 | 0,979 | 23,380 | 0,963 |  |
| Bela Vista - Hol. pb PC       | 29,450 | 0,140           | 30,570 | 1,161 | 33,310 | 0,957 |  |
| Marggie - Hol. pb PO          | 34,310 | 0,888           | 39,040 | 1,121 | 37,660 | 1,102 |  |

#### Produção Final

| Duas ordenhas      |              |         |      |                |         |               |     |                        |         |
|--------------------|--------------|---------|------|----------------|---------|---------------|-----|------------------------|---------|
|                    | MÉDIA DIÁRIA |         |      | PRODUÇÃO TOTAL |         |               |     | Proprietário           |         |
|                    | Leite        | Gordura | %    | Leite          | Gordura | Classificação |     |                        |         |
| Daba .....         | 22,693       | 0,877   | 3,86 | 68,080         | 2,633   | 2.º           | 3.º | Francisco              | Mancini |
| Danila .....       | 21,616       | 0,973   | 4,50 | 64,850         | 2,920   | 3.º           | 1.º | "                      | "       |
| Daitata .....      | 26,126       | 0,877   | 3,39 | 78,380         | 2,662   | 1.º           | 2.º | "                      | "       |
| Dambuquirada ..... | 20,460       | 0,746   | 3,86 | 61,710         | 2,385   | 4.º           | 5.º | "                      | "       |
| Doçura .....       | 15,416       | 0,795   | 5,16 | 46,250         | 2,387   | 5.º           | 4.º | Lindolfo C. S. Dias    |         |
| Venezuela .....    | 14,880       | 0,699   | 4,69 | 44,640         | 2,098   | 6.º           | 6.º | "                      | "       |
| Três ordenhas      |              |         |      |                |         |               |     |                        |         |
| Garota .....       | 24,456       | 0,950   | 3,90 | 73,370         | 2,852   | 3.º           | 3.º | Oswaldo                | Mancini |
| Bela Vista .....   | 31,110       | 1,086   | 3,49 | 93,330         | 3,258   | 2.º           | 1.º | Dr. Silvino A. Pereira |         |
| Marggie .....      | 37,003       | 1,034   | 2,79 | 111,010        | 3,103   | 1.º           | 3.º | Dario F. Meirelles     |         |

### PINTOS DE 1 DIA

## GRANJA "SANTA ISABEL"

Prop.: GILBERTO LEITE VIEIRA



Raças Leghorn Branca e New Hampshire

Cuidadosa seleção pela rusticidade e alta postura  
**GARANTIMOS ENTREGA EM DATA MARCADA**  
 — Examinada periodicamente pelo Instituto Biológico

Correspondência:

FAZENDA "SÃO PEDRO"

Telefone 83 — Caixa Postal, 3 — PINHAL





# CRIADOR

CONTRA BERNES E BICHEIRAS, CONTINUE USANDO

## BIBE-TOX

O PIONEIRO E AINDA O MELHOR

SAIBA QUE:

O BIBE-TOX — fórmula brasileira — é largamente usado na Suíça, para garantir a boa qualidade dos couros produzidos naquele País.

NO TRATAMENTO DA MAMITE DAS VACAS, OBTENHA SEMPRE O MAIS RÁPIDO  
E PERFEITO RESULTADO COM O

## TETOCILIN

SAIBA QUE:

NO TETOCILIN, a extraordinária ação bactericida da Penicilina G Rhodia é ainda reforçada pela Sulfametazina. Cada tubo de Tetocilin contém 100.000 unidades de Penicilina G Sódica e 0,5 g de Sulfametazina.

*DESCONFIE SEMPRE DAS IMITAÇÕES*

*BIBE-TOX E TETOCILIN SÃO GARANTIDOS PELA*



*A marca de confiança*

TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

**COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA**

Departamento Agropecuário

RUA LÍBERO BADARÓ, 119 — 4.º ANDAR — C. POSTAL 1329 — SÃO PAULO, S. P.



# O gado Guzerá na VI Exposição Regional de São João da Boa Vista

Eng. Agr. Alberto Alves SANTIAGO

Zootecnista

Vem sendo objeto de apreciação e comentários dos que analisam a situação agro-pecuária do Estado de São Paulo a orientação acertada com que se vêm conduzindo os fazendeiros paulistas, escolhendo o tipo de gado mais adequado às peculiaridades das zonas mesológicas em que se divide o território bandeirante: em cada uma dessas regiões, vamos encontrar o bovino mais conveniente, atendendo às condições do meio, ao sistema de agricultura e, ainda, às exigências do mercado. Assim, na Noroeste, na alta Sorocabana e em zonas da Paulista, predomina o gado de corte, ao passo que, nos arredores da Capital, no Vale de Paraíba, em certos trechos da Paulista e da baixa e da média Mogiana, regiões de maior índice demográfico e de agricultura mais intensiva, vamos encontrar em maior escala a exploração do gado leiteiro.

Na região zootécnica abrangida pela Exposição saojanense, pôde-se observar a evolução constante da pecuária de leite, a começar por Campinas, hoje inegavelmente o mais importante centro de gado fino, especialmente da raça holandesa. A criação vem-se expandindo pelas zonas próximas e, atualmente, esse setor leiteiro abrange Bragança, Amparo, Araras, Mogi-Mirim, Pinhal e São João, estendendo-se já a outros municípios. Para o desenvolvimento e a prosperidade da indústria do leite, muito contribui a existência de grandes mercados consumidores, representados pela Capital paulista (2.750.575 habitantes em 30 de Junho de 1954), bem como por Campinas e pelas próprias cidades das zonas produtoras, que dia a dia se tornam maiores centros urbanos, cujas populações apresentam um padrão de vida em ascensão contínua, fato que determina também a elevação do consumo de leite "per capita".

São João da Boa Vista e alguns dos municípios vizinhos têm-se destacado pelo adiantamento de sua agricultura, consequência da adoção de processos modernos na utilização do solo; a erosão tem sido combatida e a mecanização dos trabalhos agrícolas se processa gradativamente. Outro fator favorável é a sub-divisão das antigas propriedades, a qual veio eliminar os inconvenientes do latifúndio. São condições que bem demonstram o início de uma nova fase na vida agrícola, caracterizando-se pela exploração intensiva e racional da terra. Sabe-se que o progresso da pecuária é função do adiantamento agrícola e somente este proporciona ambiente para a organização e manutenção de plantéis finos das melhores raças leiteiras. Paralelamente à formação de

núcleos de gado Holandês, Schwyz e Jersey, assiste-se à constituição de rebanhos zebuínos, principalmente da raça mais reconhecidamente leiteira, dentre as nossas variedades indianas. Bem avisados andaram os criadores de Mocóca e de Cajuru, escolhendo o Guzerá, já creditado como leiteiro, ao procurarem, com a criação de bovinos, o indispensável equilíbrio agro-pecuário. O Zebu, por ser mais rústico, e portanto menos exigente do que as raças européias, tem sido adotado pelas grandes organizações agrícolas, pois, dentro de limites razoáveis, é capaz de dar o leite e a carne necessários à subsistência da população rural, além de fornecer bons animais de trabalho e, sobretudo, a matéria orgânica indispensável à conservação da fertilidade do solo.

Desde a segunda Exposição Regional de Animais, promovida em 1944 pelo Departamento de Produção Animal, temos tido ensejo de observar a representação de gado Guzerá no excelente recinto localizado à margem da rodovia para Aguas da Prata. São as exposições regionais desta cidade, que se vêm firmando como a capital da baixa Mogiana, as maiores mostras de gado Guzerá criado em nosso grande Estado. Já na terceira Exposição, realizada em 1948, e nas seguintes, em 1950 e 1952, a raça dos chifres em lira se destacou decisivamente entre as congêneres indianas. No atual certame, o conjunto zebuino se resumiu, praticamente, no gado Guzerá, representado por 38 cabeças, quase todas controladas ou registradas no Serviço Genealógico. Recorde-se que a última Exposição Nacional, na Água Branca, compareceram apenas 35 exemplares da referida raça, contingente numéricamente inferior ao da presente mostra da zona Mogiana.

## Origem do gado Guzerá

A raça Guzerá, chamada na Índia Kankrej, toma o seu nome de um território ao norte de Guzerá, província de Bombaim. É originária de uma região ao sudeste do deserto de Kutch, na Índia ocidental, que se estende desde o distrito de Tharparkar, província de Sind (hoje Paquistão), até o distrito de Ahmedabad, na província de Bombaim. O Kankrej recebe ainda outras denominações locais, tais como Wadhjar e Wagad; no Estado de Jodhpur tem o nome de Sanchore. O gado Kankrej é um dos mais pesados e éticos como das melhores da Índia, onde o apreciam como animal de trabalho, forte e rápido; as vacas são consideradas boas leiteiras e predominam nas granjas e estabulos de Charodi e de Ahmedabad.

"REVISTA", 1.º prêmio na categoria "Fêmeas Sem Muda", na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Nascida em 23-6-52. Pai: Camarão. Mãe: Calvita. Raca Guzerá. A seguir, vemos o esplêndido garrote "REPORTER", também classificado em 1.º lugar, entre os machos sem muda, no mesmo certame. Pai: Camarão. Mãe: Bolsa. Nascido em 10-5-52. Criação e propriedade do Sr. Renato Costa Lima. Mococa — S. P.





O Brasil recebeu em 1870 o primeiro reprodutor reconhecido dessa raça zebuina, seguido de outros exemplares, cerca de dez anos mais tarde. Grande parte dos animais importados entre 1890 e 1920 pertenciam a esse grupo técnico. Contudo, as levadas mais numerosas foram as do quadriênio 1914-1918. Temos a impressão de que a metade do gado adquirido na Índia pertencia a esse tipo básico, ao qual os importadores brasileiros deram o nome de Guzerá, correspondente à região em se procederam às aquisições.

O Kankrej constitui o principal representante do primeiro grupo ou tipo básico de bovinos da Índia, sendo descrito como gado cinzento, com chifres em forma de lira, frente larga com arcadas orbitárias salientes e perfil plano ou concavo. Além do Kankrej incluem-se nesse grupo a Malvi e a Kenwaryia e a Kherigarh, embora alguns técnicos prefiram considerar estas duas como variedades de Malvi, em vez de raças distintas. A Malvi difere do Kankrej principalmente quanto aos chifres, os quais na primeira raça são mais finos, formam lira baixa, além de se apresentarem mais inclinados para a frente. Outra raça abrangida por esse grupo é a Tharparkar, na qual é visível a influência do Guzerá ou Kankrej, que lhe deu também os chifres em forma de lira, ainda que mais finos e menores. Observa-se, todavia, na raça Tharparkar, a contribuição do gado de chifres curtos e perfil convexo, que constitui o segundo tipo básico indiano, representado principalmente pela raça Ongole (Nelore).

O Guzerá brasileiro constitui um grupamento étnico que, apesar da forte predominância do gado Kankrej, indubitavelmente, recebeu certa influência de outras raças do mesmo grupo, como a Malvi e, possivelmente, até da Tharparkar. A pelagem branca de algumas famílias e linhagens, comuns em nosso meio, seria devida provavelmente à infusão de sangue Malvi, uma vez que, no Kankrej, o cinzento é o normal. Essas, a nosso ver, as causas de uma visível diferenciação entre os diversos rebanhos brasileiros de gado Guzerá, que tendem para certa uniformização, consequente ao estabelecimento do padrão oficial da raça. Note-se, porém, que o rebanho dificilmente se apresentará perfeitamente uniforme, dada a extensão de nosso País, variando as regiões quanto às condições de clima, solo e métodos de criação. Ora, sabemos que o animal é produto de binômio herança e ambiente; sob a influência deste — e as condições de Cantagalo diferem das de Uberaba, assim como as de Curvelo não são as mesmas de Mococa — é natural a formação de novos "ecótipos" ou "raças geográficas", dentro de um mesmo grupamento.

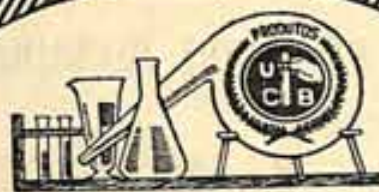
O qualificativo de "Kankrej", dado por alguns criadores de criadores patricios a determinados rebanhos, longe de ser uma denominação depreciativa, como pretendem, significa na realidade um reconhecimento da pureza desses rebanhos, que apresentam, em maior proporção, o sangue da principal raça do primeiro tipo básico indiano.

#### O Guzerá da Mogiana

Quase todo o Guzerá existente no Estado de São Paulo tem origem no rebanho de Cantagalo, formado pelo saudoso criador coronel João de Abreu Junior, nos primeiros anos deste século. Esse rebanho foi mantido sempre puro, graças ao capricho do velho criador, que ia escolher, a bordo, os melhores animais importados e que se enquadrassem perfeitamente no tipo que vinha selecionando. Em virtude desse procedimento, o rebanho permaneceu puro, livre de mestiçagem com as raças afins, também importadas. Durante mais de quarenta anos, praticou-se em Cantagalo a seleção racial e ao mesmo tempo funcional, com base na produção leiteira, circunstância que tornou esse rebanho muito interessante, sob esse aspecto.

Se nos alongamos nas considerações relativas à origem do gado Guzerá, foi com o objetivo de justificar o nosso ponto de vista, no tocante ao melhoramento desse gado. Pensamos que, nos rebanhos, que possam ser tidos como puros, por não ter havido introdução de reprodutores de raça ou tipo estranhos, e que tenham sido registrados pelo Serviço Genealógico, doravante a seleção deverá ser essencialmente funcional, desprezando-se ape-

AGOSTO DE 1954



#### Há 25 anos que vem distribuindo Saúde e vigor em todos os Rebanhos do Brasil

- SOROLINA — Evita a sangria nos equinos.
- BENZOPHENOL-AZUL — A saúde do gado.
- COLARGOLINA — No curso de sangue.
- FARINHA CALCIO FOSFATADA "SAÚDE" — Recalcificante.
- FENAZON-AZUL — (via bucal) Pneumo-enterite dos bezerros.
- FOSIRON — O fortificante poderoso.
- LINIMENTO SANADOR — A fricção que elimina a dor.
- PHENODRAL — Reconstituente arsenical-injetável.
- PETRO-LANO — Antissético Cicatrizante.
- PLACENTINA — Retenção da placenta. Partos difíceis.
- PÓ ANTI-CURSO — Anti-diarréico.
- SAL DIGESTIVO VITAMINADO — Protege a saúde dos animais.
- TIMBACO — Sarnicida.
- TRISTEZINA (injetável) — Contra a Pneumo-enterite dos bezerros.
- KALCEINO — Recalcificante para aves.
- KARABÉ — A saúde das aves.
- SABÃO NELZINA — A higiene dos cães.
- TIMBOLINA — Contra carrapatos e pulgas.
- ANTI-FEBRIL — Botedeira dos porcos.
- ASEPTOLINA (injetável) — Sulfonamida a 20%.

PEDIDOS: Associação dos Criadores  
VENDEDORES AUTORIZADOS

Fabricantes:

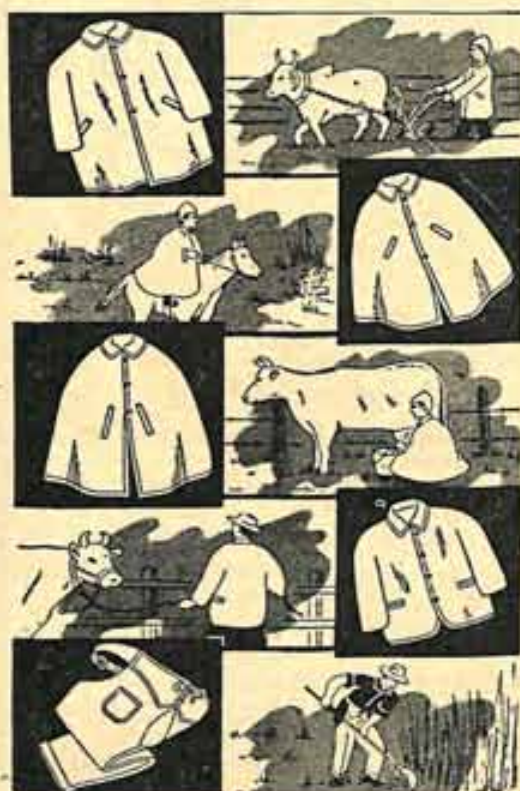
**UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.**

A Especialista Veterinária

C. Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo



## PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES



### CAPAS AGRO-PASTORIS

2 tipos — SOBRETUDO com mangas, e PONCHE sem mangas. Ótimo acabamento e com proteção dupla nas costas

#### EM LONA 10

Capa de 1,20 e 1,30 m. com manga Cr\$ 350,00

Capuz, cada ..... Cr\$ 30,00

### PONCHES PARA ORDENHADORES

Sem manga, de 1,20 e 1,30 m. .... Cr\$ 350,00

### PALETOTS

Com ou sem manga, de 0,90 m. ... Cr\$ 270,00

### CALÇAS

Especiais contra a humidade, para serviços de capinas, canaviais, etc. Indispensável para serviços de cargas e descargas de mercadorias, pessoal de Estrada de Ferro, etc.

Tipo Único - Cada a..... Cr\$ 300,00

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal

Rua Senador Feijó, 30

SÃO PAULO

nas os animais muito mal conformados ou que fujam por demais ao tipo racial. A finalidade precípua do bovino é a produção de carne ou de leite ou, em certos casos, essas duas funções económicas. No que concerne ao gado leiteiro — e nesse grupo incluímos o Guzerá — o importante é dar preferência às vacas de melhor produção, encarando-se com a máxima tolerância a sua caracterização. Somente com a aplicação desse critério veremos o melhoramento de nosso gado caminhar mais rapidamente.

O gado Guzerá exibido nesta Exposição Regional provém totalmente de Mocóca, onde os adiantados agricultores e pecuaristas srs. João Batista de Lima Figueiredo e Renato Costa Lima vêm criando e selecionando o Guzerá, tendo partido do lote adquirido em Cantagalo em 1942 onde, assessorados por competente técnico do Departamento da Produção Animal, fizeram cuidadosa escolha, de acordo com o exterior dos animais e, principalmente, com a origem e antecedentes leiteiros. Reprodutores saídos dessas criações estão dando início a novos núcleos dessa bela raça zebuina.

Os animais premiados.

A representação da raça Guzerá, relativamente numerosa, permitiu que, em todas as categorias, houvesse animais a julgar, despertando maior interesse dos visitantes. Entre os machos sem muda foram classificados, em primeiro lugar o garrote "Reporter" e, em segundo, "Resumo", ambos crioulos da Fazenda São Bento, de Mocóca, de propriedade do sr. Renato Costa Lima. Esse mesmo expositor apresentou, na categoria de fêmeas sem muda, as novilhas "Revista" e "Arrelia", que receberam primeiro e segundo prêmios, respectivamente. São todos produtos do reprodutor "Camarão" que vem deixando boa descendência, como se depreende do exame destes exemplares. A categoria de machos de dois dentes apresentou-se fraca: "Tubarão" foi classificado em terceiro lugar, enquanto "Garimpo" recebeu menção honrosa; ambos foram expostos pelo criador sr. João Batista de Lima Figueiredo, da Fazenda Itaquara, em Tapiratiba. O lote de fêmeas de dois dentes, sem registro, agradou bastante, tendo o resultado do julgamento confirmado a boa impressão que nos havia causado: "Raivosa", do sr. Renato Costa Lima, teve o primeiro prêmio; "Carícia" e "Catira" se classificaram em segundo e terceiro lugares, seguidas de "Flor do Campo", com menção honrosa, todas de criação de J.B.Lima Figueiredo, descendentes do touro "Invasor".

Na classe de fêmeas mais eradas, foram premiadas: em primeiro lugar, "Culabana", do sr. J. B. Lima Figueiredo; em segundo, "Balsa", em terceiro, "Cometa", recebendo "Cavila" a menção honrosa. Estas três reprodutoras pertencem ao sr. Renato Costa Lima.

Nas categorias de animais registrados, machos, não houve primeiro prêmio; o segundo coube ao touro "Canadá", da Fazenda Itaquara; e o terceiro a "Itaqui", apresentado pelo caprichoso criador sr. Plínio Moreira, da Fazenda Santa Carlota, de Cajuru, que resolveu dedicar-se também à criação de zebuínos. Menções honrosas foram atribuídas aos reprodutores "Almirante" e "Rinanto", ambos expostos pela Fazenda Areias, de D. Alcina Lima Pedreira de Freitas, de Mocóca. Quanto às fêmeas dessa classe, vimos "Manjuba", da Fazenda São Bento, receber o primeiro prêmio; não houve segundo prêmio, cabendo o terceiro a "Cristalina", do sr. João B. L. Figueiredo. Mais numerosa e melhor representada esteve a categoria de fêmeas de mais de quatro anos registradas: "Musica", do Sr. Renato Costa Lima, classificou-se em primeiro lugar; "Congonhas" e "Princesa", da Fazenda Itaquara, tiveram a segunda e a terceira colocação, enquanto "Arrelia", do sr. Renato Costa Lima recebeu menção honrosa, também dada a "Costa Rica", de sr. J. B. L. Figueiredo.

O conjunto Guzerá, constituído de 38 exemplares, de acordo com o sexo e a natureza do registro, se distribui da seguinte maneira:

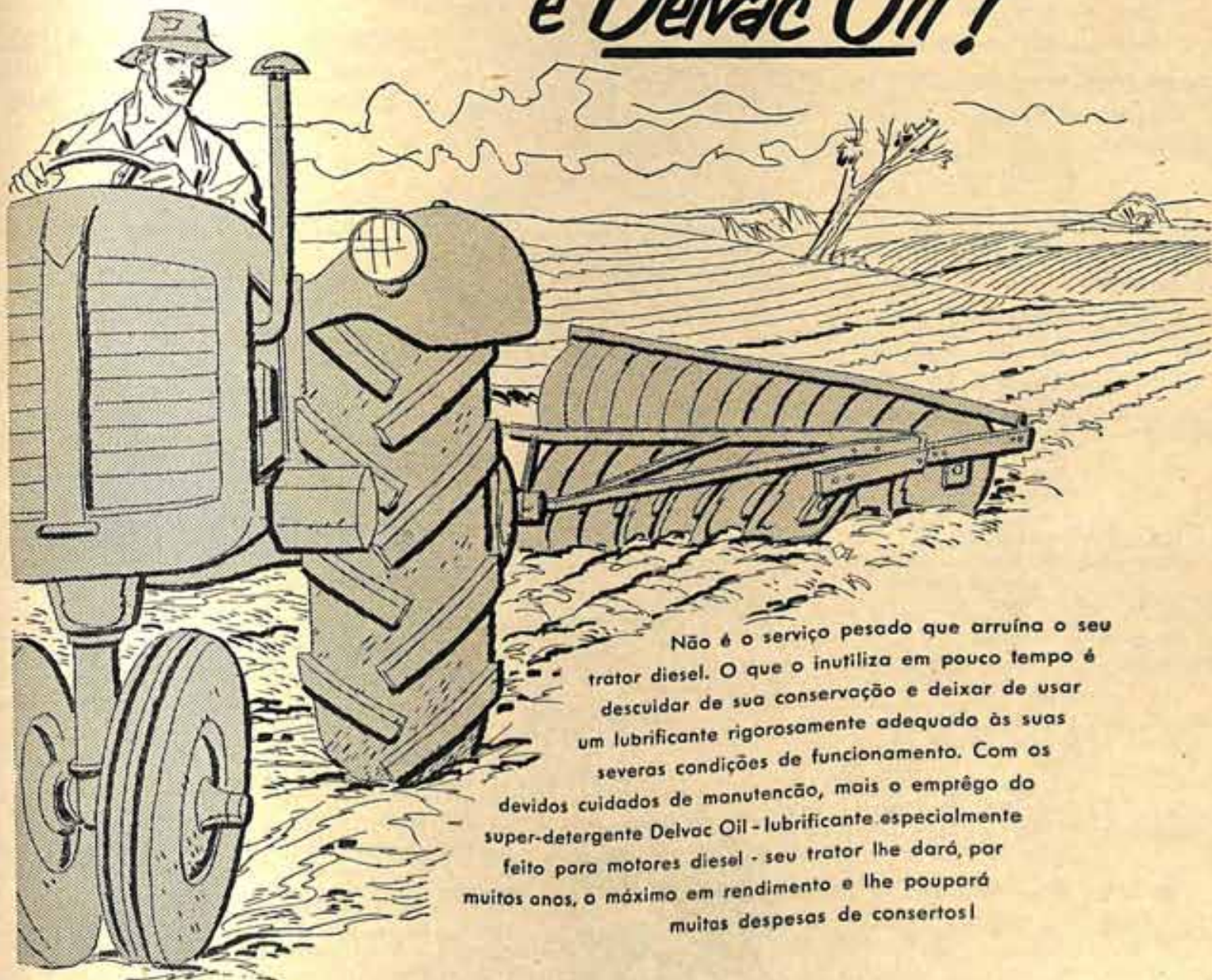
|              | Animais controlados | Animais registrados | Total |
|--------------|---------------------|---------------------|-------|
| Machos ..... | 3                   | 4                   | 7     |
| Fêmeas ..... | 13                  | 18                  | 31    |
| SOMA ....    | 16                  | 22                  | 38    |





FEITOS UM PARA O OUTRO:

# *Seu Motor Diesel e Delvac Oil!*



Não é o serviço pesado que arruína o seu trator diesel. O que o inutiliza em pouco tempo é descuidar de sua conservação e deixar de usar um lubrificante rigorosamente adequado às suas severas condições de funcionamento. Com os devidos cuidados de manutenção, mais o emprêgo do super-detergente Delvac Oil - lubrificante especialmente feito para motores diesel - seu trator lhe dará, por muitos anos, o máximo em rendimento e lhe poupará muitas despesas de consertos!

**PARA O SEU  
MOTOR DIESEL**

# **Delvac**

**um produto Mobiloil**





## Classificação de equinos, asininos e muares

### CLASSE X — EQUINOS PARA FINS MILITARES

#### TIPO SELA MILITAR

77a. categoria — Machos de qualquer idade.

1º prêmio — Nº 402 — FARWEST — Exp. Paulo Lacerda de Quartim Barbosa — Faz. Herdade - Itapira.  
M. honrosa — Nº 403 — ALEF — Do mesmo expositor.

### CLASSE XII — ASININOS DAS RAÇAS NACIONAIS

(animais sem registro)

SUB-CLASSE 15 — Raça Brasileira.

90a. categoria — Machos de 6 dentes.  
2º prêmio — Nº 351 — DANUBIO — Exp. José de C. Vilas Boas — Faz. Mato Grosso - Tambaú.

### CLASSE XIII — ASININOS DAS RAÇAS ESTRANGEIRAS

SUB-CLASSE 15-A — Raça Italiana

96a. categoria — Machos de 4 dentes.

1º prêmio — Nº 418 — RIO DO PEIXE — Exp. Maria Inez de Oliveira — Faz. Pratinha — Aguas da Prata.

2º prêmio — Nº 382 — TREVO DE QUATRO FOLHAS — Exp. José de Sampaio Moreira — Faz. Sta. Carlota — Cajurú.

3º prêmio — Nº 383 — QUATÁ II — Do mesmo expositor.

97a. categoria — Machos de 6 dentes.

3º prêmio — Nº 384 — DIABO — Exp. José de S. Moreira — Faz. Sta. Carlota — Cajurú.

M. honrosa — Nº 417 — RIO GRANDE — Exp. Inez de Oliveira — Faz. Pratinha — A. da Prata.

M. honrosa — N. 416 — ZAPI — Do mesmo expositor.

### SECÇÃO D — MUARES

### CLASSE XIV — MUARES EM GERAL

102a. categoria — Machos de qualquer idade.

1º prêmio — Nº 393 — ELEGANTE — Exp. Walter Antonio Becker — Mococa.

103a. categoria — Fêmeas de qualquer idade.

1º prêmio — Nº 352 — CHAMPANHE — Exp. Dino Celio de Andrade Vilela — Faz. California — Aguas da Prata.

### SECÇÃO E — SUINOS

### CLASSE XV — SUINOS DAS RAÇAS NACIONAIS

SUB-CLASSE 17 — Raça Piau

105a. categoria — Machos de 7 a 10 meses.

1 macho de propriedade de Agrindus

## NENHUMA CORRENTE É MAIS FORTE QUE O SEU ELO MAIS FRACO.



ASSIM, UMA RAÇÃO COM A FALTA DE UM ELEMENTO É COMO UMA CORRENTE COM UM ELO FRACO.

A carência de um dos elementos essenciais nas rações dos animais, poderá provocar consideráveis prejuízos aos criadores, pela perda de peso dos mesmos ou pela seu enfraquecimento, tornando-os sujeitos a diversas moléstias.

#### "MISTURA SABLA"

São concentrados de vitaminas, antibióticos e sais minerais, elementos essenciais para o perfeito desenvolvimento dos animais. Nos pintos, leitões e capados provoca um crescimento acelerado e nas poedeiras e reprodutoras aumenta a produção de ovos e sua fertilidade.

A "MISTURA SABLA" compõem-se dos seguintes elementos:

- SABLAVITA (vitamina B12)
- SABLACINA (antibióticos)
- SABLAFLOVINA (Riboflavina e traços de colina, niacina, ácido pantoico, piridoxina e biotina)
- VITAMINA A
- VITAMINA D3
- SULFATO DE MANGANÊS
- SAIS MINERAIS (cálcio, fósforo, ferro, cobre, iodo, zinco e sódio).

#### \* MARCA REGISTRADA



"A RIQUEZA DA FAZENDA"

#### PRODUTOS SABLA

MISTURA SABLA N.º 1 - Para pintos e frangos em crescimento.

MISTURA SABLA N.º 2 - Para poedeiras e reprodutoras.

MISTURA SABLA N.º 3 - Para leitões e capados

SABLAVITA - (Vitamina B12)

SABLACINA - BACITRACINA (Antibióticos)

SABLACINA - PENICILINA (Antibióticos)

SABLAFLOVINA (Riboflavina)

SABLATIONINA (Metionina)

VITAMINA A e D3 - SABLA

STIL CAPO - SABLA (castração química)

SABLAMIX - SULFAQUINOXALINA (Para prevenção e controle da coccidiose)

SABLAMIX - NITROFURAZONE (Para prevenção e controle da coccidiose)

SAIS MINERAIS - SABLA

FORMICIDA SABLA - À base de brometo de metila.

Recorte o cupom abaixo e remeta-o ainda hoje, para receber grátis um exemplar do novo RESUMO dando informações sobre a nutrição das aves.

Importadora e Exportadora

**SABLA LTDA.**

MATRIZ Rua 15 de Novembro, 228 - 4.º andar - sala 404

FONES: 35-6438 e 356025 - SÃO PAULO

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

□□□

TEMOS VAGAS DE REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA DIVERSAS CIDADES DO BRASIL - CONSULTE-NOS



S/A — Faz. Rio Claro S. J. B. Vista.  
109a. categoria — Fêmeas de 4 a 7 meses.

2º prêmio — 1 fêmea de propriedade de João Barbosa — S. J. B. Vista.

110a. categoria — Fêmeas de 7 a 10 meses.

M. honrosa — 1 fêmea de propriedade de Agrindus S/A. — Faz. Rio Claro — S. J. B. Vista.

113a. categoria — fêmeas de mais de 16 meses.

M. honrosa — 1 fêmea de propriedade de João Barbosa — S. J. B. Vista.

M. honrosa — 1 fêmea de propriedade de João Barbosa — S. J. B. Vista.

#### CLASSE XVI — SUINOS DAS RAÇAS ESTRANGEIRAS

SUB-CLASSE 19 — Raça Duroc-Jersey.

114a. categoria — Machos de 4 a 7 meses.

2º prêmio — 1 macho de propriedade de Oliveira & Santiago, de S. João da Boa Vista.

M. honrosa — 1 macho do mesmo expositor.

116a. categoria — Machos de 10 a 13 meses.

1º prêmio — 1 macho da Coop. Agro-Pecuária Holambra — Faz. Ribeirão — Mogi Mirim.

2º prêmio — 1 macho de Elias Tavares Pinho, de S. J. B. Vista.

3º prêmio — 1 macho de Bogus Adibe, de S. J. B. Vista.

118a. categoria — Machos de mais de 16 meses.

1º prêmio — 1 macho de Jarbas A. de Carvalho — S. J. B. Vista.

2º prêmio — 1 macho de Oliveira & Santiago — S. J. B. Vista.

119a. categoria — Fêmeas de 4 a 7 meses.

2º prêmio — 1 fêmea de Oliveira & Santiago — S. J. B. Vista.

M. honrosa — 1 fêmea do mesmo expositor.

121a. categoria — Fêmeas de 10 a 13 meses.

1º prêmio — 1 fêmea de Elias Tavares Pinho — S. J. B. Vista.

2º prêmio — 1 fêmea de Bogus Adibe — S. J. B. Vista.

M. honrosa — 1 fêmea de Elias Tavares Pinho — S. J. B. Vista.

M. honrosa — 1 fêmea de Bogus Adibe — S. J. B. Vista.

122a. categoria — Fêmeas de 13 a 16 meses.

1º prêmio — 1 fêmea da Coop. Agro-Pecuária Holambra — Faz. Ribeirão — Mogi Mirim.

2º prêmio — 1 fêmea do mesmo expositor.

#### SUB-CLASSE 20 — RAÇA WESSEX SADDLEBACK

117a. categoria — Machos de 13 a 16 meses.

1º prêmio — 1 macho da Coop. Agro-Pecuária Holambra — Faz. Ribeirão — Mogi Mirim.

122a. categoria — Fêmeas de 13 a 16 meses.

1º prêmio — 1 fêmea da Coop. Agro-Pecuária Holambra — Faz. Ribeirão — Mogi Mirim.

123a. categoria — Fêmeas de mais de 16 meses.

1º prêmio — 1 fêmea da Coop. Agro-Pecuária Holambra — Faz. Ribeirão — Mogi Mirim.

## MAIS LEITE MAIS CARNE



com

**GADOVITA** o melhor alimento para o gado

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metódicamente GADOVITA, obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:

- bezerras de 2 a 5 meses
- bezerras de 6 a 9 meses
- novilhos em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

**MOINHO  
FLUMINENSE S. A.**

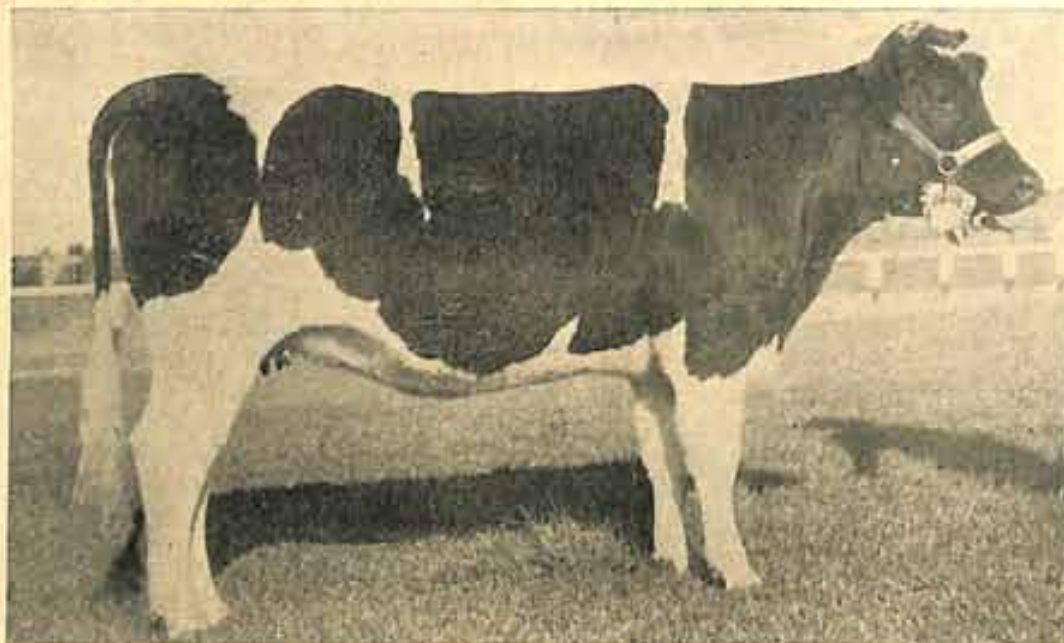
RIO DE JANEIRO:  
Seção Rações Balanceadas  
Av. Presidente Vargas, 463-A  
Caixa Postal: 1.350  
Tel. 43-7398



# JOSÉ RUY DE LIMA AZEVEDO

FAZENDA DESTERRO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA



"Garôa", 1.º premio entre as fêmeas P. C. de 36 a 48 meses, na VI Exposição de São João da Boa Vista — 1954. Pai: S. M. Príncipe Select Dividend — Mãe: Turina. Nascida em 16-4-51.

## RELAÇÃO DE TAÇAS

**TROFEU IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO**, oferecido pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, ao melhor conjunto de animais puros por cruzamento, da raça Jersey. Adjudicado ao conjunto apresentado pelo sr. Almor de Lima, de Vargem Grande do Sul.

**TROFEU IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO**, oferecido pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, ao melhor conjunto de animais puros por cruzamento, da raça Schwyz. Conferido ao conjunto apresentado pelo sr. Jorge João Nasser, de São João da Boa Vista.

**TROFEU IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO**, oferecido pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, ao melhor conjunto de animais puros por cruzamento, da raça Holandesa malhada de preto. Adjudicado ao conjunto exposto pelo sr. Francis Souza Dantas Forbes, de Valinhos.

**TROFEU IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO**, oferecido pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, ao melhor conjunto de animais puros por cruzamento, da raça Holandesa malhada de vermelho. Conferido ao conjunto apresentado pelos srs. Gonçalves & Filho, de Pinhal.

**TAÇA ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDEZA**, para ser conferida ao melhor reprodutor da raça holandesa. Adjudicada a S. C. CAROLINO INKA HOARNE, de propriedade do sr. Francis Souza Dantas Forbes, de Valinhos.

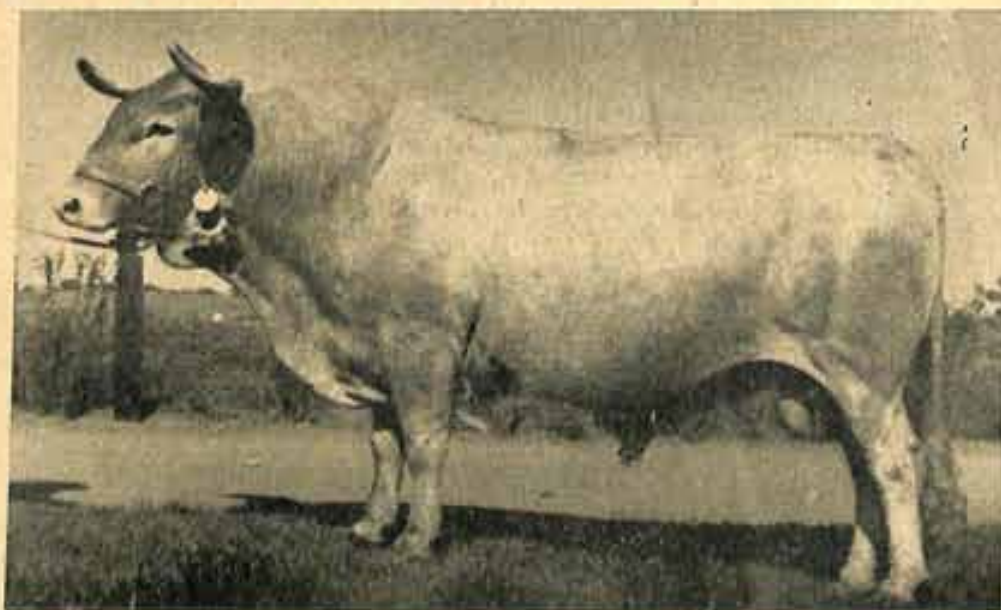
**TAÇA ASSOCIAÇÃO DO HERD BOOK CARACÚ**, para ser adjudicada ao melhor lote de novilhas registradas, da raça. Conferida ao lote de propriedade do sr. Francisco Antonio Mancini.

**TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA MOCHA NACIONAL**, para ser conferida ao melhor lote da raça. Con-

ferida ao lote exposto pelo sr. Silvio Sampaio Moreira, de Cajuru.

**TAÇA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA**, para ser conferida ao campeão da raça. Conferida ao ganhão de N° 316 — SULTÃO, de propriedade e criação do sr. Ruben Novaes, de Pinhal.

**TAÇA ASSOCIAÇÃO RURAL DE PINHAL**, ao melhor conjunto da raça Holandesa vermelha e branca, apresentado por expositor de Pinhal. Conferida ao conjunto apresentado pelo sr. Jaime da Silveira Leme.



SOBERBO — Campeão da Raça Caracu. Criação e propriedade do sr. Lindolfo Pio da Silva Dias, Poços de Caldas, Minas Gerais





**SULTÃO** — Campeão da raça Mangalarga. Criação e propriedade do sr. Rubens Novais, Pinhal, Estado de São Paulo

**TAÇA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, ao campeão da raça Holandeza preta e branca. Conferida ao reprodutor S. C. CAROLINO INKA HOARNE, de propriedade do Sr. Francis S. Dantas Forbes, de Valinhos.

**TAÇA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, oferecida ao campeão da raça Holandeza malhada de vermelho. Conferida ao animal nº 101 HOLAMBRA LIND'S PRINS, exposto por Ruben Novaes, de Pinhal.

**TAÇA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, ao campeão da raça Caracú. Conferida ao animal nº 257 — SOBERBO, de propriedade do sr. Lindolfo Pio da Silva Dias, de Gramma.

**TAÇA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, ao Campeão da raça Mocha Nacional. Conferida ao animal nº 366 — MACUCO, de propriedade do sr. Silvio Sampalo Moreira, de Cajuru.

**TAÇA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, ao Campeão da raça Mangalarga. Conferida ao reprodutor nº 316 — SULTÃO, de propriedade do sr. Ruben Novais, de Pinhal.

**TAÇA GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, ao melhor conjunto mixto da raça Jersey. Conferida ao conjunto apresentado pelo Sr. Alao

de Lima, de Vargem Grande do Sul.

**TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA**, ao melhor conjunto da raça, puro de origem, da raça Schwyz. Conferida ao conjunto apresentado pelo senhor Jorge João Nasser, de S. J. B. Vista.

**TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA**, ao Reservado Campeão animal nº 324 — CRUZEIRO, do sr.

José Rui de Lima Azevedo, de S. J. B. Vista.

**TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA**, à Campeã da raça Mangalarga. Conferida ao animal nº 346 — PALOMITA, exposta pelo sr. José Osvaldo Junqueira, de São José do Rio Pardo.

**TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA**, ao suíno classificado em 1º lugar na categoria de machos de mais de 16 meses, da raça Duroc Jersey. Conferido ao cachão apresentado pelo sr. Jarbas A. de Carvalho, de S. J. B. Vista.

**TAÇA SECRETARIA DA AGRICULTURA**, à melhor representação avícola da exposição. Conferida à representação do sr. Carlos Rehder, de S. J. B. Vista.

**TROFEU BANCO DO BRASIL**, ao melhor conjunto de família formado de animais puros de origem, da raça Holandeza preta e branca. Conferida ao conjunto apresentado pelo sr. Francis Souza Dantas Forbes, de Valinhos.

**TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA**, ao animal 1º classificado na categoria de fêmeas de mais de 48 meses, da raça Guzerá, registrado. Adjudicado ao animal nº 309 — MUSICA, pertencente ao sr. Renato Costa Lima, de Mococa.

**TAÇA ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA**, oferecida ao animal da raça Holandeza vermelha e branca, puro por cruza, colocado em 1º lugar na categoria de machos de mais de 48 meses. Conferida ao touro nº 126 — DESACATO DE PALMEIRAS, de propriedade dos srs. Gonçalves & Filho, de Pinhal.

**TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO**, para ser conferida ao animal da ra-

## ARAME QUE CERCA...

("NON NOVA SED NOVE") — Não é novidade mas é de nova forma



... a criação e veda, resistindo à investida do res sem machucá-la. Não arrebenta: aço ovalado, extra-resistente "Cattleland Wire", regula 40 centavos o metro.

... com balancim do próprio arame, economizando: mourões, tempo, dinheiro e perdura como cerca definitiva. Únicos distribuidores dessa marca. São atendemos consumidores. Firma de Fazendeiros para Fazendeiros. — **SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-MATO GROSSO**. — Rua São Bento, 484 - sala, 11 - Fone: 33-4035. Em Aracatuba:

Rua O. Cruz, 179. Em Campo Grande, (Est. Mato Grosso): Rua 14 de Julho, 668



## CASA DAS ARMAS

• Revolveres - Pistolas automáticas

- Espingardas - Carabinas cal. 22 e ar comprimido
- Munições
- Completo sortimento para

**PESCADORES E  
CAÇADORES**

Oficina própria para consertos de armas  
Rua 15 de Novembro, 41 :: SÃO PAULO  
Fones: 32-2023 e 33-9888



## QUADRO DE RECORDES DO SERVIÇO DE CONTROLE EITEIRO

Em nosso ultimo numero, como parte do relatório apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, publicamos o "Quadro de Recordes" do Serviço de Controle Leiteiro, mantido por essa entidade. Lamentavelmente, porém, ocorreu aí um erro, que nos apressamos a corrigir: no que se refer às dez maiores produções de leite, enumeramos, em primeiro lugar, os resultados obtidos em tres ordenhas em 365 dias, mas, em segundo, deixou de figurar a legenda certa, que é — Duas ordenhas em 365 dias — sob a qual se arrolam os nomes de Linda S. Martinho, A. D. Gordinha, Embirrada e Angelica Y.

ça Holandesa vermelha e branca, puro por cruza, classificado em 1º lugar na categoria de fêmeas de 15 a 18 meses. Conferida ao animal n. 142-HEBE DE PALMEIRAS, de propriedade dos srs. Gonçalves & Filho, de Pinhal.

TAÇA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, para ser adjudicada ao melhor macho da raça Holandesa vermelha e branca. Conferida ao animal n. 124-FRANS TRICORDIANO DE PALMEIRAS, apresentado pelo sr. José Carlos de Siqueira, de Pinhal.

TAÇA POSTO PINHAL, para ser conferida ao animal da raça Holandesa vermelha e branca, puro por cruza, classificado em 1º lugar, na categoria de fêmeas de 36 a 48 meses. Conferida ao animal nº 171, ASA, apresentado pelo sr. José Procópio do Amaral, de S. J. B. Vista.

TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSÉ DO RIO PARDO, oferecida ao animal da raça Mangalarga, classificado em 1º lugar na categoria de fêmeas de mais de 48 meses. Conferida à égua nº 346 Palomita, de propriedade do sr. José Oswaldo Junqueira, de S. J. do Rio Pardo.

TAÇA «F.A.R.E.S.P.», ao animal da raça Guzerá, registrado, classificado em 1º lugar na categoria de fêmeas de 36 a 48 meses. Conferida ao animal nº 295 — MANJUBA, apresentado pelo sr. Renato Costa Lima, de Mococa.

TAÇA ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, oferecida ao animal da raça holandesa vermelha e branca, puro por cruza, classificado em 1º lugar na categoria de machos de 12 a 15 meses. Conferida ao animal nº 121 — M. MINEIRO, de propriedade do sr. José Procópio do Amaral, de S. J. B. Vista.

TAÇA PREFEITURA MUNICIPAL DE S. J. B. VISTA, oferecida para ser adjudicada ao animal da raça Holandesa preta e branca, puro por cruza, classificado em 1º lugar na categoria de fêmeas de 18 a 24 meses. Conferida ao animal nº 66 — VENEZA, de propriedade do sr. Silvino de Andrade Pereira, de S. João.

## CAMPEÃ DA RAÇA MANGALARGA



Acima: — PALOMITA, Campeã da Raça Mangalarga na VI Exposição Regional de Animais de S. João da Boa Vista. Registro na A.C.C.R.M., sob n.º 3618. Nascida em 3 de Outubro de 1948 por Pensamento e Comparsita, premiados em exposições nacionais. Em baixo: — PALOMITA, montada pelo seu criador e proprietário José Oswaldo Junqueira, Fazenda Santa Amelia, S. José do Rio Pardo, Estado de São Paulo.



# Um leilão de ultima hora

*O exito das licitações está indicando a necessidade de ser a venda publica incluída no programa das exposições*

Não podemos deixar de assinalar o êxito do leilão de animais na Exposição de São João da Boa Vista: não obstante resolvido á ultima hora e somente realizado a instancias de criadores, reuniu avultado numero de licitantes, tendo as vendas atingido soma que, em face dos poucos exemplares inscritos, póde ser tida como muito boa. Em verdade, mais de cinquenta expositores compareceram ao certame, mas apenas quatro deles puderam levar seus animais a leilão.

A improvisação desta venda publica não permitiu que muitos negocios tivessem chegado a melhor termo, pois se encerraram particularmente. Houvesse certeza de que o leilão seria levado a efeito, por certo que esses animais teriam sido levados até lá. Ocorreu, pois, lamentavel falha, que deve ser corrigida em futuros certames, cabendo aos criadores, que se reúnem em suas entidades de defesa da classe, promover a inclusão de leilão no programa rotineiro das exposições. Aliás, a importancia do leilão ressalta aos olhos: os preços não ficam á mercê da fantasia dos mais ousados nem sofrem os menos informados, pois comprador e vendedor encontram, nessa oportunidade, elementos capazes de orientá-los em seus negocios.

Em verdade, uma exposição de animais não é mais que uma reunião em que criadores e tecnicos trocam impressões e realizam negocios. Em todos os grandes centros, o expositor sabe que, além do prazer do encontro social, poderá ele colocar um reprodutor de seu plantel, negocio que, na pior das hipoteses, cobrirá as despesas e lhe pagará a pena de levar seus animais até o recinto da mostra.

Para orientação dos nossos leitores damos a seguir os resultados alcançados pelo leilão:

Reprodutor "Torpedo" raça Gir, com 2 1/2 anos, propriedade do sr. Henrique Boegli, arrematado pelo sr. Geraldo Mamede, de Aguai, por Cr\$ 15.000,00.

Reprodutor "Rinanto", raça Guzerá, nascido em 4-3-49, por Pilatos e Lilás, propriedade da sra. D. Alcina Lima Pedreira de Freitas, arrematado pelo sr. Silvio Sampaio Moreira, por Cr\$ 21.000,00.

Reprodutor "S. M. Tanque Rizo", nascido em 15-9-52 por Rigoletto e Batalha, (1.º Premio na Exposição) propriedade do sr. Rubens Novaes, arrematado pelo sr. Dionisio Barreto, São José do Rio Pardo por Cr\$ 25.000,00.

Reprodutor "Bôa Vista Tabajara", nascido 1-4-52, por Piet III (import. Holanda) e Bôa Vista Tulipa, propriedade da Cia. Cafeeira Rio Feio, arrematado pela sra. D. Alcina Pedreira de Freitas por Cr\$ 18.000,00.

Reprodutor "Bôa Vista Turbilhão", nascido em 6-5-53, por São Martinho Top Burke Van Der Meer, propriedade da Cia. Cafeeira Rio Feio, arrematado pelo sr. Durvai Nogueira por Cr\$ 20.000,00.

## PASTAGENS POBRES?

*Suas terras sem humus e cálcio*

*são como um corpo sem vida.*

### RESTITUA A FERTILIDADE A SUAS TERRAS,

com um adubo equilibrado de PROCED. ORGÂNICA

Tripla resultado:

1. ENRIQUECE as FORRAGENS para GADO em MATÉRIA ORGÂNICA, FÓSFORO, CÁLCIO, MAGNÉSIO, IODO.
2. ADUBA as PLANTAS (Bi-fosfato aprof. as raízes)
3. CORRIGE com rapidez a ACIDEZ do SOLO e melhorando assim as condições FÍSICO-QUÍMICAS.

|                                                                                                 |            |                 |             |           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------|-------------|-----------|-----------|
| TEOR:                                                                                           | HUMUS 40 % | BI-FOSFATO 10 % | CÁLCIO 40 % | AZOTO 2 % | POTASSA % |
| <b>HUMUFOSCAL</b>                                                                               |            |                 |             |           |           |
| C. PROCED. ORG. 100%                                                                            |            |                 |             |           |           |
| UM ADUBO ORG. COMPL. e CORRETIVO ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO                                     |            |                 |             |           |           |
| SUPER-FOSFATO BRASIL LTDA. - R. Cap. Salomão, 40 - s. 902 - S. Paulo - C.P. 4688 - Fone 35-6032 |            |                 |             |           |           |

EXCELENTES RESULTADOS EM QUALQUER TIPO DE SOLO E CULTURA



# CONTEMPLADO COM CR\$ 855.000.00!

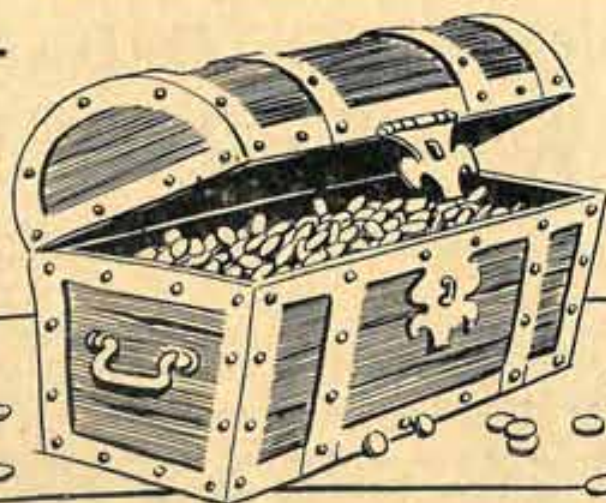
Dentre os grandes portadores de nossos títulos destacamos o nome do Sr. João Adhemar de Almeida Prado. Comissário de café na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Grande entusiasta da Capitalização, vem esse cliente aumentando continuamente o negócio primitivamente feito, que se eleva atualmente a cifra superior a

## Cr\$ 25.000.000,00

Dado o grande número de títulos, de que é portador, tem sido o Sr. João Adhemar de Almeida Prado, contemplado em sorteios, por diversas vezes, recebendo assim de Novembro de 1945 a Março de 1952, a importância de Cr\$ 885.000,00, conforme discriminação abaixo:

| SORTEADO EM            | Combinação | Valor Nominal          |
|------------------------|------------|------------------------|
| Novembro de 1945.....  | V N S      | Cr\$ 10.000,00         |
| Fevereiro de 1946..... | V N T      | Cr\$ 10.000,00         |
| Janeiro de 1949.....   | P A Q      | Cr\$ 25.000,00         |
| Julho de 1949.....     | N V T      | Cr\$ 10.000,00         |
| Novembro de 1949.....  | U Q E      | Cr\$ 120.000,00        |
| Dezembro de 1949.....  | N V K      | Cr\$ 10.000,00         |
| Junho de 1950.....     | N V P      | Cr\$ 120.000,00        |
| Agosto de 1950.....    | U U F      | Cr\$ 240.000,00        |
| Setembro de 1950.....  | Y Z T      | Cr\$ 120.000,00        |
| Maio de 1951.....      | V N W      | Cr\$ 100.000,00        |
| Março de 1952.....     | V N N      | Cr\$ 90.000,00         |
| <b>TOTAL.....</b>      |            | <b>Cr\$ 855.000,00</b> |



O resultado supra não constitui—como se poderia supor—um fato inédito, que pudesse ser atribuído à obra do acaso.

Com efeito, é garantido a cada título uma probabilidade matemática de ser liquidado antecipadamente pelo sorteio, de 1 para 2.197.

Assim, o portador de um único título pode ser contemplado em sorteio desde o mês de sua emissão, como deixar de sê-lo, mesmo que mantenha em vigor até o prazo de liquidação, estabelecido. Nesse caso, o sorteio é uma vantagem aleatória, com a qual não deve contar, o seu portador.

Mantendo em vigor o seu título, caso não receba antecipadamente pelo sorteio o capital a constituir, receberá o seu portador, ao fim do prazo de liquidação estabelecido, a quantia desembolsada, aumentada dos juros capitalizados.

Quanto maior, porém for o número de títulos adquiridos por um mesmo portador, a frequência com que será contemplado, mais próximo estará da probabilidade matemática referida.

Admitamos assim que um portador adquira, por exemplo 5.000 títulos de Cr\$ 8.000,00 (mensalidade de Cr\$ 100.000,00) e que seja contemplado vinte e oito vezes ao ano. Verificada esta previsão, terá sido reembolsado exatamente segundo a probabilidade prevista, desaparecendo assim a idéia de que a Capitalização seja um "jogo", como supõem alguns moralistas improvisados, o que não ocorre, mesmo no caso da subscrição de um único título uma vez que em qualquer jogo há probabilidades contra ambas as partes, com evidente perda de um para outro lado. Na Capitalização só há probabilidades a favor do portador, pois não há perda do dinheiro desembolsado. Aqueles, portanto, que dispendem de maiores recursos, prescindem de um incentivo para a constituição de uma reserva para o futuro, têm na Capitalização—pela subscrição de grande número de títulos—o meio mais prático e cômodo de atingir seu objetivo.

Essa a razão pela qual, não somente firmas comerciais, sociedades anônimas, associações recreativas, clubes, etc., mas também grande número de pessoas físicas, vêm realizando em Kosmos, negócios de vulto, como é o caso do Sr. João Adhemar de Almeida Prado.

## KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sede Social: Edifício Kosmecip — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro

CAPITAL: CR\$ 2.000.000,00

REALIZADO: CR\$ 1.200.000,00



RESERVAS EM 31/12/52:

MAIS DE CR\$ 246.000.000,00



# RELAÇÃO DE PREMÍOS

## BOVINOS

### DARIO FREIRE MEIRELLES

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS DE ORIGEM

Res. Campeão — Optimist Strandjutter  
Campeã — Tania Maria  
Res. Campeã — Queen Meer Hoatterco

|                               |                                                                                    |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>da Raça | Optimist Strandjutter<br>Tania Maria<br>Queen Meer Hoatterco<br>Alfana I Roosevelt |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|

Machos de 15 a 18 Meses  
2º prêmio — Optimist Strandjutter  
Fêmeas de 12 a 15 Meses  
1º prêmio — Alfania I Roosevelt  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
3º prêmio — Jet I Anna's Adema  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Queen Meer Ratterco  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
1º prêmio — Tania Maria

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS POR CRUZAMENTO

Melhor Macho — Guassu

|                             |                                                                    |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>Misto | Guassu<br>Tania Maria<br>Queen Meer Roaterco<br>Alfana I Roosevelt |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------|

Machos de 12 a 15 Meses  
1º prêmio — Guassu

### FRANCIS S. D. FORBES

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS DE ORIGEM

Campeão — Carolino Inka Hoarne

|                               |                                                                                    |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Grupo<br>de Família | Dandy Rog Apple<br>Grenzo Fobes Marksmann<br>Atilanda Marksmann<br>Avida Marksmann |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|

Machos de 12 a 15 Meses  
1º prêmio — Dandy Rog Apple  
2º prêmio — Grenzo Fobes Marksmann  
Machos de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — Carolino Inka Hoarne  
3º prêmio — Heitor Hoarne  
Fêmeas de 12 a 15 Meses  
2º prêmio — Avida Hoarne  
3º prêmio — Atilada Hoarne

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS POR CRUZAMENTO

|                                     |                                                                                          |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>P. C.         | Coringa Hoarne<br>Acarajé Hoarne Roland<br>Carole Hoarne Roland<br>Esperta Hoarne Roland |
| Melhor<br>Grupo P. C.<br>de Família | Coringa Hoarne<br>Acarajé Hoarne Roland<br>Carole Hoarne Roland<br>Esperta Hoarne Roland |

Machos de 12 a 15 Meses  
2º prêmio — Coringa Hoarne  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
M. Honrosa — Altaneira H. Roland  
M. Honrosa — Acarajé Hoarne Roland  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
M. Honrosa — Carole Hoarne Roland  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — Esperta Hoarne Roland

AGOSTO DE 1954

### JOÃO DE MORAES BARROS

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS DE ORIGEM

Machos de 24 a 36 Meses  
2º prêmio — B. V. Tabajara  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
3º prêmio — B. V. Miragem

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 12 a 15 Meses  
3º prêmio — B. V. Turbilhão  
Machos de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — B. V. Timão  
2º prêmio — B. V. Trunfo  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
M. Honrosa — B. V. Academia

### COOPERATIVA HOLAMBRA

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS DE ORIGEM

Fêmeas de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — Holambra Griet  
2º prêmio — Holambra Grietje  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
2º prêmio — Holambra Koosje  
3º prêmio — Holambra Ankje  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
2º prêmio — Holambra Nijlde

#### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS DE ORIGEM

|                               |                                                                        |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Grupo de<br>Família | Holambra Rein<br>Holambra Teodora<br>Holambra Noldien<br>Holambra Anna |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------|

Machos de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — Holambra Rein  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — Holambra Anna  
2º prêmio — Holambra Noldien  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Holambra Theodora IV

### SILVINO ANDRADE PEREIRA

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS POR CRUZAMENTO

Melhor Fêmea — Bela Vista  
Fêmeas de 12 a 15 Meses  
M. Honrosa — Mineira  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — Walkiria  
M. Honrosa — Lua  
M. Honrosa — Linda  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Veneza  
3º prêmio — Sinfonia  
M. Honrosa — Canção  
Fêmeas de 24 a 30 Meses  
2º prêmio — Lavras  
Fêmeas com mais de 48 Meses  
1º prêmio — Bela Vista  
2º prêmio — Coléra

### LUCINDA V. B. NOVAES

#### RAÇA HOLANDESA MALHADA DE PRETO PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 15 a 18 Meses  
3º prêmio — S. M. Riso Jogo  
Machos de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — S. M. Tanque Riso



Fêmeas de 12 a 15 meses

- M. Honrosa — S. M. Marinheira Riso  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
2º prêmio — S. M. Draga Riso  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — S. M. Estampa Heilo  
M. Honrosa — S. M. Espada Riso

**OSWALDO MANCINI**

RAÇA HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO  
PUROS POR CRUZAMENTO

Fêmeas de 12 a 15 Meses

- 1º prêmio — Altiava  
M. Honrosa — Albina  
M. Honrosa — Alteza  
M. Honrosa — Alfa  
M. Honrosa — Albania

**ALFREDO E. S. ARANHA**

RAÇA HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO  
PUROS POR CRUZAMENTO

Fêmeas de 12 a 18 Meses

- 2º prêmio — Dengosa  
M. Honrosa — Guaíba  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
3º prêmio — Bolonha  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
M. Honrosa — Gatinha  
M. Honrosa — Viçosa  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
1º prêmio — Lagôa  
3º prêmio — Granja  
M. Honrosa — Granada

**D. BARRETO & CIA.**

RAÇA HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO  
PUROS POR CRUZAMENTO

Fêmeas de 12 a 15 Meses

- M. Honrosa — Jussara

**GERALDO JUNQ. ANDRADE**

RAÇA HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO  
PUROS POR CRUZAMENTO

- M. Honrosa — Chalupa II  
M. Honrosa — Bogotá II  
M. Honrosa — Zelandia

**JOSÉ RUI LIMA AZEVEDO**

RAÇA HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO  
PUROS POR CRUZAMENTO

Fêmeas de 12 a 15 Meses

- M. Honrosa — Pantera  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
M. Honrosa — Pirata  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
2º prêmio — Pachorra  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — Atriz  
Fêmeas de 36 a 48 Meses  
1º prêmio — Garôa  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
3º prêmio — Boneca

**JAIME DA SILVEIRA LEME**  
HOLANDÊSA MALHADA DE VERMELHO  
PUROS DE ORIGEM

- Machos de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Lemes Ditador  
Machos de 24 a 36 Meses  
3º prêmio — H. Pieter

Fêmeas de 12 a 15 Meses

- 2º prêmio — Lemes Ely  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
2º prêmio — Lemes Divina  
3º prêmio — Lemes Djeddah  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
3º prêmio — H. Betsjit  
Fêmeas de 36 a 48 Meses  
1º prêmio — Lemes Celina

HOLANDÊSA MALHADA DE VERMELHO  
PUROS POR CRUZAMENTO

Fêmeas de 15 a 18 Meses

- 2º prêmio — Lemes Evita  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — Vitoria  
Fêmeas de 36 a 48 Meses  
3º prêmio — Lemes Cidema  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
M. Honrosa — Safira

**RUBEN NOVAES**

HOLANDÊSA MALHADA DE VERMELHO  
PUROS DE ORIGEM

- Campeão — H. Lind's Prins  
Campeã — H. Lieza

|                               |                                                                   |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>da Raça | H. Lind's Prins<br>H. Lieza<br>H. Bertha 14<br>Santalina Lina San |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------|

- Machos de 24 a 36 Meses  
1º prêmio — H. Lind's Prins  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
3º prêmio — Santalina Lina San  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
1º prêmio — H. Lieza  
2º prêmio — H. Berta 14

HOLANDÊSA MALHADA DE VERMELHO  
PUROS POR CRUZAMENTO

|                             |                                                                            |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>Misto | H. Lind's Prins<br>S. M. Xucra Sabi<br>Vila Rica San<br>S. M. Realeza Sabi |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------|

- Fêmeas de 24 a 36 Meses  
1º prêmio — Vila Rica San  
2º prêmio — S. M. Veneza San  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
1º prêmio — Xacra Sabi

HOLANDÊSA MALHADA DE PRETO  
PUROS POR CRUZAMENTO

- Fêmeas de 36 a 48 Meses  
2º prêmio — S. M. Dama Burke  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
M. Honrosa — Mariposa

**MIGUEL NAMEM**

HOLANDÊSA MALHADA DE VERMELHO  
PUROS DE ORIGEM

- Res. Campeão — H. Anna's Joop  
Machos de 24 a 36 Meses  
2º prêmio — H. Anna's Joop

HOLANDÊSA MALHADA DE VERMELHO  
PUROS POR CRUZAMENTO

|                                     |                                                |
|-------------------------------------|------------------------------------------------|
| Melhor<br>Grupo P. C.<br>de Família | Tarso IV<br>Borboleta II<br>Mazurca II<br>Jóia |
|-------------------------------------|------------------------------------------------|



**Fêmeas de 12 a 15 Meses**

1º prêmio — Maringá

**Fêmeas de 15 a 18 Meses**

1º prêmio — Calxita

3º prêmio — Rolinha

**Fêmeas de 24 a 36 Meses**

1º prêmio — Mariposa

**Fêmeas de 24 a 36 Meses**

1º prêmio — Arizona

2º prêmio — Amazonas

**JORGE JOÃO NASSER**

**RAÇA SCHWYZ — PUROS DE ORIGEM**

Campeã — Jarra

Res. Campeã — Lira

Melhor  
Conjunto  
da Raça

Milano  
Jarra  
Lira  
Marabá

**Machos de 12 a 15 Meses**

1º prêmio — Milano

**Fêmeas de 12 a 15 Meses**

1º prêmio — Marabá

2º prêmio — Milanesa

**Fêmeas de 15 a 18 Meses**

1º prêmio — Lira

**Fêmeas de 18 a 24 Meses**

1º prêmio — Jarra

**RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA**

Melhor Macho — Tesouro

Melhor Fêmea — Fortaleza

Melhor  
Conjunto  
P. C.

Tezouro  
Chineza II  
Rosinha  
Tesoura

Melhor  
Grupo P. C.  
de Família

Tezouro  
Chineza II  
Rosinha  
Tesoura

Melhor  
Conjunto  
Misto

Tezouro  
Chineza II  
Jarra  
Marabá

**Machos de 12 a 15 Meses**

1º prêmio — Tarzan

**Machos de 24 a 36 Meses**

1º prêmio — Tesouro

**Fêmeas de 12 a 15 Meses**

1º prêmio — Melindrosa

2º prêmio — Catarina

**Fêmeas de 15 a 18 Meses**

1º prêmio — Faisca

2º prêmio — Milanese

**Fêmeas de 18 a 24 Meses**

1º prêmio — Tesoura

2º prêmio — Moeda

M. Honrosa — Santana

**Fêmeas de 24 a 36 Meses**

1º prêmio — Chinesa II

2º prêmio — Rosinha

**Fêmeas de mais de 48 Meses**

1º prêmio — Fortaleza

**SOC. A. I. FORTALEZA**

**RAÇA SCHWYZ — PUROS DE ORIGEM**

**Machos de 24 a 36 Meses**

M. Honrosa — Angico

**RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA**

**Fêmeas de 18 a 24 Meses**

3º prêmio — Cinelandia

**Fêmeas de 24 a 36 Meses**

3º prêmio — Gasolina II

M. Honrosa — Caravana

AGOSTO DE 1954

**FRANCISCO A. MANCINI**

**RAÇA SCHWYZ — PUROS DE ORIGEM**

**Machos de mais de 48 Meses**

2º prêmio — Guarú

3º prêmio — Buque Bug

M. Honrosa — Wiski

**RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA**

**Fêmeas de 18 a 24 Meses**

M. Honrosa — Claudia do Quadrão

**Fêmeas de 24 a 36 Meses**

M. Honrosa — Clauro do Quadrão

**Fêmeas de 36 a 48 Meses**

3º prêmio — Claudina do Quadrão

M. Honrosa — Claurinda do Quadrão

**DULCE V. VILAS BOAS**

**RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA**

**Machos de 15 a 18 Meses**

M. Honrosa — Cajú

**Fêmeas de 12 a 15 Meses**

M. Honrosa — Cigana

**Fêmeas de 15 a 18 Meses**

3º prêmio — Cobala

M. Honrosa — Cubana

**Fêmeas de 18 a 24 Meses**

M. Honrosa — Faceira

**Fêmeas de mais de 48 Meses**

2º prêmio — Teimosa

**AGRINDUS S/A.**

**RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA**

**Machos de 24 a 36 Meses**

M. Honrosa — Papião

**LICINIO VITA DA SILVA**

**RAÇA SCHWYZ — PUROS POR CRUZA**

**Fêmeas de 12 a 15 Meses**

M. Honrosa — Sauva

**LINDOLFO PIO DA SILVA**

**RAÇA CARACU**

Campeão — Soberbo

Res. Campeão — Tango

**Machos de mais de 48 Meses**

1º prêmio — Soberbo

2º prêmio — Tango

M. Honrosa — Superior

**FRANCISCO A. MANCINI**

**RAÇA CARACU**

**Fêmeas de 18 a 24 Meses**

1º prêmio — Amada Nova America

2º prêmio — Amara Nova America

3º prêmio — Amadora Nova America

M. Honrosa — Amoreira Nova America

**Fêmeas de 24 a 36 Meses**

1º prêmio — Ameixeira N. America

3º prêmio — N° 407-D.312

**SILVIO SAMPAIO MOREIRA**

**RAÇA CARACU**

Campeã — Mineira

Res. Campeã — Campina

Melhor  
Conjunto  
da Raça

Cacique  
Mineira  
Campina  
Vespa

**Machos de 18 a 24 Meses**

M. Honrosa — Tarso IV

**Fêmeas de 36 a 48 Meses**

M. Honrosa — Bartira

M. Honrosa — Jola



## LUCIANO V. DE CARVALHO

### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS DE ORIGEM

Res. Campeã — M. California Alexina  
Fêmeas de 12 a 15 Meses  
1º prêmio — M. California Alexina  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — Balisa da Garça

### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS POR CRUZAMENTO

|                                     |                                                                                            |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Grupo Mixto<br>de Família | M. Cascata Alexino<br>M. California Alexino<br>M. Castanha Alexino<br>M. Boa Vista Alexino |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|

Fêmeas de 12 a 15 Meses

M. Honrosa — M. Cascata Alexina  
M. Honrosa — M. Castanha Alexina  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
3º prêmio — M. Bermuda Teiana  
M. Honrosa — M. Boa Vista Alexina  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — Marambaia Bandeira  
M. Honrosa — Marambaia Betina

### VITAL PACIFICO HOMEM

#### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS DE ORIGEM

Machos de 48 Meses

2º prêmio — S. F. Corsario

### GONÇALVES & FILHO

#### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS POR CRUZAMENTO

|                             |                                                                              |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>P. C. | Desacato de Palmeiras<br>Vila Nova<br>Famosa de Palmeiras<br>Golden Revanche |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

Machos de mais de 48 Meses

1º prêmio — Desacato de Palmeiras  
Fêmeas de 12 a 15 Meses  
3º prêmio — Harpa de Palmeiras  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
1º prêmio — Hebe de Palmeiras  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
M. Honrosa — Garbosa de Palmeiras  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
3º prêmio — Galden Revanche  
M. Honrosa — Gretchen de Palmeiras  
Fêmeas de 36 a 48 Meses  
2º prêmio — Famosa de Palmeiras  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
2º prêmio — Vila Nova

### JOSÉ PROCÓPIO DO AMARAL

#### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS POR CRUZAMENTO

Melhor Fêmea — Aza  
Machos de 12 a 15 Meses  
1º prêmio — M. Mineiro  
Fêmeas de 12 a 15 Meses  
1º prêmio — «Campeã»  
2º prêmio — Alterosa  
Fêmeas de 15 a 18 Meses  
3º prêmio — Catita  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
2º prêmio — Bacana  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
M. Honrosa — Lorena  
Fêmeas de 36 a 48 Meses  
1º prêmio — Asa

## JOSÉ CARLOS DE SIQUEIRA

### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS POR CRUZAMENTO

Melhor Macho — Frans Tricordiano  
Machos de 24 a 36 Meses  
1º prêmio — Frans Tricordiano  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Sonata

### RAFAEL NOVAES

#### HOLANDESA MALHADA DE VERMELHO PUROS POR CRUZAMENTO

Machos de 18 a 24 Meses  
2º prêmio — Urso San  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
3º prêmio — Lembrança

### YOLANDA MATARAZZO

#### RAÇA JERSEY — PUROS DE ORIGEM

Res. Campeã — Anita  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Anita  
2º prêmio — Belinda  
3º prêmio — Empireco Jesters II

### ANTONIO A. NOGUEIRA

#### RAÇA JERSEY — PUROS DE ORIGEM

Campeã — Jardim Eremita  
Machos de 24 a 36 Meses  
2º prêmio — Jardim Fakir  
Fêmeas de 36 a 48 Meses  
1º prêmio — Jardim Eremita

#### RAÇA JERSEY — PUROS POR CRUZA

Fêmeas de 12 a 15 Meses  
2º prêmio — Castanhola  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
2º prêmio — Rosinha  
M. Honrosa — Mochinha  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
3º prêmio — Alteza

### JOSÉ VIEIRA

#### RAÇA JERSEY — PUROS POR CRUZA

Fêmeas de 15 a 18 Meses  
2º prêmio — Rolinha  
Fêmeas de 18 a 24 Meses  
1º prêmio — Andorinha  
3º prêmio — Acacia  
M. Honrosa — Garça  
Fêmeas de 24 a 36 Meses  
2º prêmio — Fleur des Champs

### ALAOR DE LIMA

#### RAÇA JERSEY — PUROS DE ORIGEM

Machos de mais de 48 Meses  
1º prêmio — Jardim Mickey  
Melhor Fêmea — Mariposa  
Melhor  
Conjunto  
Mixto

Jardim Mickey  
Mariposa  
Arizona  
Caixita

Machos de mais de 48 Meses  
3º prêmio — Cacique  
Fêmeas de mais de 48 Meses  
1º prêmio — Mineira  
2º prêmio — Campina  
3º prêmio — Cascata II  
M. Honrosa — Vespa

### RAÇA MOCHA NACIONAL

Campeão — Macuco  
Campeã — Andorinha  
Res. Campeã — Rosada

|                               |                                       |
|-------------------------------|---------------------------------------|
| Melhor<br>Conjunto<br>da Raça | Macuco<br>Andorinha<br>Rosada<br>Joia |
|-------------------------------|---------------------------------------|



Machos de 24 a 36 Meses

1º prêmio — Macuco

Fêmeas de 24 a 36 Meses

1º prêmio — Camponeza II

2º prêmio — Rosada

3º prêmio — Joia

M. Honrosa — Aborinha

RAÇA GUZERA — REGISTRADOS

Machos de mais de 48 Meses

3º prêmio — Itaquí

RAÇA INDU-BRASIL — REGISTRADOS

Machos de mais de 48 Meses

2º prêmio — Rio Branco

**EDGARD DE O. WESTIN**

RAÇA GIR

Machos Sem Muda

1º prêmio — Moribaca

Machos de 2 dentes

1º prêmio — Maciço

**JOÃO B. FIGUEIREDO COSTA**

RAÇA GIR

Machos Sem Muda

2º prêmio — Confeti

3º prêmio — Paraná

Fêmeas Sem Muda

1º prêmio — Apucarana

2º prêmio — Marinha

3º prêmio — Londrina

**RENATO DA COSTA LIMA**

RAÇA GUZERA

Machos Sem Muda

1º prêmio — Reporter

2º prêmio — Resumo

Fêmeas Sem Muda

1º prêmio — Revista

2º prêmio — Arrelia

RAÇA GUZERA — REGISTRADOS

Fêmeas de 36 a 48 Meses

1º prêmio — Manjuba

Fêmeas de mais de 48 Meses

1º prêmio — Musica

M. Honrosa — Arabia

RAÇA GUZERA — SEM REGISTRO

Fêmeas de 2 Dentes

1º prêmio — Raivosa

Fêmeas de mais de 48 Meses

2º prêmio — Balsa

3º prêmio — Caneta

M. Honrosa — Calvita

**JOÃO B. L. FIGUEIREDO**

RAÇA GUZERA — REGISTRADOS

Machos de mais de 48 Meses

2º prêmio — Canadá

Fêmeas de 36 a 48 Meses

3º prêmio — Cristalina

Fêmeas de mais de 48 Meses

2º prêmio — Congonhas

3º prêmio — Princesa

M. Honrosa — Costa Rica

RAÇA GUZERA — SEM REGISTRO

3º prêmio — Tubarão

M. Honrosa — Garimpo

Fêmeas de 2 Dentes

2º prêmio — Carícia

3º prêmio — Catira

M. Honrosa — Flor do Campo

Fêmeas de 4 Dentes

1º prêmio — Cuiabana

AGOSTO DE 1954

**ALCINA LIMA FREITAS**

RAÇA GUZERA — REGISTRADOS

Machos de mais de 48 Meses

M. Honrosa — Almirante

M. Honrosa — Rinanto

**EQUINOS**

**RUBEN NOVAES**

MANGALARGA — REGISTRADOS

Campeão — Sultão

Machos de 24 a 36 Meses

1º prêmio — Sultão

Fêmeas de 12 a 24 Meses

2º prêmio — Índia

Fêmeas de 36 a 48 Meses

1º prêmio — Reliquia

**JOSÉ RUI LIMA AZEVEDO**

MANGALARGA — REGISTRADOS

Res. Campeão — Cruzeiro

Res. Campeã — Salamina

Machos de mais de 48 Meses

1º prêmio — Cruzeiro

Fêmeas de 12 a 24 Meses

1º prêmio — Salamina

**JOSÉ OSWALDO JUNQUEIRA**

MANGALARGA — REGISTRADOS

Campeã — Palomita

Machos de mais de 48 Meses

3º prêmio — Milagre

Fêmeas de 36 a 48 Meses

M. Honrosa — Dádiva

Fêmeas de mais de 48 Meses

1º prêmio — Palomita

3º prêmio — Índia

**EDGARD DE O. WESTIN**

MANGALARGA — REGISTRADOS

Machos de 12 a 24 Meses

1º prêmio — Cruzeiro

**JOÃO RABELO JUNQUEIRA**

MANGALARGA — REGISTRADOS

Machos de 12 a 24 Meses

2º prêmio — Gringo

Fêmeas de 24 a 36 Meses

1º prêmio — Cochila

2º prêmio — Berlinda

**JOÃO BATISTA BERNARDES**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Machos de 24 a 36 Meses

3º prêmio — Paisandú

**RAFAEL NOVAES**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Machos de 36 a 48 Meses

1º prêmio — Vagalume

Fêmeas de 36 a 48 Meses

2º prêmio — Fantasia

3º prêmio — Fama

**JOAQUIM GODOY AZEVEDO**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Machos de 36 a 48 Meses

2º prêmio — Fado

**EQUINOS**

**GERALDO JUNQ. ANDRADE**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Machos de mais de 48 Meses

M. Honrosa — Gesso



**JOÃO ANDRADÉ NOGUEIRA**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Fêmeas de 12 a 24 Meses

M. Honrosa — Fantasia

CAMPOLINAS SEM REGISTRO

Machos de 6 Dentes

1º prêmio — Gemada

2º prêmio — Pampinha

**H. STEVENSON BRAGA**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Fêmeas de mais de 48 Meses

2º prêmio — Fita Flamar

**JOSÉ PROCOPIO DO AMARAL**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Fêmeas de mais de 48 Meses

M. Honrosa — Portenha

**RENATO COSTA LIMA**

MANGALARGAS — REGISTRADOS

Fêmeas de mais de 48 Meses

M. Honrosa — Biá

**PAULO EDUARDO MELO**

RAÇA PIQUIRA

Machos de 4 dentes

1º prêmio — Klinger

**PAULO L. QUARTIM BARBOSA**

FINS MILITARES

Machos de Qualquer Classe

1º prêmio — Farwest

M. Honrosa — Alçf

**SILVIO SAMPAIO MOREIRA**

TRAÇÃO MILITAR — EQUINOS

Machos de Qualquer Classe

1º prêmio — Gladiador

2º prêmio — Hercules

3º prêmio — Atleta

M. Honrosa — Sansão

M. Honrosa — Dominante

## AS TAÇAS — FICHAS DE CONSOLAÇÃO?

A instituição de taças corresponde ao desejo de premiar esforços e trabalhos em determinado campo. Não é uma compensação ou um consolo para determinado concorrente, cujos produtos não tenham alcançado a posição desejada.

Assim não o tem compreendido, infelizmente, o Departamento da Produção Animal, que, no último certame nacional, e ainda agora, em São João da Boa Vista, conferiu algumas taças, mas sem critério, ora a um campeão, ora a um primeiro prêmio e, o que é mais, em se tratando de um órgão público, com inexplicável predileção por esta ou aquela raça. Em verdade, se o Governo oferece um galardão a determinada categoria de uma raça, sem que motivos especiais tenham ditado tal preferência, não se compreende que o tenha feito; parece mais acertado que todas as demais raças, desde que admitidas no certame, deveriam também ser aquinhoadas pela munificência oficial.

Essa falta de critério da repartição responsável pelo fomento da produção animal se reflete nos círculos particulares: nas exposições, surgem centenas de taças, sem especificada regulamentação, o que dá lugar a que se cogite de outorgá-las àqueles que não tenham sido devidamente contemplados, trabalho que, como é bem de ver, não

se processa na pista dos concursos, mas na secretaria do certame, à mercê das predileções ou sentimentos dos seus mentores...

Urge terminar com essa situação: as taças instituídas por particulares devem destinar-se a galardoar certos e determinados esforços do criador, cumprindo que sua disputa seja anunciada com antecedência, especificando-se desde logo as condições que devem os animais preencher para se candidatar ao troféu. Este não há de ser uma ficha de consolação, mas um prêmio real do trabalho levado a efeito tendo em mira a obtenção de

tal ou qual produção, deste ou daquele tipo de animal.

Uma sugestão que nos parece digna de ser acolhida é esta: dê-se ao expositor a roseta correspondente ao prêmio conquistado na pista, nela se gravando em letras de ouro o título do certame e do prêmio obtido. Acreditamos que esse símbolo bem representará o esforço do criador, o qual teria, por certo, grande prazer em ornamentar a sala de sua fazenda com rosetas que seus animais tivessem conquistado em certames regionais ou nacionais.

## O TRATOR FORDSON MAJOR DIESEL SUBMETIDO A NOVAS PROVAS MAIS POTÊNCIA COM MENOS CONSUMO

A Universidade de Nebraska divulgou recentemente os resultados das provas a que submeteu o Trator de fabricação inglesa FORDSON MAJOR.

Verificou-se, nessas provas, que as potências na polia e na barra de tração, anteriormente indicadas em 37.7 HP e 31.4 HP respectivamente, em "test" realizados em 1952 pelo Instituto Nacional de Agronomia da Inglaterra, foram superadas, atingindo agora 40.58 e 36.29 HP respectivamente.

É interessante notar, todavia, que o consumo de combustível permaneceu inalterado em ambos os "tests", isto é, foi mantida a economia de 0.144 litros por HP/hora constatada na prova levada a efeito em 1952, apesar do acréscimo de potência.

Confirma-se, assim, mais uma vez o interesse da Ford da Inglaterra em melhorar continuamente seus produtos, de forma a oferecer aos nossos agricultores maquinário eficiente e econômico.

REVISTA DOS CRIADORES





**SALVE O GADO**

*contra*

- BICHEIRAS
  - AFTAS
  - CORTES
  - ULCERAS
  - FERIDAS
  - FRIEIRAS
  - PISADURAS
- PODEROSO CICATRIZANTE**

**FRAQUESA • DIARRÉA POR VERME • MAGREZA • ABATIMENTO • POUCA RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS**  
**PODEROSO FORTIFICANTE**

E' surpreendente o Benzocreol. Com as mesmas notáveis qualidades antigas, enriquecido de novos valores terapeuticos graças à sua formula aperfeiçoada, Benzocreol está impressionando os criadores. Efeitos rapidos, ação perfeita. Conheça o Benzocreol, licenciado para **USO EXTERNO E INTERNO**. Peça gratis o interessante livro: "O Guia do Criador", à Caixa Postal, 1.002 — São Paulo.

***uso  
externo  
e interno***

**PARASITAS • SARNA • PIOLHO • TINHA • CARRAPATOS • VERME • MICUIM • MOSCAS • BERNES • GERMENS**  
**PODEROSO GERMICIDA**



**BENZOCREOL**



# Os cafeeiros podem viver muito mais

**Bruno LOTTI**  
Agrônomo

É desconhecida a idade que o cafeeiro pode atingir, porque não há exemplo dessa planta que tenha tido, desde a origem, condições de vida sumamente favoráveis. Efêmera tem sido a existência dos cafezais, por que efêmera tem sido a fertilidade inicial do solo. Portanto, definham e morrem precocemente de fome e não de velhice. Quicá, ainda pudessem estar em franca produtividade nossos primitivos cafeeiros, se não lhes tivessem faltado os elementos fundamentais da sua nutrição. Não há outra explicação plausível para o fato de cafeeiros envelhecidos facilmente adquirirem a vitalidade e a capacidade produtiva, ao ser reatado, pela adubação, o ciclo da sua alimentação interrompida pelo esgotamento do solo.

Os cafezais envelheceram prematuramente porque não prevaleceram os ditames da conservação da fertilidade, maior patrimônio de uma nação, mas um bandeirismo cômodo, incontido e condenável, acobertando ambições insaciáveis, enquanto existiram ubertosas florestas. Não houve o menor propósito de prolongar a vida dos cafeeiros e sim a deliberação premeditada, inabalável e unânime de multiplicar, sôfrega e incessantemente, os cafezais, como si o mundo fosse acabar.

Sem o fácil recurso das matas virgens, o prolongamento da vida dos cafezais é de importância capital. A causa primária do drama pungente da cafeicultura foi e ainda é a necessidade da adubação correta, insuficientemente praticada, incompreendida e entravada por culpa do comodismo, da imprevidência e de um falso conceito da economia. A cultura de novos cafezais, com rigor técnico, incentivada pelo preço satisfatório do café, merecedora de encômios, terá a sua extensividade limitada pelas dificuldades inerentes a esse empreendimento. Os cafeeiros só deverão ser definitivamente abandonados, quando esgotados os meios de sua vantajosa recuperação.

Si convenientemente adubadas, não haverá terras ruins. As terras naturalmente férteis são uma raridade e quem tentar explorar solos esgotados, sem o firme propósito de adubá-los, fracassará inapelavelmente.

O cafeicultor inteligente, ao mesmo tempo que objetivar a longevidade de seus cafezais, conseguirá a produção máxima por unidade de superfície, em função da adubação, aspiração essa primordial de toda exploração agrícola. O que não é mais concebível tolerar é o desperdício abusivo de capitais e de energias pre-

ciosas em cafezais decadentes, precocemente envelhecidos, quando uma adubação adequada poderia fazê-los ostentar pujança e produtividade compensadoras. Há cafeeiros novos e, no entanto, velhos, e cafeeiros velhos com as características dos novos. A idade no cafeeiro está em função da sua alimentação. O rejuvenescimento dos cafezais é uma possibilidade e uma necessidade.

Todavia, nem toda adubação prolonga a vida do cafeeiro. Ao contrário, as mais das vezes persegue-se objetivo oposto. As frutificações exageradas, em relação as possibilidades físicas do cafeeiro, provocam, com o sacrifício dos ramos produtivos, o rápido envelhecimento das plantas. Sômente o desenvolvimento máximo da vegetação consegue o rejuvenescimento e a longevidade do cafeeiro, paralelamente com frutificações médias e aproximadamente constantes, de todos os pontos de vista, benéficas.

Na conjuntura atual, sômente adubações predominantemente azotadas e potássicas e fracamente azotadas, podem retardar o envelhecimento do cafeeiro, garantindo-lhe uma vitalidade vigorosa, penhor de frutificações constantes e compensadoras. O salitre do Chile Duplo Potássico distingue-se dos demais fertilizantes sobretudo pela rapidez de resultados, pela facilidade de sua aplicação econômica em cobertura e pela riqueza de seus elementos raros e utilíssimos, inexistentes em qualquer outro adubo. Com sua aplicação ressurgem, renovam-se os cafeeiros envelhecidos, recuperando a capacidade produtiva, que é prerrogativa absoluta dos cafeeiros exuberantes.



Afim de auxiliar os Criadores no desenvolvimento da criação do gado, no Estado de São Paulo, a "POTASSA E ADUBOS QUIMICOS DO BRASIL S/A" acaba de lançar no mercado os seguintes produtos:

Para a adubação das PASTAGENS, o "FOSFOPOTASSICO" 18-20, na base de Fosfato Tricalcico e de Cloreto de Potassio, produto empregado há anos na adubação das pastagens da EUROPA.

— A Sarnicida Carrapticida "POTAGAL", solução concentrada 14% isomero gama de Hexaclorociclohexano (BHC), fabricação da "Société pour Protection de l'Elevage FRANÇA.

PARA QUAISQUER INFORMAÇÕES, SE DIRIGIR AOS SEGUINTE ENDEREÇOS:

**POTASSA E ADUBOS QUIMICOS DO BRASIL S.A.**

SEDE: Rua Florencio de Abreu 36 — 5.º — Telefones: 36-6074 e 36-6163

Inspeção Regional: CAMPINAS — Telefone: 7-781

Depósito de CAMPINAS, Rua Barreto Leme N. 1.259

Neste depósito se encontram os fertilizantes simples bem como as nossas misturas "POTAC" necessárias para a adubação de sua terra.



# Relação entre a intensidade da cor da casca dos ovos na raça New-Hampshire e os resultados da incubação

Henrique F. RAIMO

Méd. Vet. — D. P. A.

A coloração da casca dos ovos na raça New-Hampshire, como em outras raças do tipo mixto, apresenta diversas tonalidades de marrom, desde o ovo praticamente branco, ao marrom muito escuro.

No mercado consumidor, os ovos de casca corada alcançam, entre nós, melhor cotação comercial. Assim sendo, a coloração da casca é um detalhe que poderá ser resolvido pelo avicultor, pela criação de raças do tipo mixto, como a New-Hampshire (ovos corados) ou da raça Leghorn Branca (ovos brancos).

Em relação ao comércio de pintos de um dia (incubação artificial) o problema da intensidade da coloração da casca e os resultados da incubação foram es-

tudados e colocados nas devidas proporções.

Godfrey (1947), procurando relacionar a cor da casca dos ovos de algumas raças norte-americanas, com os resultados da incubação, chegou à conclusão de que os ovos de casca mais escura apresentavam maior porcentagem de pintos nascidos, comparando-se com a eclosão dos ovos de casca mais clara.

A cor da casca foi classificada clara, média e escura, em 64.007 ovos das raças New-Hampshire (lotes ns. 102 e 113), Plymouth Rock Branca e Plymouth Rock Barrada.

Os totais de pintos nascidos, calculados em porcentagem sobre o total de ovos incubados, são apresentados no quadro anexo:

|                               | OVOS - CÔR DA CASCA |       |        | Diferença em % |
|-------------------------------|---------------------|-------|--------|----------------|
|                               | Clara               | Média | Escura |                |
| New-Hampshire (N.º 102) ..... | 62,38               | 72,16 | 76,79  | 14,41          |
| New-Hampshire (N.º 113) ..... | 61,19               | 78,55 | 77,25  | 16,06          |
| Plymouth Rock Branca .....    | 73,81               | 77,50 | 80,53  | 6,72           |
| Plymouth Rock Barrada .....   | 67,46               | 64,96 | 74,27  | 6,81           |

A diferença entre a eclosão dos ovos de casca clara e a eclosão dos ovos de casca escura apresenta variações mais ou menos extensas, maiores na raça New-Hampshire e menores nas raças Plymouth Rock Branca e Plymouth Barrada.

Godfrey (1947) tentando explicar tais variações, procurou na estrutura da cas-

ca dos ovos, uma possível razão da melhor eclosão dos ovos de casca escura. Analisando a casca dos ovos, encontrou 30,2% de cálcio para a casca clara e 31,9% de cálcio para a casca escura.

Skoglund (1950) estudando a capacidade de eclosão dos ovos e sua relação com a cor da casca, na raça New-Hampshire, observou que a eclosão nos ovos

de casca escura foi apenas 4,7% superior à eclosão dos ovos de casca clara, diferença considerada não significativa pelo autor.

Entre nós, tendo em vista a extraordinária difusão da raça New-Hampshire, estudamos a relação entre a intensidade da cor da casca e diversas características próprias dos ovos e os resultados da incubação.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram controlados 4.424 ovos de galinhas da raça New-Hampshire, em seu primeiro ano de postura, no plantel do Parque Central de Avicultura do Departamento da Produção Animal, na Água Branca, no mês de junho de 1948.

Os ovos foram separados tendo por base a intensidade da pigmentação da casca, nas seguintes tonalidades: muito clara, clara, média, escura e muito escura. Em seguida foram anotados dados referentes a peso, forma, características internas e cálcio na casca de cada grupo de ovos:

1.º — foram pesados coletivamente nas gavetas porta-ovos da chocadeira.

2.º — calculou-se o índice-ovo, medindo-se com calibre milimetrado o maior comprimento e a maior largura de cada ovo e aplicando-se a fórmula:

$$10 = \frac{\text{largura} \times 100}{\text{comprimento}}$$

3.º — segundo a cor da casca, foram quebrados 15 ovos de cada grupo, anotando-se: a) a altura da albumina espessa; e b) o índice albumina espessa (Heiman-Carver). As medidas foram efetuadas com esferômetro e calibre mili-

# P Ó C A L C Á R E O

BARRA

Marcas Registradas

QUÍMICA INDUSTRIAL BARRA DO PIRAI S. A.

FABRICANTES ESPECIALIZADOS DE CARBONATO DE CÁLCIO PRECIPITADO E GESSO CRE

END. TELEG. "QUIMBARRA"

SEDE: — SÃO PAULO  
Rua José Bonifácio 250  
11.º andar - Salas 113 e 116  
Telefones: 33-4781 e 35-5090

FÁBRICA: — BARRA DO PIRAI  
Estado do Rio de Janeiro  
Rua João Pessoa - C. Postal 29  
Telefones: 445 e 139



metrados. O índice albumina-espessa, foi obtido pela fórmula:

$$\text{altura} \\ \text{média} = (\text{comprimento} + \text{largura})$$

4.º) — as cascas dos ovos quebrados foram analisadas, segundo os cinco tipos de intensidade da cor, para se conhecer o teor de cálcio, dosado em Ca. Co.

Depois de escolhidos e feitas as anotações devidas, os ovos eram incubados semanalmente, em chocadeira "Robbins" de controle automático de temperatura e de umidade, durante quatro semanas, no mês de junho de 1948.

Durante a incubação, (1) os ovos foram pesados coletivamente nas gavetas porta-ovos, aos 6, 12 e 18 dias de incubação, respectivamente, verificando-se a queda de peso na evaporação; (2) controlou-se a fertilidade pelo exame ovoscópico dos ovos, no 18.º dia de incubação; (3) foi anotado o total de pintos nascidos em cada grupo. Os quadros 1, 2 e 3 apresentam os resultados obtidos.

### RESULTADOS

O exame dos quadros nos mostra o seguinte:

**Côr da casca e total de ovos** — Dos 4.424 ovos estudados, a casca muito clara se apresentou apenas em 6,35%. Em uma divisão mais extensa, observou-se que os ovos de casca clara representavam 19,73% do total; os de casca média, 34,44% do total e os de casca escura, 45,80% do total. Dêse modo, pode-se admitir francamente que as galinhas do lote estudado apresentavam decidida tendência à postura de ovos com casca escura.

**Côr da casca e peso dos ovos** — Os ovos de casca muito clara apresentam o peso médio de 55,62 gramas, ou seja, o menor peso dos ovos controlados, em comparação com 59,33 gramas, para os ovos de casca escura, o maior peso obtido dos ovos estudados. Portanto, no lote estudado, constatou-se a postura de ovos menos pesados para os de cor clara da casca.



## "A SEMENTEIRA"

— DE —

PAULO DO NASCIMENTO

Importador e distribuidor de sementes de hortaliças e flores dos melhores cultivadores. — Sementes de cebolas, capins e forragens — Alpiste e alimentação para aves e pássaros. — Adubos, inseticidas etc. — ATACADO E VAREJO. — Remessas também pelo reembolso postal — Endereço telegráfico "SEMEN-TEIRA" — Rua General Osório, 40 — São Paulo

**Côr da casca e forma dos ovos** — No lote estudado, não foi constatada diferença na forma dos ovos, indicada pelo índice-ovo.

**Côr da casca e albumina espessa dos ovos** — Com relação à albumina espessa, observou-se que:

a) — quanto à altura em mm. os ovos de casca muito clara, apresentaram relativa inferioridade. (A diferença entre a altura da albumina espessa dos ovos de casca muito clara e os ovos de casca escura foi de 1,42 mm. A diferença observada acompanha, em escala ascendente, as cinco tonalidades de cor da casca dos ovos).

b) — quanto ao índice albumina-espessa os ovos de casca muito clara apresentaram índice albumina-espessa relativamente inferior ao índice albumina-espessa encontrado nos ovos de casca escura. (A diferença observada foi de 0,033 e acompanha e mescla ascendente as cinco tonalidades de cor da casca dos ovos).

**Côr da casca e teor em cálcio** — Observou-se que o teor de cálcio na casca dos ovos estudados, medido pelo Ca. Co., apresentou variações, dentro do que se considera normal para o teor de cálcio, na casca dos ovos.

**Côr da casca e perda de peso pela evaporação na chocadeira** — Observou-se que os ovos controlados sofreram perdas de peso pela evaporação, em variações que se enquadram dentro dos limites considerados normais, em tais casos.

**Côr da casca e fertilidade** — Observou-se que os ovos de casca muito clara apresentam fertilidade expressa em porcentagem, 3,43%, inferior à fertilidade mostrada pelos ovos de casca mais escura.

**Côr da casca e eclosão** — Observou-se que os ovos de casca muito clara em relação ao total de ovos férteis, apresentaram uma eclosão 10,74% inferior à eclosão dos ovos de casca escura.

O total de pintos nascidos, expresso em porcentagem, apresenta uma escala ascendente a partir dos ovos de casca clara.

### COMENTARIOS

O estudo da cor da casca dos ovos, em relação com sua capacidade de eclosão, ganha importância com o tremendo desenvolvimento da indústria de frangos para o corte: é que estes ou são das raças chamadas mixtas ou produtos de

*o Caruncho pode roubar até 75% de sua colheita*



Evito esse prejuízo com polvilhamentos de

## Gesarol 33

Uma única aplicação garante a proteção eficiente e econômica dos grãos armazenados — milho, feijão, arroz, etc. — contra o ataque de carunchos, gorgulhos e traças (mariposinhas, borboletinhas).

- AÇÃO SEGURA
- CONSERVAÇÃO PERFEITA
- INOFENSIVO AO HOMEM E AOS ANIMAIS
- NÃO DEIXA CHEIRO NOS PRODUTOS TRATADOS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES! GESAROL 33 encontra-se à venda somente em embalagens originais. Recusem embalagens abertas ou pacotes que não trouxerem impressa a marca registrada de GESAROL 33.

Solicitem folhetos e amostras!

GEIGY DO BRASIL S. A.  
Produtos Químicos

Motriz  
RIO DE JANEIRO  
C. P. 1329



Filial  
SÃO PAULO  
C. P. 2544





cruzamento de duas dessas raças. Sabe-se que as galinhas das raças mixtas põem ovos de casca corada.

Relacionada que foi a cor da casca dos ovos com os resultados da incubação, pode-se admitir que os avicultores sejam guiados na seleção de suas reprodutoras, pela cor da casca dos ovos.

Pelo exame dos resultados obtidos no presente estudo, pode-se observar que, no lote de aves da raça New-Hampshire controlado, a produção de ovos de casca muito clara foi de 6,35% apenas.

Como esses ovos foram os que apresentaram menos porcentagem de pintos nascidos, seria o caso de sua eliminação no carregamento das chocadeiras. No entanto, convém salientar que os resultados da incubação dos ovos de casca muito clara, com 71,53% de pintos nascidos sobre o total de ovos incubados e 80,72% sobre o total de ovos férteis, podem ser considerados como satisfatórios na incubação industrial.

Por outro lado, os nossos resultados superam nitidamente os mencionados por Godfrey, em seus trabalhos. Assim é que o lote n.º 102, da raça New-Hampshire, estudado por aquele autor, apresenta, para os ovos de casca clara, 62,38% de pintos nascidos sobre o total de ovos incubados e 72,16% para os ovos de casca média, comparados com os 71,53% para os ovos de casca muito clara de nossa observação.

O que foi separado como ovos de casca clara em nossa observação apresenta em face do total de ovos colocados, uma eclosão de 79,89%, que supera todos os resultados obtidos por Godfrey, em ovos com casca escura, ou seja de 76,79% para os dois lotes de New-Hampshire (n. 102 e 113) estudados.

Pode-se admitir portanto, que a cor da casca dos ovos, nas raças que põem ovos de casca corada, diante dos resultados da incubação, é um problema ligado às condições biológicas próprias das aves e de seus agrupamentos em famílias e linhagem.

Quanto mais apurada for a qualidade biológica das aves, expressa nas características próprias dos ovos postos, tanto menor será a diferença observada entre os resultados da incubação e tanto mais expressivos serão tais resultados.

Assim é que Brooks e Ellis (1948) não encontraram, em ovos de casca corada da Estação Experimental de Oklahoma, nenhuma relação entre a cor da casca dos ovos e os resultados da incubação, e linhagem que apresentava grande capacidade de eclosão.

Skoglund (1950) estudando a capacidade de eclosão de ovos de casca corada, na Universidade de Delaware, encontrou uma diferença de 4,7% apenas entre os limites extremos dos resultados de incubação, diferença essa de valor estatístico insignificante.

Examinando o problema do ponto de vista econômico, convém frisar que a diferença entre os resultados de incubação é real e perfeitamente comprovada, na maioria dos casos estudados.

O exame dos resultados mostra que,

## O CAFE VALE OURO



Proteja seu cafezal contra a "broca", polvilhando-o com

**GAMATEROZ**

1,5% ou 2% de BHC

Evite também os ácaros, usando

**GAMATEROZ**

1,5-25 ou 2-25 com BHC

e 25% enxofre

Nosso engenheiro agrônomo está à sua disposição para instruções sobre o emprego destes ou de outros produtos de nossa fabricação.

**PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S. A.**

Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - S. Paulo  
Santos & Santos - 21.074

## COALHO FRISIA

EM LIQUIDO E EM PÓ

1.ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL — Único premiado com 10 medalhas de ouro — fabricado por: KINGMA & CIA. LTDA.

Mantiqueira - E.F.C.B. - Minas Gerais

A venda em toda parte. — Peçam amostras grátis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.

### CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Vendemos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruzo, etc.

Representantes:

CAIXA POSTAL, 342

Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 26

Santos Dumant - E.F.C.B. - Minas

CAIXA POSTAL, 3191

São Paulo

CAIXA POSTAL, 397

Porto Alegre

Rio Grande do Sul

INSETICIDAS  
FUNGICIDAS  
BROMETO DE METILA  
POLUIHDEIRAS  
FORMULAS COMPLETAS  
PARA  
TODAS AS CULTURAS  
"COPAS"

ADUBOS  
**COPAS**  
SÃO PAULO

ADUBOS QUÍMICOS  
E ORGÂNICOS

★  
ESCRITÓRIO CENTRAL:  
R. SENADOR QUEIRÓZ, 312 - 7.º  
FONE 32-2209 - 32-8943

★  
SECCÃO VAREJO  
AVENIDA MERCURIO, 346



dentre as condições biológicas dos ovos, a única capaz de explicar as diferenças observadas na eclosão é a albumina-espessa, em sua principal condição que é o volume.

As provas experimentais já revelaram que, quanto maior for a porcentagem de albumina-espessa e quanto maior for a sua consistência, tanto melhor será a qualidade do ovo para a conservação industrial, ou seja pelo frio.

Quanto à sua influência nos resultados da incubação, o assunto é controvertido. Assim, Van Wageningen e Hall (1936) e Hal e Van Wageningen (1936) concluem pela melhor eclosão dos ovos, com maior porcentagem de albumina-espessa. Já Godfrey (1936), Wilhelm (1939) e Rudy e Marble (1939) não encontraram relação entre a qualidade interna dos ovos e os resultados da incubação.

Em nosso trabalho, os resultados obtidos mostram: 1.º) que os ovos com maior índice de albumina-espessa, apresentam os melhores resultados na incubação; 2.º) os ovos de cor escura apresentam maior índice albumina-espessa, em relação aos ovos de casca clara.

Como explicar tais diferenças? Acreditamos que o problema é colocado nas devidas proporções, quando se equacionam os dois seguintes fatores:

1.º) — linhagem com elevados índices de eclosão.

2.º) — incubação perfeitamente regular, em chocadeiras de controle automático de temperatura e umidade.

Dentro desse conceito, enquadram-se as conclusões de Brooks e Ellis, de Skoglund e as nossas. Quer dizer que os ovos de qualquer cor de galinhas selecionadas pela elevada capacidade de eclosão e colocados em chocadeiras, altamente especializadas no controle dos fatores físicos e mecânicos que condicionam a incubação artificial, apresentam sempre os melhores resultados na eclosão.

Além disso, podemos concluir que, devido à baixa incidência dos ovos de casca muito clara, o problema da cor da casca, na incubação industrial, não se apresenta como prejudicial, no conjunto expresso pela porcentagem de pintos nascidos em face do total de ovos colocados nas chocadeiras.

Mas, como o problema da elevação dos resultados da incubação persiste, podemos, como anotação prática, indicar aos avicultores:

a) — que mantenham em reprodução galinhas produtoras de ovos com elevada porcentagem de pintos nascidos (mínimo de 85% sobre o total de ovos férteis);

b) — que mantenham um padrão da cor da casca dos ovos, para o chamado melo-marrom (entre a casca média e escura);

c) — que quebrem alguns ovos das aves reprodutoras para verificar a qualidade interna, para isso mantendo em reprodução aves que ponham ovos de elevada porcentagem de albumina-espessa.

## CONCLUSÕES

Pelo exame dos resultados obtidos, podemos chegar às seguintes conclusões:

1) — As galinhas do lote estudado que apresentavam decidida tendência à postura de ovos de casca mais clara, acusaram menor peso, em relação aos ovos com outras tonalidades da casca.

2) — No lote estudado, não foi constatada diferença na forma dos ovos, indicada pelo índice-ovo.

3) — A altura da albumina-espessa, nos ovos de casca clara, foi relativamente inferior à altura da albumina-espessa nos ovos de casca mais escura.

4) — O índice albumina-espessa, nos



**SEMENTES**  
AGROLOSA  
COLHEITA MARAVILHOSA  
DESDE 1947

*Quaisquer*

**SEMENTES**

**LISTA DE PREÇOS GRÁTIS**

FLÓRES — TODAS AS HORTALIÇAS — CEBOLAS — ALFÁFA —  
CAPINS: CATINGUEIRO — CABELO DE NEGRO — JARAQUÁ — CO.  
LONIAO — RHODIS — AZEVE — SEMENTES DE: SOJA — MA.  
MONA — ARROZ — AVEIA — CEVADA — MUCUNA — FEIJÃO DE PORCO — TRIGO  
ADLAY — FAVA — TREMOÇO — NABO FORRAGEIRO — GUANDU — MILHO HÍBRIDO  
AGRO CERES — BORGHO VASSOURA — QIRASSOL — EUCALIPTOS — CEDRINHO —  
ACACIA NEGRA — BRACATINGA — AMENDOIM — BATATA HOLANDEZA ETC.

**CASA DA LAVOURA IMPORTADORA**  
— Rua São Cactano nº. 204 — SÃO PAULO —

ovos de casca clara, foi relativamente inferior ao índice albumina-espessa dos ovos de casca mais escura.

5) — O teor de carbonato de cálcio na casca dos ovos apresentou variações dentro de um teor considerado normal.

6) — A perda de peso pela evaporação na chocadeira apresentou variações dentro de perdas consideradas normais.

7) — A fertilidade foi relativamente inferior nos ovos de casca muito clara, em relação às demais tonalidades da cor da casca.

8) — Os ovos de casca muito clara apresentaram uma eclosão 10,74% infe-

rior à eclosão dos ovos de casca escura.

9) — No lote de galinhas estudado, os resultados da incubação de 4.424 ovos não foram prejudicados pela fertilidade e eclosão dos ovos de casca muito clara.

10) — Os elevados índices de albumina-espessa e o automático da temperatura e da umidade na chocadeira foram responsáveis pelos melhores resultados da incubação.

11) — Na seleção dos ovos da raça New-Hampshire, para incubação, deverá ser mantida, de preferência, uma tonalidade mais escura na casca.

## I — CÔR DA CASCA EM RELAÇÃO A DIVERSAS CARACTERÍSTICAS DOS OVOS

| CÔR DA CASCA    | OVOS |       |           |        | Albumina Espessa |        | Ca Co |
|-----------------|------|-------|-----------|--------|------------------|--------|-------|
|                 | N.º  | %     | Peso gra. | Índice | Altura mm        | Índice | %     |
| Muito claro ..  | 281  | 6,35  | 55,62     | 73     | 6,26             | 0,079  | 94,80 |
| Claro .....     | 592  | 13,38 | 56,10     | 72     | 6,32             | 0,085  | 93,10 |
| Médio .....     | 1324 | 34,44 | 58,86     | 72     | 6,70             | 0,093  | 94,60 |
| Escuro .....    | 1256 | 28,38 | 59,33     | 72     | 7,72             | 0,105  | 97,40 |
| Muito escuro .. | 771  | 17,42 | 57,25     | 72     | 7,62             | 0,112  | 92,30 |

## II — CÔR DA CASCA E PERDA EM PESO DOS OVOS, PELA EVAPORAÇÃO NA CHOCADERA

|                    | 6 dias | 12 dias | 18 dias |
|--------------------|--------|---------|---------|
|                    | %      | %       | %       |
| Muito claro .....  | 4,67   | 6,65    | 13,0    |
| Claro .....        | 3,24   | 7,64    | 12,44   |
| Médio .....        | 6,89   | 10,56   | 15,0    |
| Escuro .....       | 3,91   | 11,17   | 14,98   |
| Muito escuro ..... | 5,12   | 8,0     | 12,26   |

## III — CÔR DA CASCA DOS OVOS E RESULTADOS DA INCUBAÇÃO

|                    | N.º ovos | Inférteis | Fertilidade % | Pintos nascidos | Eclosão a/total | Eclosão s/inférteis |
|--------------------|----------|-----------|---------------|-----------------|-----------------|---------------------|
| Muito claro .....  | 281      | 32        | 88,62         | 201             | 71,53           | 80,72               |
| Claro .....        | 592      | 43        | 92,74         | 473             | 79,89           | 86,15               |
| Médio .....        | 1.324    | 111       | 92,72         | 1.279           | 83,92           | 90,51               |
| Escuro .....       | 1.256    | 96        | 92,36         | 1.061           | 84,47           | 91,46               |
| Muito escuro ..... | 771      | 71        | 91,80         | 640             | 83,01           | 91,42               |
| TOTAL .....        | 4.424    | 353       | 92,03         | 3.634           | 82,50           | 89,75               |

## JACAZINHOS DE LAMINAS DE PINHO PARA REPLANTE E PROTEÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ, EUCALIPTUS, CITRUS, ETC.:



JACAZINHO DE LAMINA DE PINHO

— Possível resolver(em) de uma vez para sempre o angustioso problema dos JACAZINHOS, sendo os de LAMINAS DE PINHO usados hoje em larga escala com ótimos resultados e com reais vantagens sobre todos os seus similares, inclusive o bolainho de Bombú, por ser MUITO MAIS BARATO, MAIS PRÁTICO E RÁPIDO NO USO FACILMENTE TRANSPORTÁVEL, NÃO OCUPA ESPAÇO, CABE MAIOR VOLUME DE TERRA, TEM BOA RESISTÊNCIA AO TEMPO, PROTEGE A PLANTA CONTRA ENXURRADAS E AREIA, e na REGA A ÁGUA FICA EMPOLCADA NA SUPERFÍCIE, INFILTRANDO-SE AOS POUCOS ATÉ A BASE, tornando mínima a perda de mudos.

**MADEIRAS "SIT'FAZ" LTDA.**

LAMINADOS, COMPENSADOS E JACAZINHOS

Rua Visconde de Inhomirim, 860 — Tel. 9-9366 — SÃO PAULO



# Qualquer

ARTIGO DESTA PAGINA  
EM SUA CIDADE  
PELO REEMBOLSO POSTAL

## PULVERIZADOR MANUAL DETEFON

### Tipo "Sprayer"

Muito pratico, torna facil a tarefa de pulverizar. Qualquer criança pode maneja-lo sem dificuldade.

Serve para pulverizar plantas, arvores, galinheiros, coqueiras, estabulos, mangueirões, banhar animais, etc.

Rapido — Eficiente — Economico.  
Cada — Cr\$ 280,00.



## ANTUFON

O MAIS PODEROSO RATICIDA  
Não tem cheiro nem gosto para os ratos, os quais, portanto, não o rejeitam, à base de Alfa-Naftil-Ticurea, mata os ratos e ratazanas por sufocação.

O animal envenenado procura o ar livre.

Em tubos de 100 gramas.  
Cada Tubo — Cr\$ 25,00.

## CANULA MAMARIA

Para desobstrução do canal da teta quando não permite a saída do leite.  
Cada — Cr\$ 15,00.



## ARGOLINHAS PARA FUCINHO DE PORCOS

Evita os estragos causados pelos porcos fuçadores. Colocadas nas narinas dos porcos evita que os mesmos fuçam.

Caixa com 100 argolinhas — Cr\$ 30,00. Alicates proprio para a colocação das mesmas — Cr\$ 25,00.  
Jogo completo — Cr\$ 45,00.



## CHUMBEADOR PARA CASTRAÇÃO DE PORCAS E LEITOAS SEM OPERAÇÃO

Evita os inumeros prejuizos causados pelo antigo sistema de castração à faca. Com este processo NAO HA MORTES.

Chumbeador completo, acompanha das instruções — Cr\$ 60,00.



## FERROS PARA MARCAÇÃO A FOGO

Jogo de numeros de zero a nove, no tamanho de 4 ou 5 cms. de altura.  
Jogo — Cr\$ 350,00.



## MARCA FRIA

Moderno sistema de marcação dos animais SEM FOGO. Não maltrata os animais.

Lata de 1/2 quilo — Cr\$ 45,00.

FRIEIRAS, Calos, Feridas e Esponjas, desaparecem quando tratadas com: FRIGOL.

Cada vidro de FRIGOL — Cr\$ 25,00.

TORCEDURAS, INFLAMAÇÕES, dores reumaticas, picadas de insetos e traumatismos, são eficientemente tratados com:

## LINIMENTO CALOA.

Cada Vidro — Cr\$ 15,00.  
FLUID-BAYER — vd. Cr\$ 21,50  
SANADOR — vd. Cr\$ 18,00



## VACINA CONTRA A BOUBA AVIARIA

Frascos de 60 doses.  
Cada Frasco — Cr\$ 16,00.

## PENICILINA SODICA VETERINARIA

Para combate ao Garrotilho e nas infecções em geral.

Vidro de 100 mil Unidades — \$ 7,00.

Vidro de 200 mil Unidades — \$ 12,00.

Vidro de 500 mil Unidades — \$ 15,00.

RETENTOL — Soluvel para misturar com a penicilina sódica, para se obter o efeito retardado (24 horas).

Ampola de dose — Cr\$ 10,00.

## PENICILINA INTRAMAMARIA

Para aplicação local. Diretamente no tétio da vaca no combate às inflamações do ubere.

Caixa com 12 bisnagas de 20 mil Unidades — \$70,00.

Caixa com 12 bisnagas de 50 mil Unidades — \$ 98,00.

## SERINGAS VETERINARIAS: C. H.

De vidro e metal. Artigo Superior. Capacidade: 25 cm3.

Acompanha cada seringa: 2 agulhas, 2 embolos, 2 arruelas e um tubo de vidro Pyrex sobresalente.

Cada — Cr\$ 160,00.

## NEOCIDOL P.

O TERROR DOS CARRAPATOS  
Combinação de B.H.C. com D.D.T., soluvel em agua. De grande poder molhante e aderente, garante efeito duradouro.

Ideal no combate aos carrapatos, piolhos e sarnas dos ovinos, bovinos, equinos e suínos.

Pacote de 1 quilo — Cr\$ 50,00.

Pacote de 5 quilos — Cr\$ 240,00.

## NIGERCIDA

As diarreias em geral, Curso Branco e Preto (Pneumo Enterite dos bezerros), Diarreias de sangue, Sapinho, Feridas da lingua e da pele, Lombriças e todas infecções gastro intestinais dos bezerros e outros animais, desaparecem com:

NIGERCIDA.





CONTRA

## FEBRE AFTOSA - PESTE SUINA

Bouba - Aviária, Colera e tifo das aves,  
Manqueira, Raiva, Batedeira

### Laboratorio Hertape Ltda.

BELO HORIZONTE - Est. de Minas Gerais



FORTIFICANTE INJETAVEL  
PARA USO VETERINARIO.

### PRODUTOS CURATIVOS:

**BERNOL** (contra bernese e bicheiras), **CORIZAVE** (contra coriza das aves), **CURSEON** (contra diarreias dos bezerros e potros), **ESPIROQUETOL** (contra espiroquetose das aves), **LOMBRICIN** (lombriguetos dos suínos), **CONCENTRADO MINERAL** (minerais base em moderna formula concentrada), **FORTICIN** (fortificante injetavel), **POMASULFA** (pomada antisséptica, curativa, cicatrizante).

Distribuidores autorizados:  
Estado de São Paulo

### MACHADO & CIA. LTDA.

RUA CARAIBAS, 68 — S. PAULO  
Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

### ENIO BATISTA ROSAS & CIA. LTDA.

CAIXA, 320 — PONTA GROSSA — PARANÁ  
Produtos à venda na  
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES

## PECUÁRIA DO MÊS

### O FINANCIAMENTO A PECUÁRIA DE CÔRTE E A COFAP

Tendo o presidente da COFAP feito ao Chefe da Nação uma exposição a propósito dos preços da carne, preconizando a suspensão do financiamento à pecuária de corte sob a alegação de que, garantidos pelo financiamento, podiam os invernistas reter sua produção nos pastos, forçando, assim, a elevação dos preços no mercado a Associação Rural do Vale do Rio Grande, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Ministro Oswaldo Aranha:

"Associação Rural Vale Rio Grande, com sede cidade Barretos, Estado São Paulo, diante termos exposição enviada chefe nação pelo Presidente COFAP, sente-se dever indeclinável apelar Vossencia sentido serem obstadas desastrosas medidas preconizadas aquele órgão. Conhecedor profundo assuntos nossa agricultura, ninguém melhor do que vossencia está condições defender explorada pecuária nacional, alvo continuo investidas demagogicas nossos politicos e governantes. Todos invernistas desta região esperam pronta interferencia vossencia e contam suas providencias sentido não se consumarem medidas pleitadas pela COFAP, as quais virão perturbar nossa produção, promovendo desestímulo e maior decadencia nossa pecuária. Respeitosas saudações. — Raimundo Castro Diniz - Presidente".

Em resposta, o sr. ministro da Agricultura enviou à Associação o telegrama abaixo transcrito:

"Referencia vosso telegrama 14 corrente, agradeço confiança em mim depositada, tenho prazer comunicar-vos estou procurando resolver problemas lavoura dentro seus legítimos interesses. Saudações — Oswaldo Aranha — Ministro Agricultura."

### APERFEIÇOAMENTO DO CRÉDITO AGRÍCOLA

Ao sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, a Associação Rural do Vale do Rio Grande, endereçou o seguinte ofício:

"A Associação Rural do Vale do Rio Grande, com sede na cidade de Barretos, do Estado de São Paulo, tendo-se inteirado dos termos do ofício 631/54, de 28/5/54, que a Associação Rural de Ribeirão Preto dirigiu a esse estabelecimento bancário, quer manifestar a V.S. a sua solidariedade às reivindicações daquela entidade, tendo em vista a orientação adotada pelo Banco do Brasil com respeito aos contratos de financiamento à lavoura e pecuária.

Destacou aquela Associação três requisitos reputados essenciais aos contratos de financiamento, requisitos anormais si se considerar a finalidade precípua do crédito agrícola. Tais são as exigências do pagamento antecipado dos selos contratuais, dos juros e da comissão para fiscalização.

Na verdade, os interessados no financiamento, lavradores ou pecuaristas, não estão em condições, mormente si se trata de financiamento de elevado valor, de suportar os encargos onerosíssimos que as carteiras de crédito lhes exigem por antecipação. Ocorre assim com o pagamento dos selos contratuais e com a comissão de fiscalização, sem falar dos juros que se lhes contam e cobram em junho e dezembro, ainda no curso do contrato.

Vêm-se os interessados obrigados a sacar dinheiro em outros estabelecimentos bancários, quando as contingências não os obrigam a suportar a usura dos fornecedores particulares, sem o que não poderiam cumprir a exigência do pagamento antecipado dos selos e da comissão.

Os juros cobrados em Junho e Dezembro, obrigam-nos a nova corrida àqueles estabelecimentos e àqueles capitalistas, si os mutuários, antes, não preferem ver desfalcado o crédito autorizado por esse Banco, para liquidação daqueles compromissos de Junho e Dezembro.

As justíssimas reivindicações da Associação Rural de Ribeirão Preto juntamos, por julgá-la igualmente justa, outra reivindicação, atinente à própria taxa para fiscalização fixada em 1%.



Esta Associação tem-se batido, porque tal comissão deve ser fixada apenas em 0,5%, suficiente para atender às despesas que deve cumprir.

Compreendemos, naturalmente, que as circunstâncias em que se desenvolve a nossa agricultura não permitem ao Banco do Brasil dar pronta elasticidade ao crédito agrícola, facilitando-o ao extremo ou reduzindo as medidas de precaução com que o cerca.

Embora moroso, embora complexo, não ha negar que o crédito agrícola tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento de nossa agricultura. Acreditamos, pois, que, em futuro muito próximo, a morosidade e a complexidade desse crédito serão superadas e vencidas pelas novas circunstâncias que presidirão a vida agrária do País.

Mas, enquanto não defrontamos condições mais favoráveis à ampliação e facilitação do crédito, ao menos favoreça-se a classe agrária, necessitada de crédito, eliminando-se a exigência do pagamento antecipado de selos, juros e comissão e reduzindo-se a taxa desta aos níveis atrás apontados.

Tais facilidades estão ao alcance desse grande estabelecimento que nenhum prejuízo teria, porquanto faria apenas transferir para o termo do contrato, com as vantagens decorrentes dessa transferência, as exigências hoje feitas no início e no curso dos financiamentos.

No estágio atual em que se encontra o crédito agrícola, aparecem tais exigências como reminiscências exdrúxulas de situações já superadas, incompatíveis com o rumo progressista que atualmente norteia o crédito agropecuario no País.

Esta Associação confia no espírito de justiça de V.S. e está segura de que a matéria merecerá o seu exame atencioso, para que possam abrir-se ainda melhores perspectivas à nossa agricultura.

Antecipando-lhe os nossos agradecimentos pela atenção que dispensar ao apelo desta Associação, servimo-nos da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração.

Raimundo de Castro Diniz — Presidente"



**V E N Z A — Prods. Quims. Farms. Ltda.**  
Av. Rio Branco, 108 - 4.º - 404 - Rio de Janeiro

AGOSTO DE 1954

**OS MELHORES TECIDOS DE ALGODÃO  
SÃO VENDIDOS PELAS AFAMADAS**

**Casas PERNAMBUCANAS**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA NO COMÉRCIO DE TECIDOS

As ultimas novidades em cores e padronagens !

Preços fixos.

Seriedade absoluta.

**Casas PERNAMBUCANAS**

ONDE TODOS COMPRAM

**"WESTFALIA"**  
A DESNATADEIRA CAMPEÃ



que reúne em si todas as qualidades de máquina moderna, correspondendo por completo ao estado da técnica contemporânea, nas capacidades de 50 a 750 litros por hora.

Representantes

em  
S. PAULO

**HASENCLEVER**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.  
Rua Senador Queiroz, 312 - 3.º andar  
Sala 302 - Fone: 34-9676



# Compre com poucos cruzeiros...

...NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS.

Planos PRÁTICOS, CÔMODOS e ECONÔMICOS cuidadosamente estudados para você adotar em suas CONSTRUÇÕES RURAIS.



| PLANTAS                                                            | Cr\$  | PLANTAS                                                                                     | Cr\$  |
|--------------------------------------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Abrigo Misto .....                                                 | 20,00 | Instalações Econômi-<br>cas para Suínos ....                                                | 40,00 |
| Abrigo para Touros ..                                              | 40,00 | Instalações para Orde-<br>nha .....                                                         | 40,00 |
| Aparelhos de Contenção<br>para Estabulos — 5<br>Modelos .....      | 40,00 | Instalações para Banho<br>Carrapaticida .....                                               | 20,00 |
| Aprisco p/ 70 Carneiros                                            | 20,00 | Maternidade para Sui-<br>nos .....                                                          | 40,00 |
| Banheiro Carrapaticida                                             | 40,00 | Palol .....                                                                                 | 20,00 |
| Banheiro para Suínos                                               | 20,00 | Pequena Pocilga .....                                                                       | 20,00 |
| Camara de Fermenta-<br>ção de Esterco .....                        | 20,00 | Posto de Resfriamen-<br>to de Latões por Cir-<br>culação — Capacida-<br>de 200 litros ..... | 60,00 |
| Cavalaria Mista .....                                              | 40,00 | Posto de Resfriamen-<br>to — Capacidade pa-<br>ra 200 litros diários                        | 60,00 |
| Cocheira .....                                                     | 60,00 | Posto de Resfriamen-<br>to — Capacidade pa-<br>ra 500 litros diários                        | 60,00 |
| Cocho coberto para dar<br>sal ao Gado .....                        | 20,00 | Posto de Resfriamen-<br>to — Capacidade pa-<br>ra 200 litros diários                        | 60,00 |
| Curral .....                                                       | 40,00 | Posto de Resfriamen-<br>to e Engarrafamen-<br>to — Capacidade pa-<br>ra 500 litros diários  | 60,00 |
| Curral Circular .....                                              | 60,00 | Rolo de Faca .....                                                                          | 20,00 |
| Currais com Apartação<br>e Tronco para Orde-<br>nha .....          | 40,00 | Silo Elevado Aereo ...                                                                      | 40,00 |
| Estabulo com Baias In-<br>dividuais e Galpão<br>para Ordenha ..... | 40,00 | Silo Economico .....                                                                        | 40,00 |
| Estabulo Economico ..                                              | 40,00 | Silo de Encosta — Cap.<br>50 Toneladas .....                                                | 40,00 |
| Estabulo de Madeira<br>para 12 Vacas .....                         | 40,00 | Silo de Encosta — Cap.<br>100 Toneladas .....                                               | 40,00 |
| Estabulo Modelo .....                                              | 40,00 | Silo Subterraneo .....                                                                      | 20,00 |
| Estabulo para 60 Vacas                                             | 40,00 | Silo de 130 Toneladas                                                                       | 40,00 |
| Estabulo tipo Vila<br>Brandina .....                               | 40,00 | Tronco para Apartação                                                                       | 20,00 |
| Estrumeira .....                                                   | 20,00 | Tronco para Cobertura                                                                       | 20,00 |
| Fabrica de Manteiga ..                                             | 40,00 | Tronco para Contenção<br>de Bovinos .....                                                   | 40,00 |
| Fabrica de Manteiga —<br>Capacidade 100 litros<br>diários .....    | 60,00 | Tronco para Ordenha                                                                         | 20,00 |
| Fabrica de Manteiga —<br>Capacidade 300 litros<br>diários .....    | 60,00 |                                                                                             |       |
| Fabrica de Manteiga —<br>Capacidade 500 litros<br>diários .....    | 60,00 |                                                                                             |       |
| Galpão Esterqueira ...                                             | 40,00 |                                                                                             |       |

Atendemos pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL



**PEDIDOS: ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES**  
Rua Senador Feljó, 30 - S/loja - São Paulo



## MERCADO DE LACTICÍNIOS EM JULHO

É digno de nota o sensível aumento da produção de leite no Estado de São Paulo. Estamos em pleno período de inverno, e não se observa nenhum dos sintomas de escassez costumeiramente notados em anos anteriores, embora tenha havido notável aumento de industrialização do leite na bacia fornecedora de leite em natureza à Capital. É que as boas condições atmosféricas deste ano, se aliou a boa vontade dos fazendeiros em atender a orientação zootécnica dos serviços oficiais, não se podendo deixar de lado a eficiência e a oportunidade permanente da atuação de associações de fazendeiros, como a tradicional Associação Paulista de Criadores de Bovinos, onde qualquer interessado na pecuária pode receber explicações detalhadas sobre qualquer dos seus problemas e isso dado por técnicos afeitos às nossas atividades rurais, os quais não medem sacrifícios para proporcionar aos criadores a orientação indispensável a uma produção maior e melhor.

Assim, enquanto a produção leiteira no Brasil, no triênio 50-52 aumentou de 20% (indo de 2 bilhões e 420 milhões de kg para 2 bilhões e novecentos e oitenta e três milhões), a produção paulista pulou de 546 milhões de litros em 1950 para 764 milhões em 1952, com um aumento de 40% — o maior verificado no País. E considera-se que em 1953 este aumento seja de 50%, esperando-se índice maior para o ano de 1954!

Entretanto, o mesmo não se observa nas demais Unidades da Federação. Minas Gerais, o Estado líder na produção de leite, produziu em 1950 um total de 1 bilhão e 20 milhões de litros, quantidade esta que aumentou de 120 milhões em 1952, com uma elevação de somente 10%!

Este aumento da produção e o entusiasmo que se observa em todos os setores da indústria leiteira em S. Paulo é consequência direta da firmeza do mercado, onde os preços se mantêm altos, justificados pela qualidade dos produtos, que cada vez se apresenta melhorada.

Foi alviciadora a notícia divulgada pelos jornais da Capital Federal sobre a conclusão dos trabalhos de instalação de maquinaria para beneficiamento e engarrafamento de 300.000 litros de leite, por dia, no Entrepósito de Triagem, da C.C.P.L., montagem esta que estará terminada até fins do corrente ano. No momento, todo o leite distribuído engarrafado na Capital Federal não ultrapassa 30.000 litros por dia. A elevação para 300.000 revelará que a Capital do País está se aparelhando para um abastecimento digno do povo carioca, cuja capacidade de consumo de leite deve atingir, em breve 1 milhão de litros por dia.

Todas as associações de produtores de leite, de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro estão se movimentando para conseguir aumento do preço do leite, que nalguns lugares já atinge Cr\$ 3,40 ao produtor, para industrialização.

### COTAÇÃO DE LATICÍNIOS NA PRAÇA DE SÃO PAULO

|                                                                           | Para o<br>atacadista<br>Cr\$ | Para o<br>varejista<br>Cr\$ | Para o<br>consumidor<br>Cr\$ |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| <b>QUEIJO MINAS</b>                                                       |                              |                             |                              |
| Comum .....                                                               | 18 — 20                      | 21 — 24                     | 25 — 28                      |
| Pasteurizado (Vituzzo e Boa) .....                                        | —                            | 26                          | 30 — 32                      |
| Duro (Araxá) .....                                                        | —                            | 30 — 31                     | 32 — 34                      |
| Requeijão Catupirí .....                                                  | —                            | 7 — 13                      | 10 — 16                      |
| <b>QUEIJO</b>                                                             |                              |                             |                              |
| Prato e variedades Cabocó, Bola e Lanche de 1.ª .....                     | 30 — 32                      | 36 — 38                     | 45 — 50                      |
| Idem de 2.ª .....                                                         | 28 — 30                      | 34 — 36                     | 38 — 40                      |
| <b>QUEIJO TIPO PARMESÃO</b>                                               |                              |                             |                              |
| Comum .....                                                               | 30 — 34                      | 36 — 40                     | 48 — 50                      |
| Vigor e Regianeto .....                                                   | —                            | 50 — 55                     | 60 — 65                      |
| <b>PROVOLONE</b>                                                          |                              |                             |                              |
| Fresco .....                                                              | —                            | 28 — 30                     | 32 — 35                      |
| Mussarela .....                                                           | —                            | 27 — 30                     | 31 — 36                      |
| Curado .....                                                              | —                            | 33 — 40                     | 42 — 50                      |
| Polenghi .....                                                            | —                            | 50 — 53                     | 60                           |
| <b>MANTEIGA</b>                                                           |                              |                             |                              |
| Extra .....                                                               | —                            | 55 — 60                     | 65 — 80                      |
| 1.ª Qualidade .....                                                       | 40 — 42                      | 44 — 48                     | 50 — 52                      |
| Comum .....                                                               | 38 — 40                      | 42 — 43                     | 48                           |
| <b>LEITE CONDENSADO</b>                                                   |                              |                             |                              |
| Caixa de 48 latas .....                                                   |                              | 375 — 380                   |                              |
| <b>LEITE EM PÓ INTEGRAL</b>                                               |                              |                             |                              |
| Caixa de 24 latas de 1 libra .....                                        |                              | 500                         |                              |
| <b>LEITE - CREME</b>                                                      |                              |                             |                              |
| Leite "C" (São Paulo, Santos, Campinas) — tabelado .....                  |                              | P/produtor                  | P/consumidor                 |
| Leite "A" .....                                                           |                              | 2,80                        | 5,00                         |
| Leite "B" .....                                                           |                              | —                           | 12,00                        |
| Leite cru — Capital .....                                                 |                              | 4 — 4,50                    | 8,00                         |
| Leite cru — Interior .....                                                |                              | —                           | 6 — 9                        |
|                                                                           |                              |                             | 3 — 5                        |
| <b>LEITE PARA INDUSTRIALIZAÇÃO</b>                                        |                              |                             |                              |
| Zona abastecedora de São Paulo, Santos e Campinas, excesso de quota ..... |                              | P/produtor                  |                              |
| Nas demais zonas .....                                                    |                              | Cr\$                        |                              |
| Sul de Minas — Para queijo .....                                          |                              | mínimo 1,80                 | a 2,80                       |
| Por litro de leite que foi desnatado na Fazenda .....                     |                              | 2,40                        | a 2,60                       |
| Por kg de gordura butírométrica de 1.ª .....                              |                              | 1,80                        | a 2,00                       |
| Por kg de gordura butírométrica (creme de 2.ª) .....                      |                              |                             | 38 a 40                      |
|                                                                           |                              |                             | 30 a 35                      |
| CASEÍNA .....                                                             |                              |                             | 18 a 22                      |
| LACTOSE — bruta .....                                                     |                              |                             | 23                           |

Vacina c/ aftosa LEIVAS LEITE Cr\$ 3,80. Motores. Conjunto geradores. Dinamos. Alternadores. Wincharger. Bombas para irrigação, para poço, para pulverizar com ou sem motor. Polvilhadores. Maquinas para picar cana, verdura, palha, capim. Para trituração raízes. Desintegradores. Moimho para fubá dinamométrico, inglês e nacional. Lanternas "Aladin", "Petromax", "Sonambulo", "Tupan". Latões para leite. Coadores. Coalho. Brometo de metila. Formicida "Blenco", "Tetú", "MM 33". Aplicadores para brometo de metila. B.H.C. e 12%. D.D.T. Deenato. Lexone. Gamerial. Gamexane. Sablavita (Vit. B-12). Sablavina (comp. B). Sablocina (antibiótico). Oleo de fígado de bacalhau e cação. Delsterou. Sulfato de manganês. Sulphamezotina. Sulfamerazina. Sulfanilamida. Sulfatiazol. Sulfaguanidina. Sulfadiazina. Fenatox. Cuprosan. Perenox. Parzate. Calda sulfocálcica Dupont. Enxofre. Talco. Pratt's. Termômetros para chocadeiras e animais. Criadeiras Brower. Debulhadores de milho. Lança chamas. Sementes. Tesouras para poda. Torquexa "Burdizzo" e "Hauptner". Seringas "Hauptner e outras. Agulhas.

Todos os produtos veterinários e agrícolas nacionais e estrangeiros  
VENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

LOJA: Rua Direita, 191, 6.º and.

**MULTIFARMA**  
SÃO PAULO

**O Collarinho TRUBENIZADO é molle e não enruga**



**CASA KOSMOS**





**...toneladas de Cálcio, Fósforo e Iodo  
dos seus pastos !**



O Cálcio, o Fósforo e o Iodo são indispensáveis, como o próprio ar que o animal respira. O Iodo, reunido na glândula ti-róide, defende contra doenças. O Cálcio e os Fosfatos formam os ossos e a carne. Uma rês contém em seu peso cerca de duas arrobas de Cálcio e Fosfatos e 200 miligramas de Iodo. Assim, cada bolada vendida leva de nossos pastos — reconhecidamente fracos — toneladas dessas preciosas substâncias, empobrecendo-os cada vez mais para as futuras gerações.

Portanto, se deseja um gado forte e saudável, se quer um lucro maior em carne, leite, ovos, lã e tração, complete o alimento de sua criação com a MISTURA IODO CÁLCIO FOSFATADA

| Econômico no custo          |  |  | Cr\$   |
|-----------------------------|--|--|--------|
| Sacos de 40 quilos          |  |  | 350,00 |
| " " 10 "                    |  |  | 100,00 |
| " " 2 "                     |  |  | 28,00  |
| " " 1 "                     |  |  | 15,00  |
| - generoso nos resultados ! |  |  |        |

PEDIDOS A  
**FEDERAÇÃO  
DE CRIADORES**  
Rua Senador Feijó, 30  
São Paulo



## MERCADO DE CARNE

A portaria n.º 210, expedida pela COFAP no dia 7 de Agosto veio pôr termo à situação de angustiosa espera reinante nos círculos comerciais da carne, nos quais de há muito se aguardava a palavra oficial sobre o assunto. Todavia, como sempre tem acontecido, esse pronunciamento oficial do órgão controlador de preços não pôz termo nem tão pouco minorou a situação aflitiva em que se debatem os interessados. De fato, o teto do gado foi elevado para Cr\$ 210,00 a arroba, mas esse preço não atendeu satisfatoriamente aos reclamos da classe pecuarista. De outro lado, os industriais continuam em difícil situação, pois as margens não foram ampliadas como era de seu desejo, enquanto o consumidor, inopinadamente, viu aumentar o preço, sem melhora de qualidade correspondente. Permitindo-se a elevação dos preços no varejo e a venda de carne com osso, o consumidor e o varejista continuam a guerra surda em que sempre estiveram envolvidos, com flagrante vantagem para o último. Isto porque, embora a portaria que acaba de ser expedida determine as percentagens de osso no segmento a ser vendido, não é fácil tarefa calcular, nas compras do retalho, se a proporção carne-osso foi rigorosamente observada. Nestas condições, pode-se prever que o consumidor foi castigado de palmatória pela última portaria, da mesma forma que o foram o invartista e o industrial.

A situação na grande indústria da carne é de verdadeira aflição, levando-se em conta que alguns estabelecimentos estão inteiramente paralisados desde 15 de Julho. O que este fato representa para a economia pública e particular não precisa ser encafeirado. O abastecimento, como consequência da paralisação, ainda não se ressentiu de maneira alarmante porque as matanças no Matadouro Municipal continuam mais ou menos normalmente e, por outro lado, as entregas do produto congelado não sofreram solução de continuidade. Entretanto, não estaremos longe de assistir a um colapso no aprovisionamento da população em dias futuros se um paradeiro não for assinalado para o problema.

Se as matanças no próprio municipal têm-se mantido regularmente, o fato está ligado às melhores ofertas feitas pelos marchantes aos invartistas. Entretanto, é bem de ver que os grandes abatedores não podem se curvar à exigência que, em última análise, seria uma transgressão da lei vigente.

Esperamos, pois, que os últimos acontecimentos políticos que se abalaram sobre o país, venham, pela liberação dos mercados, permitir a livre iniciativa nos negócios de carne em vista do redondo malogro da ingerência oficial dos mesmos.

### COTAÇÕES DO MERCADO NO PERÍODO DE 1 A 15 DE MAIO

|                                                |                          |
|------------------------------------------------|--------------------------|
|                                                | Por cabeça               |
| Bovinos para engorda (gado magro) ....         | Cr\$ 2.400,00 a 3.000,00 |
| Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.   |                          |
| Bovinos para abate (gordos)                    |                          |
|                                                | Por arroba               |
|                                                | Cr\$                     |
| Novilhos especiais .....                       | 189,00                   |
| Novilhos tipo consumo .....                    | 178,00                   |
| Carreiros e marrucos .....                     | 170,00                   |
| Conservas .....                                | —                        |
| Vacas .....                                    | —                        |
| Vitelos .....                                  | —                        |
| Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.   |                          |
|                                                | Por cabeça               |
|                                                | Cr\$ 900,00              |
| Suínos magros (média 6 arrobas) a Cr\$ 150,00. |                          |
| Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.   |                          |
|                                                | Por arroba               |
|                                                | Cr\$                     |
| Suínos gordos                                  |                          |
| Enxutos .....                                  | 300,00                   |
| Gordos .....                                   | 330,00                   |
| Especiais .....                                | 350,00                   |
| Mercado: firme, frouxo, estavel, calmo, etc.   |                          |

#### FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

|                                       |                              |
|---------------------------------------|------------------------------|
| Preços de compra:                     | Posto Frigorífico em 25-5-54 |
| Bois consumo .....                    | 198,00 por arroba            |
| Carreiros gordos .....                | 190,00 " "                   |
| Vacas gordas .....                    | 180,00 " "                   |
| Touros gordos .....                   | 190,00 " "                   |
| Gado tipo conserva .....              | 120,00 " "                   |
| Vitelos gordos .....                  | 120,00 " "                   |
| Suínos enxutos, média 70 quilos ..... | 290,00 " "                   |
| Suínos gordos, média 75 quilos .....  | 340,00 " "                   |
| Preços de Vendas:                     |                              |
| Couros de bois e de vacas .....       | 11,50 por quilo              |
| Banha em rama .....                   | 30 " "                       |
| Banha em latas 3/20 .....             | Sem cotação                  |

#### FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

|                                |                              |
|--------------------------------|------------------------------|
| Preços de Compra:              | Posto Frigorífico em 25-5-54 |
| Novilhos gordos .....          | 198,00 por arroba            |
| Carreiros gordos .....         | 190,00 " "                   |
| Vacas e torunos gordos .....   | 180,00 " "                   |
| Gado tipo conserva .....       | 120,00 " "                   |
| Vitelos gordos .....           | 180,00 " "                   |
| Suínos gordos .....            | 320,00 " "                   |
| Preços de Venda:               |                              |
| Couros de boi e de vacas ..... | 11,50 por quilo              |
| Banha em latas 30/2 .....      | 2.100,00 a caixa             |

**S A L** — p/ criação — "Kadez" — grosso, quireira e moído. Importação direta (marca registrada).

**ARAME** — para cercas, farpado "Chavantes", liso, oval, aço — extra-resistência — "Catteland Wire" — (marca registrada) — incomparável para cercas de criação (n. exclusividade).

- **GRAMPOS** — p/ cerca — Carrapato — (n. exclusividade) — Pás de ponta e Ferras de pua para cercas.
- **FIVELAS** — Veda-tudo, p/ balancim e armar tela no local.
- **INSETICIDAS** — Arseniato de Chumbo e Rhodatox p/ combater pragas de algodão, mascaras, polvilhadores.
- **CREOLINA** — Pearson, Bichol, Aphtol (p/ Aftosa), Mataberne, Benzafenol Azul, Vacinas, Seringas Vet., etc.
- **ALICATES** — p/ marcar orelha de bezerros e torques cast.
- **FORMICIDAS** — Blenco — Apar. portátil (comprovada eficiência) matar formigas; Imunizantes — Carbolunium etc.
- **ARADOS** — Semeadeiras, Carpidelras, Desmatadeiras, Engenhos — Stomato, moínhos para quireiras, etc.
- **MACHADOS** — Collins, Foices, Enxada, Enxadas, Serrotes, Ancinhos, etc.
- **SEMENTES** — Alfafa, Colônia, Gordura (roxo e cabelo negro), Jaraguá, farinha de osso.
- **ENCERADOS** — "Chavantes" — Todos os tamanhos e para todos os fins, sacos de colheitas.
- **TELHAS** — Onduladas p/ coberturas — refratarias ao calor, Caixas d'água, Canos, Ferras para construções, Cimento.
- **MATERIAL ELETRICO** — Enceradeiras, Liquidificadores — Painéis de pressão, Talheres (taqueiras), Lanternas, Pilhas, lampadas, fios eletricos, etc.

### SOCIEDADE COMERCIAL S. PAULO-M. GROSSO

S. PAULO — Rua S. Bento, 484 - 2.º andar  
Fones 33-4053 e 33-1548  
ARAÇATUBA — Osvaldo Cruz, 42  
Fone 330  
CAMPO GRANDE — 14 de Julho, 668  
Fone 146  
Teleg. KADEZ — Firma de fazendeiros para fazendeiros diretamente ao consumidor.  
Preços especiais.

### CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

### OTTO BAUMGART

ENGENHEIRO  
RUA FLORENCIO DE ABREU, 352  
CAIXA POSTAL, 3492  
SÃO PAULO

### NAS PASTAGENS!...

uma aplicação do Pó Calcário-Magnésio "BONANÇA", trará um duplo resultado:

Melhoria das condições físico-químicas dos terrenos e cálcio-magnésio para o Gado.

Pedidos à

**ITALO BARBERIO & CIA.**  
Caixa Postal, 45  
Rio Claro - C. P.





# O REGISTRO GENEALÓGICO



e  
o seu indispensável  
complemento

## O CONTROLE LEITEIRO *mantidos pela*

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**  
exaltam as seguintes qualidades:  
*do Touro - da Vaca -*

- 1 - seu tipo, indicado pela relação de pontos obtidos na classificação e sua ascendência
- 2 - a produção de leite e gordura das suas filhas
- 3 - a indicação das próximas linhagens de seus descendentes

- 1 - seu tipo, revelado pelo certificado de origem.
- 2 - os registros de todas suas produções.
- 3 - informações completas sobre a frequência e volume das suas lactações
- 4 - produção de sua prole

As informações de cada animal dadas pelos Serviços de Registro Genealógico e Controle Leiteiro da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS esclarecem ao comprador o verdadeiro valor do animal e facilitam ao vendedor a obtenção de comprovantes concisos e completos dos animais que está vendendo. Registre, pois, seus animais no Serviço de Registro Genealógico e comprove a produção de suas vacas inscrevendo-as no Serviço de Controle Leiteiro. O Registro Genealógico por animal custa Cr\$ 50,00. Os controles, além de uma taxa anual de inscrição da propriedade no valor de Cr\$ 300,00, são cobrados Cr\$ 6,00 por vaca controlada.

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS**

Rua Senador Feijó, 30 — São Paulo



# ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

| ATIVO                                                                                                     |              |              | PASSIVO                                                                                            |              |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>ATIVO FIXO</b>                                                                                         |              |              | <b>PASSIVO FIXO</b>                                                                                |              |              |
| <b>IMOBILIZAÇÕES EFETIVAS</b>                                                                             |              |              | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                                                          |              |              |
| Móveis e Utensílios Instalações e Biblioteca .....                                                        | 123.212,00   |              | Capital .....                                                                                      | 5.000,00     |              |
| <b>VALORES INTANGÍVEIS</b>                                                                                |              |              | Fundo Social ...                                                                                   | 3.004.591,40 |              |
| Marcas e Registros .....                                                                                  | 3.000,00     |              | Fundo de Reserva                                                                                   | 680.970,30   | 3.685.561,70 |
| <b>VINCULAÇÕES</b>                                                                                        |              |              |                                                                                                    |              | 3.690.561,70 |
| Cauções e Depósitos .....                                                                                 | 625,00       | 126.837,00   |                                                                                                    |              |              |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                                                                                   |              |              | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                                                          |              |              |
| <b>DISPONIBILIDADES</b>                                                                                   |              |              | <b>RESPONSABILIDADES</b>                                                                           |              |              |
| Caixa e Bancos .....                                                                                      | 718.330,80   |              | Contas a Pagar, Ordenados Abonos, Férias e Gratificações a Pagar, e Contribuições a Recolher ..... |              | 116.201,60   |
| <b>REALIZÁVEL — Curto Prazo</b>                                                                           |              |              |                                                                                                    |              |              |
| Contas Correntes .....                                                                                    | 1.112.506,80 |              |                                                                                                    |              |              |
| <b>EXISTÊNCIAS</b>                                                                                        |              |              |                                                                                                    |              |              |
| Assistência Econômica (mercadorias) .....                                                                 | 1.531.909,70 |              |                                                                                                    |              |              |
| <b>INVESTIMENTOS</b>                                                                                      |              |              |                                                                                                    |              |              |
| Apólices e Títulos Uniformizados .....                                                                    | 257.605,00   | 3.620.352,30 |                                                                                                    |              |              |
| <b>ATIVO PENDENTE</b>                                                                                     |              |              |                                                                                                    |              |              |
| <b>VALORES DE APLICAÇÃO</b>                                                                               |              |              |                                                                                                    |              |              |
| Sêlos de Vendas e Consignações, Sêlos e Estampilhas, Material de Expediente e Material de Embalagem ..... |              | 59.574,00    |                                                                                                    |              |              |
| <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                              |              | 3.806.763,30 | <b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>                                                                       |              | 3.806.763,30 |
| <b>VALORES EM PODER DE TERCEIROS</b>                                                                      |              |              | <b>VALORES EM PODER DE TERCEIROS</b>                                                               |              |              |
| Duplicatas em Cobrança .....                                                                              | 223.255,00   |              | Endossos para cobrança ....                                                                        | 223.255,00   |              |
| Banco — C/Custódia de Títulos                                                                             | 248.000,00   |              | Títulos Custodiados .....                                                                          | 248.000,00   |              |
| Bancos — C/Recibos .....                                                                                  | 7.027,00     | 478.282,00   | Títulos em Cobrança .....                                                                          | 7.027,00     | 478.282,00   |
|                                                                                                           |              | 4.285.045,30 |                                                                                                    |              | 4.285.045,30 |

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

| DÉBITO                                                                                                                  |              |              | CRÉDITO                                                                                               |  |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------|
| <b>DESPESAS</b>                                                                                                         |              |              | <b>RECEITA</b>                                                                                        |  |              |
| <b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>                                                                                               |              |              | <b>ASSISTÊNCIA ECONÔMICA</b>                                                                          |  |              |
| Contrôle Leiteiro, Registro Genealógico, Revista dos Criadores, Comissões S/Cobrança de Anuidades, etc. ....            | 3.335.256,10 |              | Resultado das Vendas .....                                                                            |  | 2.545.212,50 |
| <b>DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO</b>                                                                                        |              |              | <b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>                                                                             |  |              |
| Ordenados, Abonos, Férias e Gratificações, Quotas de Previdência, Material de expediente, Aluguel, Auditoria, etc. .... | 1.262.784,40 |              | Contrôle Leiteiro, Registro Genealógico, Anuidades, Quotas Sócios Remidos, Despesas Recuperadas ..... |  | 3.731.388,20 |
| <b>DESPESAS COM VENDAS</b>                                                                                              |              |              | <b>RENDAS DIVERSAS</b>                                                                                |  |              |
| Comissões, Material de Embalagem, Sêlos de Vendas e Consignações, Propaganda, etc. ..                                   | 881.581,60   |              | Comissões Ativas, Juros Ativos, Descontos Ativos, Eventuais, etc. ....                                |  | 268.789,40   |
| <b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>                                                                                             |              |              |                                                                                                       |  |              |
| Descontos Passivos e Despesas Bancárias .....                                                                           | 180.186,00   |              |                                                                                                       |  |              |
| <b>PERDAS DIVERSAS</b>                                                                                                  |              |              |                                                                                                       |  |              |
| Superveniências Passivas .....                                                                                          | 3.780,00     |              |                                                                                                       |  |              |
| <b>AMORTIZAÇÃO DO ATIVO</b>                                                                                             |              |              |                                                                                                       |  |              |
| Depreciações e Amortizações ..                                                                                          | 13.690,20    | 5.677.278,30 |                                                                                                       |  |              |
| <b>DISTRIBUIÇÃO DO SALDO</b>                                                                                            |              |              |                                                                                                       |  |              |
| Resultado líquido do exercício, transferido a Fundo Social ..                                                           |              | 868.111,80   |                                                                                                       |  |              |
|                                                                                                                         |              | 6.545.390,10 |                                                                                                       |  | 6.545.390,10 |

João de Moraes Barros  
Presidente

João Batista Lara  
Vice-Presidente

Arnaldo de Camargo  
Diretor Gerente

Bernardo Gavão Monteiro  
1.º Secretário

José Camargo Moraes  
1.º Tesoureiro

Antonio Pedutti, Contador  
CRC - Sp. 20665

### CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE — pelo seu Diretor infra-assinado, contador legalmente habilitado, certifica a exatidão do presente Balanço da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS, levantado em 31 de dezembro de 1953, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 18 de março de 1954.

REVISORA NACIONAL S/A. — PERITOS EM CONTABILIDADE.  
(C.R.C. Sp. 210)

CONSTANTINO MONTESANO. — Diretor (Contador. CRC-Sp. 1537)

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, por designação do seu Presidente, tendo procedido a detido exame da escrita e contas relativas ao exercício de 1953, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, bem como o Balanço Geral apresentado, que indica a real situação financeira desta entidade, opinando, pois, pela sua aprovação, juntamente com todos os atos da Diretoria.

Outrossim, pedem que conste da ata um voto de louvor à Diretoria, pelos resultados apresentados, que demonstram o esforço e o zelo com que são tratados os interesses desta Associação.

São Paulo, março de 1954.

Dario Freire Melro  
Antonio Caio da Silva Ramos.





RELATÓRIO N.º 115

## SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

da

## Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Junho de 1954

## LACTAÇÕES TERMINADAS

| Nome da vaca                                         | Gráu de Sangue | Idade anos meses | N.º SCL | Dias de Lactação | Leite kg | Produção Gordura kg | %    | Proprietário                 |
|------------------------------------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|---------------------|------|------------------------------|
| RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.           |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Lactações de mais de 305 e até 365 dias (II Divisão) |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Duas ordenhas (2x)                                   |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Classe A — até 3 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Cearença Y (5013) LM                                 | PC             | 2-8              | 2269    | 365              | 6609,0   | 230,0               | 3,47 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Classe B — 3 a 4 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Amaz. Ieroleza (10158) LM                            | PC             | 3-9              | 1773    | 365              | 5972,0   | 198,4               | 3,32 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Classe C — 4 a 5 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Amaz. Ipnótica (10269) LM                            | PC             | 4-2              | 2267    | 365              | 5485,0   | 187,9               | 3,42 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Classe D — 5 anos e mais                             |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Alteza Y (2579) LM                                   | PC             | 5-10             | 1514    | 365              | 6614,0   | 241,8               | 3,65 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Amaz. Erica (313) LM                                 | PC             | 6-2              | 2327    | 365              | 4473,0   | 166,7               | 3,72 | Cia. Agrícola Maristela      |
| Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)            |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Três ordenhas (3x)                                   |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Classe B — 3 a 4 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Frisia Sentinel — LM                                 | PC             | 3-4              | 2394    | 305              | 4368,0   | 152,3               | 3,48 | Col. Adventista Brasileiro   |
| Classe C — 4 a 5 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| B.Vista Imagem (946) LM                              | PC             | 4-5              | 1574    | 305              | 4637,0   | 165,7               | 3,57 | João de Moraes Barros        |
| Amaz. Iomogênia (975) (1)                            | PC             | 4-3              | 1597    | 287              | 3917,0   | 126,6               | 3,23 | João de Moraes Barros        |
| Amaz. Ilhéu (947) (1)                                | PC             | 4-7              | 1741    | 225              | 3368,0   | 115,4               | 3,42 | João de Moraes Barros        |
| B.V. Alfazema (913) (1)                              | PC             | 4-0              | 1804    | 283              | 3224,0   | 135,3               | 4,19 | João de Moraes Barros        |
| Amazonas Iude (978) (1)                              | PC             | 4-7              | 2676    | 181              | 2595,0   | 98,3                | 3,78 | João de Moraes Barros        |
| Classe D — 5 anos e mais                             |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Lina Sentinel — LM                                   | PC             | 5-5              | 1480    | 251              | 5630,0   | 178,4               | 3,16 | Col. Adventista Brasileiro   |
| Linda                                                | PC             | 5-4              | 1559    | 257              | 4749,0   | 162,6               | 3,42 | Col. Adventista Brasileiro   |
| Aliança Maria (853)                                  | PC             | 5-1              | 2405    | 305              | 3496,0   | 130,2               | 3,72 | João de Moraes Barros        |
| Amazonas Fogliona (1)                                | PC             | 6-3              | 1620    | 164              | 1730,0   | 71,4                | 4,12 | João de Moraes Barros        |
| Duas ordenhas (2x)                                   |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Classe A — até 3 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| I. I. Elvira's Conchita (5079) LMNR                  |                | 2-6              | 2369    | 290              | 3608,0   | 133,6               | 3,70 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Greta Daisy — LM                                     | NR             | 2-7              | 2357    | 305              | 3374,0   | 123,1               | 3,64 | Refinadora Paulista S.A.     |
| I. Argentina (5018)                                  | NR             | 2-10             | 2368    | 305              | 3161,0   | 120,1               | 3,79 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Guatemala Mardale                                    | PO             | 2-8              | 2358    | 305              | 2862,0   | 101,8               | 3,55 | Refinadora Paulista S.A.     |
| Itanhangá do Itatiaia                                | 7/8            | 2-1              | 2390    | 305              | 2779,0   | 86,8                | 3,12 | Irmãos Faria Cotrim          |
| Itapeva do Itatiaia                                  | PC             | 2-8              | 2388    | 305              | 2586,0   | 97,8                | 3,78 | Irmãos Faria Cotrim          |
| Mintje 77                                            | PO             | 2-4              | 2568    | 254              | 2530,0   | 116,3               | 4,59 | Norremóse & Cia.             |
| Ituana U.M.A.                                        | PC             | 2-0              | 2404    | 305              | 2453,0   | 87,4                | 3,56 | Refinadora Paulista S.A.     |
| Itapa do Itatiaia                                    | PC             | 2-4              | 2386    | 305              | 2361,0   | 76,6                | 3,24 | Irmãos Faria Cotrim          |
| Itamarati do Itatiaia                                | PC             | 2-4              | 2387    | 281              | 2196,0   | 78,8                | 3,58 | Irmãos Faria Cotrim          |
| Amazonas Meliaca (4)                                 |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Classe B — 3 a 4 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Amaz. Monopódia (83762) LM                           | PC             | 2-9              | 2537    | 305              | 2178,0   | 77,0                | 3,53 | Sérgio de Lima e Silva       |
| I. Camomila (5003) LM                                | PC             | 3-4              | 2370    | 305              | 5996,0   | 184,0               | 3,06 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Ansuka Carioca LM                                    | NR             | 3-0              | 2367    | 305              | 5272,0   | 182,7               | 3,46 | Fazenda e Granja Irohy       |
| Pedreira Sentinel — LM                               | PC             | 3-1              | 2354    | 305              | 4007,0   | 146,1               | 3,64 | J.P. Chaves/C. Lanari do Val |
| Itatinga do Itatiaia                                 | 7/8            | 3-2              | 2351    | 297              | 3306,0   | 135,9               | 4,11 | Herbert Klein                |
| Amazonas Meleborida                                  | 7/8            | 3-4              | 2385    | 305              | 2974,0   | 107,7               | 3,62 | Irmãos Faria Cotrim          |
| Memória Sentinel                                     | PC             | 3-1              | 2453    | 299              | 2885,0   | 110,2               | 3,82 | Agrindus S.A.                |
| Classe C — 4 a 5 anos                                |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| S.M.G. Van Der Meer (380) LMPO                       | 7/8            | 3-2              | 2399    | 289              | 2844,0   | 114,3               | 4,01 | Herbert Klein                |
| Gonda — LM                                           |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| Jangada I de Paraíba — LM                            | PO             | 4-4              | 1811    | 305              | 5180,0   | 179,2               | 3,45 | Dario Freire Meirelles       |
| V.B. Salete W. Sikkema III — LMPC                    | PO             | 4-5              | 2341    | 297              | 4279,0   | 159,5               | 3,72 | Coop. Agro-Pec. Holambra     |
| Amaz. Iortalica (966) (1)                            | PC             | 4-0              | 2111    | 305              | 3604,0   | 165,3               | 4,58 | Olivo Gomes                  |
| Classe D — 5 anos e mais                             |                |                  |         |                  |          |                     |      |                              |
| S.M. Dhalla Creamele (344) LM                        | PO             | 4-5              | 2414    | 305              | 3552,0   | 144,3               | 4,06 | La Fayette A.S. Camargo      |
| Martona's P. Cevada (413) LM                         | PO             | 4-5              | 1740    | 242              | 2870,0   | 115,7               | 4,03 | João de Moraes Barros        |
| Amazonas Látria (10466) LM                           | PC             | 7-2              | 1129    | 305              | 5698,0   | 202,7               | 3,55 | Dario Freire Meirelles       |
| Fidalga (797) — LM                                   | PC             | 8-4              | 1193    | 305              | 5773,0   | 170,8               | 2,95 | Dario Freire Meirelles       |
| Agatha LVII — LM                                     | NR             | 8-10             | 2371    | 305              | 5079,0   | 168,2               | 3,31 | Fazenda e Granja Irohy       |
|                                                      | PO             | -                | 1402    | 300              | 4978,0   | 184,1               | 3,69 | Fazenda e Granja Irohy       |
|                                                      |                | 5-8              | 2433    | 305              | 4210,0   | 177,7               | 4,22 | Coop. Agro-Pec. Holambra     |



| Nome da vaca              | Grau de Sangue | Idade anos meses | N.º SCL | Dias de Lactação | Produção |            | %    | Proprietário               |
|---------------------------|----------------|------------------|---------|------------------|----------|------------|------|----------------------------|
|                           |                |                  |         |                  | Leite kg | Gordura kg |      |                            |
| Média                     | 3/4            | 8-3              | 2376    | 305              | 3810,0   | 132,2      | 3,46 | Olivo Gomes                |
| Dália                     | PC             | 5-5              | 2393    | 305              | 3713,0   | 121,6      | 3,27 | Irmãos Faria Cotrim        |
| Diana (3)                 | PC             | 8-5              | 1139    | 165              | 3320,0   | 115,0      | 3,46 | Fazenda e Granja Irohy     |
| Buritiba                  | 7/8            | 9-0              | 2380    | 305              | 3309,0   | 129,6      | 3,91 | Olivo Gomes                |
| Creoula                   | PC             | 5-7              | 2552    | 246              | 3118,0   | 113,2      | 3,62 | Sérgio de Lima e Silva     |
| Ballarina                 | PC             | 7-4              | 2426    | 273              | 3082,0   | 123,5      | 4,00 | Maria José A. Alcântara    |
| Dália                     | 7/8            | 5-2              | 2423    | 305              | 3067,0   | 105,2      | 3,43 | Maria José A. Alcântara    |
| Espingarda                | NR             | -                | 2353    | 305              | 2647,0   | 99,4       | 3,75 | J. P. Chaves/Cássio L. Val |
| Amazonas Etália (320)     | PC             | 6-4              | 2420    | 305              | 2627,0   | 90,4       | 3,44 | Cia. Agrícola Maristela    |
| Oncinha                   | 3/4            | 9-9              | 2427    | 255              | 2598,0   | 90,5       | 3,48 | Maria José A. Alcântara    |
| V. Brandina Miramar       | PC             | 5-1              | 2597    | 219              | 2457,0   | 103,7      | 4,22 | Lafayette A.S. Camargo     |
| Sempre Viva II de Paraíba | PC             | 5-10             | 2373    | 305              | 2337,0   | 93,6       | 4,00 | Olivo Gomes                |
| Castelana                 | PC             | 6-8              | 2823    | 124              | 1045,0   | 40,9       | 3,91 | Irmãos Faria Cotrim        |

#### RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)

Duas ordenhas (2x)

|                          |     |      |      |     |        |       |      |                        |
|--------------------------|-----|------|------|-----|--------|-------|------|------------------------|
| Classe A — até 3 anos    |     |      |      |     |        |       |      |                        |
| Leme's Cora              | PC  | 2-4  | 2576 | 225 | 2369,0 | 87,5  | 3,69 | Jayme Silveira Leme    |
| Leme's Bianca            | PC  | 2-11 | 2577 | 207 | 1984,0 | 70,2  | 3,53 | Jayme Silveira Leme    |
| Classe B — 3 a 4 anos    |     |      |      |     |        |       |      |                        |
| Londrina de Marambaia    | PC  | 3-7  | 2411 | 285 | 2952,0 | 107,1 | 3,62 | Luciano V. de Carvalho |
| Classe C — 4 a 5 anos    |     |      |      |     |        |       |      |                        |
| Rebeca                   | PC  | 4-11 | 2408 | 305 | 3271,0 | 111,2 | 3,39 | Luciano V. de Carvalho |
| Acássia                  | PC  | 4-6  | 2480 | 245 | 2854,0 | 97,4  | 3,41 | Jayme Silveira Leme    |
| Classe D — 5 anos e mais |     |      |      |     |        |       |      |                        |
| Dona Sol de Palmeiras    | PC  | 9-4  | 2473 | 305 | 3305,0 | 124,1 | 3,75 | Gonçalves & Filho      |
| Borboleta                | PC  | 6-9  | 2391 | 305 | 3105,0 | 106,1 | 3,41 | Irmãos Faria Cotrim    |
| Alteza II                | 7/8 | 6-5  | 2481 | 232 | 2790,0 | 87,9  | 3,14 | Jayme Silveira Leme    |

#### RAÇA JERSEY

Lactações de 305 e até 365 dias (II Divisão)

Duas ordenhas (2x)

|                            |    |     |      |     |        |       |      |             |
|----------------------------|----|-----|------|-----|--------|-------|------|-------------|
| Classe A — até 3 anos      |    |     |      |     |        |       |      |             |
| Sant'Ana Itamar Patton     | PO | 1-5 | 2258 | 365 | 4001,0 | 213,7 | 5,34 | Olivo Gomes |
| Classe C — 4 a 5 anos      |    |     |      |     |        |       |      |             |
| Hardwick Quicksilver       | PO | 4-6 | 2260 | 362 | 3716,0 | 196,9 | 5,29 | Olivo Gomes |
| Classe D — 5 anos e mais   |    |     |      |     |        |       |      |             |
| Buckhurst D. Mistress 4 th | PO | 8-0 | 2257 | 365 | 3480,0 | 192,9 | 5,54 | Olivo Gomes |
| Jujú de Jacarepaguá        | PO | 9-1 | 2301 | 363 | 2815,0 | 150,1 | 5,33 | João Laraya |

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)

Duas ordenhas (2x)

|                           |    |      |      |     |        |       |      |                             |
|---------------------------|----|------|------|-----|--------|-------|------|-----------------------------|
| Classe A — até 3 anos     |    |      |      |     |        |       |      |                             |
| Sant'Ana Ballia Patton    | PO | 2-2  | 2561 | 247 | 1666,0 | 78,5  | 4,71 | Olivo Gomes                 |
| Belatrix do Brejinho      | PO | 2-5  | 2489 | 251 | 1176,0 | 58,1  | 4,93 | Marcus Rafael Alves de Lima |
| Classe B — 3 a 4 anos     |    |      |      |     |        |       |      |                             |
| Histon Royal Blue 6 th    | PO | 3-4  | 2468 | 290 | 2096,0 | 127,0 | 6,05 | Nilo de Souza Carvalho      |
| Classe C — 4 a 5 anos     |    |      |      |     |        |       |      |                             |
| Sant'Ana Cançoneta Sonata | PO | 4-7  | 1958 | 305 | 3375,0 | 168,1 | 4,98 | Olivo Gomes                 |
| Classe D — 5 anos e mais  |    |      |      |     |        |       |      |                             |
| Cida                      | -  | -    | 2363 | 305 | 4148,0 | 163,1 | 3,93 | João Laraya                 |
| Edna M. Troubadour        | PO | 10-2 | 2623 | 196 | 2137,0 | 109,4 | 5,12 | Olivo Gomes                 |
| Tainha                    | PC | 6-9  | 2825 | 115 | 1032,0 | 48,5  | 4,69 | Ministério da Agricultura   |

Lactações de 305 dias e menos (I Divisão)

Duas ordenhas (2x)

#### RAÇA SCHWYZ

|                          |    |      |      |     |        |       |      |                           |
|--------------------------|----|------|------|-----|--------|-------|------|---------------------------|
| Classe B — 3 a 4 anos    |    |      |      |     |        |       |      |                           |
| Zarentona de Pinheiro    | PO | 3-0  | 2511 | 305 | 3165,0 | 118,0 | 3,72 | Ministério da Agricultura |
| Zavana de Pinheiro       | PO | 3-2  | 2506 | 305 | 2998,0 | 128,8 | 4,29 | Ministério da Agricultura |
| Zages de Pinheiro        | PO | 3-0  | 2523 | 298 | 2470,0 | 90,3  | 3,65 | Ministério da Agricultura |
| Classe D — 5 anos e mais |    |      |      |     |        |       |      |                           |
| Tragédia de Pinheiro     | PO | 7-1  | 2519 | 290 | 2876,0 | 111,2 | 3,86 | Ministério da Agricultura |
| Ternura de Pinheiro      | PO | 7-3  | 2510 | 305 | 2801,0 | 94,1  | 3,35 | Ministério da Agricultura |
| Naná                     | PO | 13-2 | 2513 | 305 | 2539,0 | 101,8 | 4,01 | Ministério da Agricultura |
| Ucharia de Pinheiro      | PO | 5-8  | 2505 | 244 | 1105,0 | 43,1  | 3,90 | Ministério da Agricultura |

LM — Livro de Mérito  
 (1) — Retirada por doença  
 (2) — Transferida  
 (3) — Morreu  
 (4) — Sem notícia.



# RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

Francis Souza Forbes. Valinhos. Est. de S. Paulo. Contrôlê em 11-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

| N.º   | Nome da vaca                    | Grôu de sangue | Idade em anos e meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção |         | %    |
|-------|---------------------------------|----------------|-----------------------|----------|------------------|----------|---------|------|
| SCL   |                                 |                |                       |          |                  | Leite    | Gordura |      |
| 2.140 | Forsgate Sir Oliver Susie       | PCOD           | 4-2                   | 3.º      | 62               | 29,340   | 0,998   | 3,40 |
| 2.338 | Jonbell Gay Blade K             | PO             | 3-4                   | 11.º     | 322              | 12,240   | 0,452   | 3,69 |
| 2.482 | Benton Reburke Carbo            | PO             | 1-9                   | 9.º      | 270              | 11,550   | 0,459   | 3,97 |
| 2.746 | Pilfour Betty                   | PO             | 5-6                   | 7.º      | 186              | 11,750   | 0,470   | 4,00 |
| 2.747 | Amazonas Infeliz                | PCOD           | 4-7                   | 6.º      | 178              | 14,090   | 0,409   | 2,90 |
| 2.867 | Mabel Raymondale Buster         | PO             | 2-11                  | 4.º      | 96               | 13,980   | 0,454   | 3,25 |
| 2.868 | G.E.B. Dugline Fobes Sensation  | PCOC           | 5-3                   | 4.º      | 102              | 24,130   | 0,449   | 2,92 |
| 2.869 | Vila Brandina Coroadá           | PO             | 3-9                   | 4.º      | 66               | 14,760   | 0,927   | 3,04 |
| 2.925 | Wanda Tensen Colanthus          | PCOD           | 3-5                   | 3.º      | 70               | 23,480   | 0,970   | 3,94 |
| 2.926 | New Center Piebe Domino         | PCOD           | 3-10                  | 3.º      | 73               | 22,370   | 0,867   | 4,33 |
| 2.928 | Four Windo Dandy Fobes Ormsby   | PO             | 3-10                  | 3.º      | 94               | 24,380   | 0,706   | 3,55 |
| 2.929 | Glenoden Marksman Darktown      | PO             | 3-4                   | 3.º      | 81               | 23,530   | 0,839   | 3,56 |
| 2.930 | G.E.B. Montvic Rex Gertie       | PO             | 3-1                   | 3.º      | 90               | 13,240   | 0,450   | 3,40 |
| 2.987 | Lochinvar Rag Apple Tensen      | PO             | 3-7                   | 2.º      | 46               | 30,380   | 0,885   | 2,91 |
| 2.988 | Maple Lane Blanche Lochinvar    | PCOD           | 4-1                   | 2.º      | 42               | 27,500   | 0,875   | 3,18 |
| 2.989 | G.E.B. Major Chieftain De Kol   | PO             | 3-3                   | 2.º      | 62               | 21,410   | 0,845   | 3,94 |
| 2.990 | Bramlaw Edna                    | PO             | 3-5                   | 2.º      | 49               | 23,910   | 0,892   | 3,73 |
| 2.991 | Benton Ormsby Violet            | PCOD           | 2-10                  | 2.º      | 57               | 22,150   | 0,827   | 3,73 |
| 2.992 | Maple Lane Patsy Lochinvar      | PCOD           | 3-8                   | 2.º      | 57               | 22,640   | 0,654   | 2,88 |
| 2.993 | Casmac Torpedo Francycy         | PCOD           | 5-4                   | 2.º      | 31               | 18,580   | 0,586   | 3,15 |
| 3.084 | Glenoden M. Divinity            | PO             | 4-3                   | 1.º      | 24               | 20,170   | 0,635   | 3,14 |
| 3.085 | Raystra Pebble B. De Kol        | PCOD           | 3-7                   | 1.º      | 25               | 16,530   | 0,603   | 3,65 |
| 3.086 | Benton Trailblazer Glenna       | PCOD           | 4-3                   | 1.º      | 25               | 20,210   | 0,818   | 4,04 |
| 3.087 | Forsgate Sucessor Patricia      | PCOD           | 4-2                   | 1.º      | 17               | 19,600   | 0,592   | 3,02 |
| 3.088 | Casmac Torpedo Repeat           | PCOD           | 3-1                   | 1.º      | 22               | 16,740   | 0,543   | 3,24 |
| 3.089 | Carloa Texal Adoration Princess | PO             | -                     | 1.º      | 24               | 17,350   | 0,520   | 3,00 |
| 3.090 | Jotowell Dusky Perfection Debby | PCOD           | 3-5                   | 1.º      | 5                | 17,910   | 0,599   | 3,34 |
| 3.091 | Colantha Lochinvar Ann          | PO             | 3-4                   | 1.º      | 4                | 19,200   | 0,677   | 3,52 |
| 3.092 | Raydyke Rag Apple Ormsby        | PCOD           | 4-5                   | 1.º      | 9                | 16,780   | 0,511   | 3,04 |
| 3.093 | Maple Lane Lochinvar Hazel      | PCOD           | 3-11                  | 1.º      | 12               | 17,620   | 0,546   | 3,09 |
| 3.094 | Chelmonnt Daisy May             | PO             | 3-2                   | 1.º      | 14               | 16,630   | 0,560   | 3,36 |
| 3.095 | Gorsgate Lochinvar H. Fayne     | PCOD           | 3-6                   | 1.º      | 16               | 15,780   | 0,481   | 3,05 |
| 3.096 | Bob-Mar Inka Judy               | PO             | 3-11                  | 1.º      | 51               | 16,990   | 0,572   | 3,37 |

Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Est. de S. Paulo. Contrôlê em 13-6-954.

Regime de semi-estabulação, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                       |      |      |      |     |        |       |      |
|-------|-----------------------|------|------|------|-----|--------|-------|------|
| 45    | Fortaleza             | PCOC | 12-0 | 3.º  | 79  | 17,610 | 0,562 | 3,19 |
| 1.202 | Roseira Sentinel      | PCOC | 8-9  | 2.º  | 40  | 25,260 | 0,754 | 2,98 |
| 1.335 | Fábula Sentinel       | PCOC | 6-6  | 7.º  | 186 | 17,600 | 0,670 | 3,80 |
| 1.386 | Balinha Sentinel      | PCOC | 5-5  | 5.º  | 121 | 24,850 | 0,936 | 3,76 |
| 1.432 | Faroleza Sentinel     | PCOC | 6-0  | 1.º  | 30  | 28,280 | 0,846 | 2,99 |
| 1.479 | Clarita               | PCOD | 5-6  | 3.º  | 67  | 18,450 | 0,583 | 3,16 |
| 1.526 | Esperança Sentinel    | PCOC | 8-4  | 8.º  | 230 | 15,980 | 0,545 | 3,41 |
| 1.560 | Yara Sentinel         | PCOC | 5-9  | 2.º  | 38  | 23,630 | 0,782 | 3,31 |
| 1.714 | Flórída Sentinel      | PO   | 5-8  | 8.º  | 244 | 15,420 | 0,624 | 4,04 |
| 1.968 | Favorita Sentinel     | PCOC | 5-2  | 4.º  | 98  | 17,260 | 0,573 | 3,32 |
| 2.130 | Magnólia Sentinel     | PCOC | 4-10 | 3.º  | 72  | 22,530 | 0,770 | 3,41 |
| 2.155 | Garôta Sentinel       | PCOC | 3-10 | 2.º  | 63  | 14,580 | 0,510 | 3,49 |
| 2.156 | Florinha Sentinel     | PO   | 4-1  | 1.º  | 11  | 18,950 | 0,575 | 3,03 |
| 2.185 | Matilija Sentinel     | PCOC | 3-11 | 2.º  | 48  | 13,800 | 0,493 | 3,57 |
| 2.186 | Rolinha Sentinel      | PCOC | 3-10 | 3.º  | 73  | 19,610 | 0,624 | 4,04 |
| 2.187 | Skylark Pany Sentinel | PO   | 3-8  | 1.º  | 26  | 18,720 | 0,713 | 3,81 |
| 2.394 | Frísia Sentinel       | PCOC | 3-4  | 10.º | 298 | 14,040 | 0,488 | 3,47 |
| 2.662 | Colombina Sentinel    | PCOC | 3-9  | 5.º  | 134 | 14,520 | 0,536 | 3,69 |
| 2.931 | Florita Sentinel      | PO   | 2-3  | 3.º  | 67  | 15,960 | 0,581 | 3,64 |
| 2.932 | Iris Sentinel         | PCOC | 2-8  | 3.º  | 71  | 13,380 | 0,458 | 3,42 |
| 2.933 | Risoleta Sentinel     | PCOC | 2-5  | 3.º  | 67  | 16,920 | 0,529 | 3,13 |

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôlê em 15-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|----------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 345   | Sorocaba       | PCOC | 10-8 | 2.º | 34  | 15,010 | 0,584 | 3,89 |
| 598   | Duvidosa       | PCOC | 9-10 | 2.º | 39  | 18,300 | 0,758 | 4,14 |
| 1.133 | Ritoca         | PO   | 8-3  | 5.º | 133 | 12,460 | 0,518 | 4,16 |
| 1.389 | Boa Vista Kate | PCOC | 6-11 | 2.º | 49  | 13,750 | 0,442 | 3,21 |



| N.º   | Nome da vaca        | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção |         | %    |
|-------|---------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|----------|---------|------|
| SCL   |                     |                |                    |          |                  | Leite    | Gordura |      |
| 1.390 | Amazonas Formalista | PCOD           | 6-9                | 3.º      | 78               | 11,260   | 0,480   | 4,26 |
| 1.500 | Boa Vista Turila    | PCOC           | 6-3                | 2.º      | 43               | 13,080   | 0,465   | 3,55 |
| 1.574 | Amazonas Imagem     | PCOD           | 4-5                | 10.º     | 335              | 10,800   | 0,467   | 4,32 |
| 1.589 | Boa Vista Ubatuba   | PCOC           | 5-9                | 1.º      | 29               | 10,320   | 0,509   | 4,92 |
| 1.616 | Amazonas Iugens     | PCOD           | 4-9                | 5.º      | 126              | 11,760   | 0,364   | 3,09 |
| 1.623 | Amazonas Grotta     | PCOD           | 4-9                | 8.º      | 234              | 13,330   | 0,529   | 3,97 |
| 1.663 | Ariana Maria        | 7/8            | 5-9                | 1.º      | 20               | 18,020   | 0,563   | 3,12 |
| 1.665 | Amazonas Iaue       | PCOD           | 5-4                | 1.º      | 1                | 18,270   | 0,605   | 3,31 |
| 1.694 | Amazonas Iuxleiana  | PCOD           | 4-6                | 8.º      | 337              | 10,650   | 0,393   | 3,69 |
| 1.717 | Amazonas Iomofonia  | PCOD           | 5-1                | 1.º      | 2                | 22,960   | 0,724   | 3,15 |
| 1.759 | Flórida Maria       | 1/2            | 5-2                | 1.º      | 1                | 19,430   | 0,613   | 3,15 |
| 1.760 | Boa Vista Tulipa    | PO             | 5-9                | 2.º      | 44               | 14,000   | 0,513   | 3,67 |
| 1.841 | Rebeca Maria        | PCOD           | 4-10               | 1.º      | 19               | 11,400   | 0,273   | 2,39 |
| 1.843 | Amazonas Iuasca     | PCOD           | 4-8                | 5.º      | 128              | 16,320   | 0,574   | 3,51 |
| 1.886 | Boa Vista Timoneira | PCOC           | -                  | 1.º      | 27               | 16,590   | 0,620   | 3,74 |
| 1.940 | Boa Vista Albaneza  | PCOC           | 4-7                | 4.º      | 96               | 11,540   | 0,514   | 4,45 |
| 1.943 | Amazonas Iunca      | PCOD           | 4-11               | 1.º      | 27               | 13,540   | 0,466   | 3,44 |
| 2.031 | Amazonas Iudson     | PCOD           | 5-0                | 1.º      | 10               | 16,600   | 0,593   | 3,57 |
| 2.032 | Argentina Maria     | PCOD           | 5-11               | 5.º      | 145              | 10,290   | 0,392   | 3,81 |
| 2.087 | Amazonas Iunteriana | PCOD           | 4-11               | 4.º      | 99               | 18,020   | 0,687   | 3,81 |
| 2.337 | Boa Vista Divinha   | PCOC           | 3-9                | 3.º      | 62               | 15,760   | 0,589   | 3,74 |
| 2.348 | Boa Vista Gaita     | 7/8            | 2-11               | 11.º     | 332              | 10,620   | 0,424   | 3,90 |
| 2.587 | Boa Vista Boliviana | PCOC           | 2-9                | 8.º      | 234              | 12,900   | 0,521   | 4,03 |
| 2.744 | Amazonas Impar      | PCOD           | 4-8                | 6.º      | 180              | 11,880   | 0,416   | 3,50 |
| 2.927 | Boa Vista Amazonas  | PCOC           | 2-11               | 3.º      | 75               | 13,030   | 0,459   | 3,52 |

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim, Est. S. Paulo. Contrôle em 2-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

**Hol. p b**

|       |                      |    |     |      |     |        |       |      |
|-------|----------------------|----|-----|------|-----|--------|-------|------|
| 2.094 | Wiepke II            | PO | 6-3 | 4.º  | 115 | 19,390 | 0,676 | 3,48 |
| 2.284 | Júlia XI             | PO | 4-1 | 12.º | 333 | 10,340 | 0,533 | 5,15 |
| 2.400 | Ruijter IV           | PO | 4-9 | 10.º | 281 | 10,030 | 0,456 | 4,54 |
| 2.432 | Gerrit Froukje XXIII | PO | 5-9 | 9.º  | 279 | 10,940 | 0,441 | 4,03 |
| 2.433 | Agatha 57            | PO | 5-8 | 9.º  | 292 | 13,560 | 0,629 | 4,63 |
| 2.571 | Jeltje XXI           | PO | 6-5 | 8.º  | 245 | 12,730 | 0,616 | 4,84 |
| 2.715 | Holambra Anneke      | PO | 3-9 | 6.º  | 177 | 12,200 | 0,441 | 3,61 |
| 2.861 | Reintje Knol XL      | PO | 6-9 | 4.º  | 111 | 18,130 | 0,670 | 3,69 |

**Hol. v b**

|       |                    |    |       |     |     |        |       |      |
|-------|--------------------|----|-------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.092 | Jana 5             | PO | 11-10 | 4.º | 122 | 17,350 | 0,624 | 3,60 |
| 2.095 | Marie IV           | PO | 5-3   | 1.º | 9   | 26,580 | 1,014 | 3,81 |
| 2.141 | Naatje 68          | PO | 5-11  | 1.º | 44  | 18,040 | 0,705 | 3,90 |
| 2.572 | Bertha 2           | PO | 5-4   | 8.º | 268 | 15,540 | 0,613 | 3,94 |
| 3.065 | Mina 3             | PO | 6-0   | 1.º | 1   | 19,400 | 0,618 | 3,18 |
| 3.066 | Holambra 9 Noldien | PO | 3-4   | 1.º | 21  | 21,700 | 0,681 | 3,14 |

Dr. Silvino de Andrade Pereira. S. João da Boa Vista. Est. S. Paulo. Contrôle em 15-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |            |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.807 | Riviêra    | PCOD | 5-6  | 5.º | 139 | 15,900 | 0,513 | 3,22 |
| 2.808 | Conchita   | PCOD | 4-11 | 5.º | 134 | 14,620 | 0,451 | 3,08 |
| 2.810 | Revista    | 7/8  | 3-10 | 5.º | 157 | 20,200 | 0,812 | 4,02 |
| 2.811 | Hortência  | PCOD | 4-9  | 5.º | 188 | 13,780 | 0,504 | 3,65 |
| 2.864 | Gilberta   | PCOD | 5-2  | 4.º | 97  | 18,000 | 0,493 | 2,74 |
| 2.866 | Borboleta  | 7/8  | 7-11 | 4.º | 133 | 17,000 | 0,673 | 3,96 |
| 2.938 | Marina     | PCOD | 5-4  | 3.º | 120 | 18,600 | 0,569 | 3,05 |
| 2.939 | Pelica     | NR   | 6-11 | 3.º | 84  | 16,550 | 0,466 | 2,81 |
| 2.996 | Iris       | NR   | 4-6  | 2.º | 54  | 19,700 | 0,766 | 3,88 |
| 2.997 | Sarita     | NR   | 5-2  | 2.º | 42  | 22,700 | 0,875 | 2,97 |
| 3.079 | Diva       | PCOD | 4-2  | 1.º | 22  | 20,700 | 0,638 | 3,08 |
| 3.080 | Bela Vista | PCOD | 7-4  | 1.º | 12  | 26,500 | 0,911 | 3,43 |

Dr. José Procópio do Amaral. S. João da Boa Vista. Est. S. Paulo. Contrôle em 5-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.

|       |                       |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|-----------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.773 | S.F. Camurça          | PCOC | 4-9  | 5.º | 156 | 17,500 | 0,635 | 3,62 |
| 2.774 | Flautinha             | PCOD | 5-3  | 5.º | 150 | 11,850 | 0,440 | 3,71 |
| 2.775 | Muquem Vencedora      | PCOD | 10-7 | 5.º | 167 | 14,950 | 0,559 | 3,74 |
| 2.865 | Altiva                | 7/8  | 7-11 | 4.º | 118 | 13,300 | 0,515 | 3,87 |
| 2.934 | Riqueza               | 7/8  | 5-2  | 3.º | 90  | 19,650 | 0,602 | 3,06 |
| 2.935 | Rancheira do Barreiro | 7/8  | 6-9  | 3.º | 82  | 16,000 | 0,780 | 4,87 |
| 2.936 | Pureza                | PCOD | 5-3  | 3.º | 77  | 20,250 | 0,726 | 3,58 |
| 2.937 | Muquem Amora          | PCOD | 8-1  | 3.º | 98  | 17,100 | 0,554 | 3,24 |
| 2.998 | Operação              | PCOD | 9-3  | 2.º | 90  | 19,600 | 0,795 | 4,05 |
| 2.999 | Colorada              | PCOD | 6-3  | 2.º | 78  | 12,250 | 0,395 | 3,22 |
| 3.081 | Carnaúba              | PCOC | 4-11 | 1.º | 34  | 20,800 | 0,734 | 3,53 |



| N.º                                                                                          | Nome da vaca            | Grão de sangue | Idade anos e meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção Leite | Gordura | %    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|----------------|---------|------|
| SCL                                                                                          |                         |                |                    |          |                  |                |         |      |
| Dr. Manoel Alves de Castro. Passa Quatro. Est. Minas Gerais. Contrôle em 17-6-954.           |                         |                |                    |          |                  |                |         |      |
| Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca. |                         |                |                    |          |                  |                |         |      |
| 2.733                                                                                        | Arlate Liberdade        | PO             | 3-4                | 6.º      | 164              | 24,100         | 0,747   | 3,10 |
| 2.734                                                                                        | Arlate Paloma           | PO             | 6-11               | 6.º      | 157              | 17,300         | 0,638   | 3,68 |
| 2.812                                                                                        | Moreninha               | PO             | 9-7                | 5.º      | 140              | 17,330         | 0,619   | 3,57 |
| 2.813                                                                                        | Arlate Minas Block 2.ª  | PO             | 8-11               | 5.º      | 129              | 22,500         | 0,748   | 3,32 |
| 2.814                                                                                        | Arlate Dengosa          | PO             | 7-3                | 5.º      | 125              | 17,130         | 0,651   | 3,80 |
| 2.889                                                                                        | Arlate Silvia           | PO             | 4-7                | 4.º      | 96               | 27,240         | 1,000   | 3,67 |
| 2.890                                                                                        | Arlate Vitória          | PO             | 3-3                | 4.º      | 92               | 18,500         | 0,648   | 3,50 |
| 2.946                                                                                        | Arlate Galícia VI       | PO             | 6-2                | 3.º      | 85               | 24,340         | 0,992   | 4,07 |
| 3.077                                                                                        | Arlate Clara Silvia III | PO             | 3-10               | 1.º      | 6                | 26,000         | 0,844   | 3,24 |
| 3.078                                                                                        | Arlate Golânia          | PO             | 8-0                | 1.º      | 17               | 28,870         | 1,012   | 3,50 |

Alberto Ferraz. Agulhas Negras. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 12-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raças: Holandêsa preta e branca, Schwyz, Jersey e Guernsey.

|                            |                               |     |      |     |     |        |       |      |
|----------------------------|-------------------------------|-----|------|-----|-----|--------|-------|------|
| <b>Hol. pb 3 ordenhas</b>  |                               |     |      |     |     |        |       |      |
| 1.723                      | Béla                          | PO  | 4-7  | 9.º | 260 | 19,080 | 0,621 | 3,25 |
| 2.183                      | Amizade                       | PC  | 4-8  | 1.º | 6   | 17,720 | 0,576 | 3,25 |
| 2.242                      | Alga                          | PC  | 4-5  | 1.º | 9   | 21,920 | 0,759 | 3,46 |
| <b>Hol. pb 2 ordenhas</b>  |                               |     |      |     |     |        |       |      |
| 2.184                      | Africana das Agulhas Negras   | PC  | 4-5  | 2.º | 42  | 18,390 | 0,542 | 2,94 |
| <b>Schwyz 2 ordenhas</b>   |                               |     |      |     |     |        |       |      |
| 2.820                      | Retinta                       | NR  | 4-1  | 5.º | 128 | 14,060 | 0,596 | 4,24 |
| 2.980                      | Bela Vista Pineza             | 3/4 | 8-0  | 2.º | 37  | 14,050 | 0,575 | 4,10 |
| 2.981                      | Bela Vista Copeira I          | 7/8 | 9-   | 2.º | 36  | 10,610 | 0,362 | 3,42 |
| <b>Jersey 2 ordenhas</b>   |                               |     |      |     |     |        |       |      |
| 1.233                      | Basil Bayleaf Broots (Bonita) | PO  | 7-10 | 9.º | 254 | 8,270  | 0,506 | 6,12 |
| <b>Guernsey 2 ordenhas</b> |                               |     |      |     |     |        |       |      |
| 2.154                      | Coldspring's Noble Label      | PO  | -    | 4.º | 96  | 7,140  | 0,294 | 4,13 |

Gonçalves & Filho. Pinhal. Est. de S. Paulo. Contrôle em 15-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|                   |                       |      |      |     |     |        |       |      |
|-------------------|-----------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| <b>3 ordenhas</b> |                       |      |      |     |     |        |       |      |
| 2.475             | Columbia de Palmeiras | PCOD | 5-8  | 9.º | 280 | 20,030 | 0,731 | 3,65 |
| <b>2 ordenhas</b> |                       |      |      |     |     |        |       |      |
| 2.584             | Aragonita             | PCOD | 11-3 | 8.º | 222 | 11,440 | 0,418 | 3,66 |
| 2.585             | Elite                 | PCOD | 5-4  | 8.º | 223 | 12,880 | 0,766 | 5,95 |
| 2.664             | Canaã II              | PCOD | 5-10 | 7.º | 201 | 11,770 | 0,423 | 3,60 |
| 2.665             | Tentadora             | PCOD | 5-10 | 7.º | 192 | 12,570 | 0,432 | 3,43 |
| 2.801             | Andiara               | PCOD | 4-5  | 5.º | 127 | 13,080 | 0,439 | 3,35 |
| 2.985             | Yalta                 | PCOD | 3-6  | 2.º | 35  | 23,140 | 0,886 | 3,83 |
| 3.073             | Vila Nova             | PCOD | 5-7  | 1.º | 13  | 23,490 | 0,989 | 4,21 |

Cia. Agro-Pecuária Fazenda e Granja Irohy. Mogi das Cruzes. Est. S. Paulo. Contrôle em 30-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                                   |      |      |      |     |        |       |      |
|-------|-----------------------------------|------|------|------|-----|--------|-------|------|
| 468   | Canilla Lions Prilly (885)        | PCOD | 10-9 | 4.º  | 114 | 24,160 | 0,988 | 4,09 |
| 1.143 | B.V. Pântalla Ceres I (879)       | PCOC | 7-4  | 9.º  | 252 | 13,360 | 0,505 | 3,78 |
| 1.310 | B.V. Pântalla Ceres II 5324 (886) | PCOC | 6-5  | 7.º  | 195 | 22,480 | 0,773 | 3,43 |
| 1.401 | Mussolina (515)                   | NR   | -    | 9.º  | 257 | 12,160 | 0,533 | 4,38 |
| 1.405 | Felicidade (796)                  | NR   | -    | 1.º  | 15  | 29,000 | 0,986 | 3,40 |
| 1.454 | Cedrela (856)                     | PCOD | 8-8  | 6.º  | 178 | 17,580 | 0,624 | 3,55 |
| 1.464 | Irohy Nita (5074)                 | NR   | -    | 4.º  | 102 | 16,310 | 0,593 | 3,63 |
| 1.469 | Angélica Y (74687)                | PCOD | 8-1  | 10.º | 277 | 11,590 | 0,399 | 3,45 |
| 1.512 | Perucha (822)                     | NR   | -    | 5.º  | 129 | 14,950 | 0,485 | 3,25 |
| 1.513 | Bety (825)                        | NR   | -    | 5.º  | 131 | 13,880 | 0,527 | 3,80 |
| 1.535 | B.V. Sata P. Ceres II 5328 (873)  | PCOC | 5-5  | 7.º  | 186 | 19,030 | 0,704 | 3,70 |
| 1.537 | Amareluz Y (535)                  | PCOD | 8-0  | 6.º  | 157 | 15,640 | 0,524 | 3,35 |
| 1.539 | Carioca (747)                     | NR   | -    | 4.º  | 112 | 20,070 | 0,691 | 3,44 |
| 1.577 | Argola (590)                      | 7/8  | 7-11 | 5.º  | 131 | 16,560 | 0,587 | 3,55 |
| 1.673 | Amazonas Cabrita (80938)          | PCOD | 5-3  | 9.º  | 254 | 20,250 | 0,718 | 3,54 |
| 1.772 | Amaz. Milk Master Gargona (9624)  | PCOD | 5-5  | 8.º  | 226 | 11,300 | 0,429 | 3,79 |
| 1.774 | Amazonas Ispiridina (10101)       | PCOD | 4-9  | 1.º  | 16  | 31,340 | 1,222 | 3,90 |
| 1.802 | Amazonas Iamilton (8523)          | PCOD | 4-7  | 8.º  | 223 | 18,250 | 0,538 | 2,94 |
| 1.938 | Silene (603)                      | NR   | -    | 7.º  | 196 | 19,940 | 0,667 | 3,34 |
| 2.004 | Amazonas Madjca (8824)            | PCOD | 3-6  | 5.º  | 137 | 20,280 | 0,608 | 3,00 |
| 2.006 | Formosa (848)                     | NR   | -    | 1.º  | 16  | 26,550 | 0,890 | 3,35 |
| 2.007 | Andalusia (827)                   | NR   | -    | 7.º  | 194 | 13,780 | 0,496 | 3,60 |
| 2.024 | Amazonas Garbarina (19794)        | NR   | -    | 4.º  | 110 | 23,410 | 0,739 | 3,15 |



| N.º<br>SCL | Nome da vaca                 | Grão<br>de<br>sangue | Idade<br>anos e<br>mês | Contrôle | Dias de<br>Lactação | Produção |         | %    |
|------------|------------------------------|----------------------|------------------------|----------|---------------------|----------|---------|------|
|            |                              |                      |                        |          |                     | Leite    | Gordura |      |
| 2.049      | Irohy Cornélia (5057)        | NR                   | 3-2                    | 7.º      | 187                 | 11,640   | 0,460   | 3,95 |
| 2.050      | Catarina (5038)              | NR                   | -                      | 1.º      | 31                  | 25,130   | 0,779   | 3,10 |
| 2.091      | Amazonas L. Maré (10518)     | PCOD                 | 4-2                    | 2.º      | 46                  | 26,340   | 1,071   | 4,06 |
| 2.100      | Bolívia (390)                | NR                   | -                      | 5.º      | 132                 | 11,160   | 0,416   | 3,72 |
| 2.199      | Helminthia (805)             | NR                   | -                      | 2.º      | 37                  | 11,420   | 0,433   | 3,79 |
| 2.269      | Cearença (5013)              | NR                   | 2-8                    | 13.º     | 377                 | 13,030   | 0,482   | 3,70 |
| 2.305      | Amazonas Guamenina (82242)   | NR                   | 4-3                    | 12.º     | 343                 | 12,220   | 0,458   | 3,75 |
| 2.307      | Amazonas Malotécnica (10643) | PCOD                 | 3-1                    | 12.º     | 360                 | 10,150   | 0,442   | 4,35 |
| 2.308      | Amazonas Ipuage (10239)      | PCOD                 | 3-9                    | 12.º     | 347                 | 15,290   | 0,573   | 3,75 |
| 2.370      | Amazonas Monopódia (83762)   | PCOD                 | 3-4                    | 11.º     | 330                 | 12,020   | 0,414   | 3,44 |
| 2.553      | Dina (615)                   | NR                   | -                      | 9.º      | 253                 | 20,110   | 0,741   | 3,68 |
| 2.554      | Amazonas Magma (5205)        | PCOD                 | 3-1                    | 9.º      | 263                 | 15,370   | 0,553   | 3,60 |
| 2.555      | Amazonas Minarete (22213)    | PCOD                 | 3-0                    | 9.º      | 259                 | 11,850   | 0,444   | 3,74 |
| 2.556      | Nilva (5109)                 | NR                   | 2-5                    | 9.º      | 276                 | 12,970   | 0,473   | 3,64 |
| 2.557      | I. Imperial Miranda (5066)   | NR                   | 2-9                    | 9.º      | 259                 | 13,560   | 0,487   | 3,59 |
| 2.558      | I. Cigana Andorinha (5101)   | NR                   | 2-6                    | 9.º      | 251                 | 13,690   | 0,486   | 3,55 |
| 2.600      | Irohy Virgínia (5085)        | NR                   | 2-8                    | 8.º      | 230                 | 11,390   | 0,428   | 3,75 |
| 2.601      | Irohy Ciranda (5051)         | NR                   | 4-0                    | 8.º      | 221                 | 12,910   | 0,425   | 3,29 |
| 2.686      | I. Anta's Andorinha (5099)   | NR                   | 2-8                    | 7.º      | 197                 | 19,660   | 0,649   | 3,30 |
| 2.769      | Fátima (795)                 | NR                   | 6-9                    | 6.º      | 150                 | 20,020   | 0,640   | 3,19 |
| 2.771      | Frisia (5106)                | NR                   | 2-9                    | 6.º      | 151                 | 12,510   | 0,477   | 3,81 |
| 2.772      | Garrota (5110)               | NR                   | 2-7                    | 6.º      | 189                 | 14,690   | 0,543   | 3,70 |
| 2.842      | I. Senator Veneza (5137)     | NR                   | 2-5                    | 5.º      | 139                 | 14,400   | 0,511   | 3,55 |
| 2.843      | Dircinha (5081)              | NR                   | 2-11                   | 5.º      | 126                 | 12,540   | 0,426   | 3,40 |
| 2.844      | Amazonas Lajeada (10299)     | PCOD                 | 4-6                    | 5.º      | 123                 | 26,030   | 0,860   | 3,30 |
| 3.039      | Amazonas L. Maloidea (10610) | PCOD                 | 4-0                    | 2.º      | 37                  | 21,900   | 0,757   | 3,45 |
| 3.132      | Amazonas Ignea (9836)        | PCOC                 | 5-3                    | 1.º      | 39                  | 20,270   | 0,667   | 3,29 |
| 3.133      | Fantazia (820)               | PCOC                 | 7-0                    | 1.º      | 30                  | 26,330   | 0,789   | 2,99 |

Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá. Est. de S. Paulo. Contrôle em 5-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

|       |                  |      |     |     |     |        |       |      |
|-------|------------------|------|-----|-----|-----|--------|-------|------|
| 1.733 | Maravilha        | NR   | 6-6 | 5.º | 142 | 10,550 | 0,558 | 5,29 |
| 2.588 | Guará Malaguenha | PCOC | 4-8 | 6.º | 201 | 12,000 | 0,484 | 4,03 |
| 2.660 | Guará Mombaça    | PCOC | 5-7 | 5.º | 133 | 10,720 | 0,396 | 3,69 |
| 2.661 | Mina V           | PCOD | 7-0 | 6.º | 214 | 13,170 | 0,513 | 3,90 |
| 2.863 | Guará Milonga    | PCOC | 4-7 | 4.º | 117 | 12,200 | 0,465 | 3,81 |
| 3.005 | Guará Semente    | NR   | 5-6 | 2.º | 47  | 21,310 | 0,750 | 3,52 |

Dário Freire Meirelles. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôle em 23-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

|            |                             |      |      |      |     |        |       |      |
|------------|-----------------------------|------|------|------|-----|--------|-------|------|
| 3 ordenhas |                             |      |      |      |     |        |       |      |
| 1.364      | Allembly Margie O. Hello    | PO   | 7-4  | 2.º  | 33  | 36,790 | 1,072 | 2,91 |
| 1.662      | Educada São Martinho        | PCOD | 5-3  | 1.º  | 21  | 25,480 | 0,718 | 2,81 |
| 2 ordenhas |                             |      |      |      |     |        |       |      |
| 1.057      | Norma São Martinho          | PCOD | 9-9  | 4.º  | 104 | 17,300 | 0,575 | 3,32 |
| 1.289      | M. Fishkill Cantárida       | PCOD | 9-0  | 3.º  | 62  | 18,350 | 0,457 | 2,49 |
| 1.473      | Diva São Martinho           | PCOD | 5-7  | 8.º  | 252 | 10,870 | 0,445 | 4,10 |
| 1.570      | M. Golderond Cora           | PCOD | 8-10 | 3.º  | 89  | 17,270 | 0,570 | 3,30 |
| 1.779      | S.M. Aaltje Ollie Colanthus | PO   | 4-8  | 5.º  | 138 | 13,380 | 0,487 | 3,64 |
| 1.811      | S.M.G. Van Der Meer         | PO   | 4-4  | 11.º | 318 | 12,000 | 0,401 | 3,34 |
| 1.898      | Daria São Martinho          | PCOD | 5-9  | 7.º  | 194 | 15,070 | 0,572 | 3,80 |
| 1.899      | Eiras                       | PCOD | 6-10 | 5.º  | 132 | 20,950 | 0,758 | 3,61 |
| 2.077      | Evidência São Martinho      | PCOD | 4-6  | 5.º  | 132 | 14,170 | 0,467 | 3,30 |
| 2.080      | Exuberante São Martinho     | PCOC | 4-4  | 3.º  | 65  | 15,640 | 0,628 | 4,01 |
| 2.085      | Gelatina São Martinho       | PCOD | 5-5  | 5.º  | 134 | 19,020 | 0,664 | 3,49 |
| 2.471      | Glanca                      | PCOD | 4-6  | 9.º  | 290 | 10,370 | 0,362 | 3,49 |
| 2.647      | S.M. Delina Top Burke       | PO   | 3-2  | 8.º  | 245 | 14,780 | 0,515 | 3,48 |
| 2.648      | Enolina                     | PCOD | 6-7  | 8.º  | 227 | 12,270 | 0,441 | 3,60 |
| 2.680      | Juliana Maria               | NR   | -    | 7.º  | 189 | 12,590 | 0,515 | 4,09 |
| 2.685      | Ecitáble                    | PCOD | 6-9  | 7.º  | 194 | 13,170 | 0,517 | 3,93 |
| 2.760      | Juno 120                    | PO   | -    | 6.º  | 174 | 12,040 | 0,492 | 4,09 |
| 2.827      | Ely São Martinho            | PCOD | 4-11 | 5.º  | 166 | 12,430 | 0,309 | 2,48 |
| 2.828      | Farandola São Martinho      | PCOC | 3-10 | 5.º  | 130 | 12,110 | 0,433 | 3,58 |
| 2.829      | S.M. Dina Jetsche Priesma   | PO   | 4-6  | 5.º  | 142 | 18,620 | 0,623 | 3,35 |
| 2.949      | Cléa São Martinho           | PCOD | 7-0  | 3.º  | 93  | 15,440 | 0,501 | 3,24 |
| 2.950      | Emprise São Martinho        | PCOD | 4-5  | 3.º  | 62  | 14,550 | 0,464 | 3,19 |
| 3.029      | Galea São Martinho          | PCOC | 3-0  | 2.º  | 41  | 17,760 | 0,473 | 2,66 |
| 3.030      | (1362)                      | PO   | -    | 2.º  | 32  | 15,530 | 0,565 | 3,64 |
| 3.031      | Duquesa São Martinho        | PCOD | 5-9  | 2.º  | 51  | 16,130 | 0,507 | 3,14 |
| 3.135      | Glucina                     | -    | -    | 1.º  | 9   | 19,550 | 0,741 | 3,79 |
| 3.136      | Galéra São Martinho         | PCOD | 3-1  | 1.º  | 20  | 17,550 | 0,579 | 3,30 |



| N.º                                                                                                                                                                                   | Nome da vaca               | Gráu de sangue | Idade onos e mēses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção Leite | Gordura | %    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|----------------|---------|------|
| SCL                                                                                                                                                                                   |                            |                |                    |          |                  |                |         |      |
| Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôle em 30-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca. |                            |                |                    |          |                  |                |         |      |
| 1.567                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Mansinha     | PCOD           | 10-2               | 2.º      | 48               | 14,390         | 0,516   | 3,58 |
| 1.634                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Pindaiba     | PCOC           | 7-3                | 2.º      | 52               | 18,150         | 0,625   | 3,44 |
| 1.635                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Salva        | PCOD           | 10-8               | 4.º      | 112              | 14,660         | 0,419   | 2,85 |
| 1.636                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Campãna      | 7/8            | 7-9                | 5.º      | 135              | 19,110         | 0,665   | 3,48 |
| 1.642                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Flora        | PCOD           | 9-8                | 3.º      | 77               | 19,080         | 0,600   | 3,14 |
| 1.680                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Gitana       | PCOC           | 6-3                | 5.º      | 137              | 14,860         | 0,527   | 3,54 |
| 1.702                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Tarracha     | PCOD           | 9-1                | 3.º      | 77               | 18,560         | 0,594   | 3,20 |
| 1.703                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Catira       | PCOD           | 10-0               | 2.º      | 57               | 20,390         | 0,652   | 3,20 |
| 1.719                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Vispora      | PCOC           | 6-8                | 3.º      | 71               | 17,020         | 0,576   | 3,38 |
| 1.720                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Sula         | PCOC           | 7-1                | 3.º      | 66               | 18,190         | 0,637   | 3,50 |
| 1.816                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Dana         | PCOC           | 8-7                | 1.º      | 9                | 19,890         | 0,646   | 3,25 |
| 1.949                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Coliche      | PCOC           | 5-11               | 7.º      | 211              | 12,310         | 0,485   | 3,94 |
| 2.063                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Xaxá         | PCOD           | 9-3                | 4.º      | 114              | 15,450         | 0,578   | 3,74 |
| 2.193                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Festiva      | PCOD           | 8-0                | 5.º      | 135              | 14,980         | 0,517   | 3,45 |
| 2.687                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Seta         | PCOD           | 7-5                | 7.º      | 214              | 11,490         | 0,419   | 3,65 |
| 2.852                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Turmalina    |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | Cezar XXII                 | PCOC           | 3-6                | 5.º      | 138              | 13,580         | 0,453   | 3,33 |
| 2.967                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Gôndola      | PCOC           | 13-9               | 3.º      | 72               | 15,620         | 0,577   | 3,70 |
| 2.968                                                                                                                                                                                 | V. Brandina Tilha Sikkema  |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | III                        | PCOC           | 4-6                | 3.º      | 84               | 15,530         | 0,549   | 3,53 |
| 2.969                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Tarcila      | PCOD           | 5-6                | 3.º      | 87               | 12,900         | 0,412   | 3,20 |
| 2.970                                                                                                                                                                                 | Vila Brandina Vila Brandi- | PO             | 3-6                | 3.º      | 65               | 14,820         | 0,540   | 3,64 |
|                                                                                                                                                                                       | na                         |                |                    |          |                  |                |         |      |
| 3.032                                                                                                                                                                                 | V. Brandina Valeska Sikke- | PCOC           | 4-11               | 2.º      | 50               | 15,860         | 0,667   | 4,21 |
|                                                                                                                                                                                       | ma III                     |                |                    |          |                  |                |         |      |
| 3.034                                                                                                                                                                                 | V.B. Bertloga W. Sikkema   |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | III                        | PCOC           | 6-1                | 2.º      | 55               | 15,190         | 0,653   | 4,29 |
| 3.035                                                                                                                                                                                 | V.B. Fubeca Sikkema III    | PCOC           | 5-1                | 2.º      | 45               | 20,870         | 0,791   | 3,79 |
| 3.036                                                                                                                                                                                 | V.B. Rezeda W. Sikkema III | PCOC           | 6-2                | 2.º      | 83               | 17,270         | 0,594   | 3,44 |
| 3.037                                                                                                                                                                                 | V.Brandina Andira Cezar    |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | XXII                       | PCOC           | 3-9                | 2.º      | 68               | 14,710         | 0,541   | 3,68 |
| 3.038                                                                                                                                                                                 | V.B.Fisca W. XXIV Cezar    |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | XXII                       | 3/4            | 5-1                | 2.º      | 56               | 19,830         | 0,635   | 3,20 |
| 3.138                                                                                                                                                                                 | V.Brandina Mecha Cezar     |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | XXII                       | PCOC           | 4-5                | 1.º      | 2                | 16,650         | 0,584   | 3,50 |
| 3.139                                                                                                                                                                                 | V.Brandina Tutana Cezar    |                |                    |          |                  |                |         |      |
|                                                                                                                                                                                       | XXII                       | PCOC           | 4-11               | 1.º      | —                | 16,370         | 0,350   | 2,13 |

Refinadora Paulista S.A. Piracicaba. Est. S. Paulo. Contrôle em 15-6-954.  
Regime de estabulação permanente, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                       |      |      |      |     |        |       |      |
|-------|-----------------------|------|------|------|-----|--------|-------|------|
| 1.812 | Farofa U.M.A.         | NR   | 4-1  | 10.º | 290 | 11,480 | 0,455 | 3,97 |
| 1.813 | Fantasiada U.M.A.     | PCOD | 4-4  | 7.º  | 192 | 10,330 | 0,432 | 4,18 |
| 1.847 | Eminência             | 7/8  | 4-0  | 8.º  | 259 | 11,370 | 0,404 | 3,50 |
| 1.848 | Fanfarrona U.M.A.     | PCOD | 4-3  | 7.º  | 212 | 10,390 | 0,383 | 3,69 |
| 1.910 | Codorna U.M.A.        | PCOD | 8-0  | 2.º  | 46  | 11,180 | 0,349 | 3,12 |
| 1.914 | Datina                | PCOD | 6-1  | 6.º  | 187 | 12,140 | 0,395 | 3,26 |
| 1.963 | Fulla U.M.A.          | 7/8  | 4-5  | 4.º  | 89  | 13,710 | 0,474 | 3,46 |
| 1.964 | Divisa                | NR   | 6-3  | 8.º  | 242 | 12,470 | 0,501 | 4,02 |
| 1.990 | Grisália U.M.A.       | 7/8  | 3-11 | 2.º  | 51  | 16,240 | 0,468 | 2,88 |
| 1.991 | Galega U.M.A.         | PCOD | 4-0  | 2.º  | 54  | 10,740 | 0,273 | 2,54 |
| 2.013 | Gaviola U.M.A.        | PCOD | 3-7  | 7.º  | 196 | 10,840 | 0,465 | 4,29 |
| 2.065 | Fragata U.M.A.        | PO   | 6-3  | 2.º  | 32  | 28,760 | 0,747 | 2,59 |
| 2.090 | Delta U.M.A.          | PCOD | 6-5  | 7.º  | 196 | 10,380 | 0,388 | 3,74 |
| 2.127 | Farroupilha U.M.A.    | 3/4  | 7-3  | 2.º  | 33  | 23,220 | 0,674 | 2,90 |
| 2.128 | Miss Sensation Inka   | PO   | 9-4  | 3.º  | 61  | 23,230 | 0,738 | 3,18 |
| 2.168 | Granada U.M.A.        | PCOD | 3-9  | 2.º  | 43  | 15,060 | 0,367 | 3,44 |
| 2.188 | Geada U.M.A.          | PCOD | 3-6  | 2.º  | 41  | 15,840 | 0,547 | 3,45 |
| 2.204 | Fidalga U.M.A.        | PCOD | 5-1  | 3.º  | 60  | 23,100 | 0,920 | 3,98 |
| 2.246 | Esponja               | PCOD | 6-0  | 1.º  | 15  | 21,830 | 0,822 | 3,76 |
| 2.580 | Estrêla do Mar U.M.A. | PO   | 4-10 | 8.º  | 238 | 14,390 | 0,466 | 3,24 |
| 2.581 | Defesa U.M.A.         | 7/8  | 6-4  | 8.º  | 239 | 10,570 | 0,479 | 4,54 |
| 2.582 | Imperatriz            | PCOD | 2-4  | 8.º  | 228 | 11,400 | 0,360 | 3,16 |
| 2.667 | Dansarina             | PCOD | 6-6  | 7.º  | 200 | 15,500 | 0,602 | 3,88 |
| 2.668 | Indochina             | 7/8  | 2-3  | 7.º  | 186 | 10,280 | 0,386 | 3,75 |
| 2.770 | Diana                 | PO   | 6-6  | 5.º  | 141 | 18,790 | 0,490 | 2,61 |
| 2.806 | Dubia                 | PO   | 6-4  | 5.º  | 148 | 14,530 | 0,465 | 3,20 |
| 2.880 | Isa Ormsby Johanna    | PO   | 2-7  | 4.º  | 116 | 13,030 | 0,320 | 2,46 |
| 2.944 | Gilka U.M.A.          | PO   | 3-10 | 3.º  | 65  | 18,940 | 0,492 | 2,60 |
| 3.000 | Idéia                 | PCOD | 2-6  | 2.º  | 44  | 15,550 | 0,454 | 2,92 |
| 3.116 | Garapa U.M.A.         | PCOD | 3-11 | 1.º  | 25  | 15,710 | 0,569 | 3,62 |
| 3.117 | Iguana U.M.A.         | PCOD | 2-9  | 1.º  | 26  | 11,440 | 0,373 | 3,26 |
| 3.118 | Ironda                | NR   | 2-5  | 1.º  | 26  | 10,930 | 0,336 | 3,07 |

Antônio Calo da Silva Ramos. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôle em 9-6-954.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |           |      |       |     |    |        |       |      |
|-------|-----------|------|-------|-----|----|--------|-------|------|
| 568   | Dotora    | PCOD | 10-10 | 1.º | 66 | 22,650 | 0,691 | 3,06 |
| 824   | Airosa II | PCOD | 10-10 | 1.º | 62 | 16,230 | 0,511 | 3,14 |
| 3.102 | Canária   | NR   | -     | 1.º | 36 | 17,250 | 0,513 | 2,97 |



| N.º   | Nome da vaca  | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção |         | %    |
|-------|---------------|----------------|--------------------|----------|------------------|----------|---------|------|
| SCL   |               |                |                    |          |                  | Leite    | Gordura |      |
| 3.103 | Sentinela     | NR             | -                  | 1.º      | 33               | 17,880   | 0,474   | 2,65 |
| 3.104 | Ilda          | NR             | -                  | 1.º      | 44               | 17,020   | 0,468   | 2,75 |
| 3.105 | Avenida III   | NR             | 3-4                | 1.º      | 31               | 20,740   | 0,684   | 3,30 |
| 3.106 | Serena        | NR             | -                  | 1.º      | 23               | 18,970   | 0,541   | 2,85 |
| 3.107 | Profiada      | PCOD           | 7-8                | 1.º      | 33               | 21,670   | 0,711   | 3,28 |
| 3.108 | Catita Preta  | NR             | -                  | 1.º      | 18               | 20,010   | 0,728   | 3,63 |
| 3.109 | Garradinha    | NR             | -                  | 1.º      | 15               | 23,510   | 0,627   | 2,66 |
| 3.110 | Marcolina     | NR             | -                  | 1.º      | 14               | 19,440   | 0,665   | 3,42 |
| 3.111 | Jardineira II | NR             | -                  | 1.º      | 67               | 14,140   | 0,515   | 3,64 |
| 3.112 | Fortaleza     | NR             | -                  | 1.º      | 66               | 15,790   | 0,488   | 3,09 |
| 3.113 | Jardineira    | NR             | -                  | 1.º      | 64               | 17,030   | 0,428   | 2,51 |
| 3.114 | Aleluia II    | NR             | -                  | 1.º      | 61               | 19,470   | 0,559   | 2,87 |

Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho. Vinhedo. Est. S. Paulo. Contrôle em 22-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.

|       |                      |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|----------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.491 | Gelatina             | 3/4  | 8-8  | 9.º | 267 | 12,400 | 0,469 | 3,78 |
| 2.692 | Pintada              | PCOD | 4-11 | 7.º | 195 | 16,190 | 0,457 | 2,82 |
| 2.694 | Jellie               | -    | -    | 7.º | 231 | 11,850 | 0,490 | 4,14 |
| 2.916 | Garça                | 3/4  | 5-9  | 4.º | 120 | 13,170 | 0,488 | 3,70 |
| 2.918 | Flôr                 | 3/4  | 5-6  | 4.º | 101 | 12,570 | 0,426 | 3,38 |
| 3.057 | Guitarra             | PCOD | 5-4  | 2.º | 49  | 13,950 | 0,548 | 3,92 |
| 3.122 | Carneira de Guitarra | 1/2  | 10-3 | 1.º | 31  | 19,750 | 0,635 | 3,21 |

Olivo Gomes. Jacareí. Est. de São Paulo. Contrôle em 8-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                      |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|----------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 1.892 | Angai de Paraíba     | PCOD | 7-4  | 1.º | 18  | 14,070 | 0,668 | 4,75 |
| 1.895 | Araruta de Paraíba   | PCOC | 5-3  | 3.º | 65  | 11,460 | 0,467 | 4,07 |
| 1.951 | Olimpia de Paraíba   | PCOD | 6-8  | 2.º | 30  | 13,280 | 0,511 | 3,85 |
| 1.997 | Espanada de Paraíba  | PCOD | 8-5  | 5.º | 132 | 12,430 | 0,471 | 3,79 |
| 2.106 | Carambola de Paraíba | PCOC | 4-11 | 1.º | 4   | 10,310 | 0,406 | 3,94 |
| 2.110 | Wanda de Paraíba     | PCOC | 5-5  | 2.º | 30  | 10,580 | 0,416 | 3,94 |
| 2.113 | Jafa de Paraíba      | PCOD | 6-2  | 2.º | 24  | 11,430 | 0,536 | 4,69 |
| 2.765 | Yara de Paraíba      | PCOC | 6-11 | 6.º | 162 | 11,470 | 0,487 | 4,24 |

Olivo Gomes. Jacareí. Est. de São Paulo. Contrôle em 15-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.

|       |                             |    |      |     |     |        |       |      |
|-------|-----------------------------|----|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 1.933 | India VII                   | PO | 9-6  | 1.º | 7   | 13,120 | 0,572 | 4,36 |
| 2.002 | India V                     | PO | 9-10 | 1.º | 13  | 14,750 | 1,051 | 7,12 |
| 2.003 | Sant'Ana Hera Magnet        | PO | 5-8  | 7.º | 176 | 7,250  | 0,385 | 5,31 |
| 2.022 | Buckhurst Sunbean's Memento | PO | 5-6  | 3.º | 79  | 11,540 | 0,551 | 4,77 |
| 2.058 | Sant'Ana Estrêla Bolhayes   | PO | 5-1  | 6.º | 144 | 10,910 | 0,518 | 4,75 |
| 2.059 | Sant'Ana Etna II            | PO | 4-7  | 6.º | 146 | 9,880  | 0,493 | 4,99 |
| 2.060 | Sant'Ana Olinda Patton      | PO | 3-7  | 6.º | 155 | 7,850  | 0,400 | 5,10 |
| 2.116 | Sant'Ana Catita Magnet      | PO | 6-7  | 3.º | 58  | 13,130 | 0,567 | 4,32 |
| 2.117 | Xmas Meadow's Magnet        | PO | 9-11 | 1.º | 10  | 10,830 | 0,449 | 4,15 |
| 2.118 | Sant'Ana Heroína            | PO | 3-7  | 4.º | 99  | 7,010  | 0,458 | 6,54 |
| 2.121 | Buckhurst Paddy             | PO | 9-1  | 2.º | 40  | 12,740 | 0,586 | 4,60 |
| 2.627 | Nora Basil de Canela        | PO | 1-10 | 8.º | 207 | 8,180  | 0,407 | 4,98 |
| 2.762 | Sant'Ana Eva Patrician      | PO | 2-1  | 6.º | 163 | 7,870  | 0,383 | 4,87 |
| 2.764 | India 2                     | PO | 9-7  | 6.º | 167 | 9,480  | 0,479 | 5,05 |
| 2.894 | Sant'Ana Patrulha Patton    | PO | 2-3  | 4.º | 103 | 8,530  | 0,407 | 4,77 |
| 2.964 | Sant'Ana Raquel             | PO | 4-8  | 3.º | 89  | 12,550 | 0,595 | 4,74 |
| 3.019 | Sant'Ana Flança             | PO | 3-0  | 2.º | 45  | 8,430  | 0,481 | 5,70 |
| 3.121 | Sant'Ana Souvênia           | PO | 8-3  | 1.º | 5   | 8,220  | 0,353 | 4,29 |

Norremôse & Cia. Minduri Est. de Minas Gerais. Contrôle em 13-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                           |       |      |     |     |        |       |      |
|-------|---------------------------|-------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.567 | Graúna                    | 1/2   | 11-4 | 8.º | 224 | 14,690 | 0,600 | 4,19 |
| 2.729 | Vitamina Colombo Sentinel | 3/4   | 5-2  | 6.º | 160 | 11,380 | 0,495 | 4,35 |
| 2.802 | Itália Colombo Sentinel   | NR    | 3-10 | 5.º | 134 | 12,600 | 0,465 | 3,69 |
| 2.804 | Riqueza Colombo Sentinel  | 7/8   | 3-11 | 5.º | 125 | 14,900 | 0,533 | 3,58 |
| 2.878 | Bahiana Colombo Sentinel  | NR    | 4-0  | 4.º | 99  | 14,710 | 0,477 | 3,24 |
| 2.879 | Noroeste Colombo Sentinel | NR    | 4-6  | 4.º | 103 | 12,720 | 0,514 | 4,04 |
| 2.952 | Klaske                    | PO    | 3-3  | 3.º | 76  | 12,110 | 0,384 | 3,17 |
| 3.008 | Avenida Colombo Sentinel  | 15/16 | 5-1  | 2.º | 62  | 14,650 | 0,519 | 3,54 |
| 3.010 | Flórida Oak Colantha      | 3/4   | 3-10 | 2.º | 55  | 17,240 | 0,574 | 3,33 |
| 3.011 | Johanne (8)               | PO    | 2-1  | 2.º | 49  | 10,010 | 0,341 | 3,41 |
| 3.012 | Mimosa Colombo Sentinel   | 15/16 | 6-1  | 2.º | 43  | 16,410 | 0,674 | 4,11 |
| 3.013 | Campanha Oak Colantha     | 3/4   | 3-10 | 2.º | 37  | 14,130 | 0,469 | 3,32 |
| 3.097 | Pianista                  | 3/4   | 11-  | 1.º | 18  | 19,400 | 0,588 | 3,03 |
| 3.099 | Jarrinha Oak Colantha     | 3/4   | 3-2  | 1.º | 4   | 11,880 | 0,580 | 4,88 |
| 3.100 | Olinda Oak Colantha       | 7/8   | 2-7  | 1.º | 21  | 13,880 | 0,617 | 4,45 |
| 3.101 | Estrêla Oak Colantha      | 3/4   | 3-4  | 1.º | 6   | 14,940 | 0,667 | 4,46 |



| N.º                                                                                                                                                      | Nome da vaca     | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção |         | %    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|--------------------|----------|------------------|----------|---------|------|
| SCL                                                                                                                                                      |                  |                |                    |          |                  | Leite    | Gordura |      |
| Dr. Nelson de Souza Cotrim. Itatiaia. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 17-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Guernsey. |                  |                |                    |          |                  |          |         |      |
| 2.749                                                                                                                                                    | Bolívia          | 7/8            | 7-0                | 6.º      | 191              | 7,650    | 0,428   | 5,59 |
| 3.006                                                                                                                                                    | Paraíso Guitarra | 15/16          | 9-4                | 2.º      | 33               | 12,160   | 0,410   | 3,37 |
| 3.007                                                                                                                                                    | Paraíso Itália   | 3/4            | 9-2                | 2.º      | 35               | 12,550   | 0,456   | 3,63 |
| 3.082                                                                                                                                                    | Americana        | 3/4            | 4-5                | 1.º      | 30               | 7,290    | 0,374   | 5,14 |
| 3.083                                                                                                                                                    | Argentina        | PCOC           | 5-1                | 1.º      | 12               | 11,530   | 0,446   | 3,87 |

Cia. Agrícola Maristela. Tremembé. Est. São Paulo. Contrôle em 17-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

|       |                    |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|--------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 785   | Améca              | PCOD | 10-3 | 2.º | 38  | 21,750 | 0,623 | 2,86 |
| 1.084 | Bagdad             | PCOD | 9-2  | 4.º | 100 | 13,180 | 0,389 | 2,95 |
| 1.086 | Folia              | PCOD | 9-3  | 2.º | 48  | 21,090 | 0,680 | 3,22 |
| 1.318 | Palmira            | PCOD | 8-7  | 5.º | 122 | 11,220 | 0,369 | 3,29 |
| 1.367 | Espéria            | PCOD | 9-1  | 4.º | 112 | 14,080 | 0,560 | 3,97 |
| 1.643 | Amazonas Espantada | PCOD | 7-0  | 3.º | 64  | 15,860 | 0,475 | 2,99 |
| 1.874 | Gravatai           | NR   | -    | 2.º | 35  | 16,860 | 0,453 | 2,69 |
| 1.875 | Amazonas Enfohe    | NR   | -    | 2.º | 35  | 21,450 | 0,510 | 2,37 |
| 1.909 | Bordada            | 3/4  | 6-9  | 3.º | 81  | 12,830 | 0,506 | 3,94 |
| 1.995 | Valverde           | PCOD | 7-1  | 5.º | 133 | 13,410 | 0,437 | 3,25 |
| 2.104 | Roseira            | NR   | -    | 3.º | 90  | 12,340 | 0,349 | 2,83 |
| 2.144 | Guastala           | PCOD | -    | 3.º | -   | 12,780 | 0,391 | 3,06 |
| 2.145 | Amazonas Etica     | PCOD | 7-0  | 2.º | 40  | 15,560 | 0,461 | 2,96 |
| 2.146 | Amazonas Edwige    | PCOD | 6-10 | 5.º | 156 | 12,560 | 0,303 | 2,41 |
| 2.194 | Avelaneda          | NR   | -    | 1.º | 9   | 16,280 | 0,578 | 3,55 |
| 2.195 | Tenerife           | NR   | -    | 3.º | 68  | 15,560 | 0,563 | 3,62 |
| 2.657 | Amazonas Eva       | PCOD | 6-4  | 8.º | 196 | 11,040 | 0,329 | 2,98 |
| 2.845 | Dolores            | PCOD | 6-1  | 5.º | 141 | 14,260 | 0,547 | 3,84 |
| 2.887 | Amazonas Dengosa   | PCOD | 5-6  | 4.º | 118 | 10,420 | 0,399 | 3,82 |
| 3.001 | Amazonas Etiópica  | PCOD | 7-0  | 2.º | 52  | 18,370 | 0,541 | 2,94 |
| 3.002 | Superga            | NR   | -    | 2.º | 50  | 17,030 | 0,705 | 4,14 |

Ministério da Agricultura. Fazenda de Criação do Pinheiro. Barra do Piraí. Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 24-6-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raças: Holandesa, variedade vermelha e branca e Schwyz.

|                 |                         |    |       |     |     |        |       |      |
|-----------------|-------------------------|----|-------|-----|-----|--------|-------|------|
| <b>Hol. v b</b> |                         |    |       |     |     |        |       |      |
| 2.533           | Zibéria de Pinheiro     | PO | 4-2   | 1.º | 10  | 11,150 | 0,314 | 2,81 |
| 2.534           | Zorra de Pinheiro       | PO | 4-3   | 1.º | 16  | 10,350 | 0,380 | 3,67 |
| 2.535           | Zélia de Pinheiro       | PO | 4-3   | 7.º | 30  | 13,800 | -     | -    |
| 2.679           | Zameta de Pinheiro      | PO | 3-8   | 6.º | 183 | 10,270 | 0,364 | 3,54 |
| 2.797           | Meta                    | PO | 8-1   | 5.º | 152 | 14,520 | 0,496 | 3,41 |
| 2.907           | Netje 2                 | PO | 8-7   | 4.º | 109 | 16,660 | 0,515 | 3,09 |
| 2.974           | Kaatjes 5               | PO | 7-8   | 3.º | 61  | 11,150 | 0,456 | 4,08 |
| <b>Schwyz</b>   |                         |    |       |     |     |        |       |      |
| 2.677           | Renasença               | PO | 9-7   | 7.º | 191 | 11,280 | 0,417 | 3,70 |
| 2.851           | Toada de Pinheiro       | PO | 7-9   | 5.º | 134 | 10,700 | -     | -    |
| 2.913           | Abacatualla de Pinheiro | PO | 3-2   | 4.º | 100 | 11,580 | 0,434 | 3,74 |
| 3.023           | Urtiga                  | PO | 6-5   | 2.º | 42  | 16,700 | 0,665 | 3,98 |
| 3.024           | Unica                   | PO | 6-8   | 2.º | 34  | 20,380 | 0,722 | 3,54 |
| 3.130           | Passóca                 | PO | 11-11 | 1.º | 3   | 11,700 | 0,481 | 4,11 |

Dr. Sérgio de Lima e Silva. Barra do Piraí. Est. Rio de Janeiro. Contrôle em 19-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

|       |                            |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|----------------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.537 | Amazonas Melfaca           | PCOD | 3-9  | 1.º | 8   | 15,350 | 0,520 | 3,38 |
| 2.539 | Dindinha São Martinho      | PCOD | 5-6  | 1.º | 4   | 17,050 | 0,439 | 2,57 |
| 2.545 | Martona's Cruzada Drava    | PCOD | 7-11 | 4.º | 99  | 10,710 | 0,432 | 4,03 |
| 2.899 | Ivete Vitória              | PCOD | 3-6  | 4.º | 115 | 11,580 | 0,351 | 3,03 |
| 2.900 | Ingleza Vitória            | PCOD | 3-6  | 4.º | 115 | 11,030 | 0,385 | 3,49 |
| 2.901 | Cora São Martinho          | PCOD | 7-1  | 4.º | 89  | 10,750 | 0,382 | 3,66 |
| 2.902 | Amazonas Manarima          | PCOD | 3-4  | 4.º | 89  | 12,190 | 0,296 | 2,43 |
| 2.975 | Ielita Vitória             | PCOD | 3-8  | 3.º | 80  | 11,820 | 0,361 | 3,05 |
| 2.976 | Inger Vitória              | PCOD | 3-9  | 3.º | 59  | 16,530 | 0,565 | 3,42 |
| 3.040 | Garfúlia                   | PCOC | 2-8  | 2.º | 47  | 10,940 | 0,338 | 3,09 |
| 3.041 | Martona's Pobes Dominatris | PCOD | 7-10 | 2.º | 42  | 15,190 | 0,430 | 2,83 |
| 3.042 | Gadonha São Martinho       | PCOD | 3-3  | 2.º | 40  | 10,540 | 0,357 | 3,38 |
| 3.043 | Itaoca Vitória             | PCOD | 3-11 | 2.º | 38  | 16,370 | 0,449 | 2,74 |
| 3.119 | Amazonas Mauvana           | PCOD | 4-1  | 1.º | 6   | 11,130 | 0,348 | 3,12 |

Comércio Indústria São Quirino S.A. Campinas. Est. S. Paulo. Contrôle em 21-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

|       |                       |      |     |     |     |        |       |      |
|-------|-----------------------|------|-----|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.494 | Amazonas Maratona     | PCOD | 4-3 | 9.º | 247 | 10,300 | 0,360 | 3,50 |
| 2.496 | Amazonas Mefistófeles | PCOD | 3-6 | 9.º | 247 | 10,250 | 0,299 | 2,92 |
| 2.653 | Amazonas Mensal       | PCOD | 3-8 | 8.º | 216 | 11,050 | 0,306 | 2,77 |
| 2.704 | Amazonas Milagrosa    | PCOD | 3-9 | 7.º | 181 | 10,100 | 0,242 | 2,40 |
| 2.705 | Amazonas Imagem       | PCOD | 4-9 | 7.º | 193 | 14,420 | 0,569 | 3,94 |



| N.º   | Nome da vaca              | Gráu de sangue | Idade em meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção |         | %    |
|-------|---------------------------|----------------|----------------|----------|------------------|----------|---------|------|
| SCL   |                           |                |                |          |                  | Leite    | Gordura |      |
| 2.709 | Amazonas Milonga          | PCOD           | 3-9            | 7.º      | 175              | 16,700   | 0,518   | 3,10 |
| 2.767 | Amazonas Miada            | PCOD           | 3-9            | 6.º      | 158              | 13,200   | 0,431   | 3,26 |
| 2.821 | Princeza                  | PCOD           | 4-7            | 5.º      | 132              | 13,270   | 0,497   | 3,75 |
| 2.832 | Amazonas Mensurada        | PCOD           | 3-10           | 5.º      | 119              | 12,030   | 0,498   | 4,14 |
| 2.833 | Amazonas Mentalidade      | PCOD           | 3-11           | 5.º      | 117              | 10,600   | 0,313   | 2,95 |
| 2.835 | Amazonas Ministerial      | PCOD           | 3-10           | 5.º      | 125              | 11,200   | 0,412   | 3,67 |
| 2.836 | Amazonas Miramar          | PCOD           | 3-9            | 5.º      | 116              | 11,000   | 0,332   | 3,02 |
| 2.837 | Amazonas Meeira           | PCOD           | 4-0            | 5.º      | 140              | 13,700   | 0,423   | 3,09 |
| 2.838 | Amazonas Mimosa           | PCOD           | 3-10           | 5.º      | 135              | 12,050   | 0,468   | 3,88 |
| 2.919 | Willy's R. Milady Alegria | PO             | 2-3            | 4.º      | 96               | 11,680   | 0,408   | 3,50 |
| 2.920 | Amazonas Mineiro          | PCOD           | 3-11           | 4.º      | 110              | 10,970   | 0,383   | 3,50 |
| 2.966 | Amazonas Merina           | PCOD           | 4-0            | 3.º      | 55               | 13,820   | 0,426   | 3,08 |
| 3.058 | Amazonas Medusa           | PCOD           | 4-2            | 2.º      | 41               | 19,700   | 0,604   | 4,75 |
| 3.140 | Africana                  | PO             | 6-11           | 1.º      | 3                | 20,720   | 0,722   | 3,48 |
| 3.141 | Roberta                   | PCOC           | 2-4            | 1.º      | 13               | 19,460   | 0,641   | 3,26 |

Agrindus S.A. Descalvado, Est. de São Paulo. Contrôle em 9-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                      |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|----------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.372 | Amazonas Natada      | PCOD | 3-0  | 8.º | 220 | 11,700 | 0,359 | 3,07 |
| 2.443 | Amazonas 8850        | PCOD | 2-11 | 9.º | 271 | 11,500 | 0,372 | 3,24 |
| 2.450 | Amazonas Muriçada    | PCOD | 2-9  | 9.º | 347 | 14,300 | 0,495 | 3,46 |
| 2.452 | Amazonas Mesótipa    | PCOD | 2-10 | 9.º | 298 | 11,080 | 0,391 | 3,53 |
| 2.455 | Amazonas Militarista | PCOD | 2-10 | 9.º | 289 | 13,700 | 0,517 | 3,77 |
| 2.579 | Amazonas B 328       | PCOD | -    | 8.º | 241 | 11,100 | 0,394 | 3,55 |
| 2.659 | Amazonas Naisaque    | PCOD | 3-0  | 7.º | 184 | 11,200 | 0,391 | 3,49 |
| 2.719 | Neblina 773          | NR   | -    | 6.º | 159 | 10,500 | 0,399 | 2,80 |
| 2.723 | Cachoeira 1327       | NR   | -    | 6.º | 156 | 12,100 | 0,499 | 4,13 |
| 2.872 | Amazonas C 43        | PCOD | 2-8  | 4.º | 117 | 15,000 | 0,479 | 3,19 |
| 2.874 | Amazonas B 562       | PCOD | 2-11 | 4.º | 103 | 11,450 | 0,391 | 3,41 |
| 2.984 | Amazonas Micrópila   | NR   | -    | 2.º | 39  | 19,400 | 0,751 | 3,87 |
| 3.067 | Amazonas B 505       | PCOD | 3-2  | 1.º | 6   | 15,600 | 0,529 | 3,39 |
| 3.068 | Amazonas B 498       | NR   | -    | 1.º | 15  | 20,100 | 0,766 | 3,81 |

Irmãos Faria Cotrim, Itatiaia, Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 15-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

|                 |           |      |      |     |     |        |       |      |
|-----------------|-----------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| <b>Hol. p b</b> |           |      |      |     |     |        |       |      |
| 2.731           | Dilisbina | PCOD | 5-7  | 6.º | 164 | 10,300 | 0,350 | 3,40 |
| 2.882           | Catirina  | PCOD | 7-0  | 4.º | 99  | 11,900 | 0,406 | 3,41 |
| 3.004           | Deralista | PCOD | 6-7  | 2.º | 49  | 14,640 | 0,549 | 3,75 |
| 3.074           | Dinamarca | PCOD | 6-10 | 1.º | -   | 11,960 | 0,415 | 3,47 |
| 3.075           | Carícia   | PCOD | 7-5  | 1.º | 6   | 12,030 | 0,387 | 3,22 |
| <b>Hol. v b</b> |           |      |      |     |     |        |       |      |
| 3.076           | Coréa     | 7/8  | 6-5  | 1.º | 15  | 10,270 | 0,377 | 3,67 |

Drs. João Pacheco Chaves e Cássio Lanari do Val, Piracicaba, Est. S. Paulo. Contrôle em 10-6-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |        |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|--------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 1.975 | Agraia | PCOD | 6-10 | 8.º | 195 | 11,790 | 0,341 | 2,90 |
| 2.068 | Diana  | PCOD | -    | 1.º | 8   | 15,090 | 0,467 | 3,09 |

Ministério da Agricultura, Fazenda Experimental de Juparaná, Marquês de Valença, Est. do Rio de Janeiro. Contrôle em 23-6-954.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas. Raças: Holandêsa, variedade preta e branca e jersey.

|                 |                         |       |      |     |     |        |       |      |
|-----------------|-------------------------|-------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| <b>Hol. p b</b> |                         |       |      |     |     |        |       |      |
| 2.612           | Tanajura Imperial       | PO    | 6-9  | 8.º | 224 | 11,220 | 0,354 | 3,16 |
| 2.753           | Valéria                 | PO    | 4-10 | 6.º | 166 | 17,930 | 0,575 | 3,21 |
| 2.955           | F.S.M. Aroma            | PO    | 3-3  | 3.º | 73  | 10,340 | 0,395 | 3,82 |
| 2.956           | União Potentado         | PO    | 5-9  | 3.º | 73  | 14,600 | 0,589 | 4,03 |
| 3.045           | F.S.M. Alba             | PO    | 3-10 | 2.º | 49  | 10,460 | 0,378 | 3,61 |
| 3.046           | Rivalisa de Sta. Mônica | PO    | 8-4  | 2.º | 46  | 12,250 | 0,386 | 3,15 |
| 3.047           | F.S.M. Boneca           | PO    | 3-2  | 2.º | 31  | 12,400 | 0,412 | 3,32 |
| 3.049           | Valorosa                | PO    | 5-0  | 2.º | 50  | 10,750 | 0,466 | 4,33 |
| <b>Jersey</b>   |                         |       |      |     |     |        |       |      |
| 2.602           | Unida                   | PO    | 5-8  | 8.º | 241 | 7,200  | 0,324 | 4,51 |
| 2.673           | Tapera                  | PCOC  | 9-6  | 7.º | 200 | 7,240  | 0,466 | 6,43 |
| 2.755           | Nolle                   | PO    | 5-11 | 6.º | 185 | 8,330  | 0,491 | 5,90 |
| 2.826           | Veneza                  | PO    | 4-4  | 5.º | 125 | 7,180  | 0,333 | 4,63 |
| 2.960           | Soberana                | 31/32 | 7-1  | 3.º | 74  | 10,420 | 0,525 | 5,03 |
| 2.961           | Mimi-Edú                | PO    | 5-8  | 3.º | 88  | 9,120  | 0,443 | 4,88 |
| 3.048           | Nadir                   | PO    | 4-4  | 2.º | 58  | 7,580  | 0,362 | 4,78 |
| 3.123           | Ninfa                   | PO    | 5-2  | 1.º | 7   | 13,000 | 0,758 | 5,83 |



| N.º | Nome da vaca | Gráu de sangue | Idade anos e meses | Contrôle | Dias de Lactação | Produção Leite | Gordura | % |
|-----|--------------|----------------|--------------------|----------|------------------|----------------|---------|---|
| SCL |              |                |                    |          |                  |                |         |   |

Fazenda Monte D'Este Ltda. Campinas. Est. de São Paulo. Contrôle em 18-6-954.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                          |      |      |     |     |        |       |      |
|-------|--------------------------|------|------|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.211 | Amazonas L. Macera       | PCOD | 3-8  | 1.º | 31  | 16,650 | 0,569 | 3,41 |
| 2.212 | Amazonas L. Mabilidadora | PCOD | 3-6  | 2.º | 35  | 22,290 | 0,643 | 2,88 |
| 2.683 | S.F. Argentina           | PCOD | 3-9  | 7.º | 191 | 12,470 | 0,471 | 3,78 |
| 2.684 | Palange de Paraíba       | PCOD | 2-6  | 7.º | 194 | 11,210 | 0,443 | 3,95 |
| 2.739 | Amazonas Narceja         | PCOD | 3-3  | 6.º | 162 | 17,220 | 0,583 | 3,39 |
| 2.886 | Amazonas L. Malogênea    | PCOD | 3-10 | 4.º | 121 | 20,740 | 0,687 | 3,21 |
| 2.947 | Amazonas Modesta         | PCOD | 4-0  | 3.º | 84  | 19,830 | 0,601 | 3,03 |
| 2.948 | Rancheira de Paraíba     | PCOC | 3-0  | 3.º | 74  | 19,660 | 0,730 | 3,71 |
| 2.994 | Amazonas L. Maliêntica   | PCOD | 3-8  | 2.º | 46  | 17,850 | 0,469 | 2,62 |
| 2.995 | Drogaria de Paraíba      | PCOC | 3-0  | 2.º | 36  | 16,410 | 0,718 | 4,37 |
| 3.115 | Amazonas Monoica         | PCOD | 4-1  | 1.º | 11  | 20,500 | 0,866 | 4,22 |

Henrique Kooy. Carambei. Est. do Paraná. Contrôle em 26-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |               |     |     |     |     |        |       |      |
|-------|---------------|-----|-----|-----|-----|--------|-------|------|
| 1.353 | Helena III    | 7/8 | 2-8 | 7.º | 222 | 11,200 | 0,478 | 4,27 |
| 1.575 | Arina II      | 7/8 | 5-0 | 6.º | 155 | 15,300 | 0,609 | 3,98 |
| 2.962 | Medusa        | NR  | 2-8 | 4.º | 96  | 10,400 | 0,396 | 3,80 |
| 2.977 | May           | NR  | 7-6 | 3.º | 69  | 16,000 | 0,556 | 3,47 |
| 2.978 | Freya         | NR  | 2-9 | 3.º | 70  | 11,800 | 0,491 | 4,16 |
| 3.050 | Cabeça Branca | NR  | -   | 2.º | -   | 14,900 | 0,601 | 4,03 |

Willem de Geus. Carambei. Est. do Paraná. Contrôle em 14-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |          |    |     |     |    |        |       |      |
|-------|----------|----|-----|-----|----|--------|-------|------|
| 3.052 | Griet 65 | NR | -   | 2.º | -  | 16,000 | 0,584 | 3,65 |
| 3.053 | Pelota   | NR | 5-2 | 2.º | 38 | 18,500 | 0,671 | 3,62 |
| 3.054 | Maryke I | PO | 7-2 | 2.º | 34 | 16,600 | 0,489 | 2,94 |
| 3.055 | Fine 25  | NR | 3-3 | 2.º | 32 | 13,800 | 0,498 | 3,60 |

Adri Sleutjes. Castro. Est. do Paraná. Contrôle em 14-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |          |    |      |     |    |        |       |      |
|-------|----------|----|------|-----|----|--------|-------|------|
| 3.124 | Treestje | PO | 4-10 | 1.º | 36 | 24,000 | 0,905 | 3,77 |
| 3.125 | Dina     | PO | 7-1  | 1.º | 26 | 24,600 | 0,867 | 3,52 |

Sociedade Comercial e Agrícola Sant'Ana. Jaguariuna. Est. S. Paulo. Contrôle em 25-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |                                     |    |     |     |     |        |       |      |
|-------|-------------------------------------|----|-----|-----|-----|--------|-------|------|
| 1.994 | Maaïke V (Petréa)                   | PO | 3-8 | 9.º | 258 | 11,700 | 0,454 | 3,88 |
| 2.191 | Stanvries Bankje XXXIV (Alexandria) | PO | 4-5 | 2.º | 36  | 16,600 | 0,658 | 3,96 |
| 3.137 | Anabela                             | PO | 3-6 | 1.º | 9   | 15,880 | 0,642 | 4,04 |

Urbano Junqueira. Est. de Minas Gerais. Contrôle em 30-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca e vermelha e branca.

Hol. p b

|       |                  |      |     |     |    |        |       |      |
|-------|------------------|------|-----|-----|----|--------|-------|------|
| 3.059 | Diamantina J. B. | NR   | 5-0 | 2.º | 94 | 18,830 | 0,598 | 3,17 |
| 3.060 | Dansarina J. B.  | PCOD | 4-0 | 2.º | 76 | 16,810 | 0,507 | 3,01 |

Hol. v b

|       |                     |      |     |     |    |        |       |      |
|-------|---------------------|------|-----|-----|----|--------|-------|------|
| 3.062 | Jardineirinha J. B. | PCOD | 2-9 | 2.º | 69 | 21,010 | 0,665 | 3,16 |
| 3.063 | Virgula J. B.       | NR   | 5-0 | 2.º | 68 | 21,530 | 0,650 | 3,03 |

Maria José Araujo Alcântara. Caçapava. Est. de S. Paulo. Contrôle em 29-6-954.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.

|       |            |    |     |     |     |        |       |      |
|-------|------------|----|-----|-----|-----|--------|-------|------|
| 2.645 | Briosa     | NR | 6-5 | 8.º | 226 | 11,000 | 0,385 | 3,50 |
| 2.670 | Cachucha   | NR | -   | 7.º | 201 | 13,410 | 0,531 | 3,96 |
| 2.672 | Cascata    | NR | -   | 7.º | 210 | 11,560 | 0,386 | 3,34 |
| 2.841 | Feiticeira | NR | -   | 5.º | 143 | 10,000 | 0,438 | 4,38 |
| 2.897 | Gaúcha     | NR | -   | 3.º | 100 | 10,750 | 0,369 | 3,43 |
| 3.146 | Maringá    | NR | -   | 1.º | 10  | 17,360 | 0,628 | 3,62 |



| N.º<br>SCL                                                                                                                                                                                        | Nome da vaca                      | Gráu<br>de<br>sangue | Idade<br>anos e<br>mês | Contrôle | Dias de<br>Lactação | Produção<br>Leite | Gordura | %    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|------------------------|----------|---------------------|-------------------|---------|------|
| Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogi das Cruzes. Est. S. Paulo. Contrôle em 4-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.               |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 342                                                                                                                                                                                               | Unica                             | PCOD                 | 15-3                   | 7.º      | 186                 | 15,930            | 0,613   | 3,85 |
| 1.587                                                                                                                                                                                             | B.V. Bena 629 LB III Ceres        | PO                   | 5-9                    | 2.º      | 43                  | 20,900            | 0,661   | 3,16 |
| 1.745                                                                                                                                                                                             | B.V. Pântalla 5324 5.º Maximum    | PCOC                 | 3-3                    | 3.º      | 68                  | 17,360            | 0,681   | 3,92 |
| 1.950                                                                                                                                                                                             | B.V. Bena 629 LB Ceres IV         | PO                   | 4-1                    | 7.º      | 200                 | 14,050            | 0,515   | 3,66 |
| 2.862                                                                                                                                                                                             | B.V. Buena Pinta 5330 5.º Maximum | PCOC                 | 3-0                    | 4.º      | 96                  | 16,960            | 0,622   | 3,67 |
| 3.064                                                                                                                                                                                             | B.V. Alba 7769 5.º. Maximum       | PCOC                 | 2-9                    | 1.º      | 10                  | 15,500            | 0,595   | 3,84 |
| Dr. João Laraya. Jacareí. Est. de São Paulo. Contrôle em 24-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.                                                             |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 2.363                                                                                                                                                                                             | Cida                              | -                    | -                      | 11.º     | -                   | 8,340             | 0,389   | 4,66 |
| 2.617                                                                                                                                                                                             | Flór do Conde Magical             | PCOD                 | 9-7                    | 8.º      | 222                 | 7,480             | 0,342   | 4,58 |
| 3.020                                                                                                                                                                                             | Arituza Hipócrates                | PCOC                 | 6-1                    | 2.º      | 43                  | 8,820             | 0,505   | 5,72 |
| Cla. Baptista Scarpa Indústria e Comércio. Itanhandú. Est. de Minas Gerais. Contrôle em 16-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca. |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 1.284                                                                                                                                                                                             | Sietsche LXXXVII                  | PO                   | 6-9                    | 6.º      | 183                 | 13,110            | 0,492   | 3,75 |
| 2.732                                                                                                                                                                                             | Jardim Corbelle                   | PO                   | 3-11                   | 6.º      | 175                 | 13,010            | 0,563   | 4,33 |
| 2.888                                                                                                                                                                                             | Jardim Falange                    | PO                   | 2-7                    | 4.º      | 117                 | 13,250            | 0,512   | 3,86 |
| Paulo Eduardo de Souza. Campinas. Est. de São Paulo. Contrôle em 22-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.                        |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 1.505                                                                                                                                                                                             | Roseira Maria                     | NR                   | -                      | 7.º      | 204                 | 10,830            | 0,394   | 3,64 |
| 3.134                                                                                                                                                                                             | Brenda                            | PO                   | -                      | 1.º      | 24                  | 27,180            | 0,977   | 3,59 |
| Viúva Bauke Dykstra. Carambei. Est. do Paraná. Contrôle em 13-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.                              |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 1.327                                                                                                                                                                                             | Anna XXIII                        | PO                   | 8-9                    | 6.º      | 186                 | 11,800            | 0,475   | 4,02 |
| 2.745                                                                                                                                                                                             | Friso Jukema                      | PO                   | 4-7                    | 6.º      | 159                 | 13,800            | 0,473   | 3,42 |
| Foppe de Jong. Carambei. Est. do Paraná. Contrôle em 17-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.                                    |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 2.923                                                                                                                                                                                             | Lilly II                          | NR                   | 5-0                    | 5.º      | 132                 | 12,800            | 0,548   | 4,28 |
| 2.924                                                                                                                                                                                             | Florinda II                       | NR                   | 13-6                   | 4.º      | 106                 | 17,800            | 0,564   | 3,17 |
| Jayme da Silveira Leme. Pinhal. Est. de São Paulo. Contrôle em 14-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade vermelha e branca.                       |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 2.877                                                                                                                                                                                             | Valsa                             | 7/8                  | 7-10                   | 4.º      | 97                  | 18,040            | 0,606   | 3,35 |
| 2.979                                                                                                                                                                                             | Wanda                             | PO                   | 6-10                   | 2.º      | 40                  | 15,400            | 0,505   | 3,27 |
| Nilo de Souza Carvalho. Santo Amaro. Est. de S. Paulo. Contrôle em 14-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Jersey.                                                   |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 2.466                                                                                                                                                                                             | Histon Lady Betty 14 th           | PO                   | 4-5                    | 9.º      | 278                 | 7,270             | 0,493   | 6,79 |
| 2.467                                                                                                                                                                                             | Histon Annette 9 th               | PO                   | 5-3                    | 9.º      | 253                 | 9,700             | 0,519   | 5,35 |
| Klhas Prins. Carambei. Est. do Paraná. Contrôle em 11-6-954.<br>Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas. Raça Holandêsa, variedade preta e branca.                                      |                                   |                      |                        |          |                     |                   |         |      |
| 3.051                                                                                                                                                                                             | Meta                              | NR                   | -                      | 2.º      | 42                  | 11,200            | 0,414   | 3,70 |
| 3.069                                                                                                                                                                                             | Rooske                            | NR                   | -                      | 1.º      | -                   | 11,700            | 0,397   | 3,39 |

Observações: — Hol. = Holandêsa; pb = preta e branca; vb = vermelha e branca; NR = não registrada; PCOC = pura por cruz de origem conhecida; PCOD = pura por cruz de origem desconhecida; PO = pura de origem; RP = registro provisório.

São Paulo, junho de 1954.  
DR. FIDELIS ALVES NETTO  
Chefe do SCL



# ANUNCIOS CLASSIFICADOS DA REVISTA DOS CRIADORES

## ADUBOS



**HIPERFOSFATO**  
É ADUBO  
DE FATO!

Pó calcário "BONANÇA" - melhora as condições físicas químicas das pastagens

**ITALO BARBERIO & CIA.**  
C. Postal, 45 - Rio Claro - C. P.

PARA LAVOURA e PASTAGENS  
**ARTHUR VIANA**

Cia. de Materiais Agrícolas Ltda.  
Rua Flor. de Abreu, 270 - S. Paulo

## BICHEIRAS

**BENZOCREOL** - mata de fato.  
**INDUSTRIA J. B. DUARTE S/A**  
Caixa Postal, 1002 - S. PAULO

## CARBOLINEUM

O PROTETOR DA MADEIRA  
**USINA CHAVANTES LTDA.**  
Caixa Postal, 6.339 - S. PAULO

## COALHO

Em líquido e em pó. O de marca  
"FRISIA"  
é o mais antigo e o melhor.  
**SANTOS DUMOND** - E. F. C. B.

## ISOLANTES

A mais antiga organização  
do gênero  
**OTTO BAUNGART**  
R. Flor. de Abreu, 352 - S. Paulo

## INSETICIDAS

Não permita que o caruncho leve  
75% de sua colheita.  
Use **GESAROL 33**.  
**GEIGY DO BRASIL S. A.**  
Caixa Postal, 2344 - São Paulo

## HORTA

Fornecemos tudo o que for neces-  
sário para hortas e jardins.  
**DIERBERGER**  
Agra Comercial Ltda.  
Rua Libero Badaró, 499 - Capital

## ENXADAS

O trabalho rende mais com a  
enxada "CORINGA"  
**Industria Metalurgica N. S.**  
**Aparecida S. A.**  
R. 15 de Novembro, 244 - 9.º and.  
Capital

## MAQUINAS

Roda d'água de ferro - Vende-se  
uma em bom estado, diâmetro  
5,40m, com 40 pás de 92 cm.  
de largura. Preço de ocasião.  
Ver e tratar na Fazenda Pilão  
D'água, Caixa Postal, 7, Itapeva.  
E. F. S. Ramal de Itararé.

## CERCAS DE ARAME

Tecidos de arames galvanizados  
para todos os fins  
"PAGE" LTDA.  
Praça da Sé, 371 - 1.º andar  
Salas 109 e 110 - Capital

## ROUPAS

Vestuarios completos para  
campo, praia e montaria  
**AO GRANDE AMAZONAS**  
R. S. Bento, 553 - São Paulo

## RAÇÕES

Maiores produções leiteiras com  
Rações Santistas S. A.  
**MOINHO SANTISTA**  
Largo do Café, 11 - S. PAULO

Rações para equinos - Rações pa-  
ra aves - Rações para porcos  
**AVISCO - AVICULTURA** -  
Comercio e Industria S. A.  
R. Arth. Azevedo, 1647 - S. Paulo

**AVEVITA** - o melhor alimento  
para aves.  
**MOINHO FLUMINENSE S. A.**  
Av. Presidente Vargas, 463 - RIO

## GADO BOVINO

### GARROTES SCHWYZ

quase puros e de ascen-  
dência altamente leiteira.  
Escrever para: Fazenda  
Rancho Alegre - Caixa  
Postal, 97 - Campos do  
Jordão - Est. S. Paulo.

### MARRECO DE PEKIN

Marreco de Pekim de alta  
linhagem. Aceitam-se pe-  
didos. Temos para pronta  
entrega. Preços a consul-  
tar, dirijam-se a Associa-  
ção de Criadores. **GRANJA**  
**MARÁ. ITAICI. E. F. S.**  
Est. S. Paulo.

**GADO LEITEIRO JERSEY - UNI-**  
**CAMENTE PURO DE PEDIGREE**  
Seleção "JERSEY VOLUNTEER"  
HBI - 5354

(Longevidade - Mansidão - Leite  
Gorduro)

Venda permanente de **VAQUI-**  
**LHONAS e TOURINHOS** - Cria-  
dos em zona das maiores jazidas  
calcárias do Rio Grande do Sul  
(Município de Bagé - Faldas da  
Serra da Santa Thecla)

Assist. veterinária permanente.  
**GRANJA CLARA MARIA**  
Fund. em 25 de Agosto de 1925  
Propriet.: **HERCULANO GOMES**  
Bagé - Rio Grande do Sul

## VACAS HOLANDESAS

Vendem-se 15 vacas  
leiteiras da Raça Ho-  
landesa, Vermelho e  
Branco, de muita boa  
produção, algumas em  
lactação e tôdas enxer-  
tadas por touros puros.  
Ver e tratar na Fazen-  
da Marambaia, Vinhe-  
do com o Sr. Aurelio.

## PERÚS

Tenho para venda: Peru-  
zinhos de 1 dia. Ovos à  
Cr\$ 30,00 cada. Perús a-  
mericanos da raça Broad-  
BREST, da melhor proce-  
dência. Reprodutor macho  
à Cr\$ 2.000,00. - Peruá  
Cr\$ 1.100,00. Terno, 1  
macho com 2 fêmeas Cr\$  
3.000,00. Cartas à Asso-  
ciação de Criadores. Rua  
Senador Feijó, 30, S. Paulo.

## IRRIGAÇÃO

Instalações portáteis próprias para  
lavoura de arroz, café, batata e  
pastagens  
**Rubens de Moraes** - Representan-  
te de **GEOVIA, Com. e Eng. S.A.**  
Rua B. de Itapetininga 50 - 2.º  
Telefone 34-6838 - S. Paulo

## ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cada centímetro por coluna comporta no máxi-  
mo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

**Cr\$ 36,00 por centímetro  
e por publicação**

Otima oportunidade para os senhores fazendeiros,  
criadores, comerciantes, etc. fazerem suas ofertas

para 6 publicações 10% de desconto  
para 12 publicações 20% de desconto

Todo pedido de publicação deverá vir acompa-  
nhado da respectiva importância líquida e em nome da

## REVISTA DOS CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 - São Paulo

## CARBOLINEUM — O protetor da madeira

O maior inimigo conhecido do cupim, carapatos, pulgões, percevejos, piolhos etc. Especialmente indica-  
do em estabulos, moirões, cercos, esteios, galinheiros e congêneres. Não só imuniza a madeira contra  
a podridão, como extermina os piolhos, inimigos numero um dos criadores.

Máximo rendimento com mínima despesa.

Cotações e prospectos diretamente com os fabricantes:

**USINA CHAVANTES LTDA. - Caixa Postal, 6359 - Tel. 9-3911 - São Paulo**





# EXIJA OS SAIS MINERAIS IODADOS

## *Sivam* TIPO EXTRA



## OS SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM — TIPO EXTRA

são fabricados nos seguintes diferentes Tipos:

**TIPO EXTRA B** — para Bovinos e Ovinos — **TIPO EXTRA G** — para Aves  
**TIPO EXTRA M** — para Suínos — **TIPO EXTRA E** — para Equinos

e contêm todos os elementos minerais indispensáveis e necessários aos animais, inclusive os metais oligodinâmicos raros, de modo a assegurar, pela sua adequada composição, uma completa e econômica mineralização das rações sem necessidade de se adicionar mais agentes minerais.

São usados há mais de vinte anos em diversos Países pelos melhores criadores que muito apreciam os notáveis resultados econômicos obtidos com despesa mínima.

## OS PRODUTOS SIVAM TÊM UM QUARTO DE SÉCULO DE EXPERIÊNCIA !!

# SIVAM

CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO  
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

**SÃO PAULO**

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9  
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

**PORTO ALEGRE**

RUA PINTO BANDEIRA, 357, 2.º and.  
FONES: 4645 - 5414 - interno 27.  
CAIXA POSTAL N.º 2521.



# O melhor trato!

## RAÇÕES **SOCIL**



O bezerro bem tratado será a grande produtora de amanhã. Trate seus bezerros com BEZERRIL e obtenha mais leite com LEITIL.



As rações  
Socil dão  
resultado



**SOCIL PRO-PECUÁRIA S.A.**

Rua do Coturno, 196 - Tels: 5-0211 e 5-0298 - Caixa Postal 7211 - São Paulo